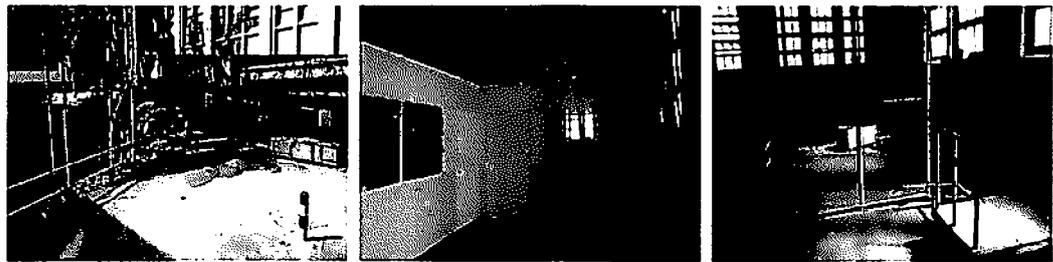


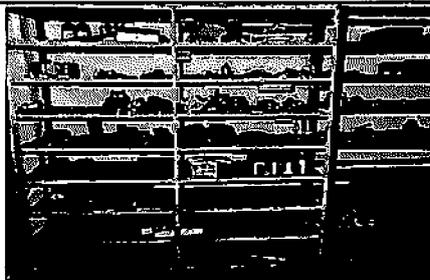
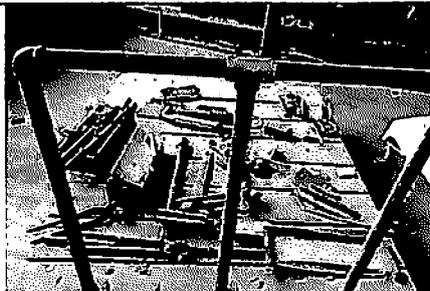
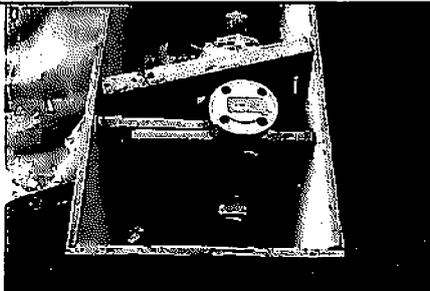
Tipo documento: **CAPA PROCESSO**
Evento: **abertura**

PROCESSO

Nº 0501085-05.2011.8.24.0011

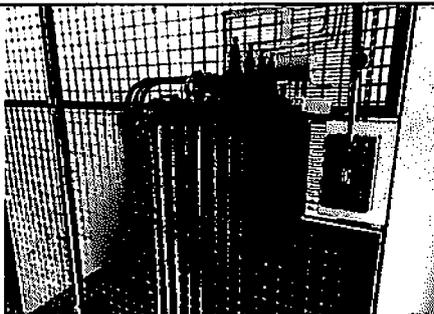
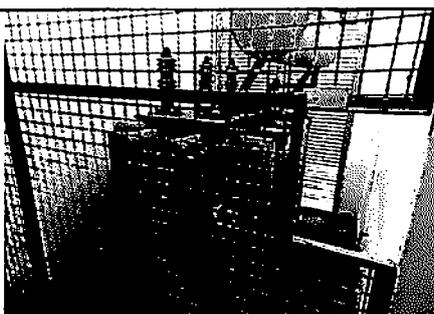
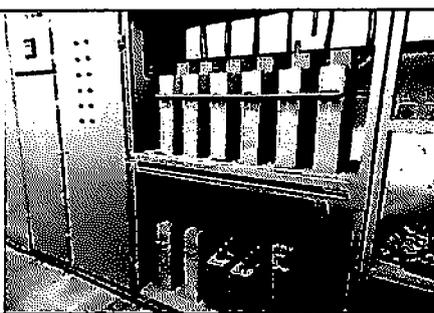
DEPÓSITO MECÂNICO



Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
DPM 01		Armário de peças reservas	Conservação média/em uso
DPM 02		Carrinho	Conservação média/em uso
DPM 03		Bomba de estágio para água (recondicionada)	Conservação boa/funcionando

CABINE DE FORÇA



Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
CAF 01		Transformador de tensão (sem uso)	Conservação média/sem uso
CAF 02		Transformador de tensão	Conservação boa/funcionando
CAF 03		Transformador de tensão (sem uso)	Conservação média/sem uso
CAF 04		Banco de capacitores	Conservação boa/funcionando

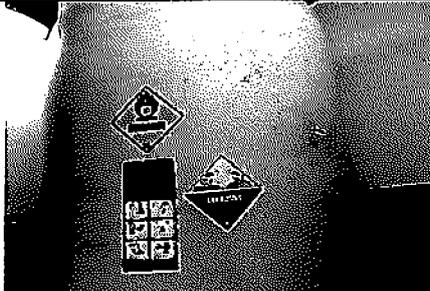
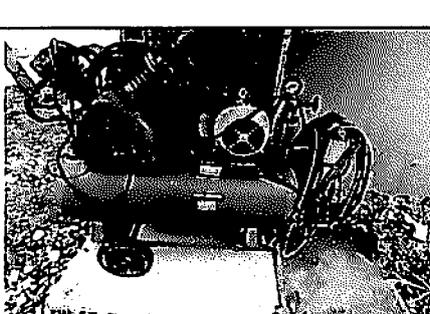
3452
Ⓜ

CAF 05		Painéis elétricos dos transformadores	Conservação boa/funcionando
--------	--	---------------------------------------	-----------------------------

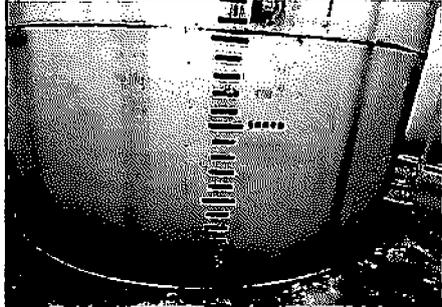
CAF 06		02 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
--------	---	---------------------------	--------------------------

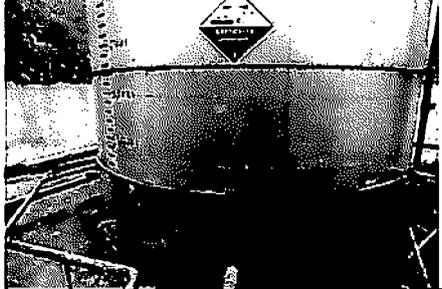
TANQUE

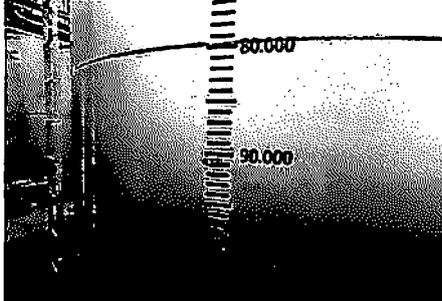


Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
TAQ 01		Tanque para peróxido 15000L, inv. 15094	Em uso
TAQ 02		Tanque para peróxido 10000L	Em uso
TAQ 03		03 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
TAQ 04		Compressor de ar, inv. 00394	Conservação média/em uso

3454
@

TAQ 05		Tanque para solda	Em uso
--------	--	-------------------	--------

TAQ 06		Tanque para solda menos	Em uso
--------	---	-------------------------	--------

TAQ 07		Tanque para solda maior 100.000 litros	Em uso
--------	--	--	--------

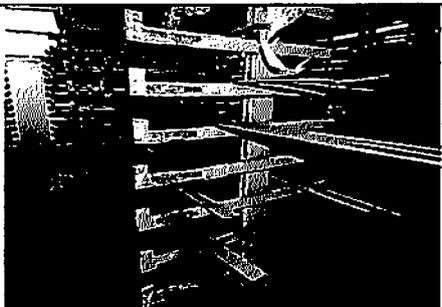
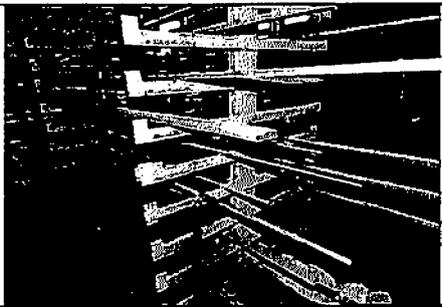
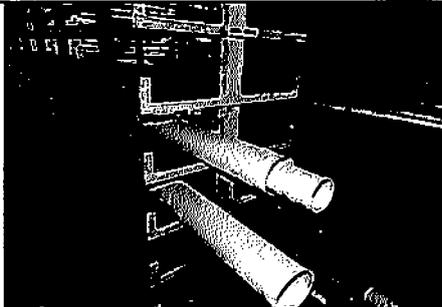
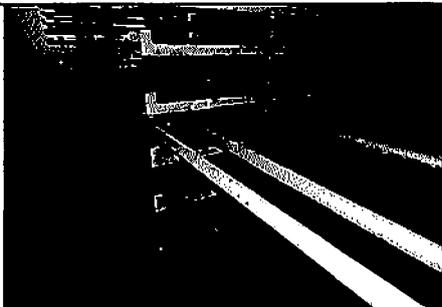
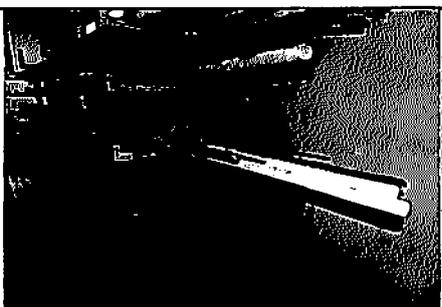
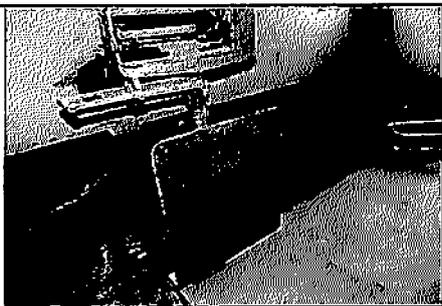
3455
Q

ALMOXARIFADO DE FERRO

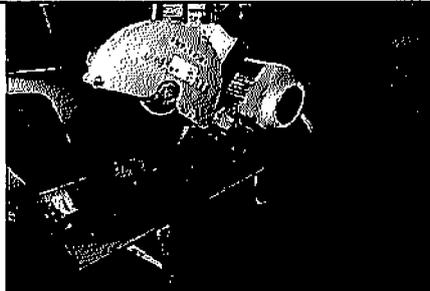


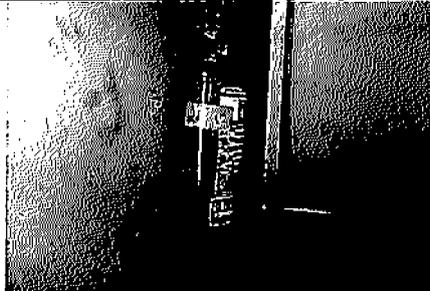
Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
ALF 01		Prateleira com aço inox e ferro doce	Conservação média/em uso
ALF 02		Prateleira com ferro	Conservação média/em uso
ALF 03		Isolamento para tubulação de amianto, lã de rocha e isopor	Conservação média/em uso
ALF 04		Prateleira com ferro	Conservação média/em uso

3456
e

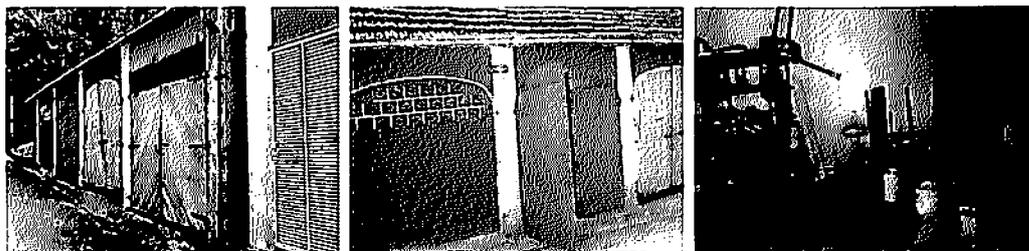
ALF 05		Prateleira com ferro	Conservação média/em uso
ALF 06		Prateleira com ferro	Conservação média/em uso
ALF 07		Prateleira com ferro	Conservação média/em uso
ALF 08		Prateleira com ferro	Conservação média/em uso
ALF 09		Prateleira com ferro e cano PVC	Conservação média/em uso
ALF 10		Balança, inv. 7975	Conservação média/em uso

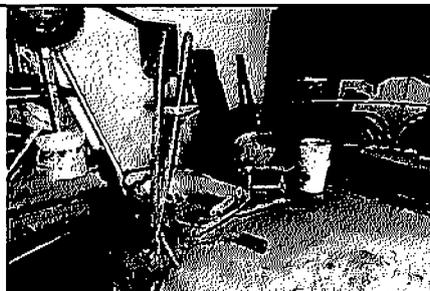
3457
Ⓢ

ALF 11		Policorte	Conservação média/em uso
--------	--	-----------	--------------------------

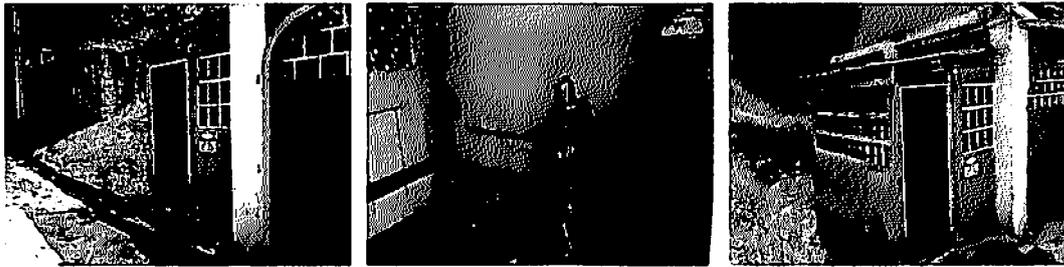
ALF 12		02 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
--------	---	---------------------------	--------------------------

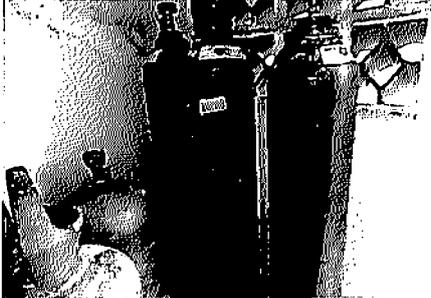
RANCHO PEDREIRO



Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
RP 01		Armário com ferramentas	Conservação média/em uso
RP 02		Estante e mesa com ferramentas	Conservação média/em uso
RP 03		Ferramentas para pedreiro	Conservação média/em uso
RP 04		Cortador de grama	Conservação média/em uso
RP 05		Extintor de incêndio	Conservação média/em uso

DEPÓSITO DE GÁS



Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
DPG 01		03 cilindros de acetileno	Conservação boa/em uso
DPG 02		03 cilindros de oxigênio	Conservação boa/em uso

3460
e

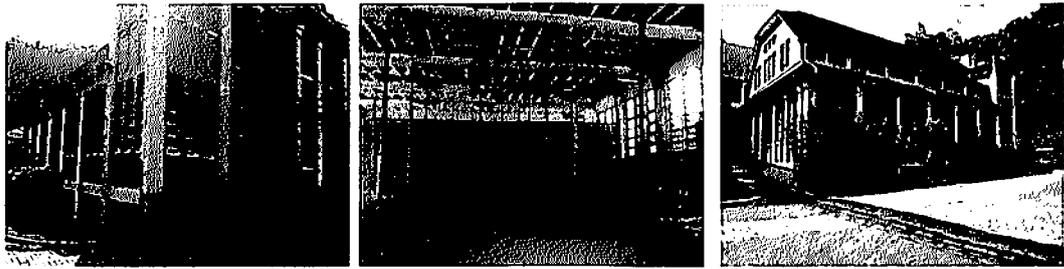
ALMOXARIFADO ANTIGO

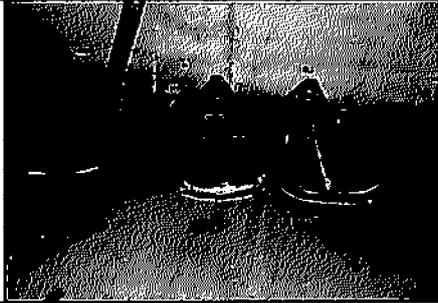
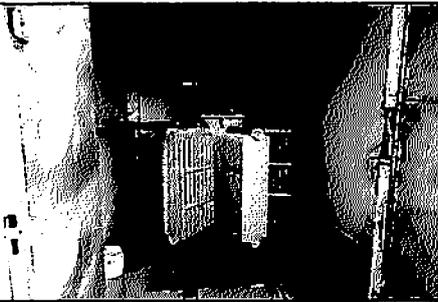


Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
ALA 01		75 extintores vazios	Conservação média/sem uso
ALA 02		25 mangueiras de bombeiro e 43 pontas	Conservação boa/sem uso
ALA 03		08 mascaras de incêndio	Conservação boa/sem uso
ALA 04		Materiais de exposição	Conservação boa/sem uso

3461
e

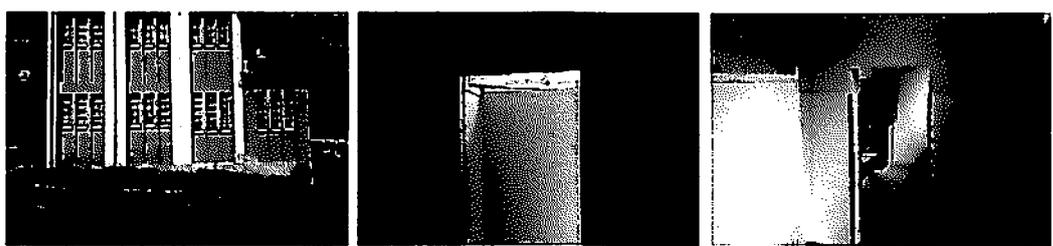
DEPÓSITO DE FIO

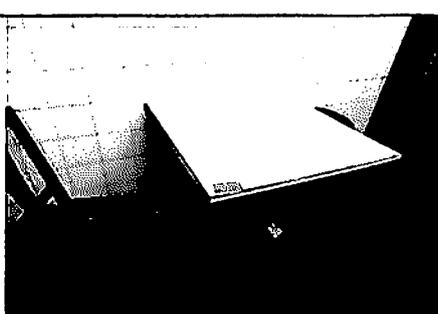


Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
DPF 01		03 macacos hidráulicos	Conservação média/em uso
DPF 02		Transformador de tensão	Conservação boa/em uso
DPF 03		02 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
DPF 04		Transformador de alta tensão	Conservação média/em uso

3462
e

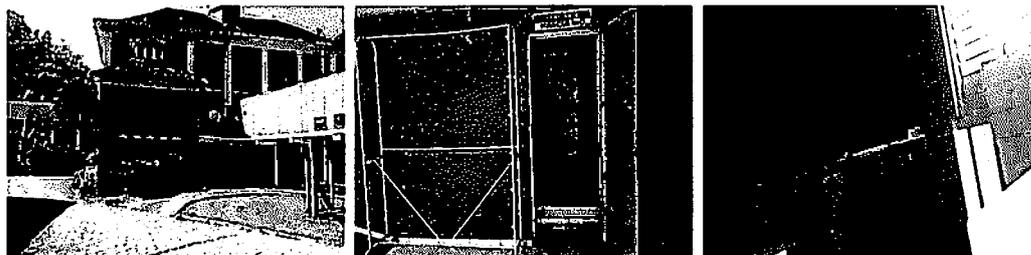
VESTUÁRIO FEMININO

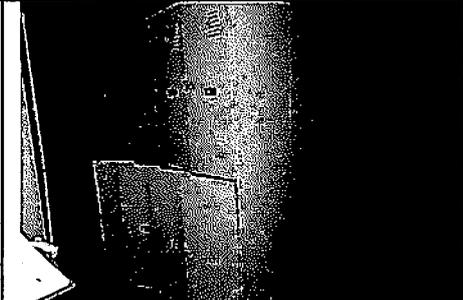


Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
VF 01		04 armários de ferro, inv. 7628/7617/7630/7631	Conservação média/em uso
VF 02		Extintor de incêndio	Conservação média/em uso
VF 03		Mesa de ferro com duas cadeiras	Conservação média/em uso

3463
Ⓞ

VESTUÁRIO MASCULINO

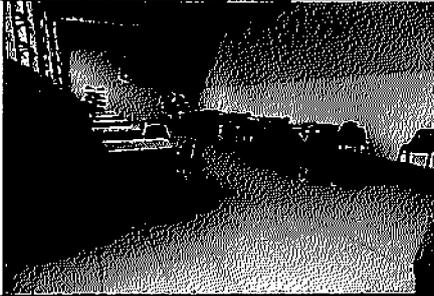
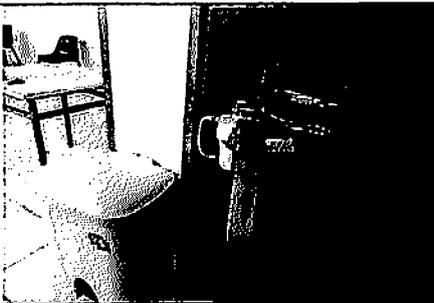
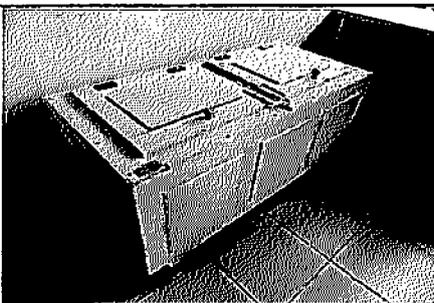
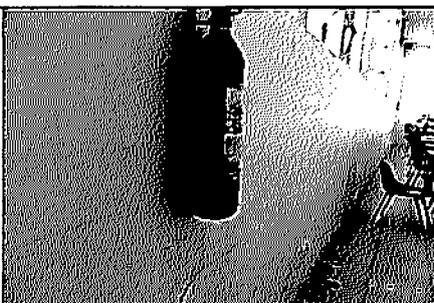


Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
VM 01		25 armários de ferro	Conservação média/em uso

REFEITÓRIO

3464
68

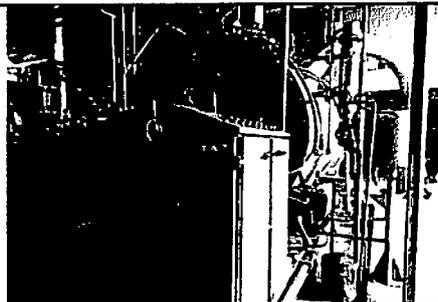
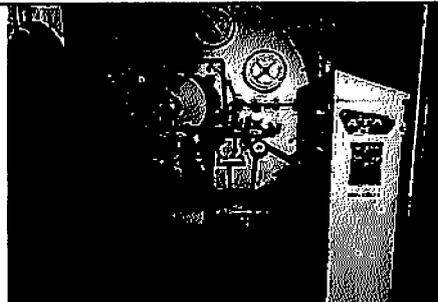
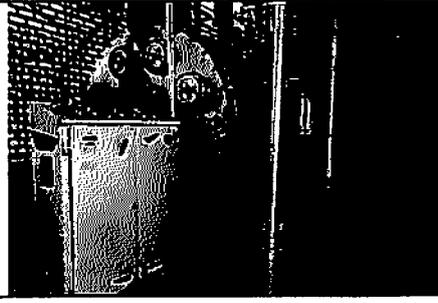


Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
RF 01		12 mesas com 43 cadeiras	Conservação média/em uso
RF 02		Bebedouro	Conservação média/em uso
RF 03		Estufa	Conservação média/em uso
RF 04		Extintor de incêndio	Conservação média/em uso

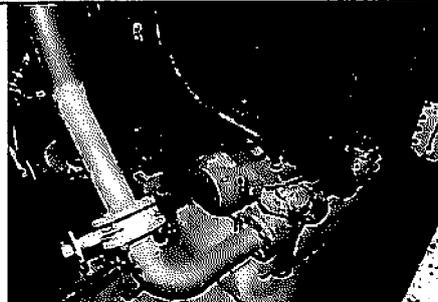
3465
@

CALDEIRA



Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
CAL 01		Caldeira a óleo, capac. 04 toneladas, inv. 13928	Conservação boa/em uso
CAL 02		Caldeira a óleo, capac. 04 toneladas, inv. 13928	Conservação boa/em uso
CAL 03		Caldeira a óleo, capac. 04 toneladas, inv. 13611	Conservação boa/em uso
CAL 04		Caldeira a óleo, capac. 04 toneladas, inv. 13928	Conservação boa/em uso

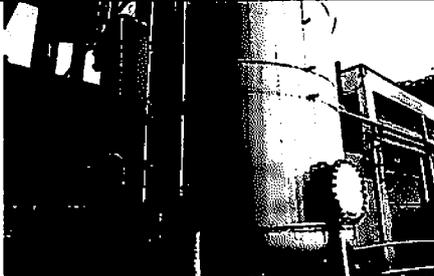
3466
Q

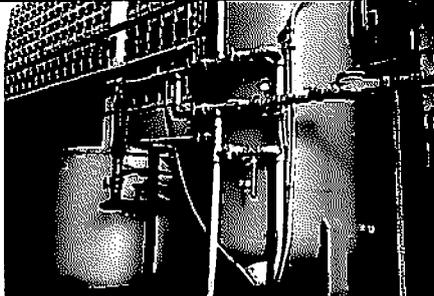
CAL 05		Motores e bomba da água	Conservação média/em uso
CAL 06		Tanque de inox	Conservação média/em uso
CAL 07		05 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
CAL 08		Aparelho de solda, inv. 8104	Conservação média/em uso
CAL 09		Caldeira a lenha, capac. 12 toneladas	Conservação média/em uso
CAL 10		Bebedouro	Conservação média/em uso

3467
D

CAL 11		Carrinho de ferramenta com morsa	Conservação média/em uso
--------	--	----------------------------------	--------------------------

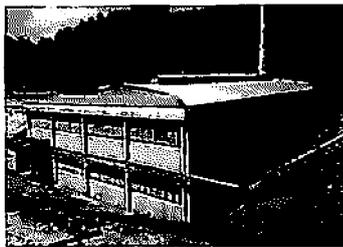
CAL 12		Luz de emergência	Conservação média /funcionando
--------	---	-------------------	--------------------------------

CAL 13		Tanque condensado	Conservação média/em uso
--------	--	-------------------	--------------------------

CAL 14		Tanque abranda dor	Conservação média/em uso
--------	---	--------------------	--------------------------

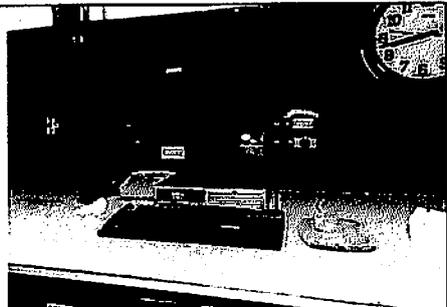
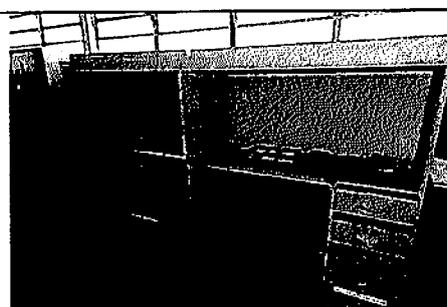
REVISÃO

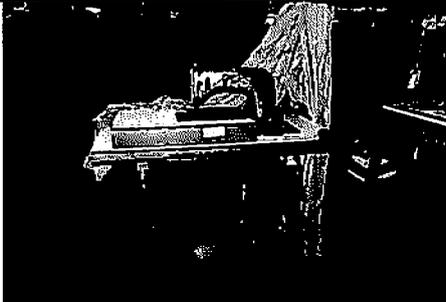
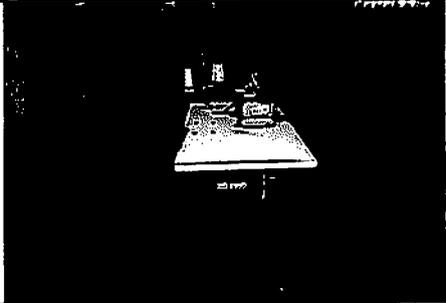
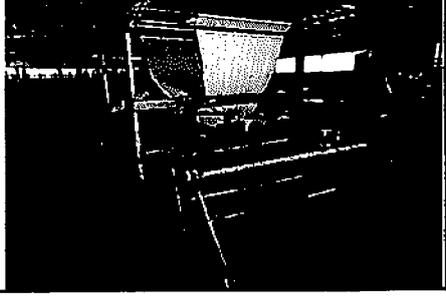
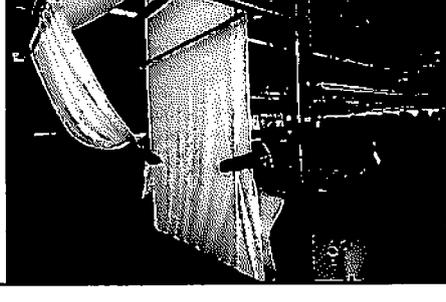
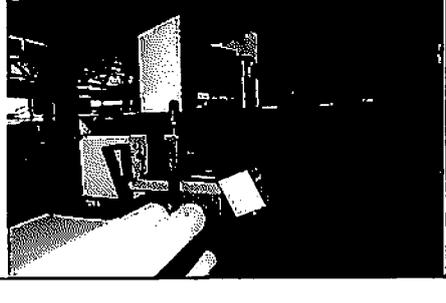
3468
Q



Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
REV 01		Maquina de revisar Brastec, inv. 14713	Conservação média /funcionando
REV 02		Maquina de revisar Brastec, inv. 14661	Conservação média /funcionando
REV 03		Maquina de revisar Santa Clara, inv. 13157	Conservação média /funcionando
REV 04		Maquina de revisar Santa Clara, inv. 14240	Conservação média /funcionando
REV 05		Maquina de revisar Santa Clara, inv. 13159	Conservação média /funcionando

3469
Q

REV 06		Maquina de revisar Santa Clara, inv. 13158	Conservação média /funcionando
REV 07		Computador HP com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
REV 08		Balcão com 8 gavetas em madeira.	Conservação média/em uso
REV 09		02 cabines de cor	Conservação média/em uso.
REV 10		Armário para arquivo, inv. 7245	Conservação média/em uso
REV 11		05 armários para arquivo de madeira	Conservação média/em uso

REV 12		Maquina de costura	Conservação média /funcionando
REV 13		Maquina de costura, inv. 8442	Conservação média /funcionando
REV 14		Maquina de costura, inv. 1488	Conservação média /funcionando
REV 15		Maquina de infestar	Conservação média /funcionando
REV 16		Enroladeira	Conservação média /funcionando
REV 17		Computador HP com monitor LG 14", com mouse e gabinete de ferro.	Conservação média /funcionando

347A
e

REV 18		Enroladeira, inv. 14274	Conservação média /funcionando
--------	--	----------------------------	-----------------------------------

REV 19		Computador HP com monitor LG 14", com mouse e gabinete de ferro	Conservação média /funcionando
--------	---	--	-----------------------------------

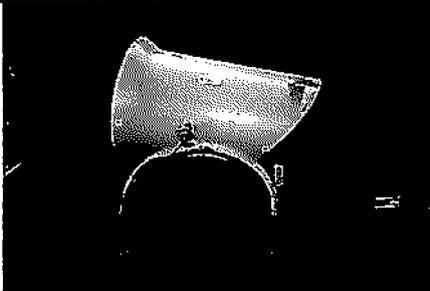
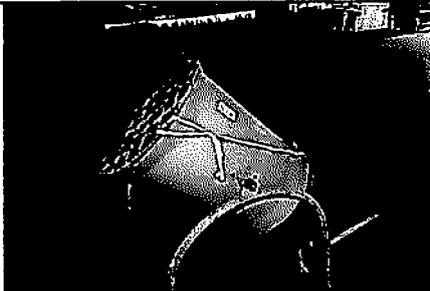
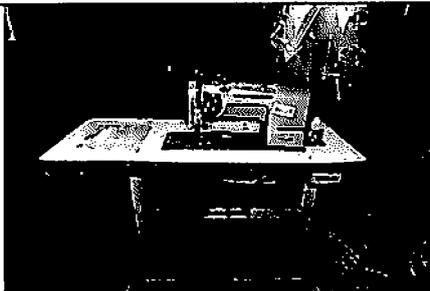
REV 20		Computador HP com monitor LG 14"	Conservação média /funcionando
--------	--	-------------------------------------	-----------------------------------

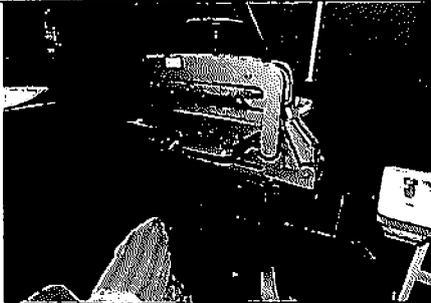
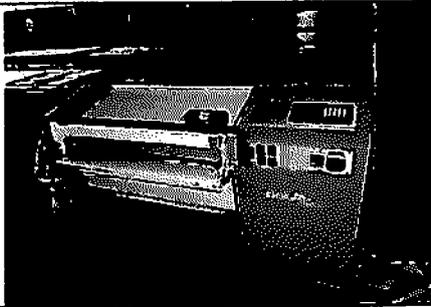
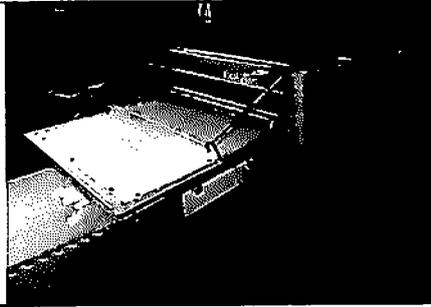
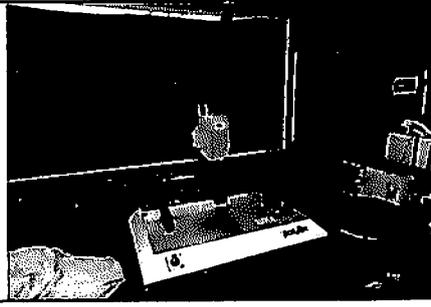
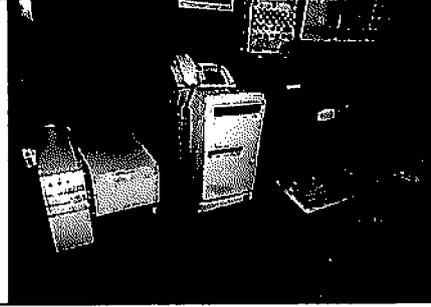
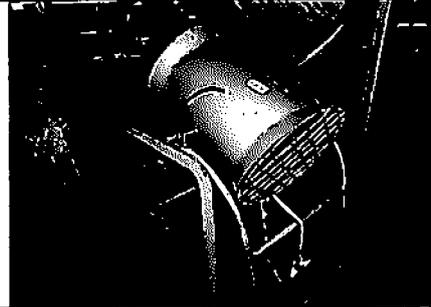
REV 21		Computador HP com monitor LG 14"	Conservação média /funcionando
--------	---	-------------------------------------	-----------------------------------

REV 22		Elevador de carga capac. 1000Kg Famasa	Conservação média /funcionando
--------	---	---	-----------------------------------

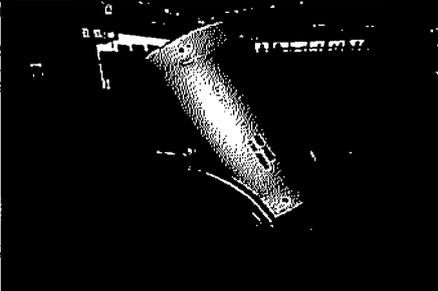
REV 23		Elevador de carga capac. 1000Kg Famasa	Conservação média /funcionando
--------	---	---	-----------------------------------

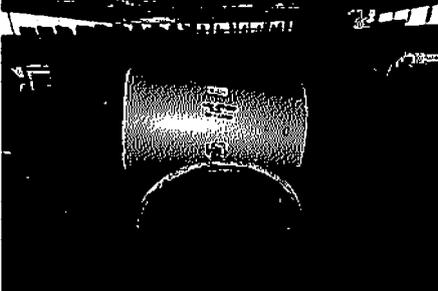
3472
e

REV 24		Maquina de enrolar plástico, inv. 7522	Conservação média /funcionando
REV 25		04 extintores de incêndio	Conservação média /funcionando
REV 26		23 carrinhos para carregar tecido	Conservação média/em uso
REV 27		Ventilador portátil	Conservação média/em uso
REV 28		Ventilador portátil	Conservação média/em uso
REV 29		Maquina de costura Shangong	Conservação média /funcionando

REV 30		Maquina de costura Amostra	Conservação média /funcionando
REV 31		Maquina de fazer cartela, inv. 15070	Conservação média /funcionando
REV 32		Maquina de cortar amostra, inv. 15026	Conservação média /funcionando
REV 33		Maquina de furar cartela	Conservação média /funcionando
REV 34		Computador IBM com monitor LG 14" mais impressora e leitora	Conservação média /funcionando
REV 35		Ventilador portátil	Conservação média /funcionando

3474
e

REV 36		Ventilador portátil, inv. 8052	Conservação média /funcionando
--------	--	-----------------------------------	-----------------------------------

REV 37		Ventilador portátil, inv. 7862	Conservação média /funcionando
--------	---	-----------------------------------	-----------------------------------

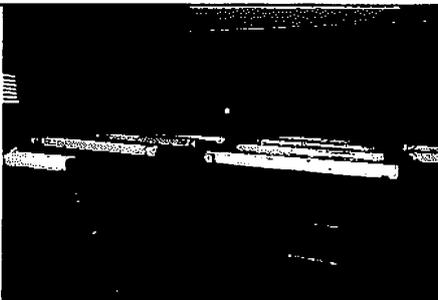
REV 38		Ventilador portátil	Conservação média /funcionando
--------	--	---------------------	-----------------------------------

DEPÓSITO DE FIO CRU



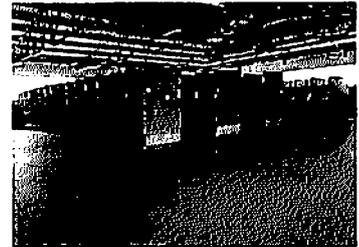
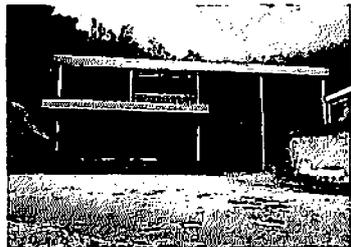
Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
DPC 01		Enroladeira	Conservação média /funcionando
DPC 02		Computador HP com monitor HP 14", mouse, teclado, leitor de barra sem fio e impressora HP laser Jet 1320	Conservação média /funcionado
DPC 03		Jacaré hidráulico para carro rolão	Conservação média/em uso
DPC 04		52 carrinhos para carregar tecido	Conservação média/em uso

3476
e

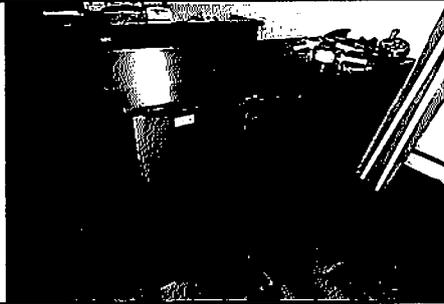
DPC 05		23 carros rolão	Conservação média/em uso
---------------	--	------------------------	-------------------------------------

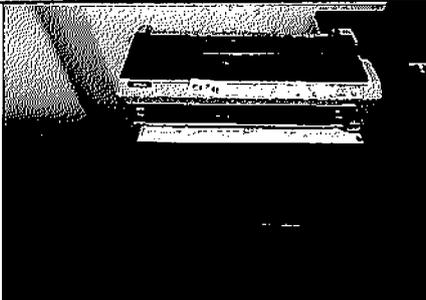
DPC 06		03 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
---------------	---	--------------------------------------	-------------------------------------

EXPEDIÇÃO



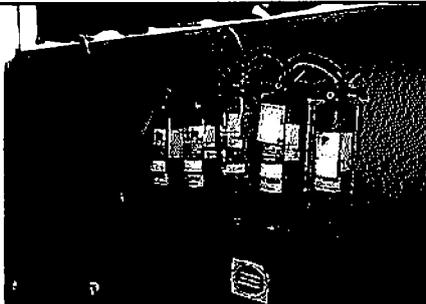
Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
EXP 01		Computador HP com monitor LG 14", mouse e teclado.	Conservação média /funcionando
EXP 02		Computador DELL com monitor LG 14"	Conservação média /funcionando
EXP 03		Impressora Epson FX-2190	Conservação média /funcionando
EXP 04		Ar condicionado Consul 21000 BTU	Conservação média /funcionando

EXP 05		Armário para arquivo	Conservação média/em uso
EXP 06		Mesa para escritório, inv. 3114	Conservação média/em uso
EXP 07		Mesa para escritório, inv. 3119	Conservação média/em uso
EXP 08		Mesa para escritório, inv. 3117	Conservação média/em uso
EXP 09		Mesa para escritório, inv. 13477	Conservação média/em uso
EXP 10		Coletor de dados	Conservação média/em uso

EXP 11		Impressora Epson	Conservação média/em uso
--------	--	------------------	--------------------------

EXP 12		Armário para arquivo	Conservação média/em uso
--------	---	----------------------	--------------------------

EXP 13		Balança Toledo capac. 750Kg, inv. 13806	Conservação média /funcionando
--------	--	---	--------------------------------

EXP 14		05 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
--------	---	---------------------------	--------------------------

EXP 15		18 carrinhos para carregar tecido	Conservação média/em uso
--------	---	-----------------------------------	--------------------------

EXP 16		122 tokainers	Conservação média/em uso
--------	---	---------------	--------------------------

3480
Q

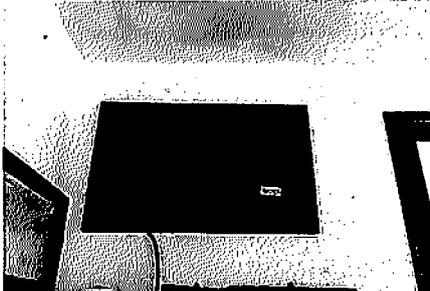
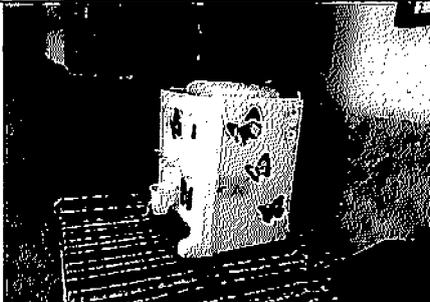
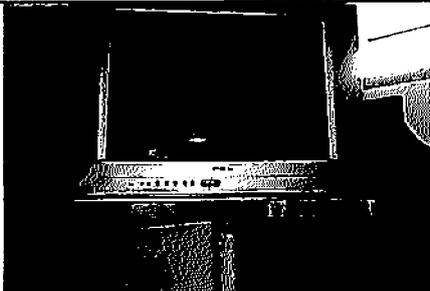
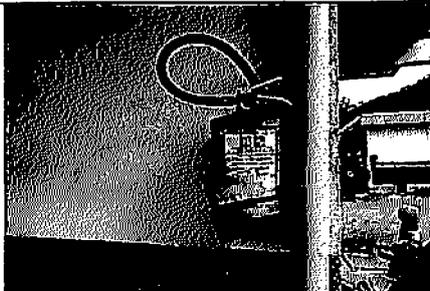
EXP 17		Maquina de escrever elétrica	Conservação média /funcionando
--------	--	------------------------------	--------------------------------

EXP 18		02 paleteiras hidráulicas	onservação média /funcionando
--------	---	---------------------------	-------------------------------

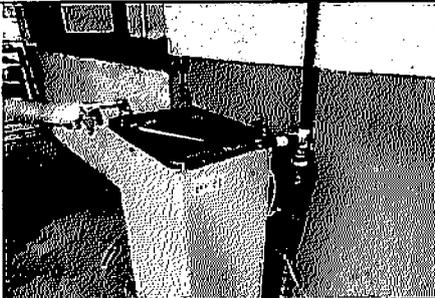
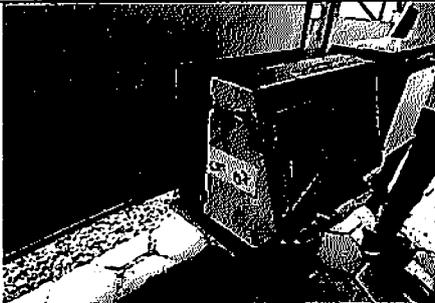
EXP 19		02 Elevadores com rampa	Conservação media / Funcionando
--------	--	-------------------------	---------------------------------

GUARITA



Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
GRT 01		Ar condicionado Cônsul 21.000 BTU	Conservação média /funcionando
GRT 02		Bebedouro de galão	Conservação média /funcionando
GRT 03		Televisão CCE 29"	Conservação média /funcionando
GRT 04		Extintor de incêndio	Conservação média/em uso

3402
e

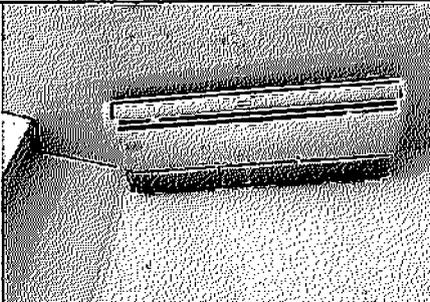
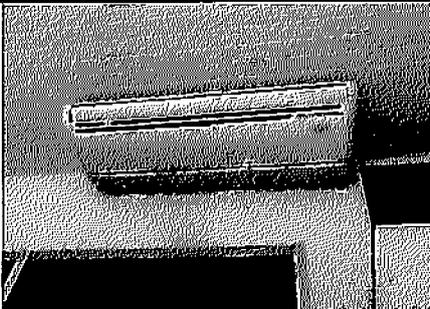
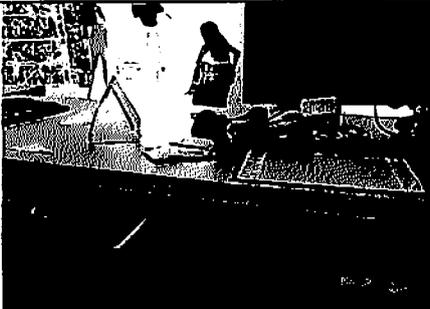
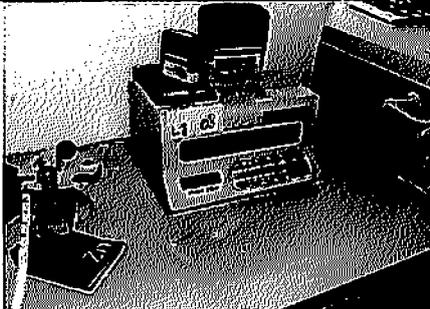
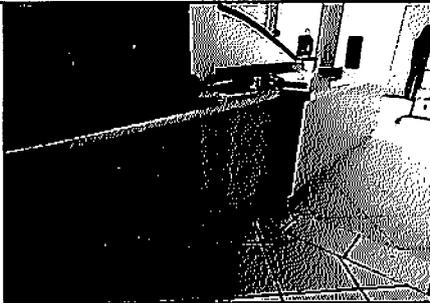
<p>GRT 05</p>		<p>Bebedouro</p>	<p>Conservação média/em uso</p>
<p>GRT 06</p>		<p>Relógio ponto Codin 805, inv. 8952</p>	<p>Conservação ruim/não funciona</p>
<p>GRT 07</p>		<p>Relógio ponto Codin 805, inv. 8952</p>	<p>Conservação media /funcionando</p>

LOJA

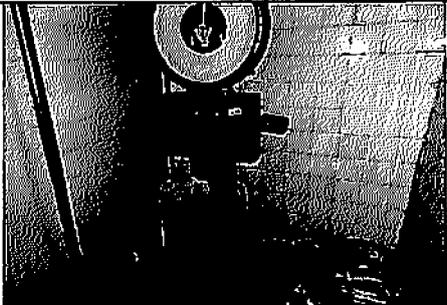


Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
LJ 01		Prateleira para tecido em ferro e base de aglomerado	Conservação média/em uso
LJ 02		Balcão de atendimento	Conservação média/em uso
LJ 03		Bancada para tecido	Conservação média/em uso
LJ 04		10 araras para tecido	Conservação média/em uso

3484
e

LJ 05		Ar condicionado Springer Silver Max 60.000 BTU	Conservação média /funcionando
LJ 06		Ar condicionado Springer Silver Max 60.000 BTU	Conservação média /funcionando
LJ 07		Computador HP com tela 15" LG e leitor sem fio	Conservação média /funcionando
LJ 08		Maquina de preencher cheque	Conservação média /funcionando
LJ 09		02 balcões de atendimento	Conservação média/em uso
LJ 10		08 manequins de corpo inteiro	Conservação média/em uso

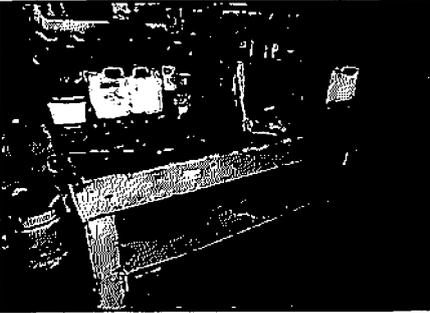
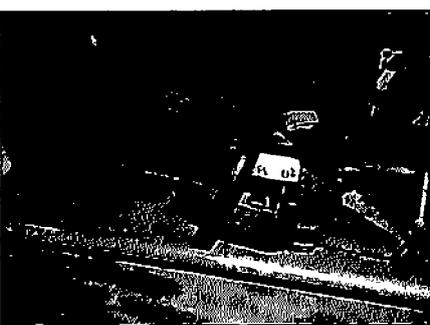
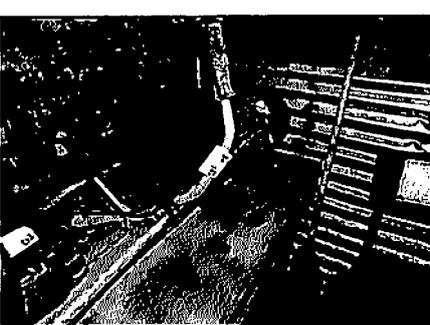
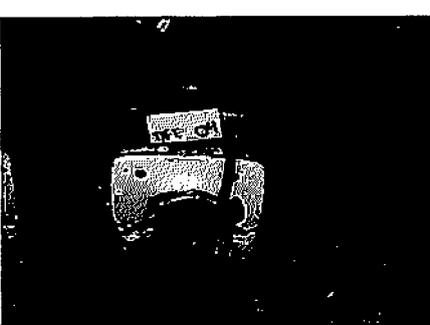
3405
⊙

U 11		Balança Filizola, capac. 100Kg, inv. 6874	Conservação média /funcionando
------	--	---	-----------------------------------

U 12		Balcão de madeira	Conservação média/em uso
------	---	-------------------	-----------------------------

DEPÓSITO DE FERRAMENTAS EXTERNAS

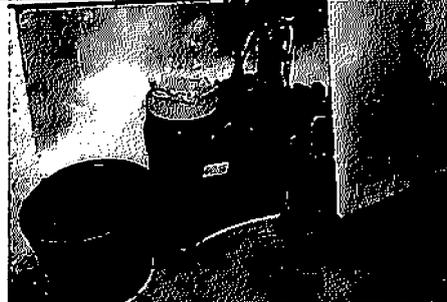


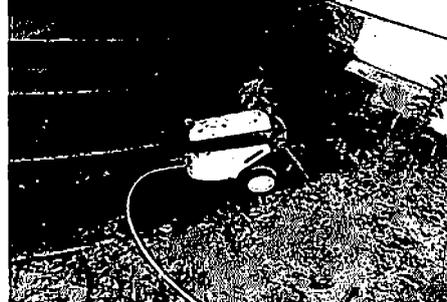
Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
DFE 01		Bancada com ferramentas	Conservação média/em uso
DFE 02		Moto serra Steel	Conservação média/em uso
DFE 03		Rocadeira Steel	Conservação média/em uso
DFE 04		Rocadeira Steel	Conservação média/em uso

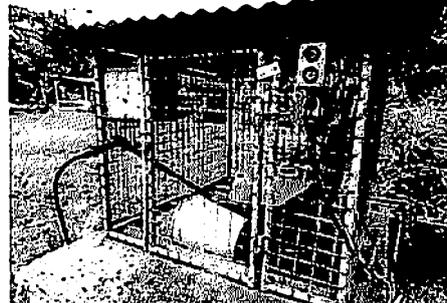
3487
D

DFE 05		Rocadeira Steel	Conservação média/em uso
--------	--	-----------------	--------------------------

DFE 06		Bomba de veneno	Conservação média/em uso
--------	---	-----------------	--------------------------

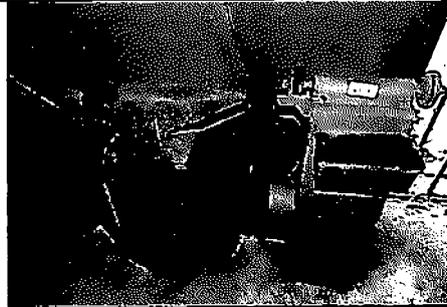
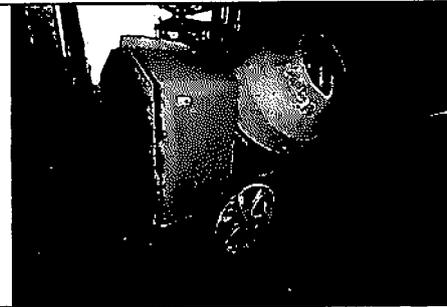
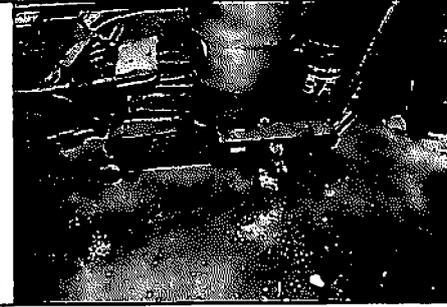
DFE 07		Bomba de veneno	Conservação média/em uso
--------	--	-----------------	--------------------------

DFE 08		Lava jato Karcher	Conservação média/em uso
--------	---	-------------------	--------------------------

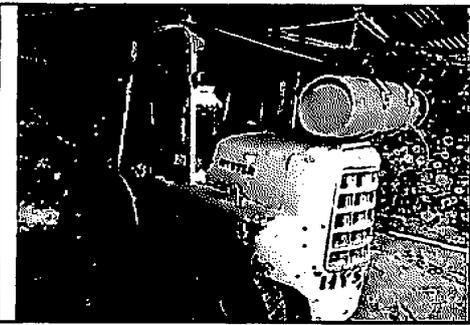
DFE 09		Lava jato Karcher	Conservação média/em uso
--------	---	-------------------	--------------------------

DFE 10		Serra elétrica	Conservação média/em uso
--------	---	----------------	--------------------------

3488
e

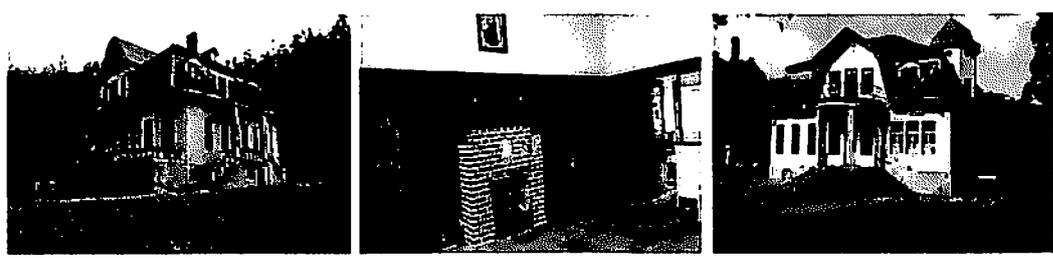
DFE 11		Trator valmet, placa: LZB-7973	Conservação média/em uso
DFE 12		Esmiril com bigorna	Conservação média/em uso
DFE 13		Bancada com ferramentas	Conservação média/em uso
DFE 14		Armário com 03 bombas de veneno	Conservação média/em uso
DFE 15		Betoneira 500L	Conservação média/em uso
DFE 16		Jacaré hidráulico	Conservação média/em uso

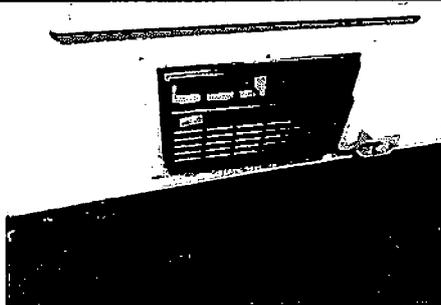
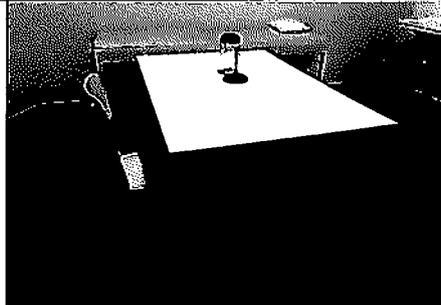
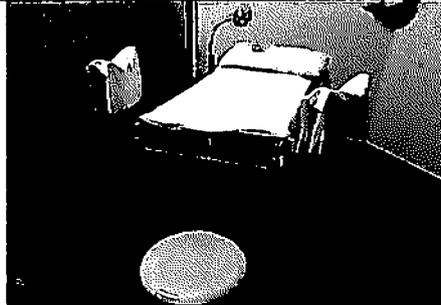
3409
②

<p>DFE 17</p>		<p>Empilhadeira Hyster com extintor e galão de gás</p>	<p>Conservação média/em uso</p>
---------------	---	--	-------------------------------------

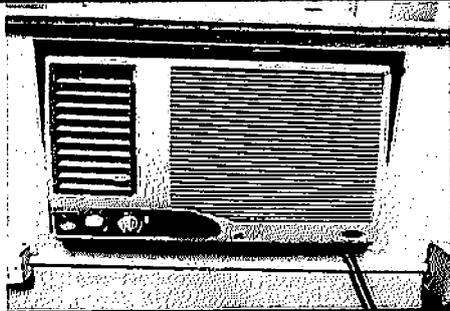
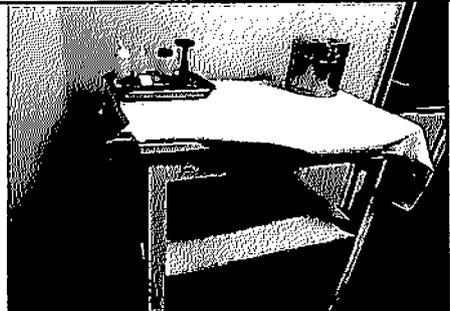
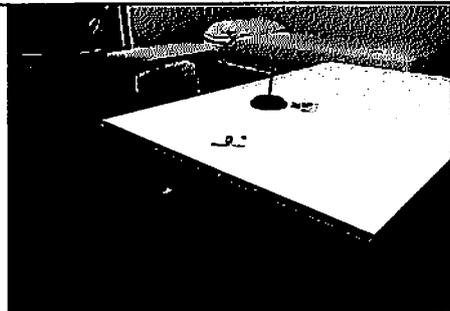
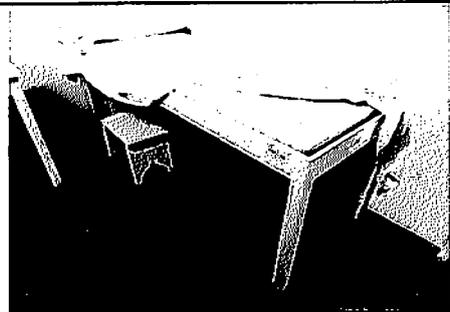
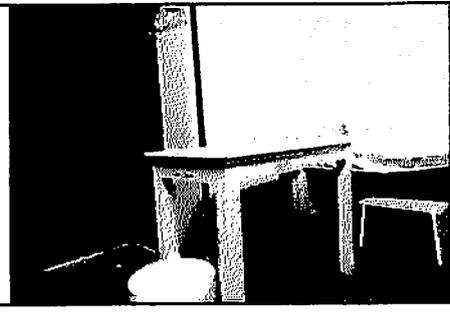
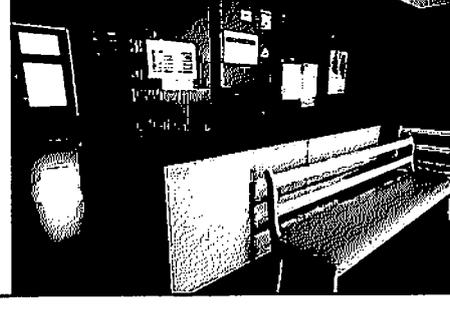
AMBULATÓRIO

3490
e

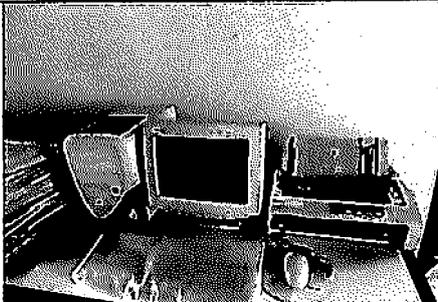


Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
AMB 01		Bebedouro	Conservação média /funcionando
AMB 02		Ar condicionado Cônsul 21.000 BTU	Conservação média /funcionando
AMB 03		Mesa com cadeira, inv. 6178	Conservação média/em uso
AMB 04		Cama para exames, inv. 6166	Conservação média/em uso

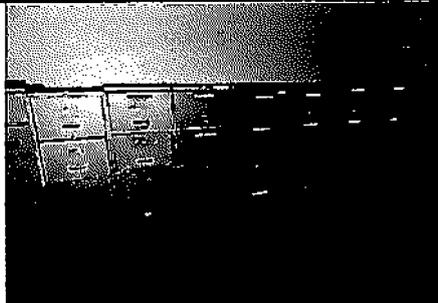
3491
①

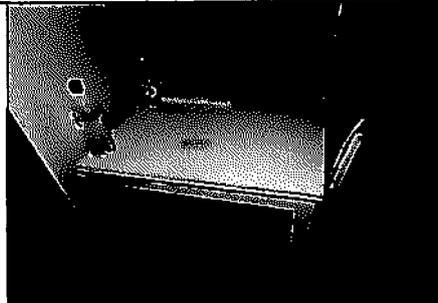
AMB 05		Ar condicionado Cônsul 10.000 BTU	Conservação média/em uso
AMB 06		Mesa com produtos médicos	Conservação média/em uso
AMB 07		Mesa com duas cadeiras	Conservação média/em uso
AMB 08		Cama para exames, inv. 4231	Conservação média/em uso
AMB 09		Mesinha, inv. 6188	Conservação média/em uso
AMB 10		Balcão, inv. 6180	Conservação média/em uso

3492
e

AMB 11		Computador com monitor HP 14" e impressora Epson	Conservação média/em uso
---------------	--	--	--------------------------

AMB 12		Mesa de escritório	Conservação média/em uso
---------------	---	--------------------	--------------------------

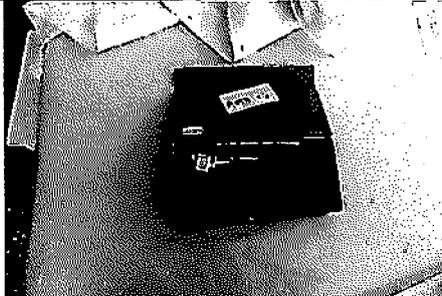
AMB 13		09 armários para arquivos	Conservação média/em uso
---------------	--	---------------------------	--------------------------

AMB 14		Mesinha	Conservação média/em uso
---------------	---	---------	--------------------------

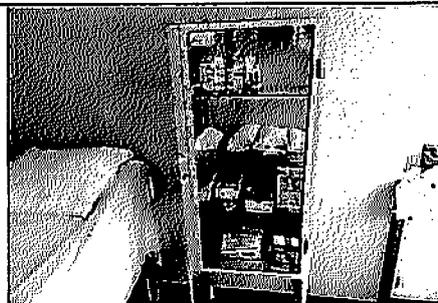
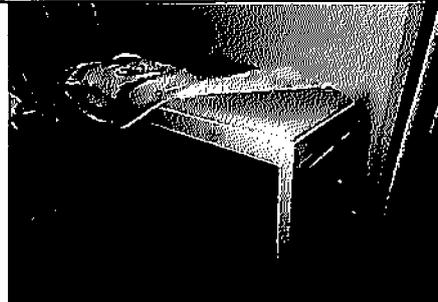
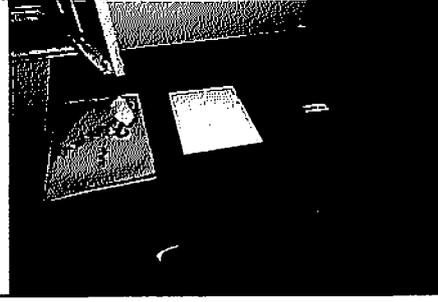
AMB 15		Mesa para computador	Conservação média/em uso
---------------	---	----------------------	--------------------------

AMB 16		Aparelho de medir pressão	Conservação média/em uso
---------------	---	---------------------------	--------------------------

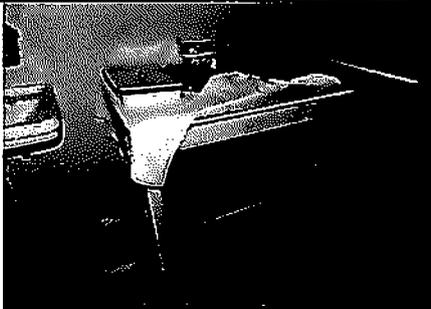
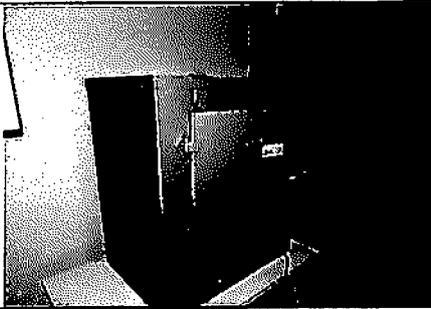
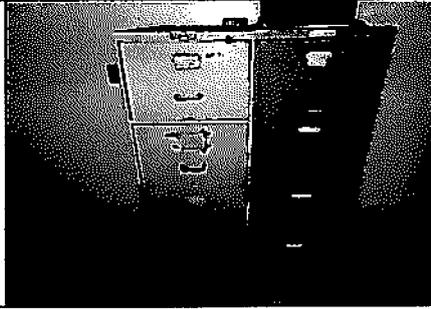
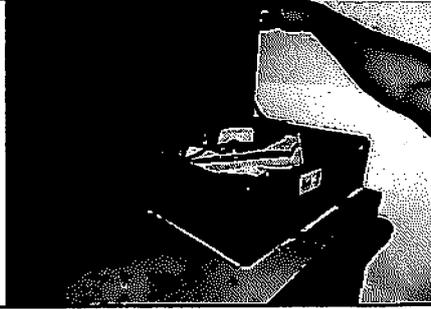
3493
Ⓞ

AMB 17		Aparelho Otoscope	Conservação média/em uso
AMB 18		Cama médica para exames, inv. 6179	Conservação média/em uso
AMB 19		Ar condicionado Cònsul 21.000 BTU e luz ultravioleta	Conservação média /funcionando
AMB 20		Bandejas para medicamentos, inv. 6270	Conservação média/em uso
AMB 21		Mesinha, inv. 8979	Conservação média/em uso
AMB 22		Aparelho de nebulização	Conservação média/em uso

3494
e

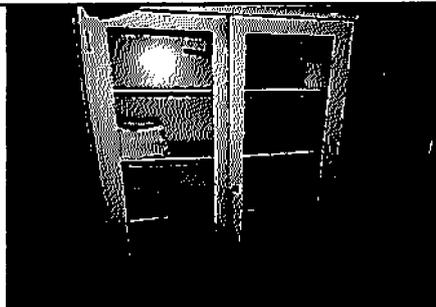
AMB 23		Mesa com produtos, luvas cirúrgicas, potes de alumínio e bandeja	Conservação média/em uso
AMB 24		Armário com medicamentos	Conservação média/em uso
AMB 25		03 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
AMB 26		Cama para exames	Conservação média/em uso
AMB 27		Mesa com cadeira, inv. 4229	Conservação média/em uso
AMB 28		Armário com medicamentos e instrumentos médicos	Conservação média/em uso

3495
④

AMB 29		Mesa com medicamentos, inv. 6162	Conservação média/em uso
AMB 30		Estufa Fabbe, inv. 6165	Conservação média/em uso
AMB 31		Geladeira Consul 280L	Conservação média/em uso
AMB 32		02 armários para arquivo	Conservação média/em uso
AMB 33		Aparelho de audiometria	Conservação média/em uso
AMB 34		Cabine para teste de audiometria	Conservação média/em uso

3496
SQ

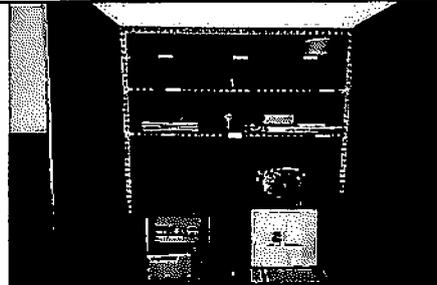
AMB 35		Armário com uniformes, inv. 4047	Conservação média/em uso
---------------	--	---	---------------------------------

AMB 36		Armário	Conservação média/em uso
---------------	---	----------------	---------------------------------

ALMOXARIFADO

3497
@



Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
AMX 01		Armário com boninas de cobre e peças	Conservação média/em uso
AMX 02		Armários com placas eletrônicas e inversoras	Conservação média/em uso
AMX 03		Armário guarnição	Conservação média/em uso
AMX 04		Armário com pente agulhado, inversor e lixa manchão	Conservação média/em uso

3498
Q

AMX 05		Estante com lixas	Conservação média/em uso
--------	--	-------------------	--------------------------

AMX 06		Estante com peças de bronze, cromo duro, rotor de bomba indstil, selo mecânico e válvula de segurança	Conservação média/em uso
--------	---	---	--------------------------

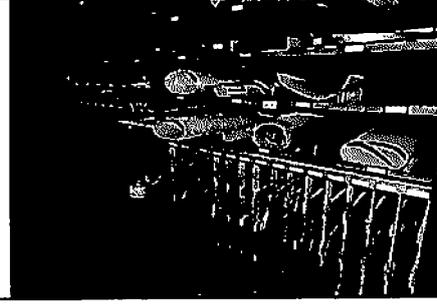
AMX 07		Estante com rolamentos, peças para bebedouro e manômetros	Conservação média/em uso
--------	--	---	--------------------------

AMX 08		Estante com rolamentos de vários diâmetros, fusíveis e relé	Conservação média/em uso
--------	---	---	--------------------------

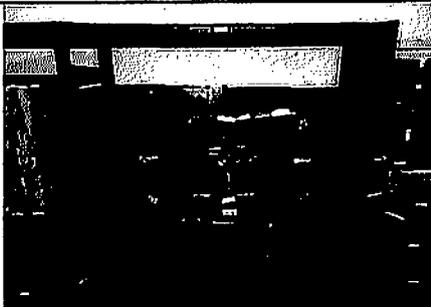
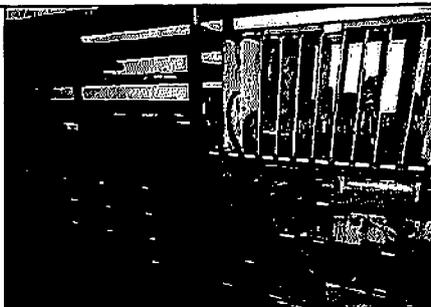
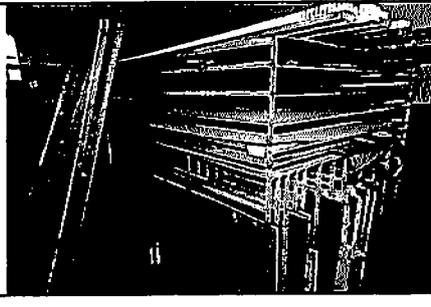
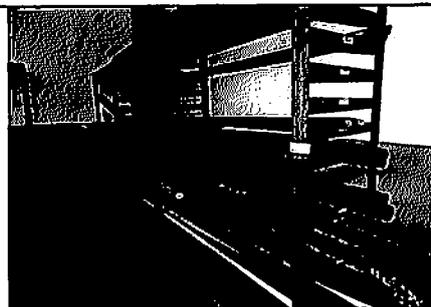
AMX 09		Estante com PT100, termostato, chaves elétricas, temporizadores, componentes hidráulicos e retentores	Conservação média/em uso
--------	---	---	--------------------------

AMX 10		Garra para rama, borrachas labiais e condolentes	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

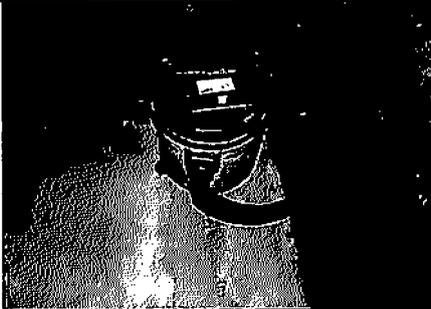
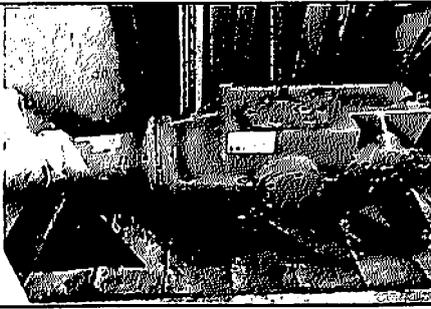
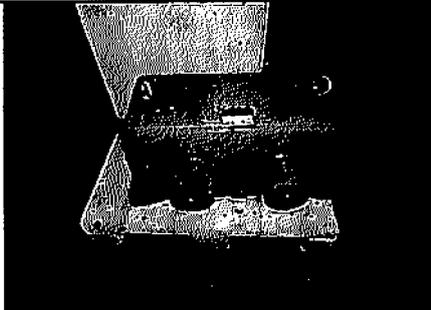
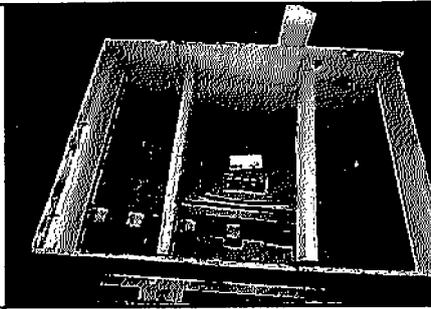
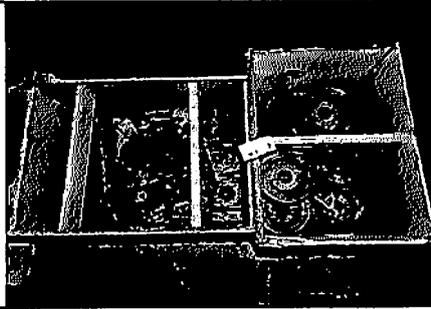
3499
①

AMX 11		Estantes com correias	Conservação média/em uso
AMX 12		Estante com selo mecânico, transmissor de pressão, escovas, graxas e lubrificantes	Conservação média/em uso
AMX 13		Estante com engrenagens	Conservação média/em uso
AMX 14		Estante com engrenagens, mancais e união rotativa	Conservação média/em uso
AMX 15		Estante com rotor e mangueiras	Conservação média/em uso
AMX 16		Estante com juntas e rolos de arames	Conservação média/em uso

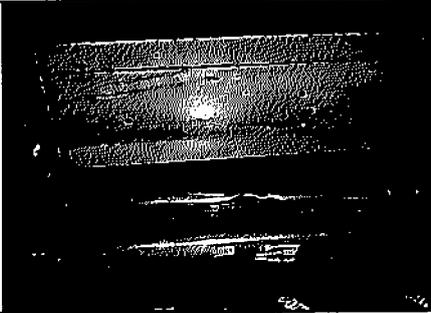
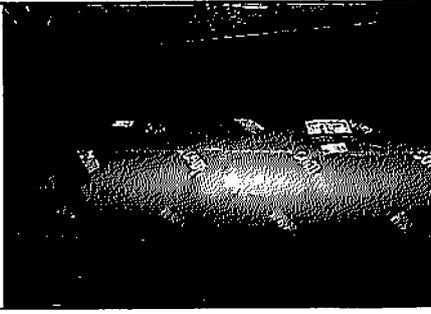
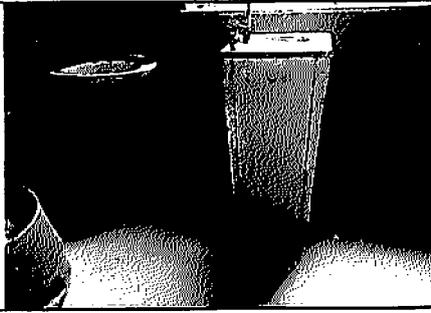
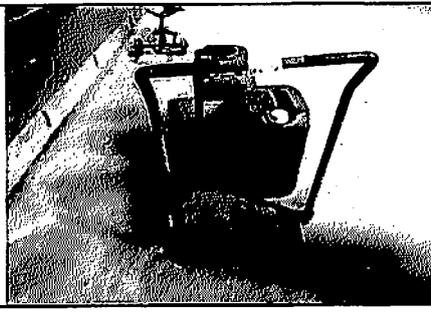
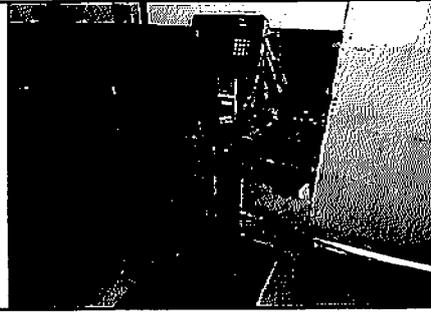
3500
R

<p>AMX 17</p>		<p>Estante com correias</p>	<p>Conservação média/em uso</p>
<p>AMX 18</p>		<p>Correntes e pratos para caixa variadora DTP e PIV</p>	<p>Conservação média/em uso</p>
<p>AMX 19</p>		<p>Cabos de aço e corrente de raminha</p>	<p>Conservação média/em uso</p>
<p>AMX 20</p>		<p>Estante com tarugos de bronze e bolacha de ferro fundido</p>	<p>Conservação média/em uso</p>
<p>AMX 21</p>		<p>Prateleira de chapa de ambatex</p>	<p>Conservação média/em uso</p>
<p>AMX 22</p>		<p>Prateleira com eletro duto e poliacetal</p>	<p>Conservação média/em uso</p>

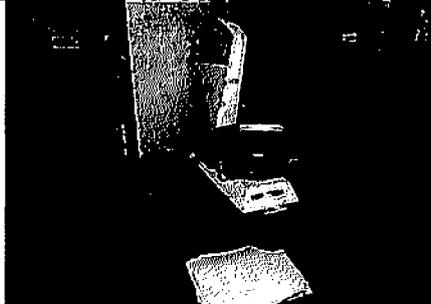
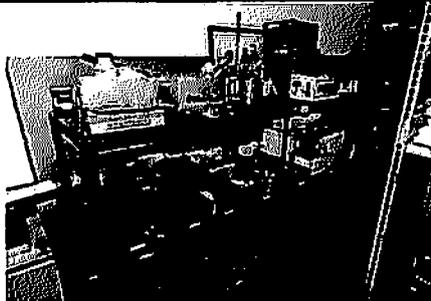
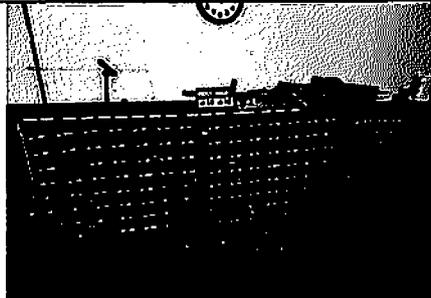
3501
@

AMX 23		Aspirador de pó WAP turbo, inv. 8334	Conservação média/em uso
AMX 24		Prateleira com borrachas de vedação e material para escritório	Conservação média/em uso
AMX 25		Caixa de redução para opend	Conservação média/em uso
AMX 26		Caixa de redução PIV A33	Conservação média/em uso
AMX 27		Caixa de redução PIV A33	Conservação média/em uso
AMX 28		Peças reserva para flane ladeira	Conservação média/em uso

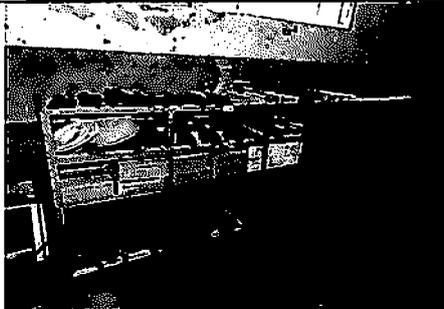
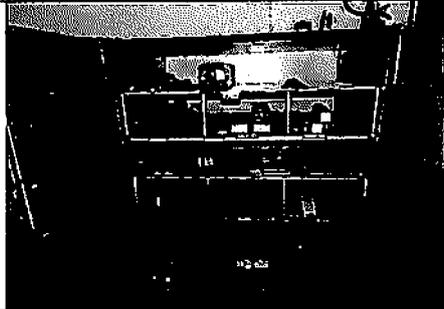
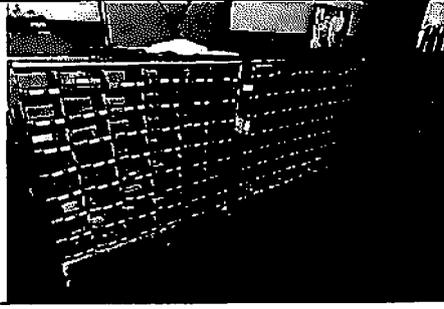
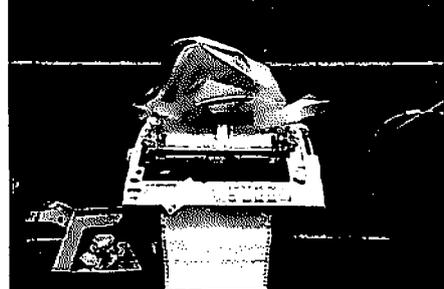
3502
@

AMX 29		Tubo reserva para Airo Due	Conservação média/em uso
AMX 30		Tapete para sanforizadeira Santa Clara tipo Feltro	Conservação média/ Reserva
AMX 31		Bebedouro	Conservação média/em uso
AMX 32		Carrinho para transporte	Conservação média/em uso
AMX 33		03 carrinhos para transporte de galão de produtos químicos	Conservação média/em uso
AMX 34		Balança Toledo capac. 500Kg	Conservação média/em uso

3503
Q

AMX 35		Balança Semsen, inv. 7994	Conservação média/em uso
AMX 36		Equipamentos de limpeza	Conservação média/em uso
AMX 37		Materiais de escritório	Conservação média/em uso
AMX 38		12 lâmpadas de 400W e reatores	Conservação média/em uso
AMX 39		Prateleiras com parafusos	Conservação média/em uso
AMX 40		Bebedouro	Conservação média/em uso

3504
Q

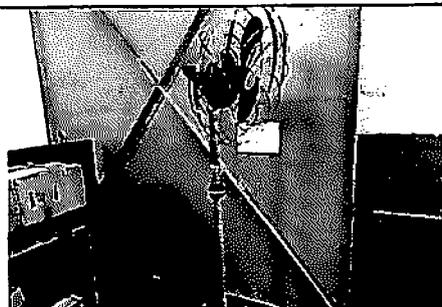
AMX 41		Prateleiras com gaxetas e pregos	Conservação média/em uso
AMX 42		Prateleiras com EPI, rodas, rodízios e flanges	Conservação média/em uso
AMX 43		Estufa de eletrodos	Conservação média/em uso
AMX 44		Prateleira com parafusos	Conservação média/em uso
AMX 45		Computador HP com monitor HP 14" teclado e mouse HP	Conservação média /funcionando
AMX 46		Impressora matricial Epson	Conservação média /funcionando

3585
P

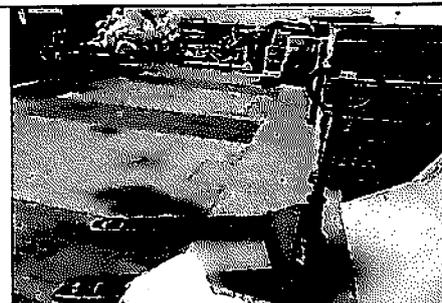
AMX 47		Computador HP com monitor OOC 14"	Conservação média /funcionando
--------	---	-----------------------------------	--------------------------------

AMX 48		Mesa de escritório com 02 cadeiras	Conservação média/em uso
--------	---	------------------------------------	--------------------------

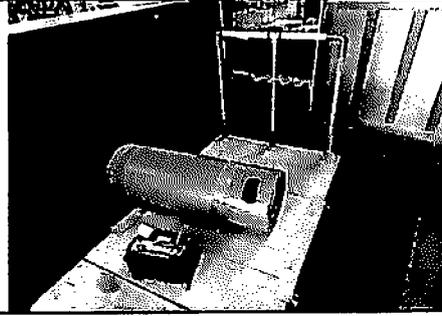
AMX 49		Mesa de escritório com 01 cadeira	Conservação média/em uso
--------	--	-----------------------------------	--------------------------

AMX 50		Ventilador	Conservação média /funcionando
--------	---	------------	--------------------------------

AMX 51		06 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
--------	---	---------------------------	--------------------------

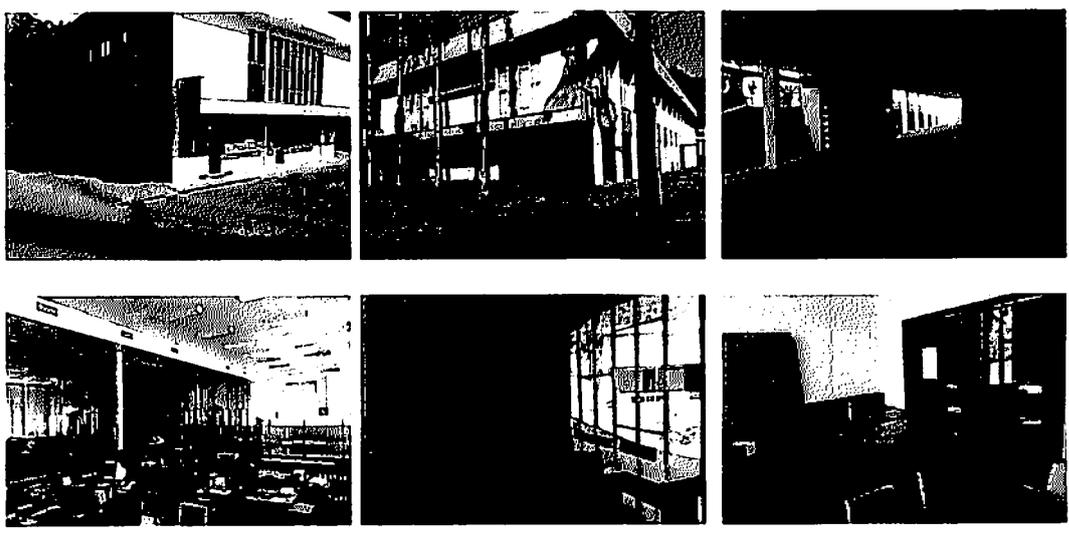
AMX 52		Paleteira hidráulica	Conservação média/em uso
--------	---	----------------------	--------------------------

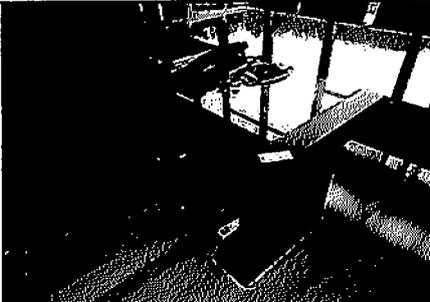
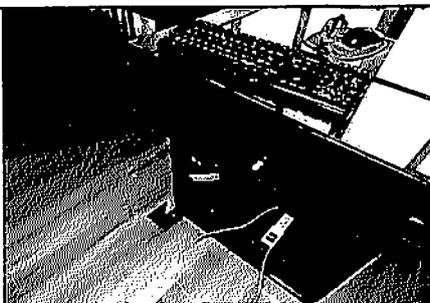
3506
P

<p>AMX 53</p>		<p>04 carrinhos para transporte de peças</p>	<p>Conservação média/em uso</p>
----------------------	---	---	--

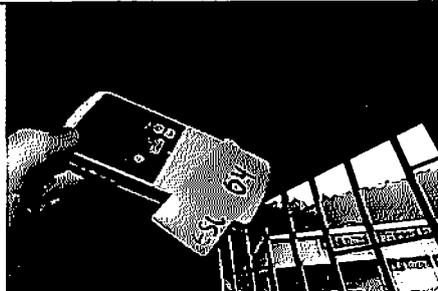
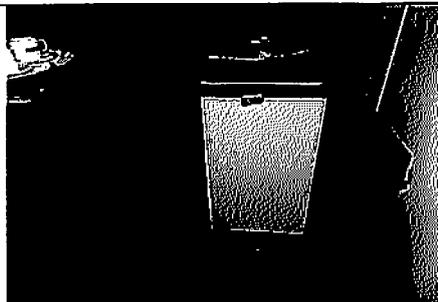
3507
Q

ESCRITÓRIO CENTRAL

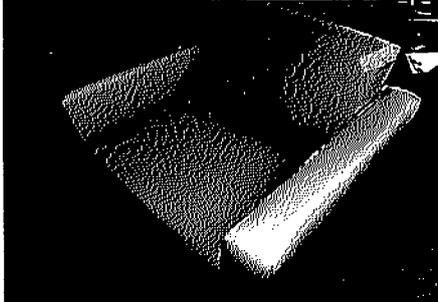


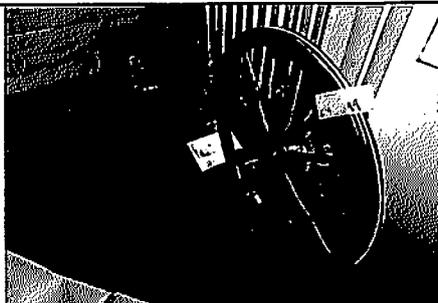
Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
ESC 01		Mesa de reunião com 29 cadeiras estofadas em couro	Conservação média/em uso
ESC 02		Mesa de centro para computador	Conservação média/em uso
ESC 03		Computador HP Pentium 4 sem monitor com teclado e mouse	Conservação média /funcionando

3508
e

ESC 04		02 Ar condicionado central	Conservação média /funcionando
ESC 05		02 balcões e um vaso	Conservação média/em uso
ESC 06		Frigobar Cònsul Top 12	Conservação média/em uso
ESC 07		Mesa de vidro, balcão de mármore, xícaras e pratos com 20 unidades	Conservação média/em uso
ESC 08		Mesa de vidro com 06 cadeiras de couro	Conservação média/em uso
ESC 09		Balcão de escritório	Conservação média/em uso

3509
D

ESC 10		Poltrona de couro	Conservação média/em uso
--------	--	-------------------	--------------------------

ESC 11		Maquina de roca antiga	Conservação média/em exposição
--------	---	------------------------	--------------------------------

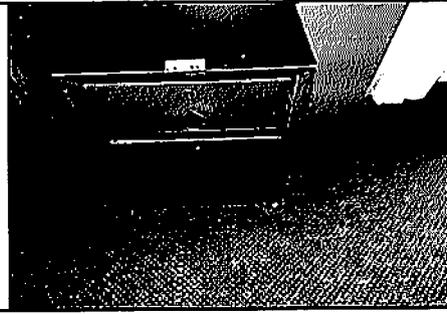
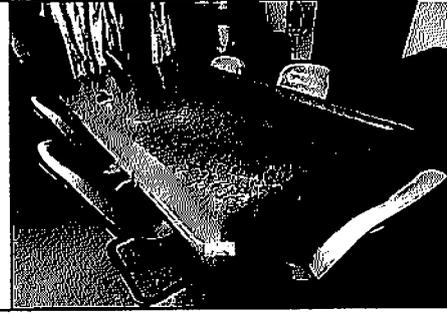
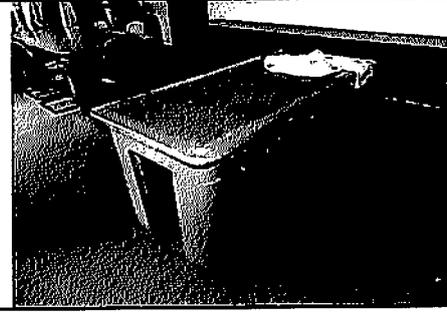
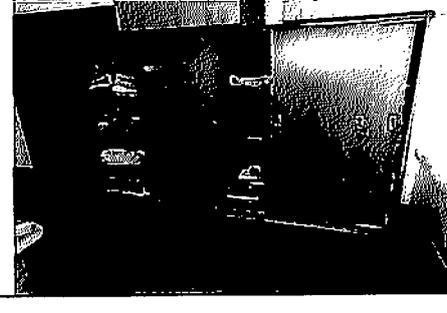
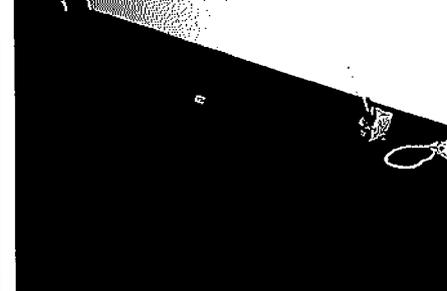
ESC 12		Balcão de escritório e mesa de computador	Conservação média/em uso
--------	--	---	--------------------------

ESC 13		Tela Samsung 20", teclado e mouse, sem CPU.	Conservação média/em uso
--------	---	---	--------------------------

ESC 14		Ar condicionado central	Conservação média /funcionando
--------	---	-------------------------	--------------------------------

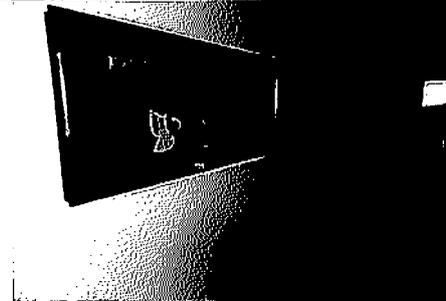
ESC 15		Estante com livros	Conservação média/em uso
--------	---	--------------------	--------------------------

3510
E

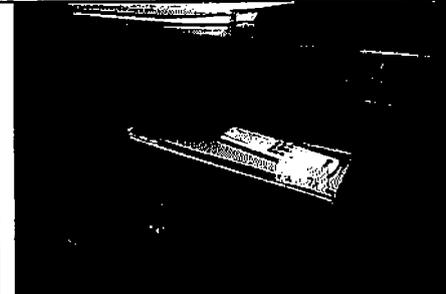
ESC 16		Mesa de escritório com 03 cadeiras de couro	Conservação média/em uso
ESC 17		Criado mudo	Conservação média/em uso
ESC 18		Mesa de reunião de mármore com 06 cadeiras	Conservação média/em uso
ESC 19		Mesa de escritório	Conservação média/em uso
ESC 20		02 armários	Conservação média/em uso
ESC 21		02 balcões e 02 mesas	Conservação média/em uso

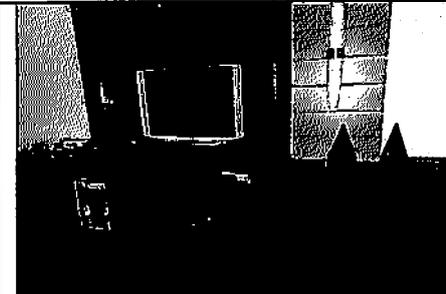
3511
0

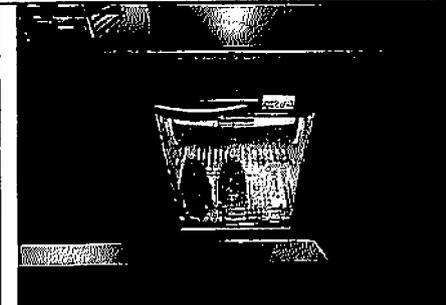
ESC 22		06 araras com roupas	Conservação média/em uso
--------	---	----------------------	--------------------------

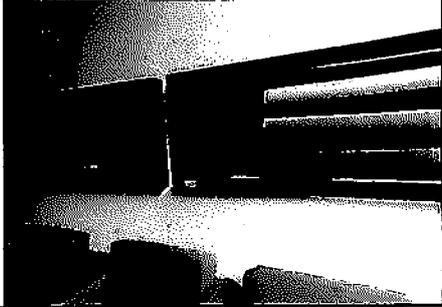
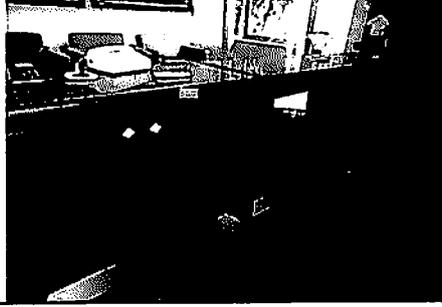
ESC 23		02 quadros de parede	Conservação média/em uso
--------	---	----------------------	--------------------------

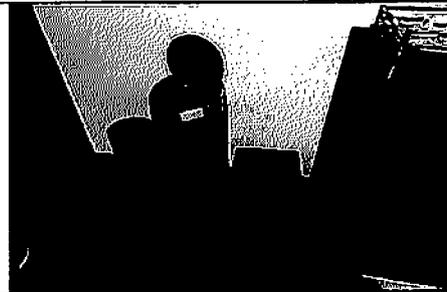
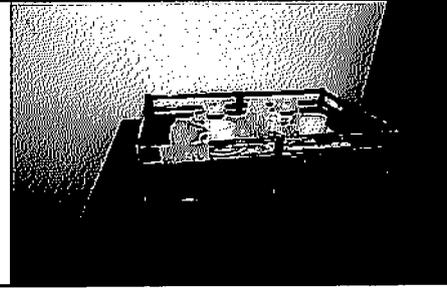
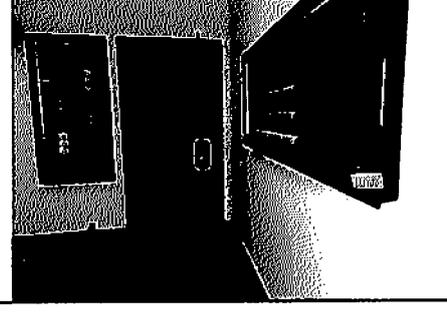
ESC 24		Televisão HDTV 29'' Samsung	Conservação média /funcionando
--------	--	--------------------------------	--------------------------------

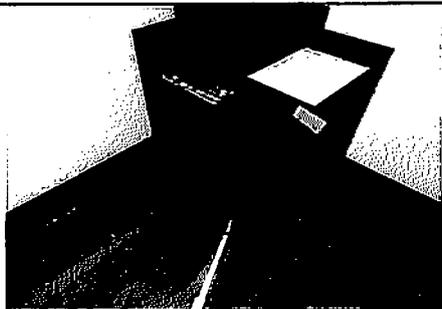
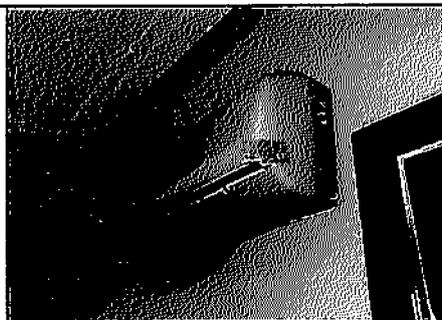
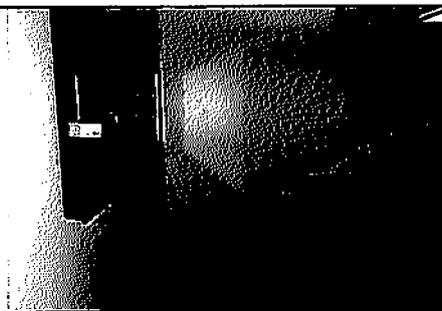
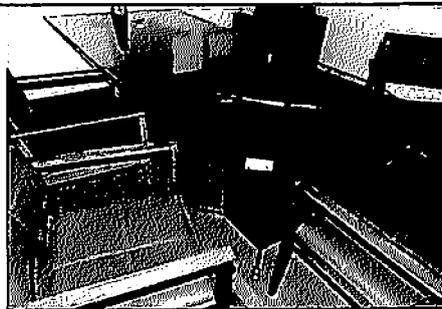
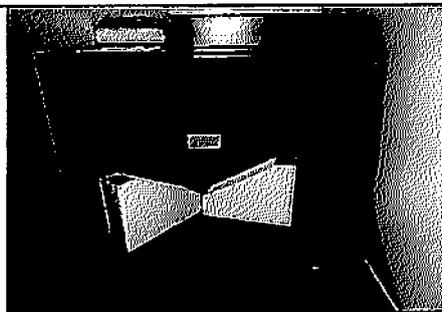
ESC 25		Aparelho de DVD	Conservação média /funcionando
--------	---	-----------------	--------------------------------

ESC 26		Estante com enfeites de gesso	Conservação média/em uso
--------	---	-------------------------------	--------------------------

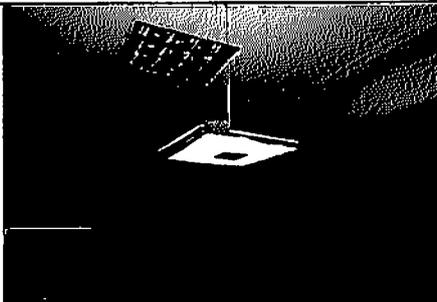
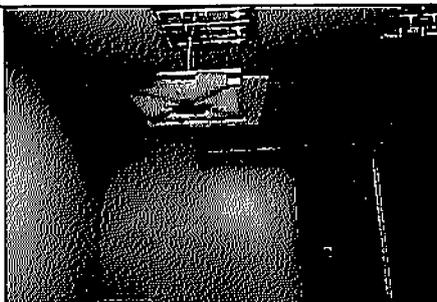
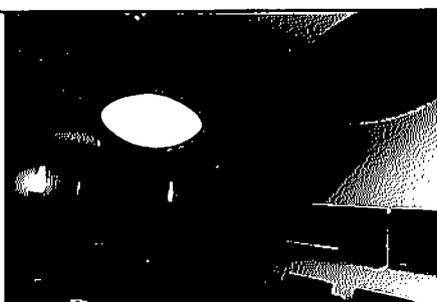
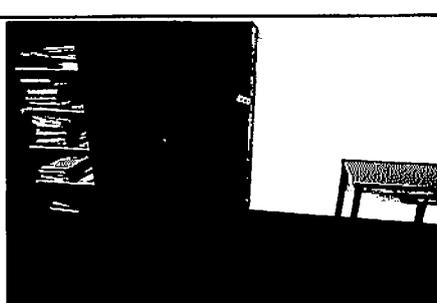
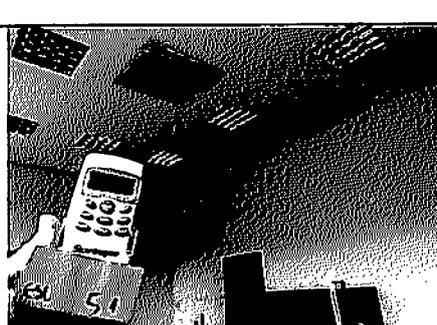
ESC 27		Frigobar Brastemp	Conservação média /funcionando
--------	---	-------------------	--------------------------------

ESC 28		02 quadros de parede	Conservação média/em uso
ESC 29		Mesa de centro	Conservação média/em uso
ESC 30		06 poltronas de couro	Conservação média/em uso
ESC 31		Balcão de centro	Conservação média/em uso
ESC 32		Ar condicionado central	Conservação média /funcionando
ESC 33		Mesa de vidro com 08 cadeiras de couro	Conservação média/em uso

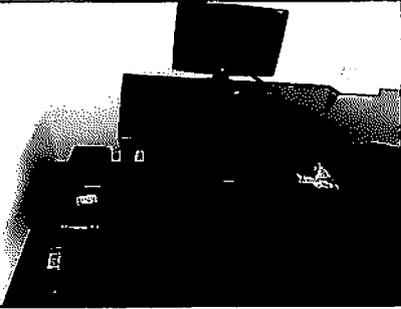
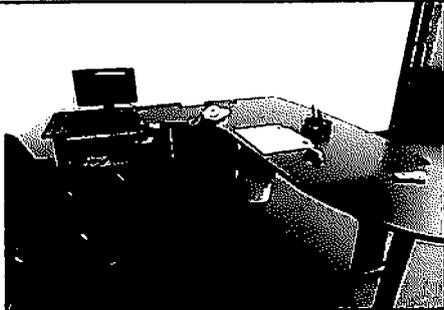
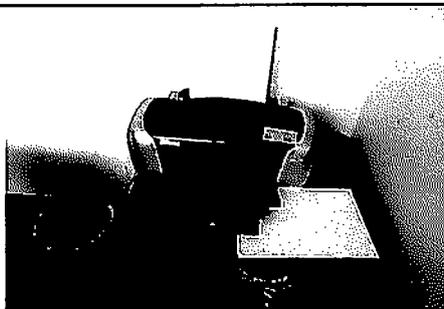
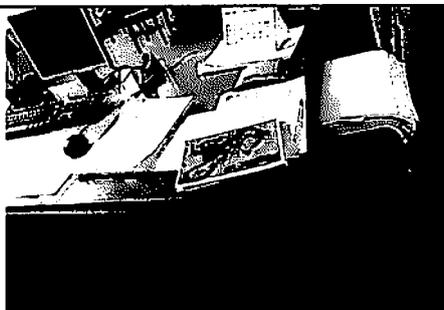
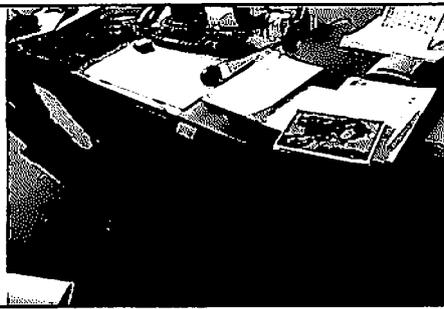
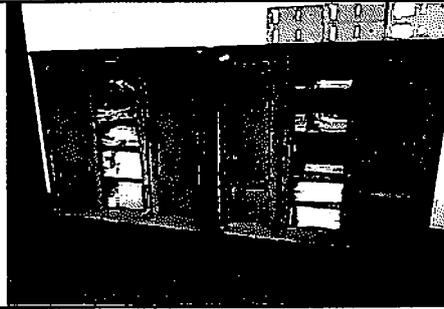
ESC 34		Manequim	Conservação média/em uso
ESC 35		02 lixeiras de inox e caixa de madeira	Conservação média/em uso
ESC 36		Bandeja de vidro com xícaras	Conservação média/em uso
ESC 37		02 vasos grandes e 02 pequenos, com plantas artificiais	Conservação média/em uso
ESC 38		02 quadros de parede	Conservação média/em uso
ESC 39		Mesa de vidro com 05 cadeiras de couro	Conservação média/em uso

ESC 40		Mesa de centro com roda	Conservação média/em uso
ESC 41		Ar condicionado Source 7.000 BTU	Conservação média /funcionando
ESC 42		02 quadros de parede	Conservação média/em uso
ESC 43		Mesa de vidro com 06 cadeiras	Conservação média/em uso
ESC 44		Mesa de centro com roda	Conservação média/em uso
ESC 45		Ar condicionado Source 7.000 BTU com controle	Conservação média/em uso

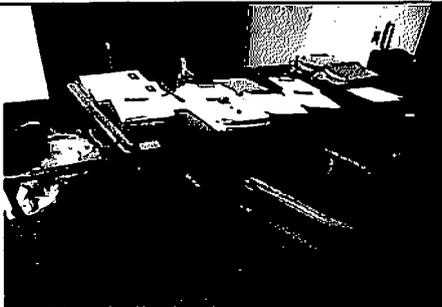
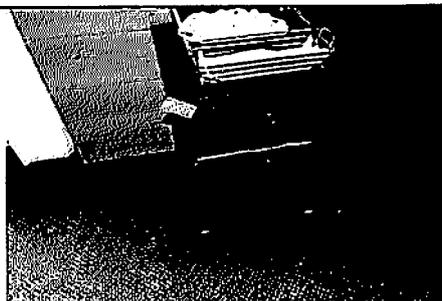
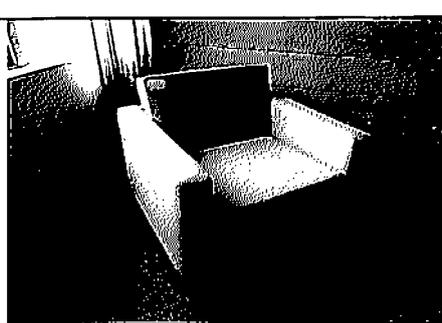
3515
Q

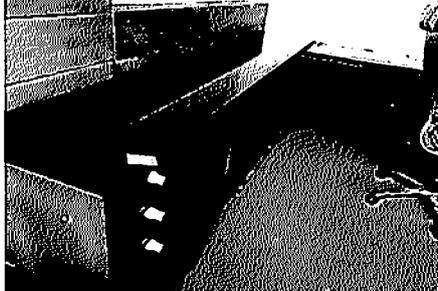
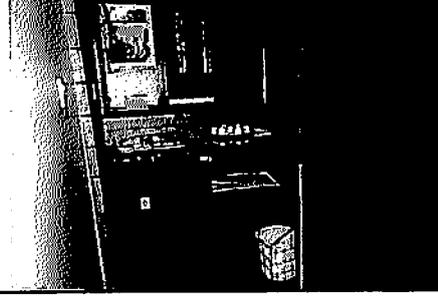
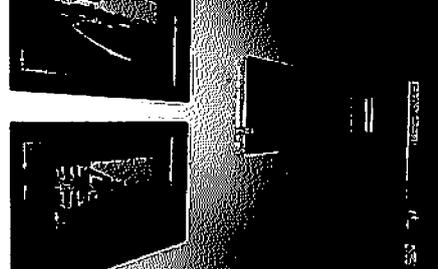
ESC 46		Lustre de mesa	Conservação média/em uso
ESC 47		Lustre de mesa	Conservação média/em uso
ESC 48		05 lustres de mesa	Conservação média/em uso
ESC 49		Mesa de reunião de madeira com 06 cadeiras	Conservação média/em uso
ESC 50		Armário com mesa de rodinha, inv. 4093	Conservação média/em uso
ESC 51		Ar condicionado central	Conservação média/em uso

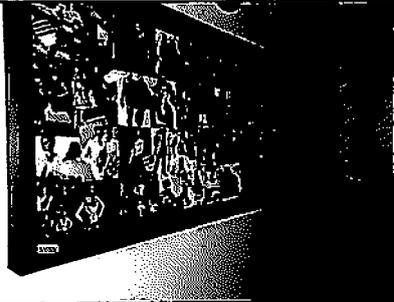
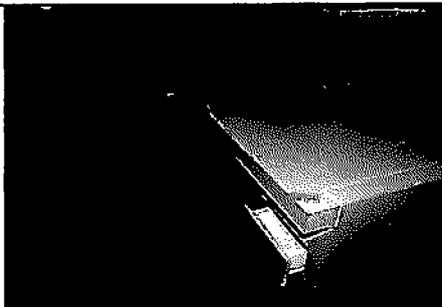
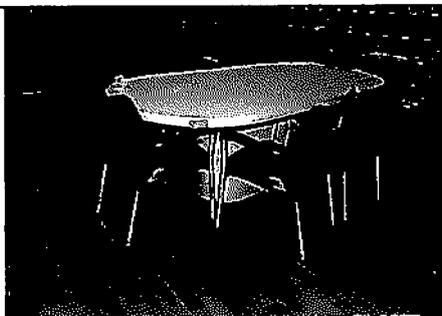
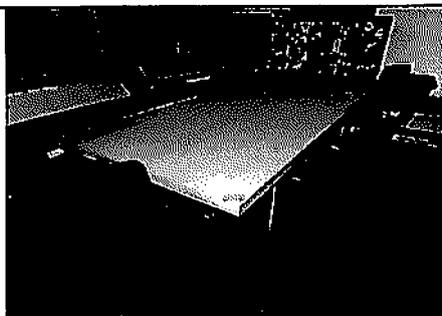
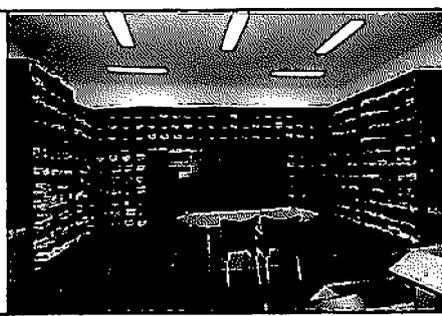
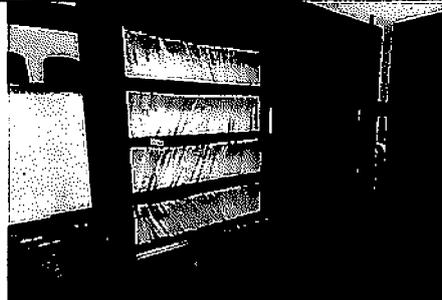
3516
Q

ESC 52		Computador HP com tela LG 20", mouse e teclado	Conservação média/em uso
ESC 53		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 54		Impressora Epson Stylus C87	Conservação média /funcionando
ESC 55		Computador DELL Optiplex 210L com tela LG 20", teclado e mouse	Conservação média/em uso
ESC 56		Mesa de escritório com cadeira	Conservação média/em uso
ESC 57		02 armários de madeira	Conservação média/em uso

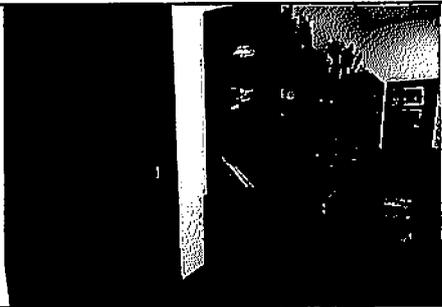
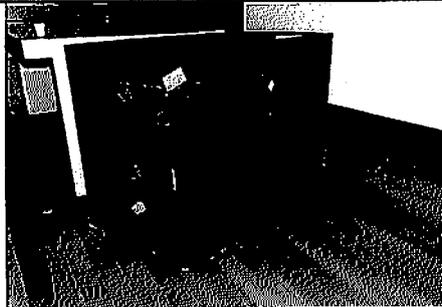
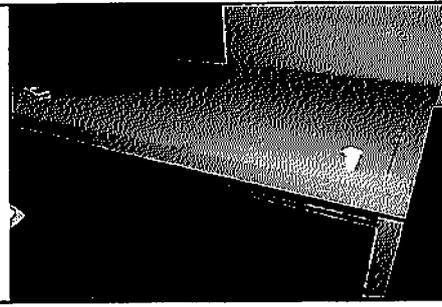
3517
Q

ESC 58		Mesa com 06 cadeiras	Conservação média/em uso
ESC 59		Ar condicionado central	Conservação média /funcionando
ESC 60		Mesa de vidro com 06 cadeiras de couro	Conservação média/em uso
ESC 61		Criado mudo	Conservação média/em uso
ESC 62		Balcão com enfeites	Conservação média/em uso
ESC 63		Poltrona de couro	Conservação média/em uso

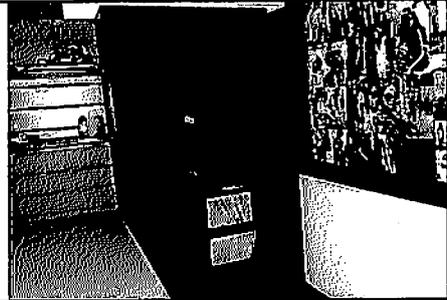
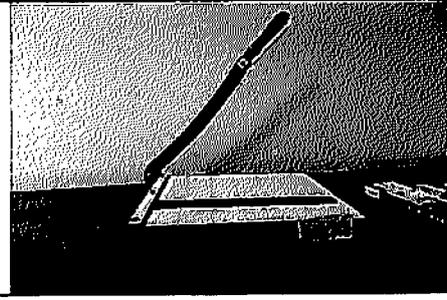
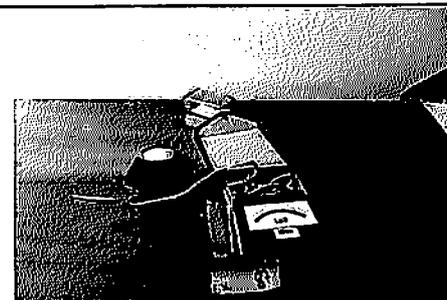
ESC 64		Balcão com mesa para computador, sem computador.	Conservação média/em uso
ESC 65		Mesa de escritório com 03 cadeiras de couro	Conservação média/em uso
ESC 66		Estante com livros	Conservação média/em uso
ESC 67		Ar condicionado central	Conservação média /funcionando
ESC 68		Mesa de vidro, balcão de mármore, xícaras e pratos com 12 unidades	Conservação média/em uso
ESC 69		04 quadros de parede com molduras em aço escovado	Conservação média/em uso

ESC 70		02 quadros de madeira para fotos	Conservação média/em uso
ESC 71		03 mesas e 01 cadeira de escritório	Conservação média/em uso
ESC 72		Mesa de reunião com 06 cadeiras de plástico	Conservação média/em uso
ESC 73		Mesa de trabalho com 05 cadeiras de plástico	Conservação média/em uso
ESC 74		Prateleira com catálogos de tecido	Conservação média/em uso
ESC 75		Armário com portas de vidro	Conservação média/em uso

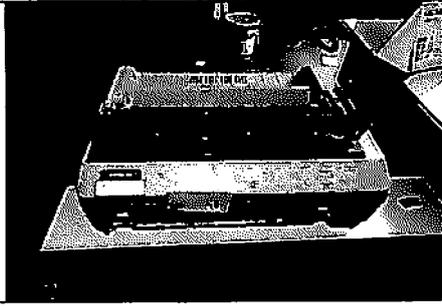
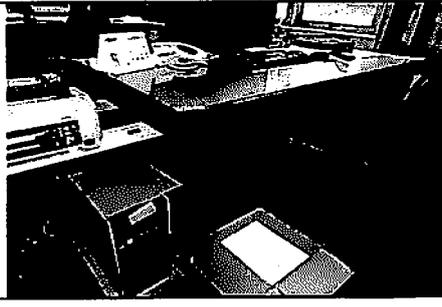
3520
@

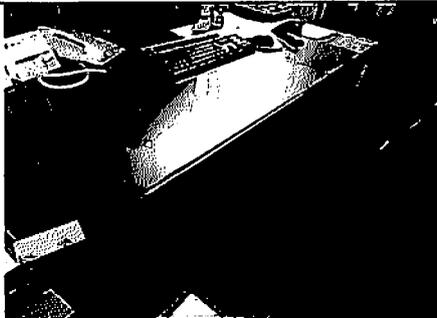
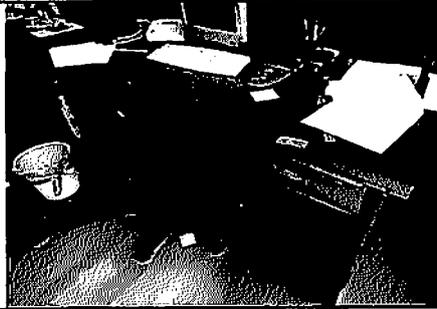
ESC 76		Estante com rolos e catálogos de tecido	Conservação média/em uso
ESC 77		Estante com retalhos	Conservação média/em uso
ESC 78		Mesa com rodinhas	Conservação média/em uso
ESC 79		Ar condicionado central	Conservação média /funcionando
ESC 80		03 maquinas de fazer cartela	Conservação média/em uso
ESC 81		Mesa de madeira	Conservação média/em uso

3501
e

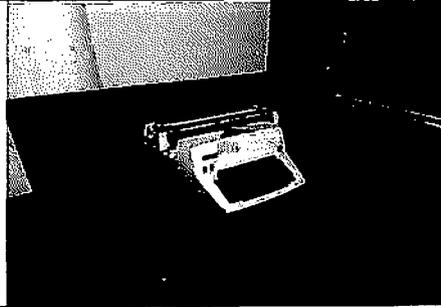
ESC 82		Armário de madeira	Conservação média/em uso
ESC 83		02 balcões para arquivo	Conservação média/em uso
ESC 84		01 guilhotina para cortar papel	Conservação média/em uso
ESC 85		Computador HP com tela 20" completo	Conservação média /funcionando
ESC 86		02 mesas de escritório simples e 01 mesa de trabalho com 01 cadeira de roda e 01 cadeira simples	Conservação média/em uso
ESC 87		Aparelho para medir intensidade de luz	Conservação média/em uso

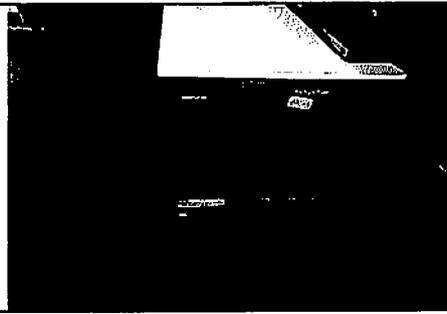
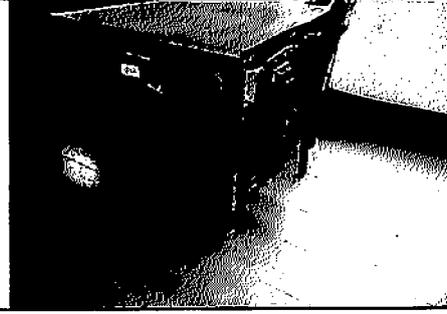
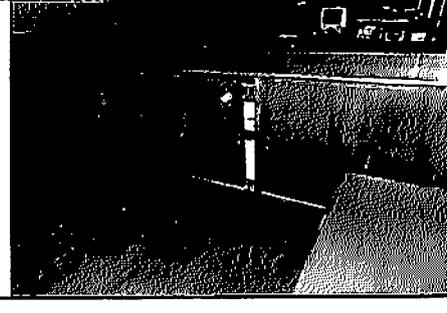
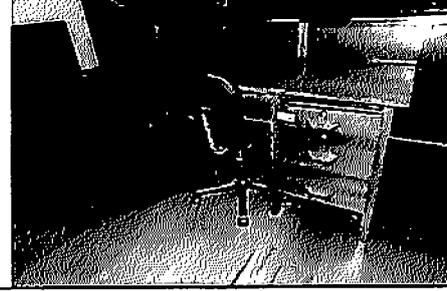
3522
e

ESC 88		Computador HP com tela de 20" completo	Conservação média /funcionando
ESC 89		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 90		Computador HP com monitor DELL completo	Conservação média /funcionando
ESC 91		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 92		Impressora Epson FX-890	Conservação média /funcionando
ESC 93		Computador HP com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando

ESC 94		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 95		Impressora Epson Stylus C85	Conservação média /funcionando
ESC 96		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 97		Computador Itautec com monitor HP 14" completo	Conservação média /funcionando
ESC 98		Computador Le novo AMD Aton com monitor LG 14" com leitor	Conservação média /funcionando
ESC 99		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso

3524
D

ESC 100		Maquina de escrever Facit	Conservação média/em uso
ESC 101		Balcão para arquivos	Conservação média/em uso.
ESC 102		Mesinha com cadeira	Conservação média/em uso
ESC 103		03 balcões para arquivos	Conservação média/em uso
ESC 104		04 arquivos de ferro, inv. 3837	Conservação média/em uso
ESC 105		Mesa de reunião com 04 cadeiras	Conservação média/em uso

ESC 106		Mesa com 03 cadeiras	Conservação média/em uso
ESC 107		Mesinha para computador, inv. 6750	Conservação média/em uso
ESC 108		02 mesas de escritório com 01 cadeira	Conservação média/em uso
ESC 109		Mesa de escritório com 01 cadeira, inv. 7643	Conservação média/em uso
ESC 110		03 Balcões para arquivo	Conservação média/em uso
ESC 111		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso

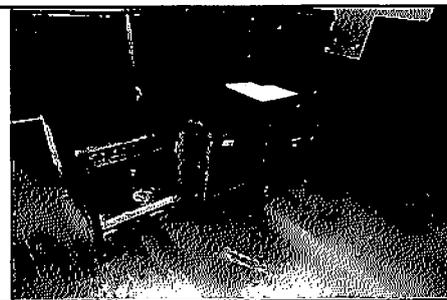
3526
0

ESC 112	 A black and white photograph showing a desk with a computer monitor and a rolling office chair.	Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
---------	---	--	--------------------------

ESC 113	 A black and white photograph of a computer workstation with a monitor and keyboard on a desk.	Computador HP com monitor Itautec completa	Conservação média /funcionando
---------	---	--	--------------------------------

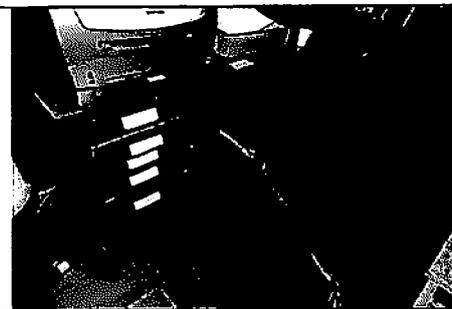
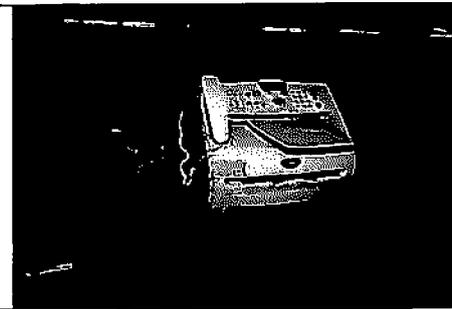
ESC 114	 A black and white photograph of a long, dark wooden counter or desk with a chair underneath.	Balcão para arquivos	Conservação média/em uso
---------	---	----------------------	--------------------------

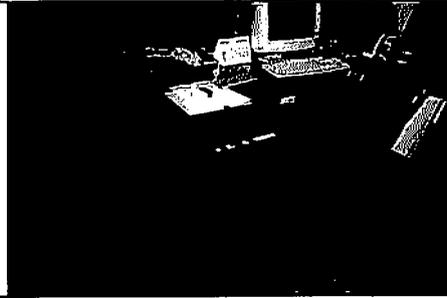
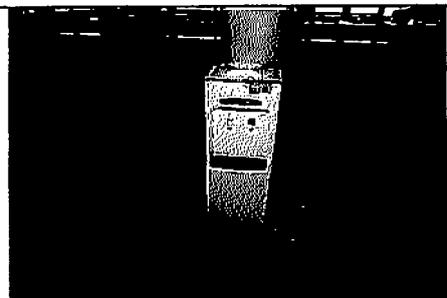
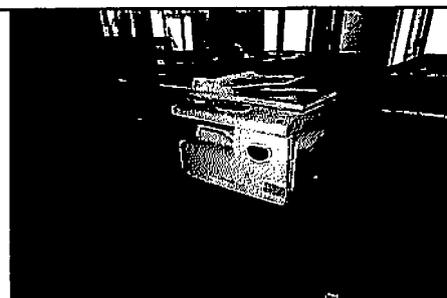
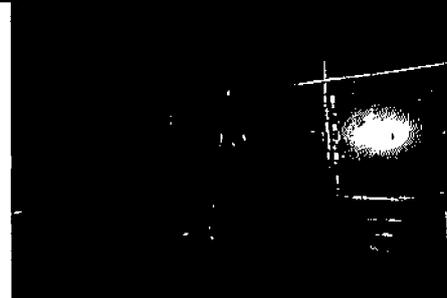
ESC 115	 A black and white photograph of a room with a window and a desk, possibly showing a lamp.	Luminária portátil	Conservação média/em uso
---------	---	--------------------	--------------------------

ESC 116	 A black and white photograph of a desk with two rolling office chairs.	Mesa de escritório com 02 cadeiras de roda	Conservação média/em uso
---------	--	--	--------------------------

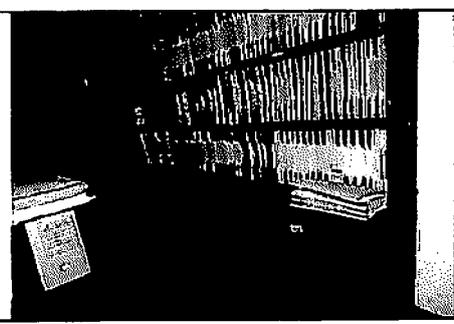
ESC 117	 A black and white photograph of a desk with a printer on it.	Balcão de MDF para uma impressora	Conservação média/em uso
---------	--	-----------------------------------	--------------------------

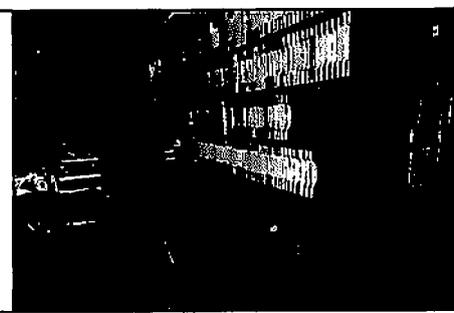
3527
5

ESC 118		08 mesas para escritório com 03 cadeiras	Conservação média/em uso
ESC 119		Armário para arquivo de madeira	Conservação média/em uso
ESC 120		Balcão para arquivos	Conservação média/em uso
ESC 121		Impressora Lemax E352DN a laser	Conservação média / funcionando
ESC 122		02 mesinhas para impressora com 05 gavetas	Conservação média/em uso
ESC 123		Fax brother interlifax 2820	Conservação média /funcionando

ESC 124		Computador HP com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
ESC 125		02 mesas de escritório com 01 cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 126		Mesa em formato de "L"	Conservação média/em uso
ESC 127		Bebedouro Advanced Plus	Conservação média /funcionando
ESC 128		Xerox Workcenter 4118	Conservação média /funcionando
ESC 129		Armário para arquivos, inv. 4350	Conservação média/em uso

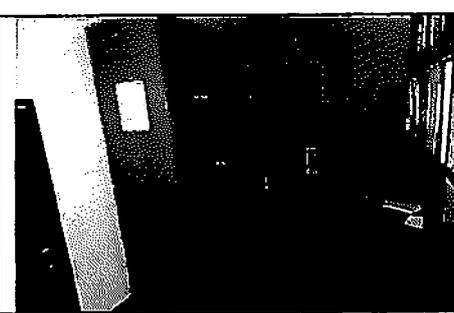
ESC 130		04 mesas para arquivo com 05 cadeiras	Conservação média/em uso
---------	---	--	-----------------------------

ESC 131		Arquivo de madeira	Conservação média/em uso
---------	---	--------------------	-----------------------------

ESC 132		Arquivo de madeira	Conservação média/em uso
---------	--	--------------------	-----------------------------

ESC 133		Arquivo de madeira	Conservação média/em uso
---------	---	--------------------	-----------------------------

ESC 134		Armário de madeira	Conservação média/em uso
---------	---	--------------------	-----------------------------

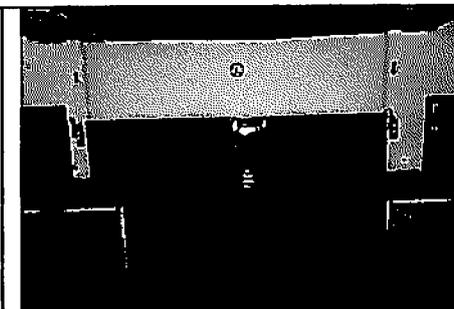
ESC 135		Estufa para folhas	Conservação média/em uso
---------	---	--------------------	-----------------------------

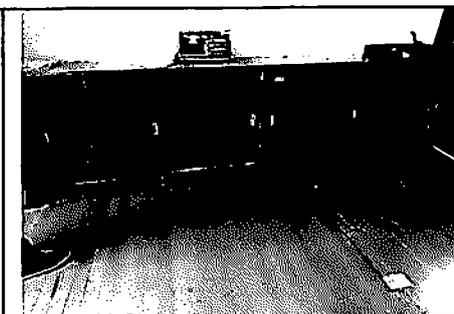
3530
Q

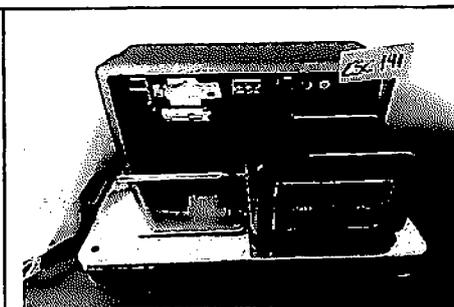
ESC 136		Armário para arquivos, inv. 6636	Conservação média/em uso
---------	---	----------------------------------	--------------------------

ESC 137		Balcão para arquivos	Conservação média/em uso
---------	---	----------------------	--------------------------

ESC 138		Guilhotina para papel	Conservação média/em uso
---------	--	-----------------------	--------------------------

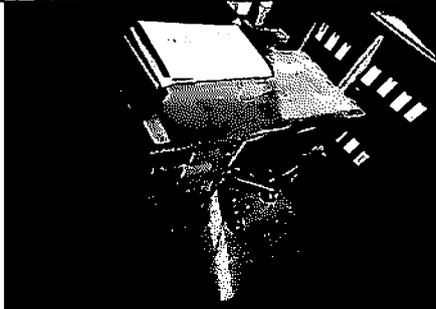
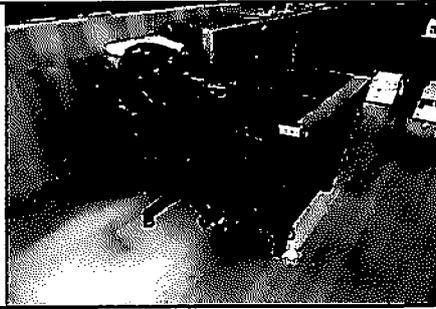
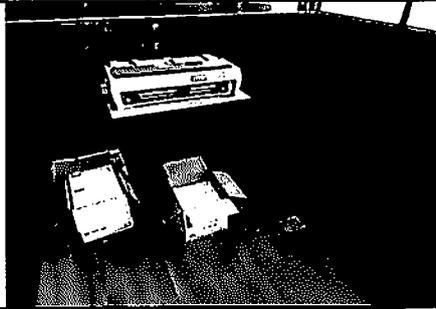
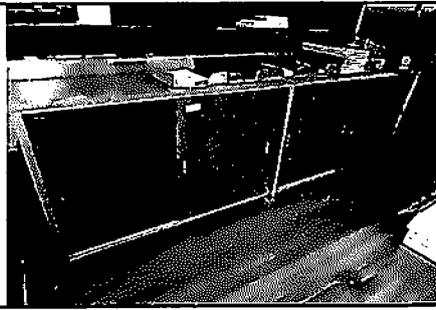
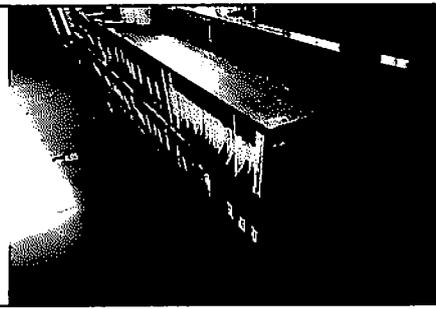
ESC 139		Arquivo de madeira com 12 portas	Conservação média/em uso
---------	---	----------------------------------	--------------------------

ESC 140		Balcão para arquivo	Conservação média/em uso
---------	---	---------------------	--------------------------

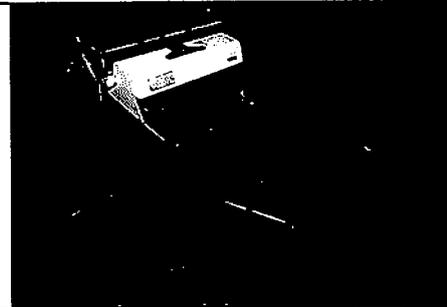
ESC 141		Maquina de assinar Companion	Conservação média/em uso
---------	---	------------------------------	--------------------------

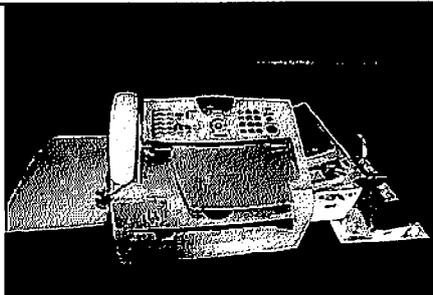
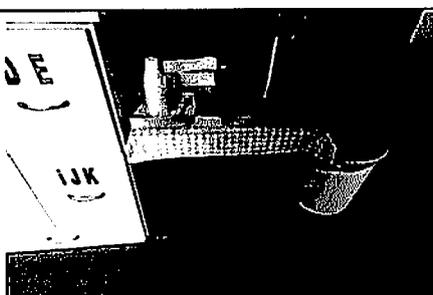
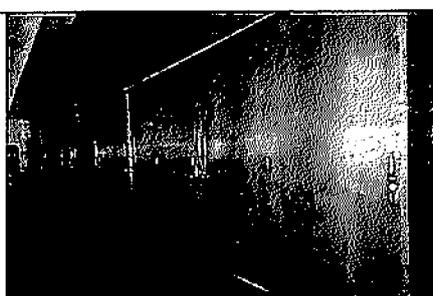
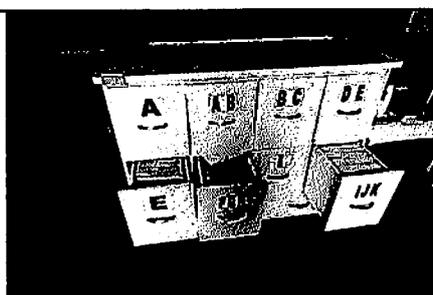
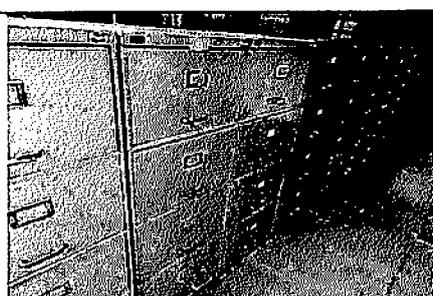
ESC 142		Cofre e armário de ferro para arquivo	Conservação média/em uso
ESC 143		Maquina de escrever e mesinha com rodas	Conservação média/em uso
ESC 144		Mesa de escritório	Conservação media/em uso
ESC 145		Computador Itautec com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
ESC 146		Maquina de escrever eletrônica Olivetti Tekwe3	Conservação média/em uso
ESC 147		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso

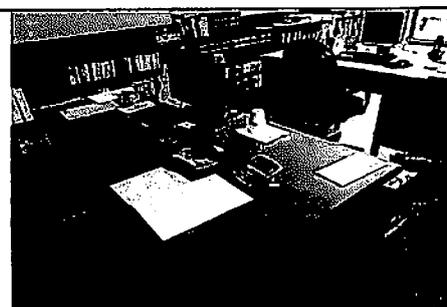
ESC 148		Computador HP com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
ESC 149		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 150		Computador IBM com tela 14" completo	Conservação média /funcionando
ESC 151		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 152		Computador Le novo com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
ESC 153		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso

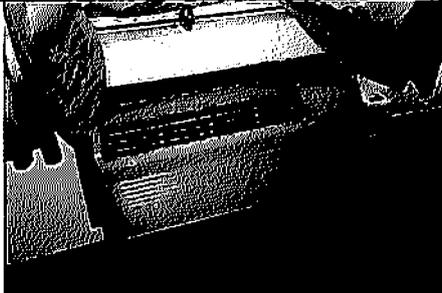
ESC 154		Mesinha de madeira com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 155		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 156		Impressora matricial Epson FX-1170 com mesinha e 02 cadeiras com roda	Conservação média /funcionando
ESC 157		Balcão para arquivos	Conservação média/em uso
ESC 158		Balcão para arquivos	Conservação média/em uso
ESC 159		Balcão de madeira para arquivo, inv. 3794	Conservação média/em uso

3534
Q

<p>ESC 160</p>		<p>Impressora matricial Epson FX-1170 com mesinha</p>	<p>Conservação média /funcionando</p>
<p>ESC 161</p>		<p>Computador IBM com monitor LG 14" completo</p>	<p>Conservação média /funcionando</p>
<p>ESC 162</p>		<p>Mesa para escritório com vidro e 02 cadeiras de roda</p>	<p>Conservação média/em uso</p>
<p>ESC 163</p>		<p>Maquina de escrever facit com mesinha e cadeira</p>	<p>Conservação média /funcionando</p>
<p>ESC 164</p>		<p>Computador HP Compaq com monitor LG 15" completo</p>	<p>Conservação média /funcionando</p>
<p>ESC 165</p>		<p>Mesa de madeira para escritório com cadeira de roda</p>	<p>Conservação média/em uso</p>

ESC 166		Aparelho de Fax Brother intellifaz 2820	Conservação média /funcionando
ESC 167		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 168		Mesinha com roda para café	Conservação média/em uso
ESC 169		Armário grande de madeira para arquivo	Conservação média/em uso
ESC 170		Armário para arquivo	Conservação média/em uso
ESC 171		09 arquivos de ferro	Conservação média/em uso

ESC 172		Armário de madeira para arquivo	Conservação média/em uso
ESC 173		Impressora matricial Epson FX 2180 com 02 mesinhas	Conservação média /funcionando
ESC 174		Armário e balcão em "L" de madeira	Conservação média/em uso
ESC 175		Mesa de escritório com vidro e cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 176		Maquina de escrever elétrica IBM	Conservação média /funcionando
ESC 177		Computador HP com tela LG 15" com caixa de som Sony, completo	Conservação média /funcionando

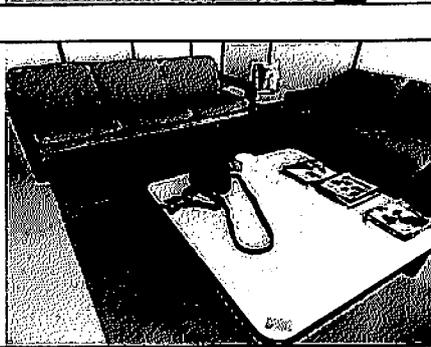
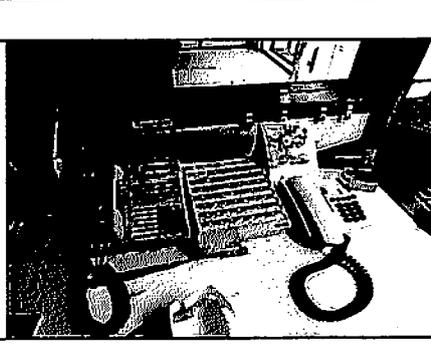
ESC 178		Mesa para escritório com vidro e cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 179		Mesinha de madeira com roda	Conservação média/em uso
ESC 180		Ar condicionado 18.000 Btu's	Conservação média /funcionando
ESC 181		Computador Le novo com tela Samsung 14" completo	Conservação média /funcionando
ESC 182		Mesa de escritório com vidro e cadeira de roda	Conservação média/em uso
ESC 183		Mesinha de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso

3538
6

ESC 184		Telefone sem fio Panasonic	Conservação média /funcionando
ESC 185		03 estantes de madeira para arquivos	Conservação média/em uso
ESC 186		04 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
ESC 187		Mesa de centro com com 3 cadeiras estofadas	Conservação média/em uso
ESC 188		Mesa de Escritório com uma cadeira com encosto alto	Conservação média/em uso

ESCRITÓRIO RECEPÇÃO

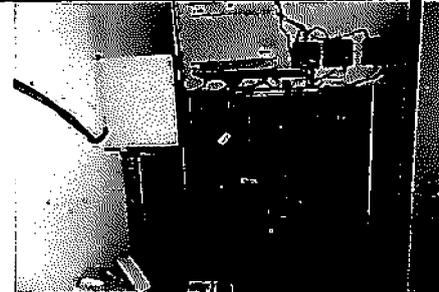


Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
ESR 01		Jogo de sofá com 08 lugares	Conservação média/em uso
ESR 02		03 mesas de centro	Conservação média/em uso
ESR 03		Manequim	Conservação média/em uso
ESR 04		Central telefônica de mesa	Conservação média/em uso

3540
e

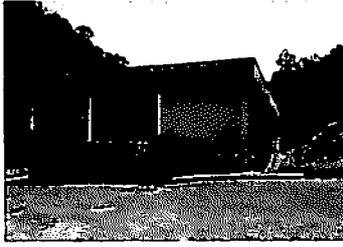
ESR 05		Mesa de escritório com cadeira de roda e balcão para arquivo	Conservação média/em uso
--------	--	--	--------------------------

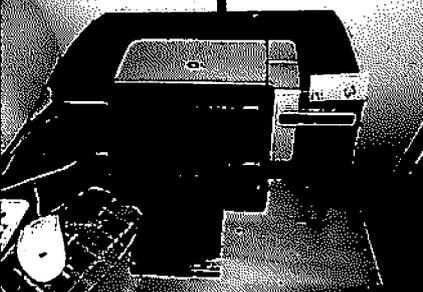
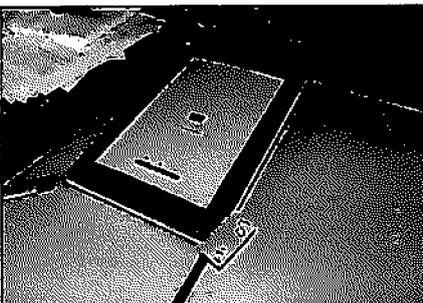
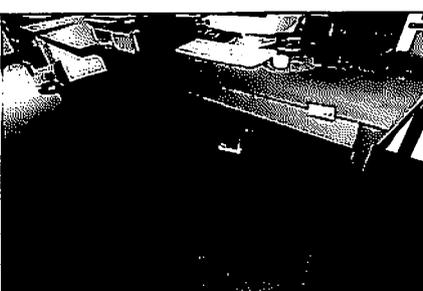
ESR 06		Bancada com ferramentas e cadeiras de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

ESR 07		Central telefônica geral	Conservação média /funcionando
--------	--	--------------------------	--------------------------------

ESCRITÓRIO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

3541
D

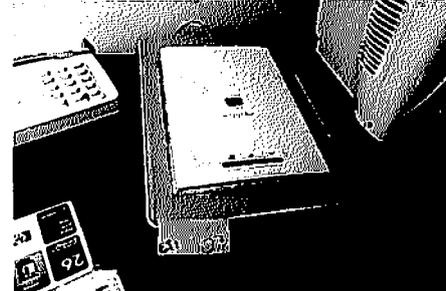


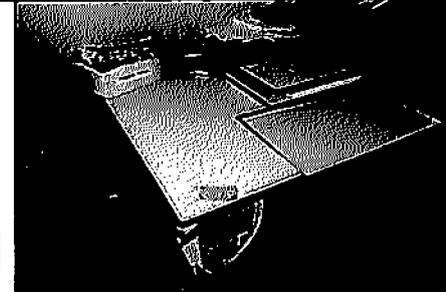
Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
ETI 01		Impressora HP Office Jet Pro k550	Conservação média /funcionando
ETI 02		Computador HP com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
ETI 03		Scan Jet HP 3800	Conservação média /funcionando
ETI 04		Mesa de escritório	Conservação média/em uso

3542
@

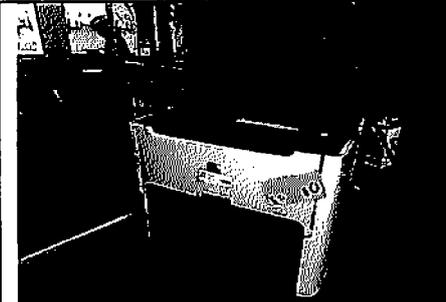
ETI 05		Computador Itautec com monitor Itautec 14" completo	Conservação média /funcionando
--------	--	---	--------------------------------

ETI 06		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

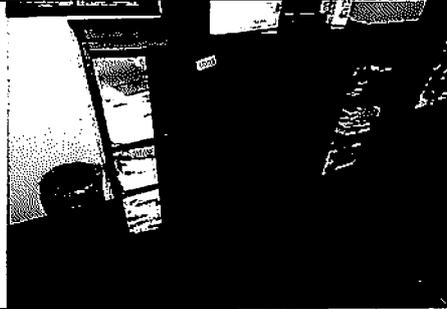
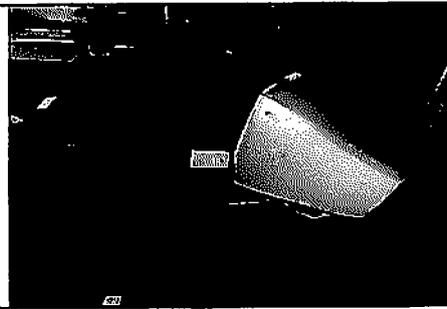
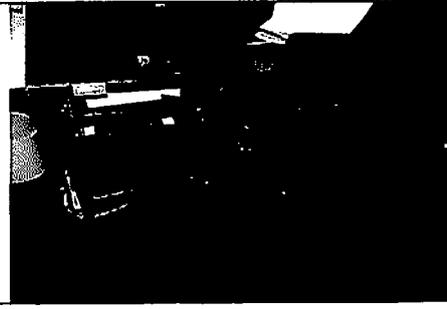
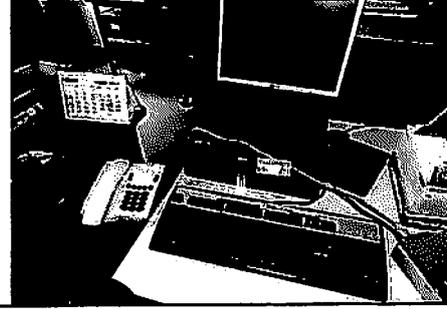
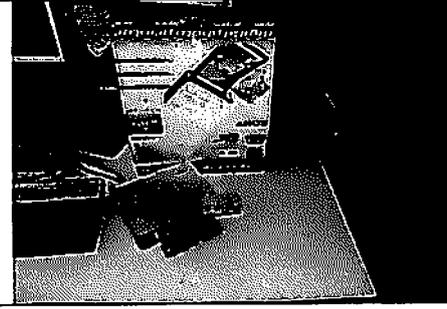
ETI 07		Scan Jet HP 3800	Conservação média /funcionando
--------	--	------------------	--------------------------------

ETI 08		Mesinha para computador	Conservação média/em uso
--------	---	-------------------------	--------------------------

ETI 09		Caixa com peças para computador	Conservação média/em uso
--------	---	---------------------------------	--------------------------

ETI 10		Impressora HP Laser Jet 1320	Conservação média /funcionando
--------	---	------------------------------	--------------------------------

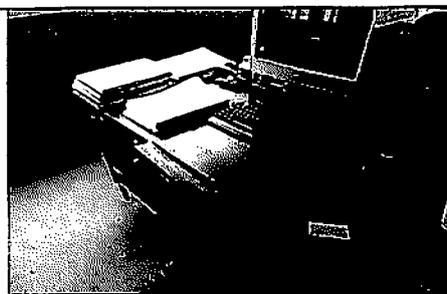
3543
Q

ETI 11		Balcão para arquivos	Conservação média/em uso
ETI 12		Armário de madeira com peças de informática	Conservação média/em uso
ETI 13		02 monitores LG 14"	Conservação média/em uso
ETI 14		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ETI 15		Computador HP com tela LG 15" completo	Conservação média /funcionando
ETI 16		Aparelho Sony para impressão de foto digital	Conservação média /funcionando

3544
e

ETI 17		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

ETI 18		Computador Le novo com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
--------	---	--	--------------------------------

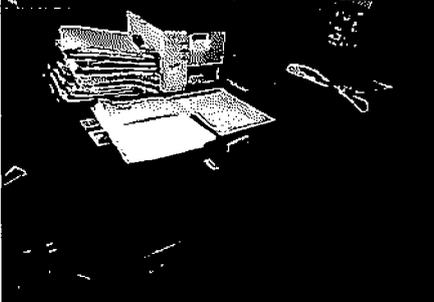
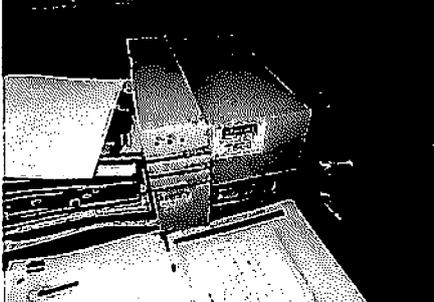
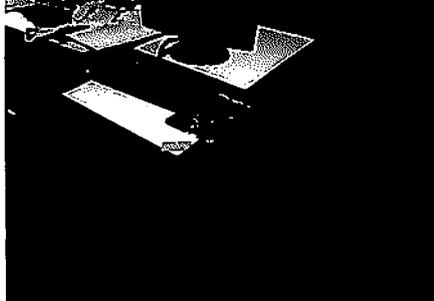
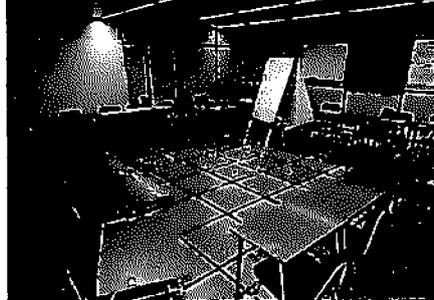
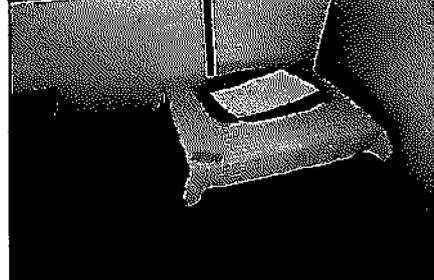
ETI 19		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	--	--	--------------------------

ETI 20		Computador HP com teclado mouse e monitor LG 14	Conservação média /funcionando
--------	---	---	--------------------------------

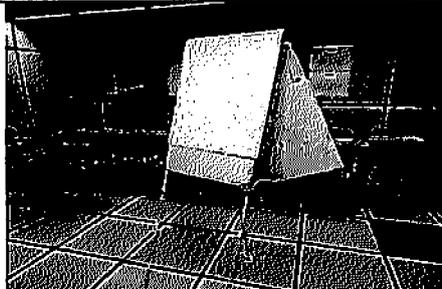
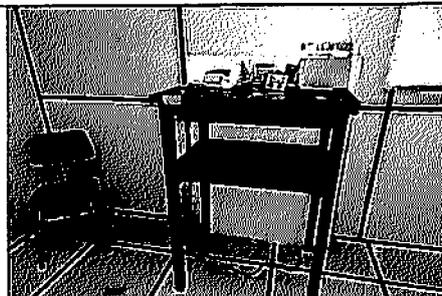
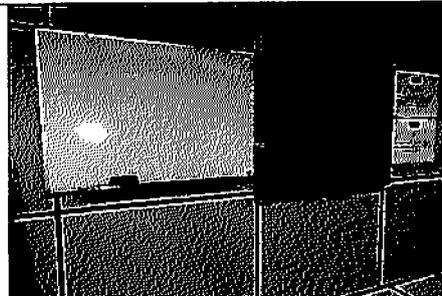
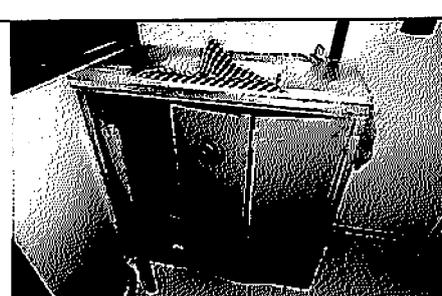
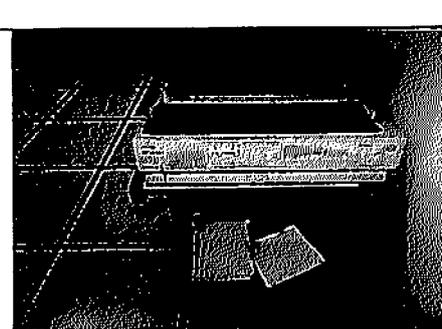
ETI 21		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

ETI 22		Computador IBM com tela LG 20" completo	Conservação média /funcionando
--------	---	---	--------------------------------

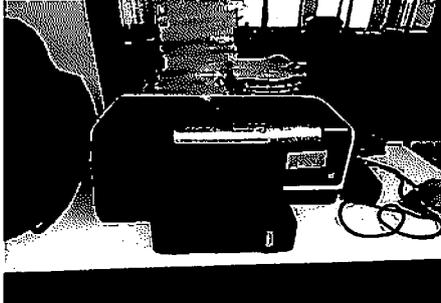
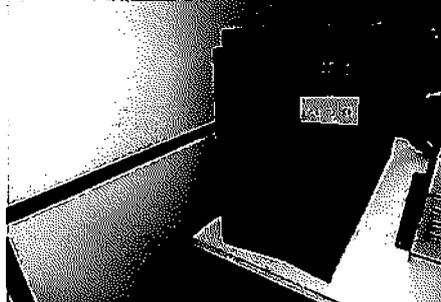
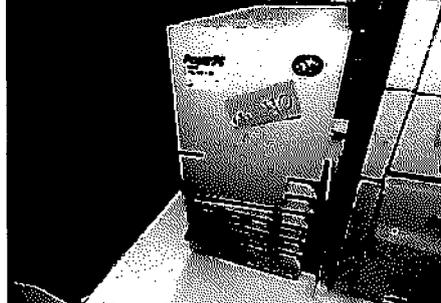
3545
@

ETI 23		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ETI 24		Impressora de etiquetas	Conservação média /funcionando
ETI 25		Computador Compaq HP com tela 20'' LG completo	Conservação média /funcionando
ETI 26		Mesinha para computador com roda	Conservação média/em uso
ETI 27		30 cadeiras de madeira e 27 mesinhas de madeira	Conservação média/em uso
ETI 28		Mesinha com roda	Conservação média/em uso

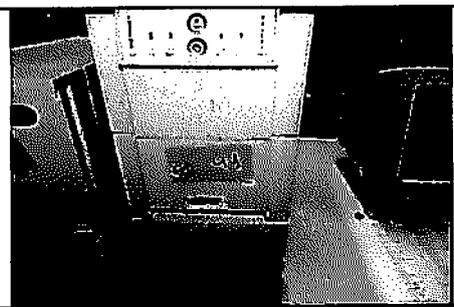
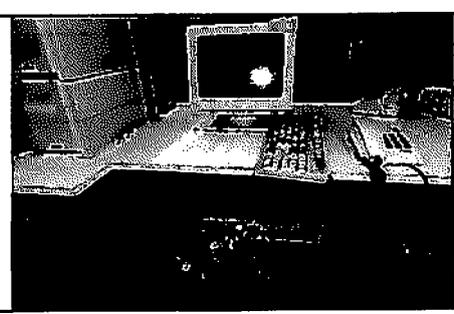
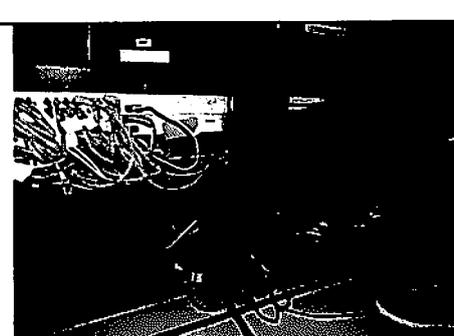
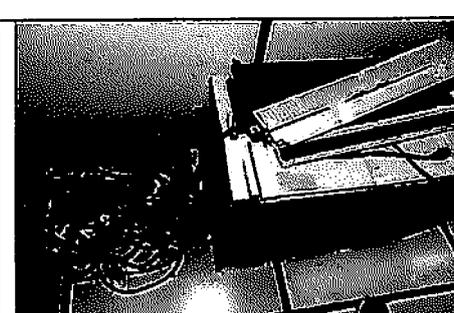
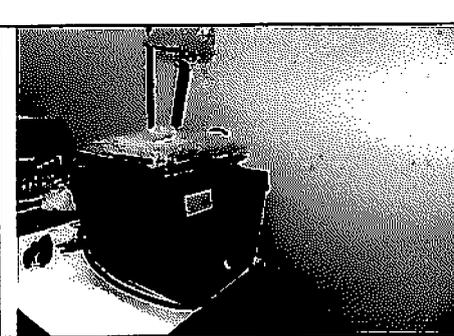
3546
e

ETI 29		Quadro para apresentação	Conservação média/em uso
ETI 30		Mesa de madeira	Conservação média/em uso
ETI 31		Quadro negro e quadro branco	Conservação média/em uso
ETI 32		Mesa de escritório	Conservação média/em uso
ETI 33		Armário de ferro	Conservação média/em uso
ETI 34		Impressora matricial Epson LQ 1070	Conservação média /funcionando

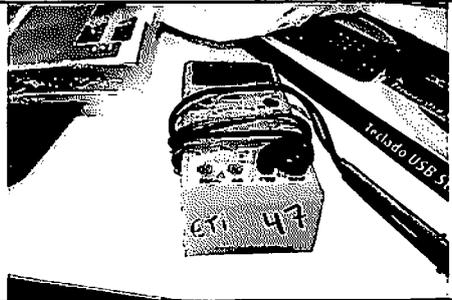
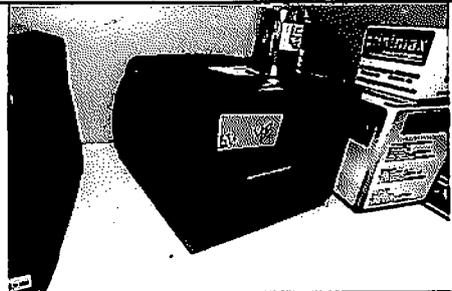
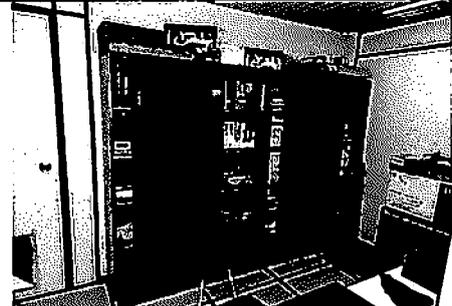
3547
⊕

ETI 35		Impressora HP Officejet Pro K5400	Conservação média /funcionando
ETI 36		02 armários de ferro com peças de informática	Conservação média/em uso
ETI 37		Monitor LG 14"	Conservação média /funcionando
ETI 38		Computador servidor Server IBM	Conservação média /funcionando
ETI 39		Computador Servidor Server IBM, inv. 9236	Conservação média /funcionando
ETI 40		Computador Servidor Power PC IBM, inv. 8873	Conservação média /funcionando

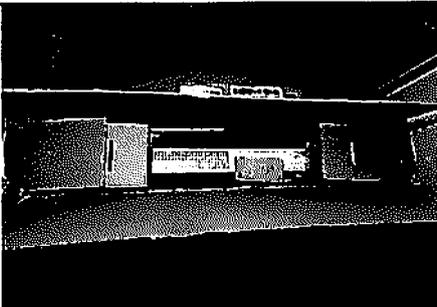
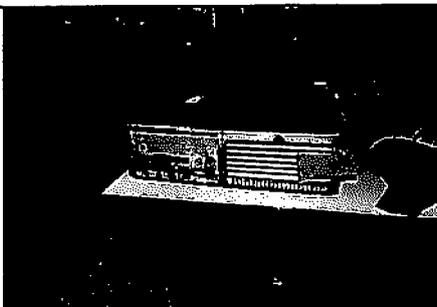
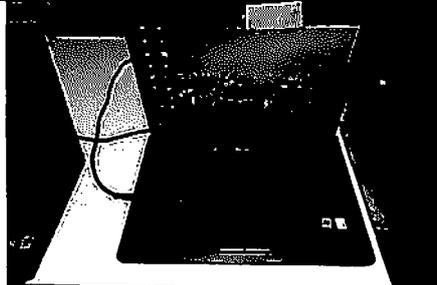
3548
@

ETI 41		Computador Servidor Unysis, inv. 8783	Conservação média /funcionando
ETI 42		Monitor IBM 14" para servidor	Conservação média /funcionando
ETI 43		Computador HP D325 com tela LG 15" completo	Conservação média /funcionando
ETI 44		02 Switch e aparelhos de informática	Conservação média /funcionando
ETI 45		Impressora matricial Epson 1070 e extensões com régua	Conservação média /funcionando
ETI 46		Aparelho retro projektor	Conservação média /funcionando

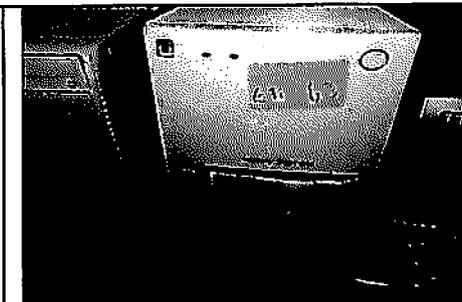
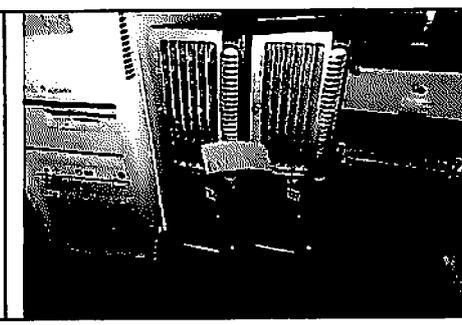
3549
②

ETI 47		Multímetro Icel MD5770	Conservação média /funcionando
ETI 48		Impressora de etiquetas Argox	Conservação média /funcionando
ETI 49		Impressora Lexmark E250DN	Conservação média /funcionando
ETI 50		Cofre media protectorFire Cooler	Conservação média/em uso
ETI 51		03 armários de ferro com manuais e peças de informática	Conservação média/em uso
ETI 52		Armário de madeira com programas e manuais para instalação, inv. 8074	Conservação média/em uso

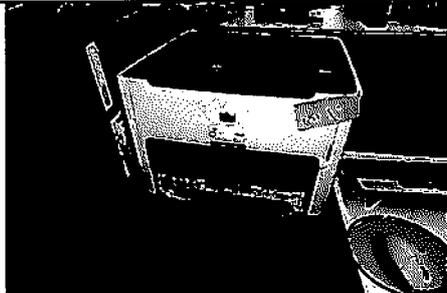
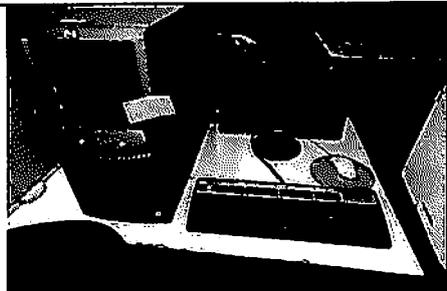
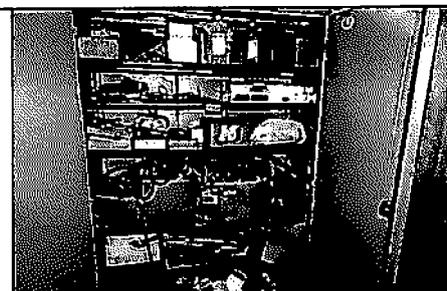
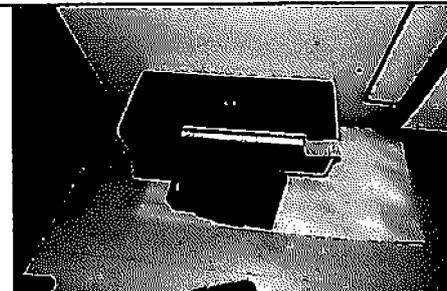
358
6

ETI 53		Switch novo	Conservação nova /funcionando
ETI 54		Aparelho de vídeo cassete Philco	Conservação média /funcionando
ETI 55		Computador HP Compaq	Conservação média /funcionando
ETI 56		Mesa de ferro para escritório	Conservação média/em uso
ETI 57		Notebook HP 14"	Conservação média /funcionando
ETI 58		Notebook HP 15"	Conservação média /funcionando

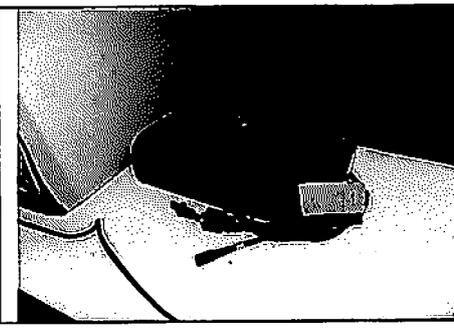
3551
Q

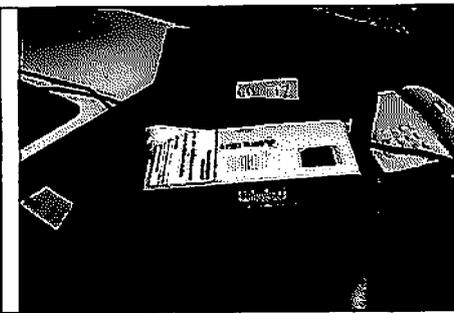
ETI 59		Computador M tek	Conservação média /funcionando
ETI 60		Monitor Philips 20"	Conservação média /funcionando
ETI 61		Mesa de madeira para escritório	Conservação média/em uso
ETI 62		Computador HP Brio	Conservação média /funcionando
ETI 63		Computador Info Way Business	Conservação média /funcionando
ETI 64		02 computadores HP Compaq	Conservação média /funcionando

3552
①

ETI 65		Impressora HP Laser Jet 1320	Conservação média /funcionando
ETI 66		Computador Servidor HP com tela Acer 15" completa	Conservação média /funcionando
ETI 67		Computador Servidor HP com teclado e mouse	Conservação média /funcionando
ETI 68		Mesa de madeira com HD reserva	Conservação média/em uso
ETI 69		Armário de ferro com Switch, cabos, régua, leitores e aparelhos de informática, inv. 7244	Conservação média/em uso
ETI 70		Impressora HP Office Jet K5400	Conservação média /funcionando

3553
0

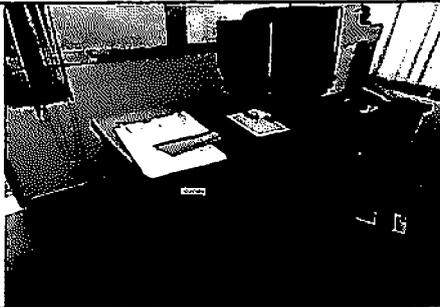
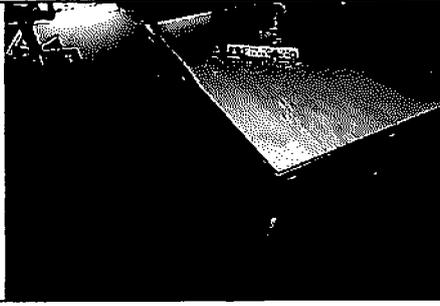
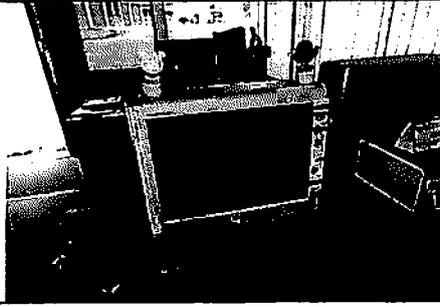
ETI 71		Aparelho multimídia Epson	Conservação média /funcionando
--------	---	------------------------------	-----------------------------------

ETI 72		Aparelho multimídia Mitsubishi	Conservação média /funcionando
--------	---	-----------------------------------	-----------------------------------

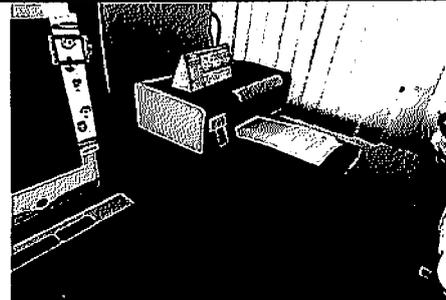
ETI 73		Sala com monitores, CPU, teclados, manuais, impressoras, telas e cabos	Falta peças/não funciona
--------	--	---	-----------------------------

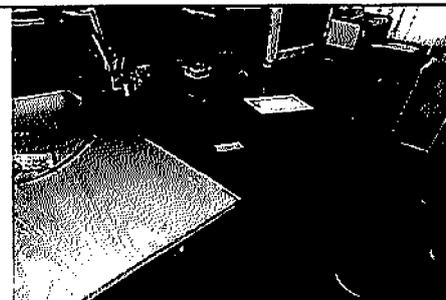
ESCRITÓRIO COMÉRCIO EXTERIOR

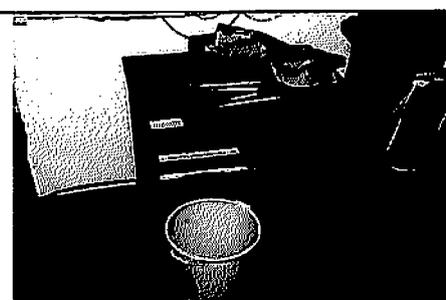


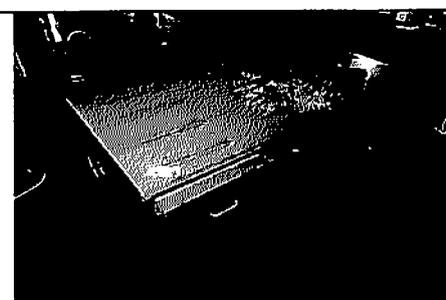
Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
ECX 01		Computador Infoway com monitor IBM 20" completo	Conservação média /funcionando
ECX 02		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ECX 03		Mesinha com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ECX 04		Computador HP com monitor LG 20" completo	Conservação média /funcionando

3555
6

ECX 05		Impressora HP Office Jet K5400	Conservação média /funcionando
--------	---	--------------------------------	--------------------------------

ECX 06		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

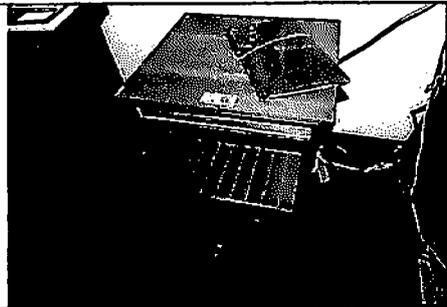
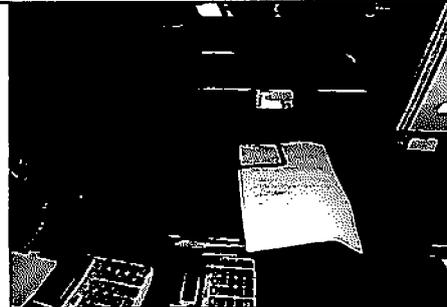
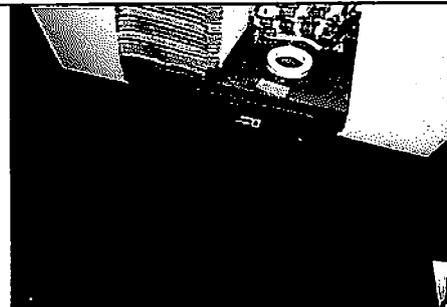
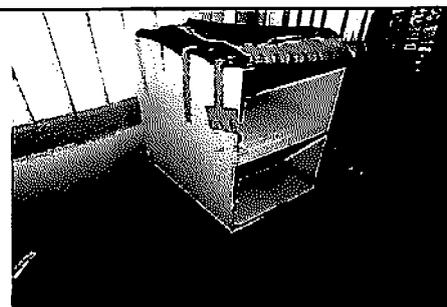
ECX 07		Mesinha de madeira	Conservação média/em uso
--------	--	--------------------	--------------------------

ECX 08		Mesa de escritório de madeira	Conservação média/em uso
--------	---	-------------------------------	--------------------------

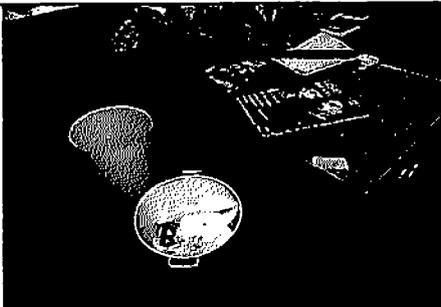
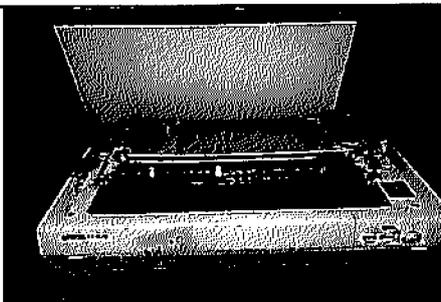
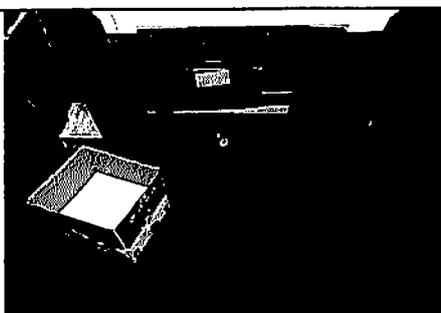
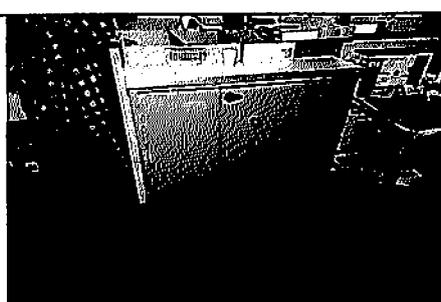
ECX 09		Computador Itauteccom monitor Philips 20" completo	Conservação média /funcionando
--------	---	--	--------------------------------

ECX 10		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

3556
e

ECX 11		Mesa de madeira	Conservação média/em uso
ECX 12		Computador HP com monitor Philips 20" completo com caixa de som	Conservação média /funcionando
ECX 13		Impressora HP Office Jet Pro K8600	Conservação média /funcionando
ECX 14		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ECX 15		Mesinha de madeira	Conservação média/em uso
ECX 16		Estufa para papel	Conservação média/em uso

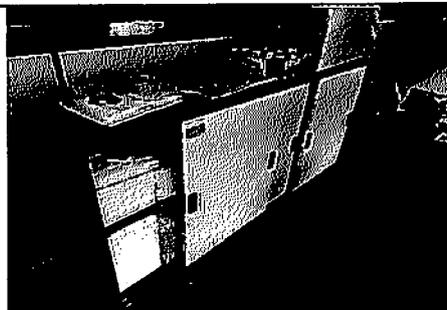
3557
Q

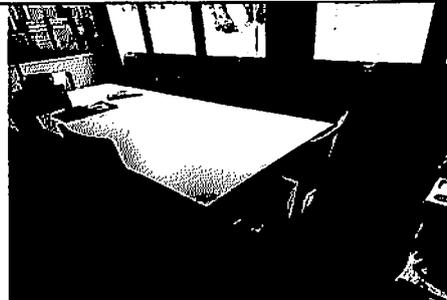
ECX 17		Mesa de madeira	Conservação média/em uso
ECX 18		Impressora matricial Epson FX1170	Conservação média /funcionando
ECX 19		Mesinha de madeira	Conservação média/em uso
ECX 20		Armário com catálogos, etiquetas e arquivos	Conservação média/em uso
ECX 21		Manequim de ferro	Conservação média/em uso
ECX 22		Armário de ferro com folhas, inv. 6439	Conservação média/em uso

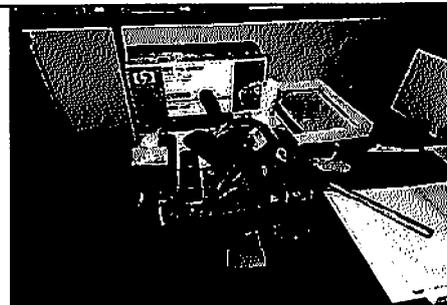
3558
D

ECX 23		Mesa de madeira	Conservação média/em uso
--------	---	-----------------	--------------------------

ECX 24		Mesa de madeira para escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	---	--------------------------

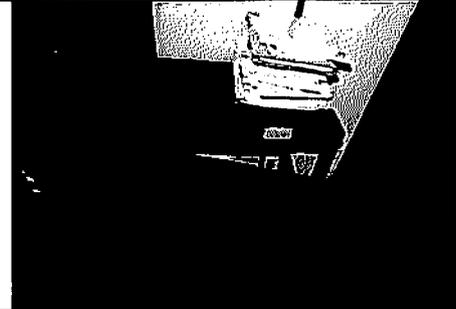
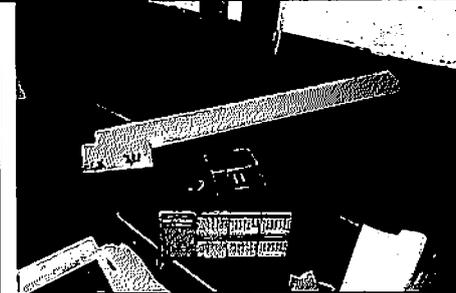
ECX 25		Armário de madeira com catálogos	Conservação média/em uso
--------	--	----------------------------------	--------------------------

ECX 26		Mesa de reunião com 06 cadeiras	Conservação média/em uso
--------	---	---------------------------------	--------------------------

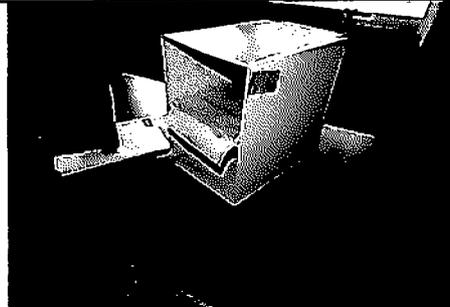
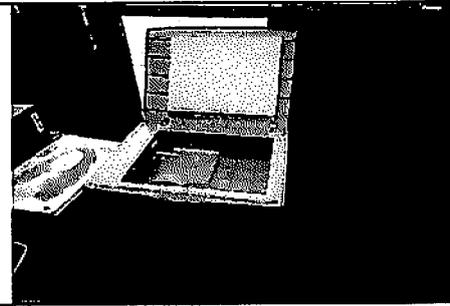
ECX 27		Mesa com materiais de escritório	Conservação média/em uso
--------	---	----------------------------------	--------------------------

ECX 28		Armário de madeira com arquivos, inv. 4075	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

3559
e

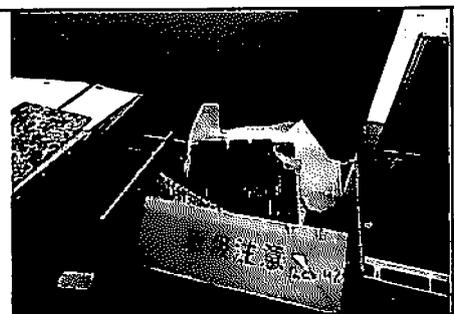
ECX 29		Mesinha de madeira	Conservação média/em uso
ECX 30		Mesa de reunião redonda com 04 cadeiras de roda	Conservação média/em uso
ECX 31		Tapete 2x4	Conservação média/em uso
ECX 32		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ECX 33		Computador HP Compaq com monitor DELL 14" completo	Conservação média /funcionando
ECX 34		Luminária de bancada	Conservação média/em uso

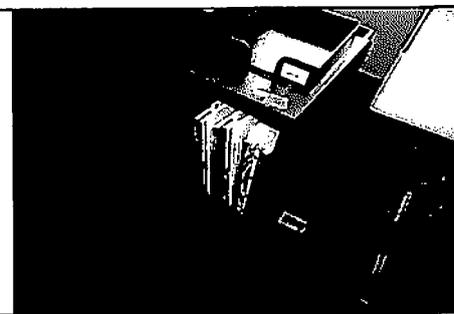
3560
Q

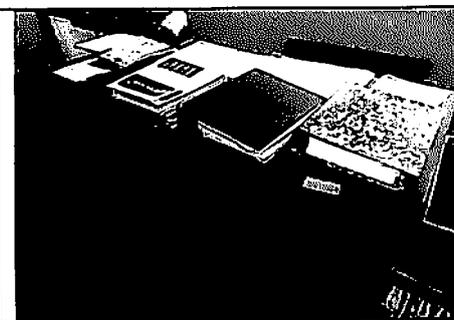
ECX 35		Mesa de madeira	Conservação média/em uso
ECX 36		Estufa para papel	Conservação média/em uso
ECX 37		Impressora HP color Laser Jet 4650 DN	Conservação média /funcionando
ECX 38		Mesinha de madeira com rodinha	Conservação média/em uso
ECX 39		Scanner TCESS10	Conservação média /funcionando
ECX 40		Computador IBM com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando

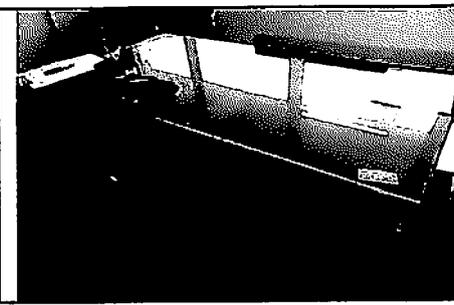
3561
Q

ECX 41		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

ECX 42		Caixa com placas eletrônicas	Conservação média/em uso
--------	---	------------------------------	--------------------------

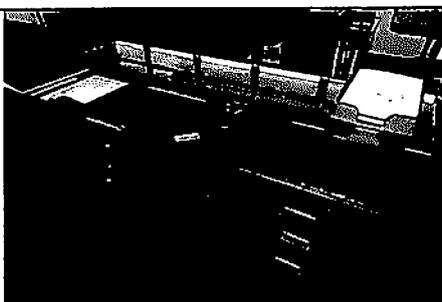
ECX 43		Mesinha de madeira com arquivos	Conservação média/em uso
--------	--	---------------------------------	--------------------------

ECX 44		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

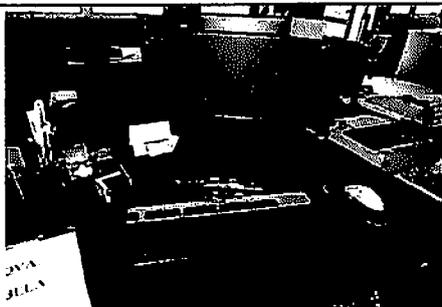
ECX 45		Mesa de madeira com vidro para escritório e cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	---	--------------------------

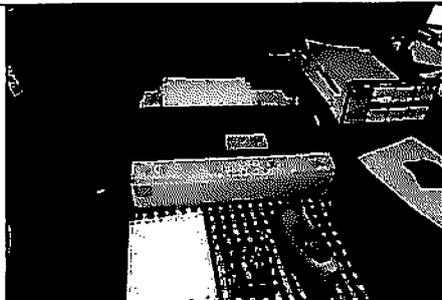
ECX 46		Maquina de escrever elétrica	Conservação média /funcionando
--------	---	------------------------------	--------------------------------

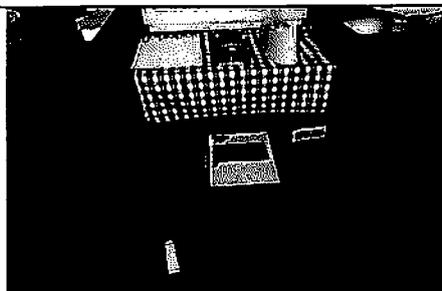
3562
9

ECX 47		Mesinha com cadeira	Conservação média/em uso
ECX 48		Computador HP Compaq com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
ECX 49		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
ECX 50		Mesa de escritório com vidro e cadeira de roda	Conservação média/em uso
ECX 51		Mesa de escritório com vidro e cadeira de roda	Conservação média/em uso
ECX 52		Mesa de escritório com vidro e cadeira de roda	Conservação média/em uso

3563
e

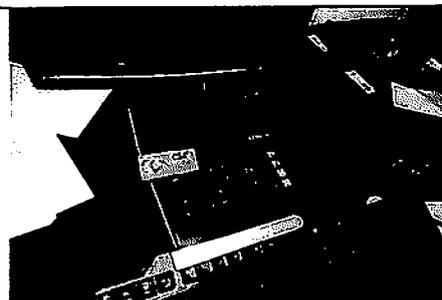
ECX 53		Computador IBM com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
--------	---	--	--------------------------------

ECX 54		Impressora de etiquetas Epson LX 300	Conservação média /funcionando
--------	---	--------------------------------------	--------------------------------

ECX 55		Mesinha de madeira	Conservação média/em uso
--------	--	--------------------	--------------------------

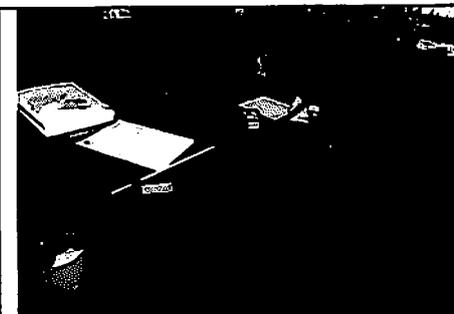
ECX 56		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

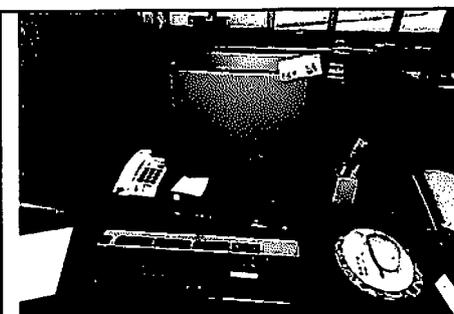
ECX 57		Computador HP Compaq com tela LG 15" completo	Conservação média /funcionando
--------	---	---	--------------------------------

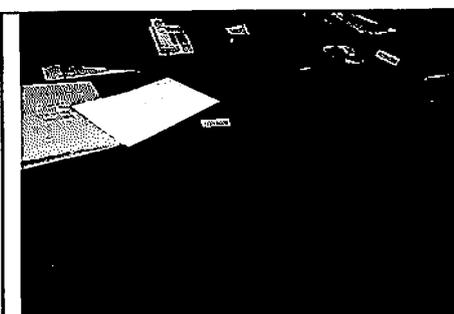
ECX 58		Calculadora Sharp C5-2109	Conservação média /funcionando
--------	---	---------------------------	--------------------------------

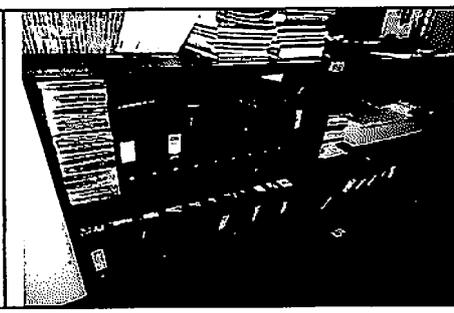
3564
Q

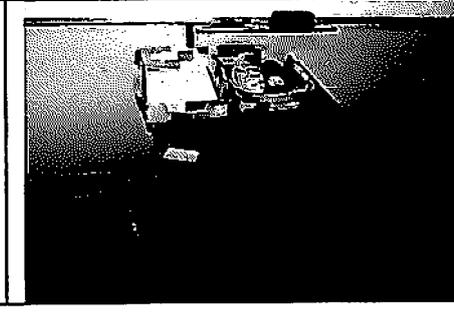
ECX 59		Computador HP Compaq com tela 19" LG completo e fone de ouvido	Conservação média /funcionando
--------	---	--	--------------------------------

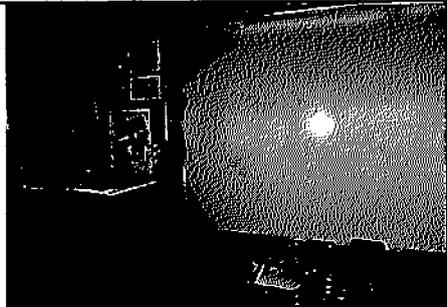
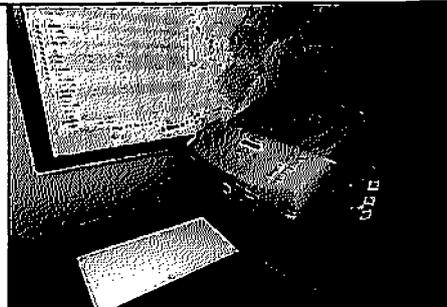
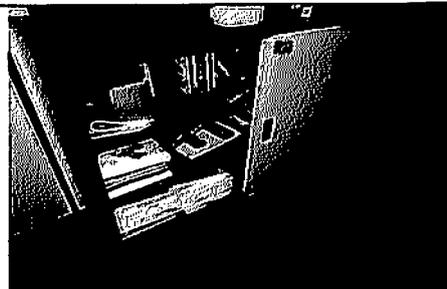
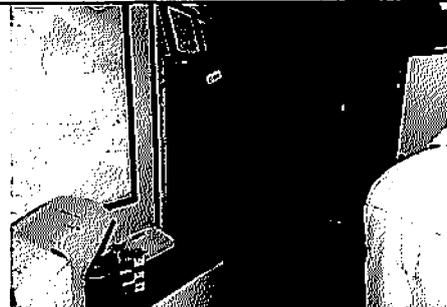
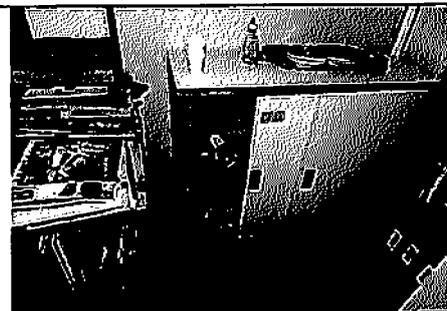
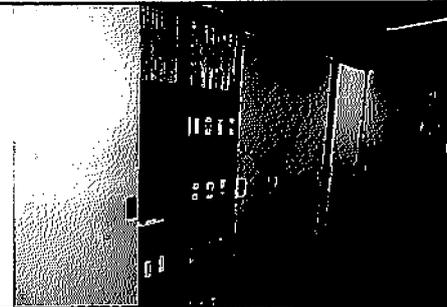
ECX 60		Mesa de escritório com vidro e cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

ECX 61		Computador IBM com monitor LG 14" completo	Conservação média /funcionando
--------	--	--	--------------------------------

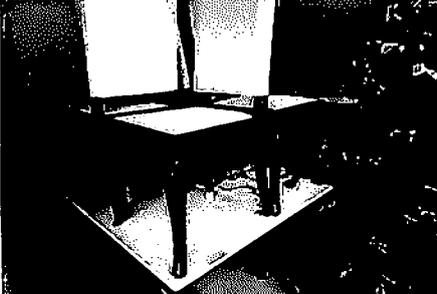
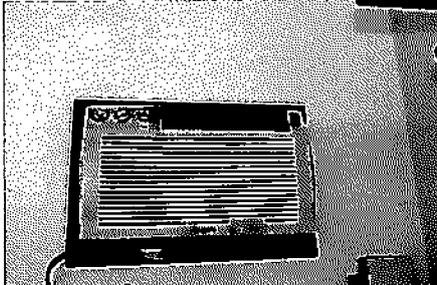
ECX 62		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

ECX 63		Armário de madeira com arquivos e catálogos	Conservação média/em uso
--------	---	---	--------------------------

ECX 64		Mesinha de madeira	Conservação média/em uso
--------	---	--------------------	--------------------------

ECX 65		Quadro de lembretes e quadro branco	Conservação média/em uso
ECX 66		Fone fax B640 Canon	Conservação média /funcionando
ECX 67		Armário de madeira com catálogos e arquivos	Conservação média/em uso
ECX 68		Armário de madeira com carta de cores, inv. 8504	Conservação média/em uso
ECX 69		Armário pequeno com materiais de limpeza	Conservação média/em uso
ECX 70		03 armários de madeira com arquivos	Conservação média/em uso

3566
e

ECX 71		Mesa de granito com 06 cadeiras de madeira	Conservação média/em uso
ECX 72		Ar condicionado CÔnsul 7.500 BTU	Conservação média /funcionando
ECX 73		Barrica com materiais de exposição	Conservação média/em uso
ECX 74		Pinheiro de natal	Conservação média/em uso

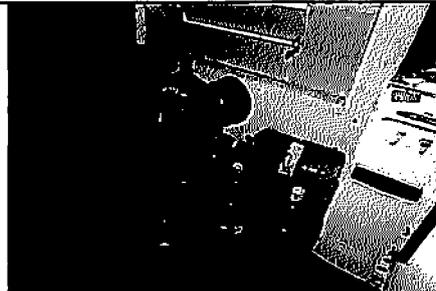
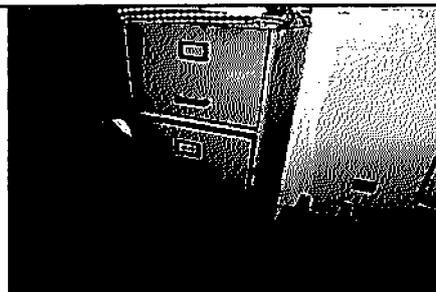
Arrecadadores na Matriz:

- Angelin Batisti Neto
- Fabio Hartke
- Felipe Giancesini
- Paulo Cesar Sgrott
- Odelar Casagrande

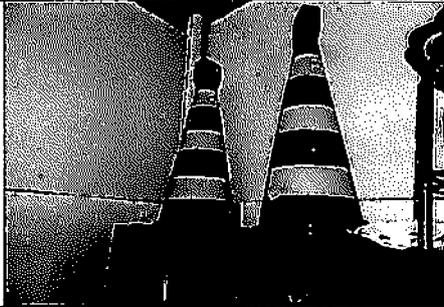
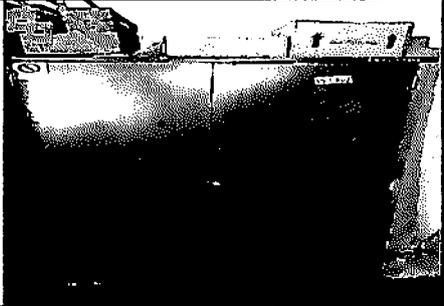
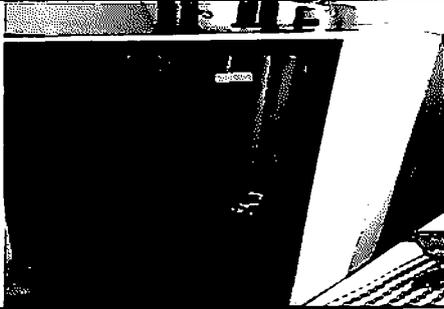
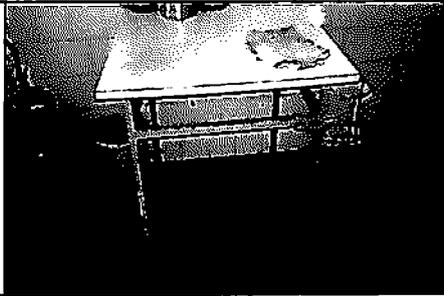
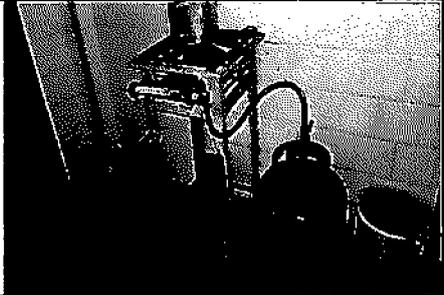
ESCRITÓRIO SEGURANÇA GERAL

3567
Q



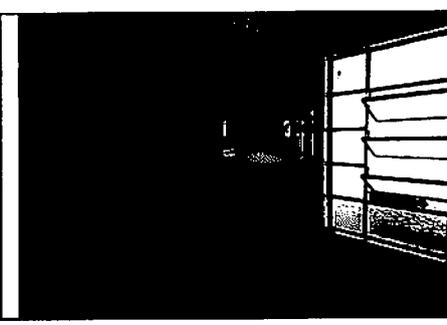
Nº	Foto dos Bens	Descrição	Observação
ESG 01		Bebedouro Advanced Plus	Conservação média /funcionando
ESG 02		15 garrações de água vazios	Conservação média/em uso
ESG 03		Armário de ferro para arquivo	Conservação média/em uso
ESG 04		Armário com equipamentos de segurança	Conservação média/em uso

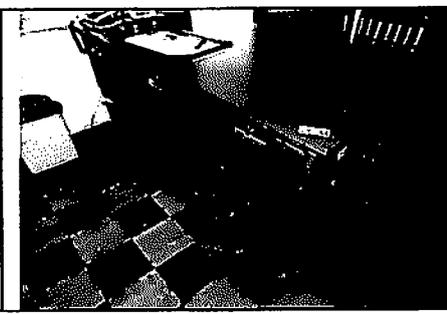
3568
Q

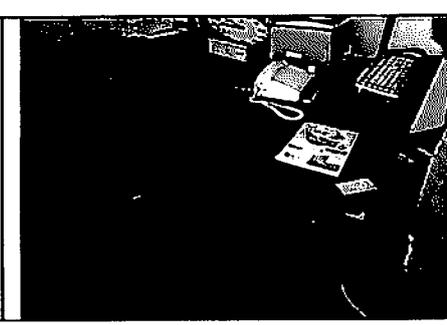
ESG 05		02 cones com luminária e 02 cones simples	Conservação média/em uso
ESG06		Armário com garrafas térmicas, inv. 7753	Conservação média/em uso
ESG 07		Armário de madeira com arquivos	Conservação média/em uso
ESG 08		Armário de concreto com porta de madeira	Conservação média/em uso
ESG 09		Mesinha de ferro	Conservação média/em uso
ESG 10		Fogareiro de ferro com 02 botijões de gás	Conservação média/em uso

3569
Q

ESG 11		Cofre Berta	Conservação média/em uso
--------	--	-------------	--------------------------

ESG 12		Armário de madeira para arquivos	Conservação média/em uso
--------	---	----------------------------------	--------------------------

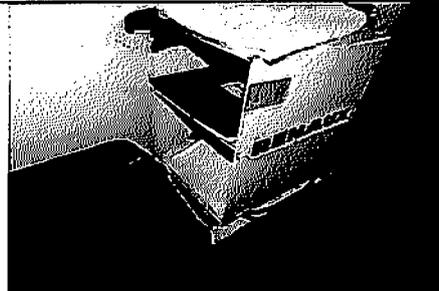
ESG 13		Mesa de escritório com cadeira	Conservação média/em uso
--------	--	--------------------------------	--------------------------

ESG 14		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

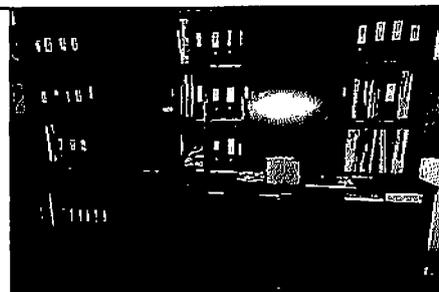
ESG 15		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

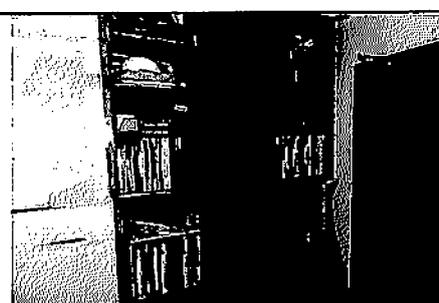
ESG 16		Computador HP Compaq com monitor HP 14" completo	Conservação média /funcionando
--------	---	--	--------------------------------

3370
Q

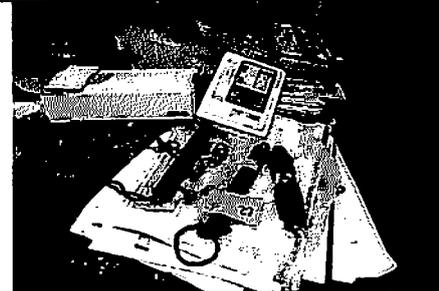
ESG 17		Estufa de papel	Conservação média/em uso
--------	--	-----------------	--------------------------

ESG 18		Roupa protetora de voltagem ATPV 47,8 cal/cm ² Risco 4	Conservação média/em uso
--------	---	---	--------------------------

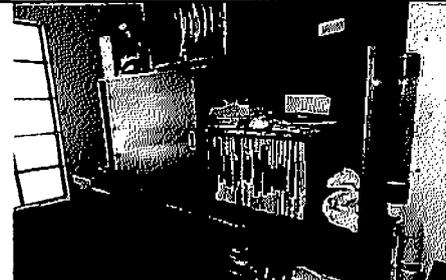
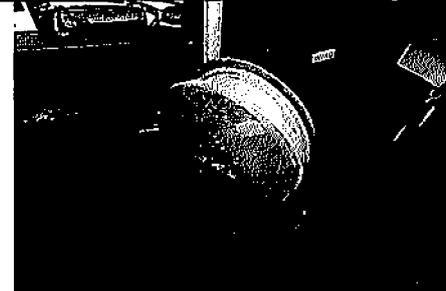
ESG 19		Armário de madeira com arquivos, inv. 6272	Conservação média/em uso
--------	--	--	--------------------------

ESG 20		Armário de madeira com arquivos	Conservação média/em uso
--------	---	---------------------------------	--------------------------

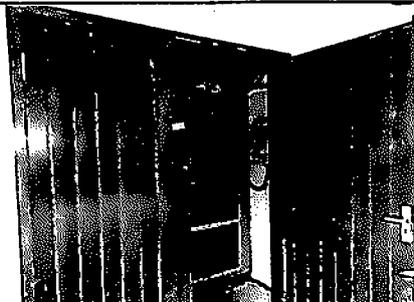
ESG 21		Mesa de escritório com cadeira de roda	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

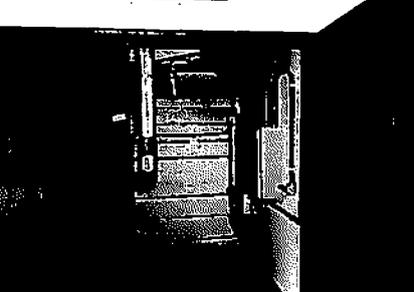
ESG 22		04 canetas de ronda e medidor de decibéis	Conservação média/em uso
--------	---	---	--------------------------

3571
e

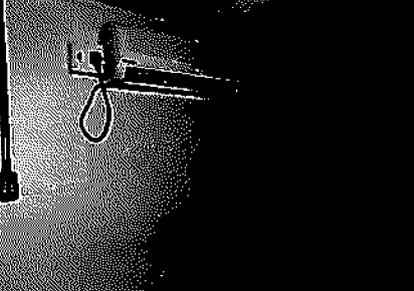
ESG 23		Decibelímetro ETB142A	Conservação média /funcionando
ESG 24		Conjunto termômetro de globo	Conservação média/em uso
ESG 25		Mesa de escritório com cadeira	Conservação média/em uso
ESG 26		Mesa de escritório com vidro e cadeira	Conservação média/em uso
ESG 27		Armário de madeira com arquivos	Conservação média/em uso
ESG 28		Suporte para mangueira	Conservação média/em uso

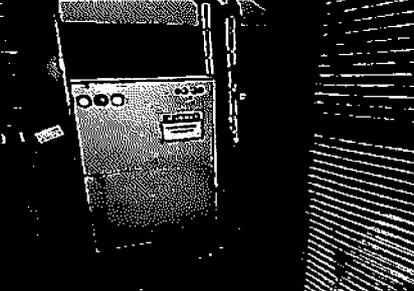
3572
Ⓢ

ESG 29		Central de refrigeração CPD e vendas	Conservação média /funcionando
--------	--	--------------------------------------	--------------------------------

ESG 30		Central de refrigeração sala de reuniões	Conservação média /funcionando
--------	---	--	--------------------------------

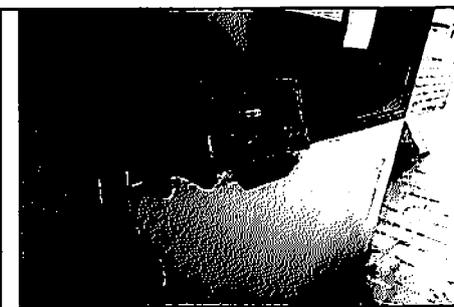
ESG 31		04 nobreak	Conservação média /funcionando
--------	--	------------	--------------------------------

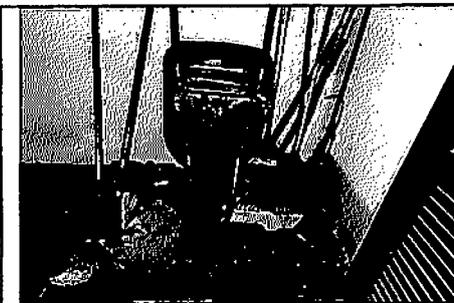
ESG 32		Ar condicionado Springer 9.000 BTU	Conservação média /funcionando
--------	---	------------------------------------	--------------------------------

ESG 33		Central de refrigeração escritório	Conservação média /funcionando
--------	---	------------------------------------	--------------------------------

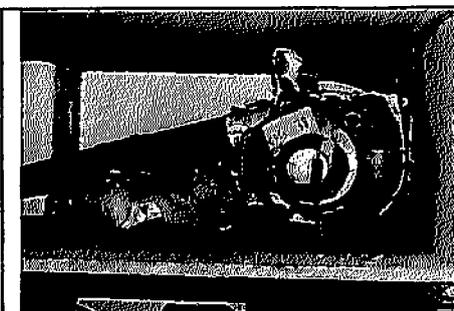
ESG 34		Central de refrigeração sala de reuniões	Conservação média /funcionando
--------	---	--	--------------------------------

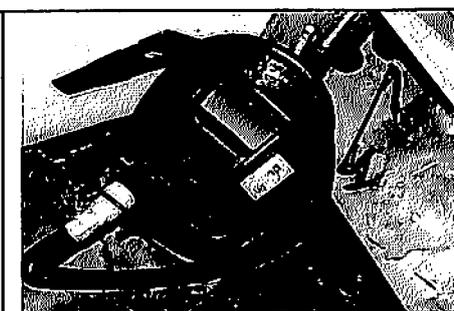
3573
p

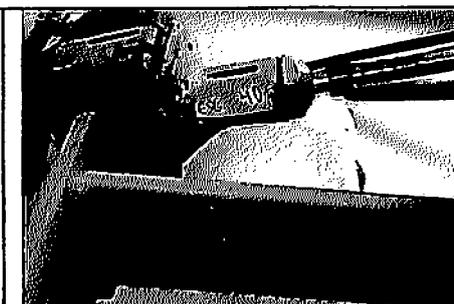
ESG 35		Relógio Ponto Codin 805, inv. 8950	Conservação média/em uso
--------	--	---------------------------------------	-----------------------------

ESG 36		Carrinho de mão e ferramentas para jardinagem	Conservação média/em uso
--------	---	---	-----------------------------

ESG 37		02 baterias	Conservação média/em uso
--------	--	-------------	-----------------------------

ESG 38		Soprador	Conservação média /funcionando
--------	---	----------	-----------------------------------

ESG 39		Aspirador de pó WAP GT Profi Turbo	Conservação média /funcionando
--------	---	---------------------------------------	-----------------------------------

ESG 40		Roçadeira a gasolina, inv. 9355	Conservação média /funcionando
--------	---	------------------------------------	-----------------------------------

3574
Q

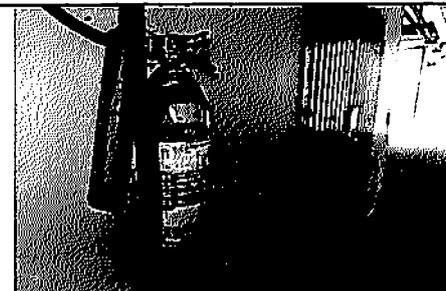
ESG 41		Extensão de 20 metros	Conservação média/em uso
--------	--	-----------------------	--------------------------

ESG 42		Central de refrigeração escritório	Conservação média /funcionando
--------	---	------------------------------------	--------------------------------

ESG 43		Balcão, armário e mesa com 03 cadeiras	Conservação média/em uso
--------	--	--	--------------------------

ESG 44		Torre de refrigeração	Conservação média /funcionando
--------	---	-----------------------	--------------------------------

ESG 45		Mesa de reunião com 05 cadeiras de ferro	Conservação média/em uso
--------	---	--	--------------------------

ESG 46		03 extintores de incêndio	Conservação média/em uso
--------	---	---------------------------	--------------------------

Massa Falida da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A

3575
Q

Autos: Processo de Falência nº 011.11.105085-9

Vara Comercial da Comarca de Brusque – SC

ARECADAÇÃO DE BENS

Dos Terrenos

3576
e

Em Brusque

Matriculas 17.468

Área: 2.135.255,00 m²

Localização: Avenida 1º de Maio, 1.283

Cadastro municipal: 25.049-0

Frente com Avenida. 1º de Maio (lado esquerdo)



Frente com Avenida 1º de Maio (lado esquerdo)



Esquina Avenida 1º de Maio com Rua: Poço Fundo

3577
e



Primeira entrada pela Rua Poço Fundo



Segunda entrada pela Rua: Poço Fundo



Entrada Pelos Fundo do terreno, Rua: Julio de Modesti.

3578
e



Visão Lateral do Terreno



Visão Geral do Terreno



3579
e

Matricula 10.399

Área: 330.000,00 m²

Localização: Rua: Julio de Modesti

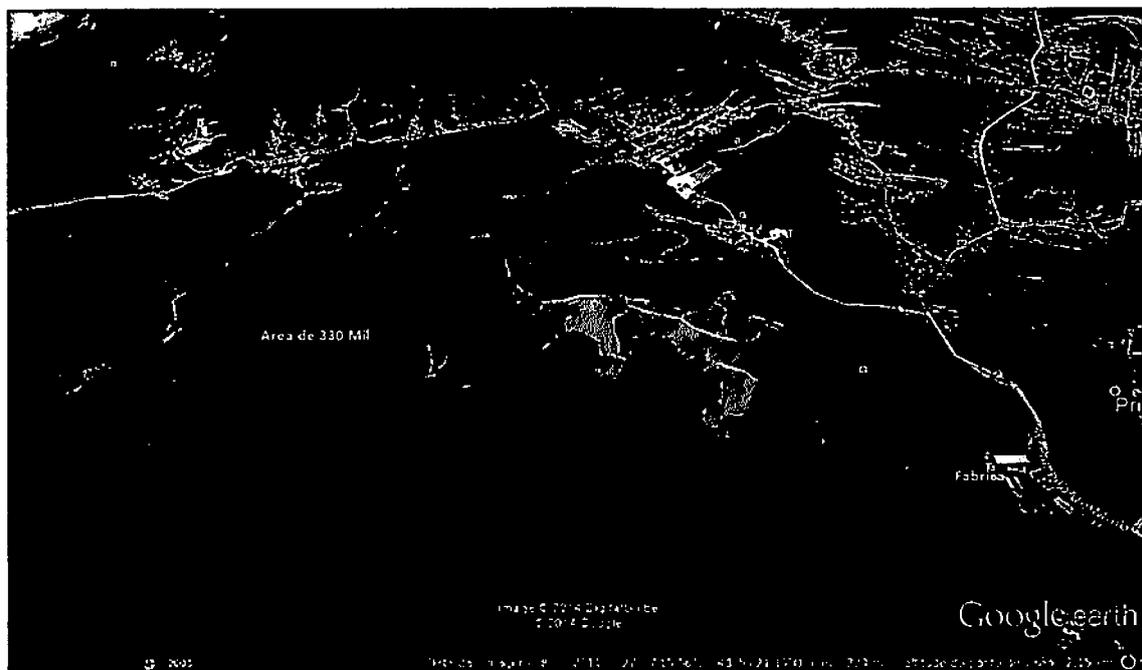
Cadastro municipal: 94.904-

INCRA: 803.057.013.714-5

Visão do lote, entrada pela rua: Julio de Modesti



Entrada Pelos Fundo do terreno, Rua: Julio de Modesti.



2500
e

Matriculas 17.470

Área: 6.038,00 m²

Localização: Rua Julio de Modesti

Cadastro municipal: 94.903-5

Lado direito da Rua Julio de Modesti



O Terreno é uma faixa da rua ate o ribeirão



3581
Q

Matricula 17.467

Área: 91.091,00 m²

Localização: Avenida 1º de Maio, esquina com rua: Nova Trento

Cadastro municipal: 35.600-0

Lote em frente à Matriz



Início do terreno cruzamento da Av 1º de Maio com a Rua Nova Trento



3582
①

Matricula: 50.813

Área: 55.014,09 m²

Localização: Avenida 1º de Maio

Cadastro municipal: 74.418-2

Visão a área do lote



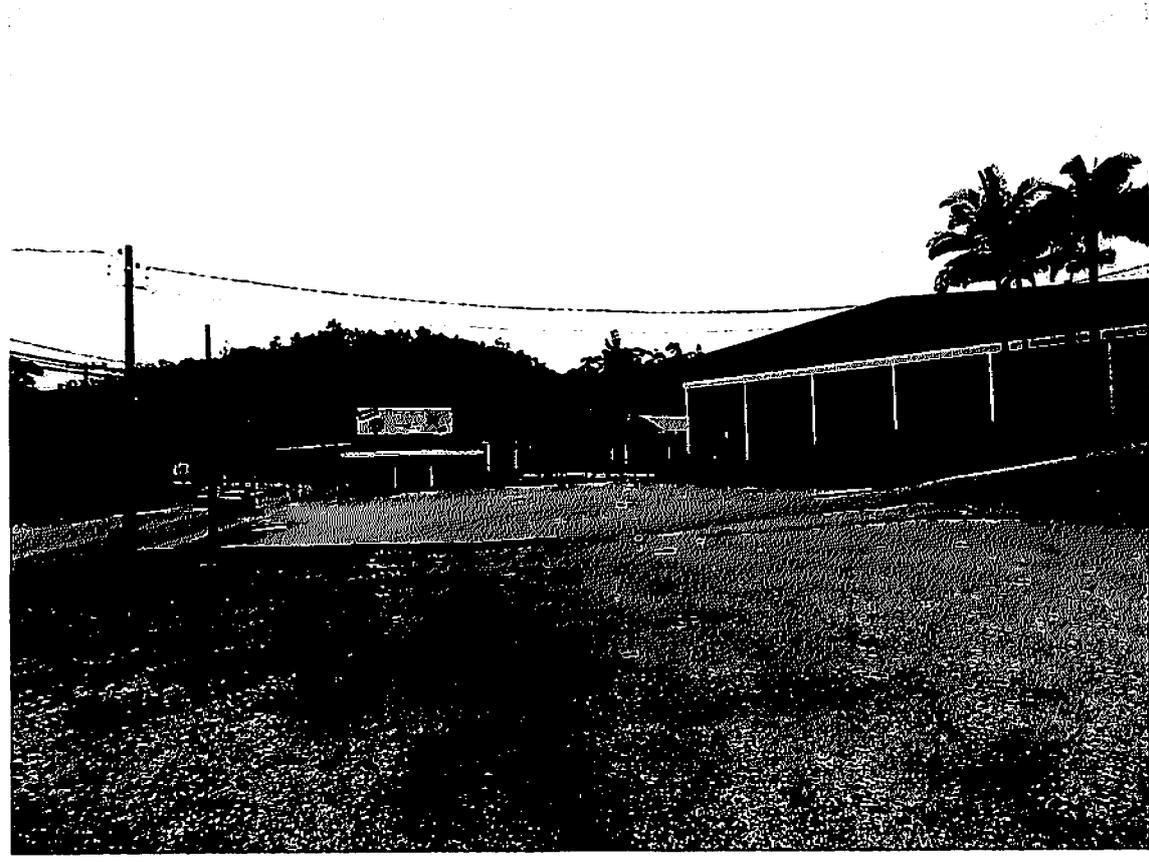
Residência no terreno



Matricula: 17.466
Área: 297.095,91 m²
Localização: Avenida 1º de Maio
Cadastro municipal: 15.809-7

3583
☺

Visão da frente para Avenida 1º de Maio (lado esquerdo)



Matricula: 21.437

Área: 14.530,50 m²

Localização: Fundos da Rua: Francisco Hochsprung

Cadastro municipal: 94902-7

3584
e

Final da Rua: Francisco Hochsprung



Visão da área



Matricula: 10.976

Área: 642.999,00 m²

Localização: Fundos da Rod Gentil Battisti Archer SC 411

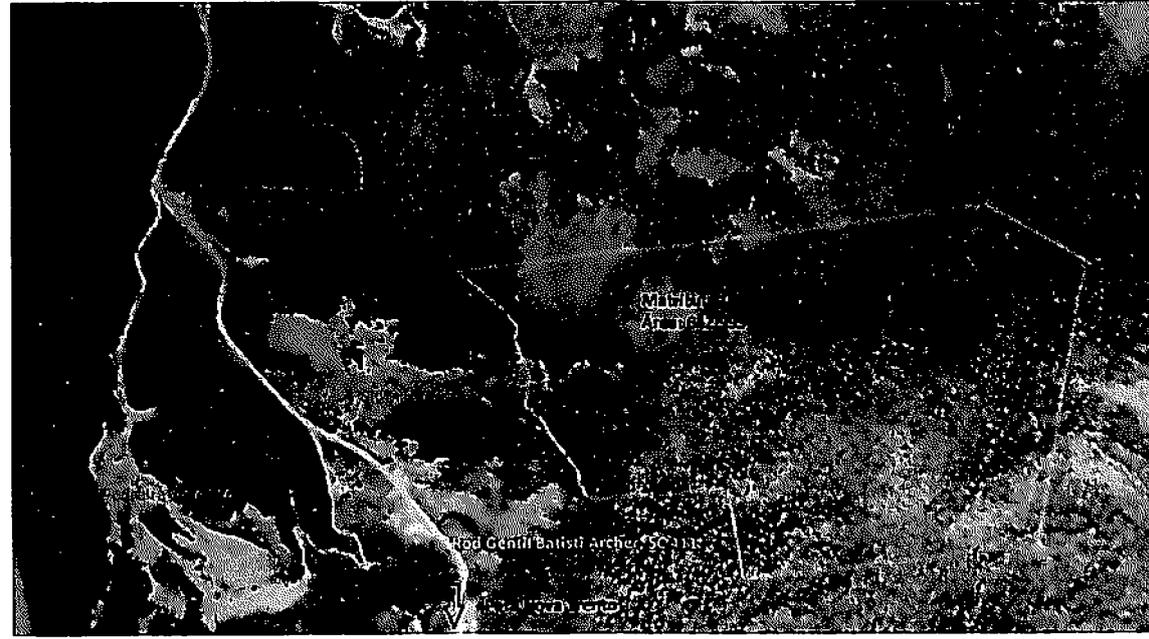
Cadastro INCRA: 803.057.019.011-9

3585
Q

Fundos do Sítio PIME



Visão da Área



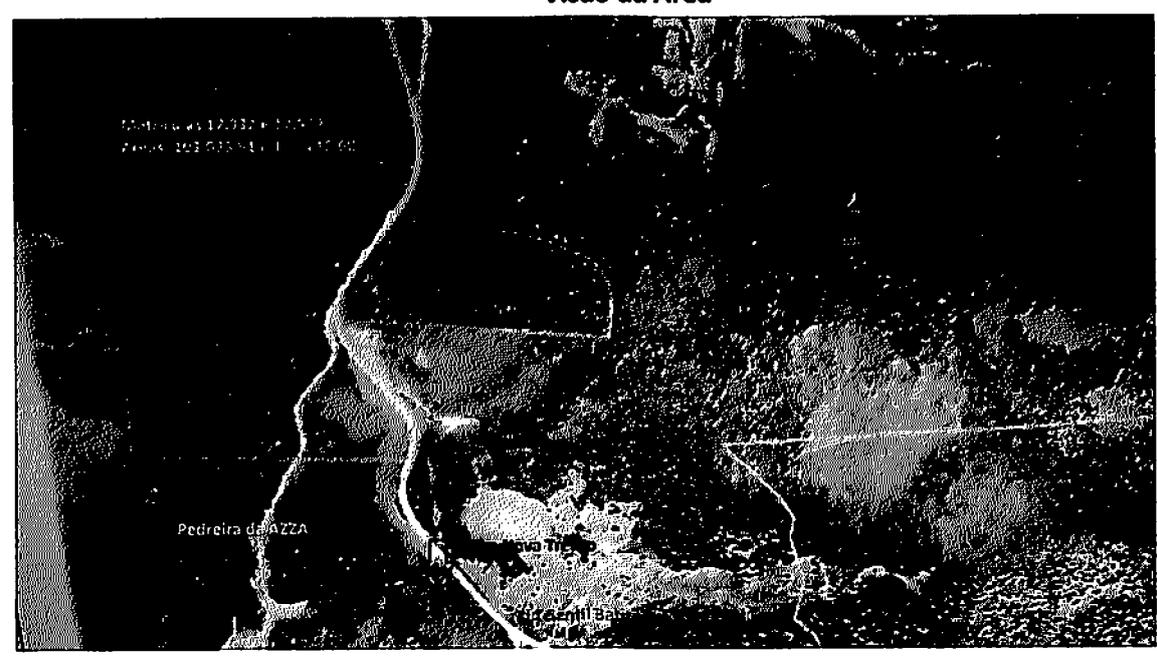
3586
e

Matricula: 17.932 e 17.933
Área: 103.035,91 m² e 196.710,00 m²
Localização: Rod Gentil Batisti Archer – SC 411
Cadastro municipal: 94.901-9 e 63.037-3
INCRA: 803.057.006.238-2

Cruzamento da Rod Gentil Batisti Archer com Rua SL 021 (entrada da Pedreira AZZA)



Visão da Área



Em Blumenau

3587
e

Matricula: 27.463

Área: 454,00 m²

Localização: Almirante Armin Zimmerrmann, Bairro: Itoupava Norte, Loteamento Residencial

Alto das Monções, lote 43

Cadastro municipal: 28721

Visão de Frente com o lote

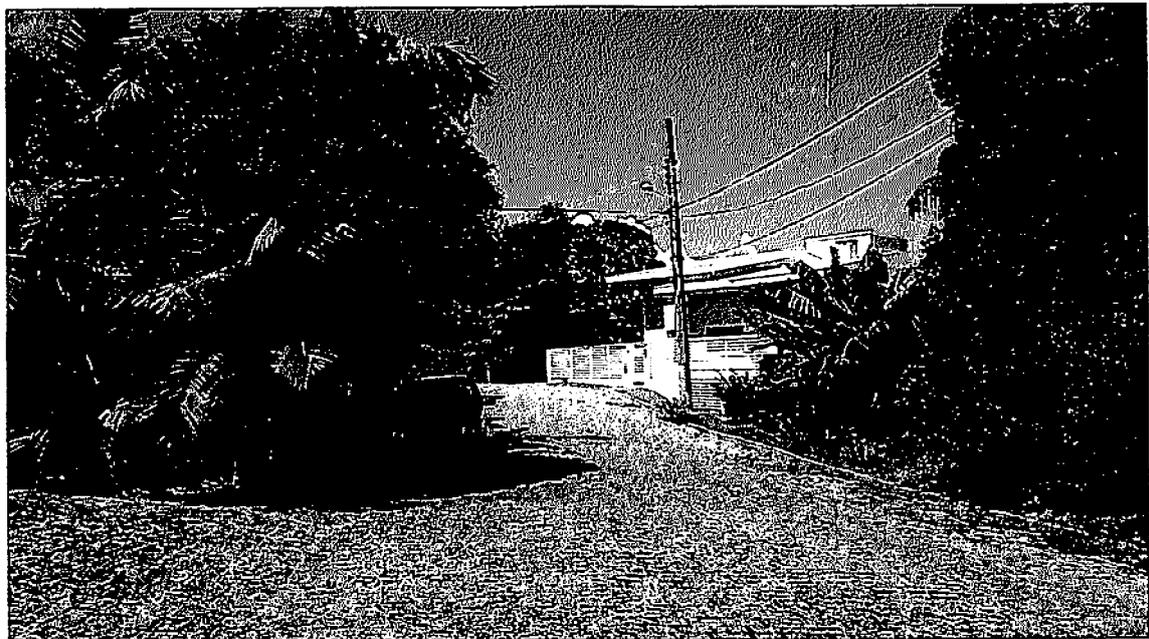


Visão do lote

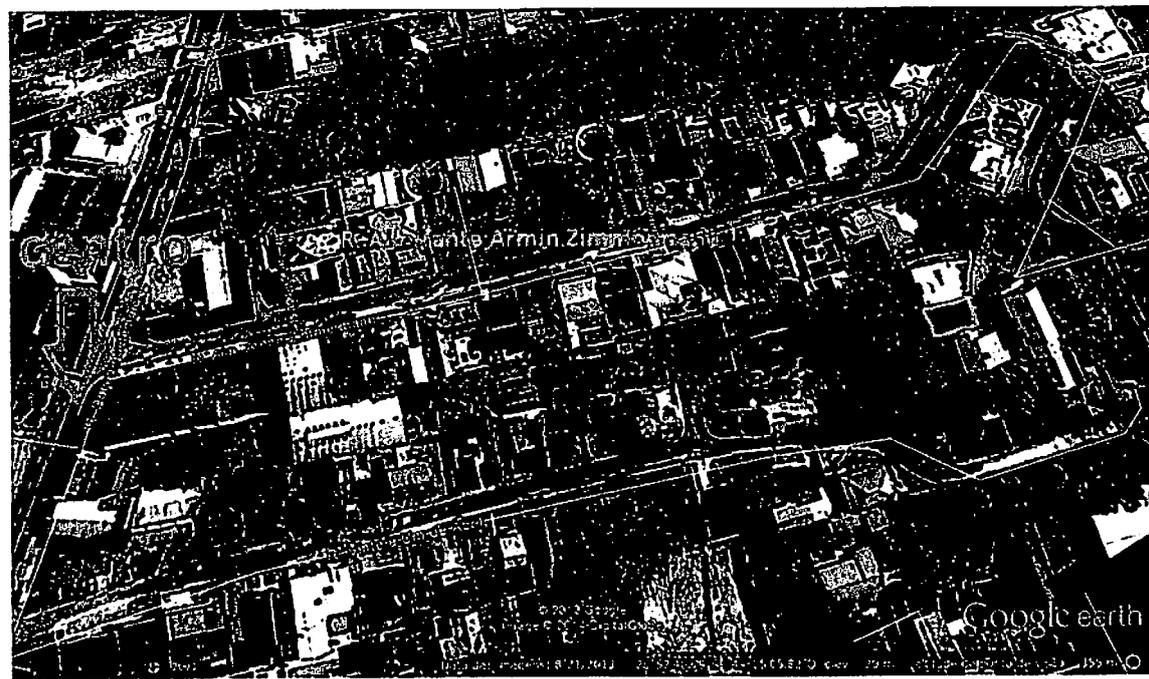


3588
Q

Visão da Rua Almirante Armin Zimmermann



Visão da Área



Arrecadador dos Terrenos:
Paulo Cesar Sgrott

3589
Q

Em Balneário Camboriú

Matricula: 42.129

Área: 800,00 m²

Localização: Rua: João Jorge Pio, Loteamento Juliano

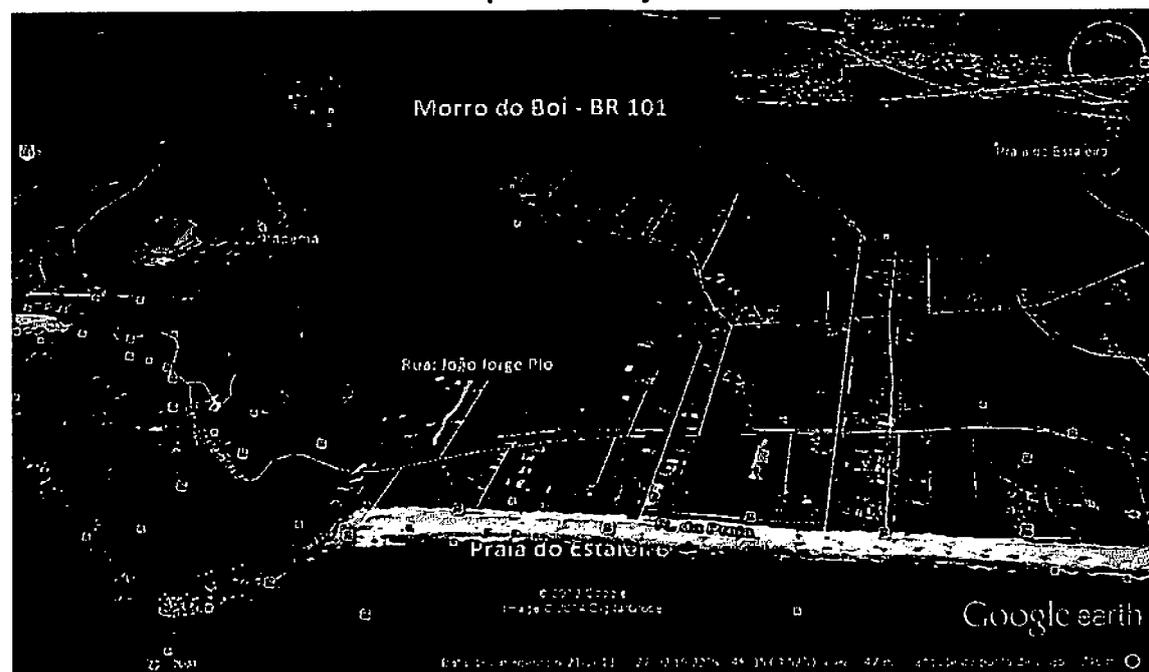
Cadastro municipal: 37617 – lote 32

37616 – lote 34

Após a Casa esquerda, ficam os lotes 32 e 34.



Vista para localização dos imóveis

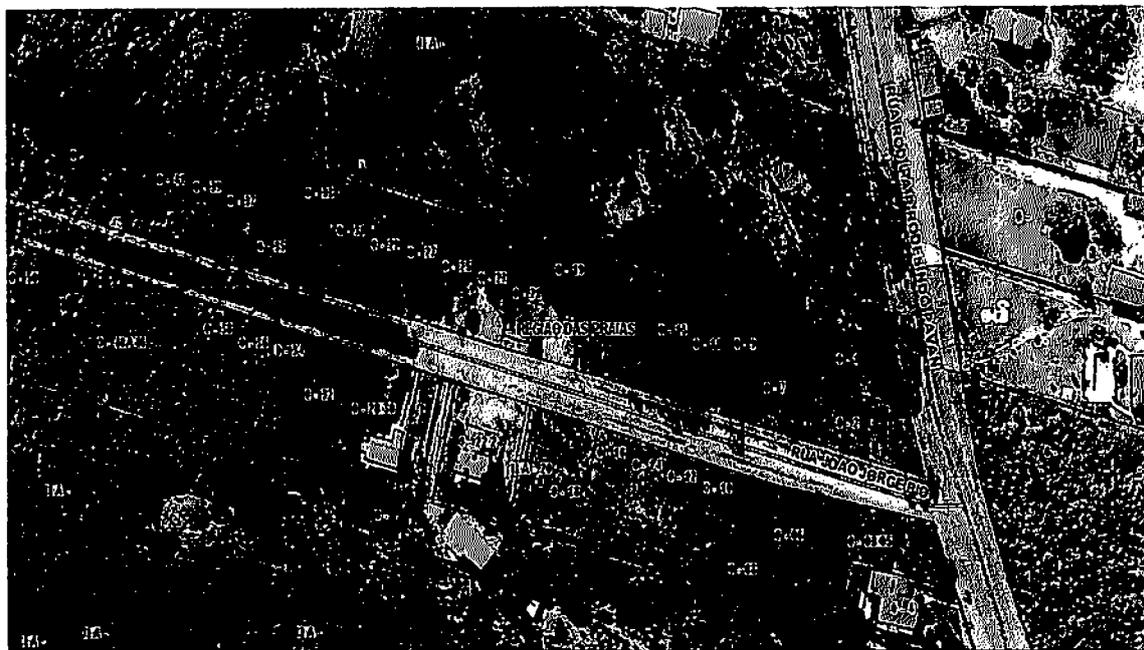


3590
Q

Visão da rua, pela Interpraia.



Visão dos Lotes



Matricula: 42.130

Área: 400,00 m²

Localização: Rua: João Jorge Pio, Loteamento Juliano, Lote 35

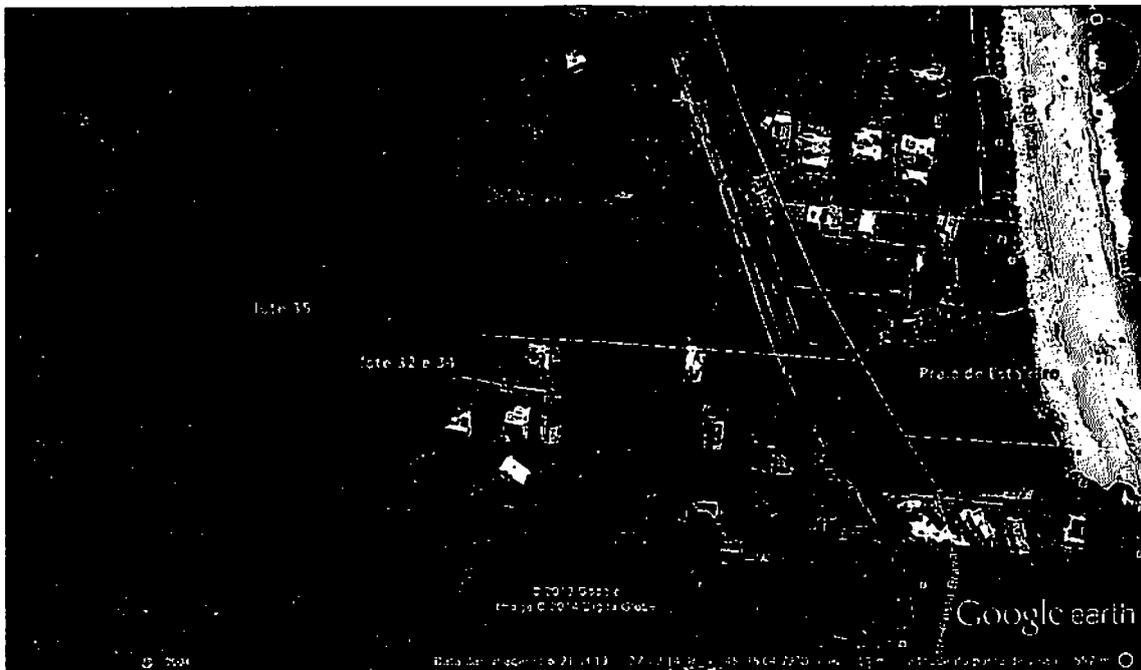
Cadastro municipal: 37599

3591
Ⓢ

Lote fica encravado.



Visão do lotes



Em Itajaí

3592
①

Matricula: 28.069

Área: 2.158.390,00 m²

Localização: Rua Áureo Antônio Sansão, Localidade Bom Retiro - Brilhante

Cadastro INCRA: 802.042.002.054-6

Início das terras

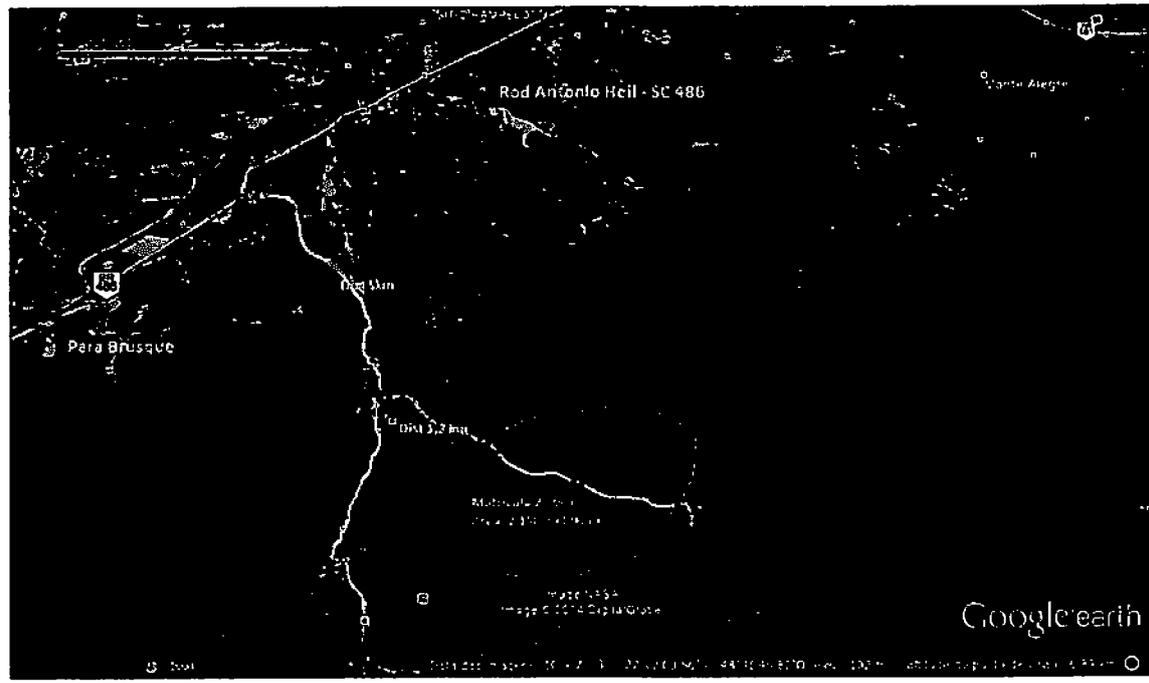


Final das terras, divisa com terras da família Sansão.



3593
Q

Visão da Área

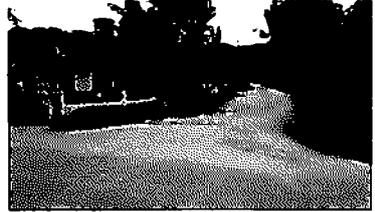


OBS: da Rod Antonio Heil ate a entrada da rua Áureo Antonio Sansão tem 5km, depois ate o Início das terras tem mais 1,2 km, cruzando as terras da Renaux tem 1,8 km.

01 – Entrada no Brilhante



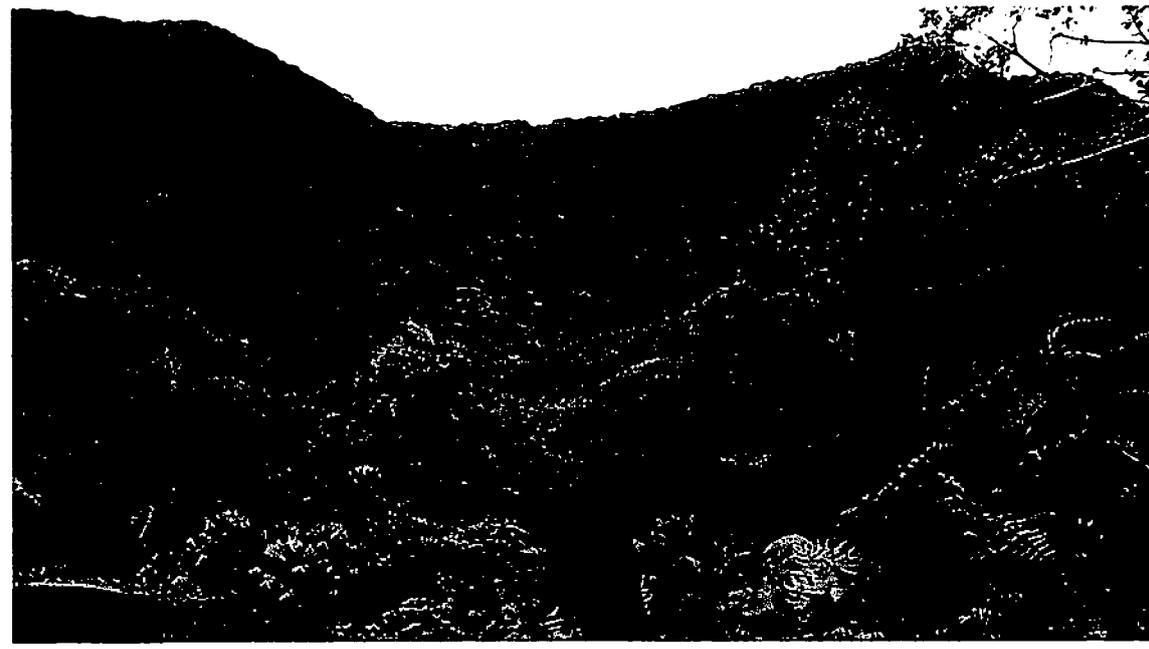
02 – Rua Áureo A. Sansão



03 – Início das terras



04 - Visão das terras



Visão de dentro das terras

3594
P



3595
e

Anexo

as

Matriculas

3596
R



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

Certifico que esta é a certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.468, do Livro 2, conforme imagem abaixo:

Livro Nº. 2 - A	REGISTRO DE IMÓVEIS REGISTRO GERAL	Fls.: 17.468 Ano: 1985
Data: 10 de dezembro de 1985		
<p>Matrícula Nº. 17.468</p> <p>Um terreno com a área de 2.135.255,00 m² (dois milhões, cento e trinta e cinco mil, duzentos e cinquenta e cinco metros quadrados), situado nesta Cidade de Brusque, na Avenida 1ª de Maio e Rua Florianópolis, com as seguintes medidas e confrontações: frente, a Leste para a Avenida 1ª de Maio, Rua Florianópolis e terras de Erico Koser, em linha sinuosa de 1.461,35 mts.; fundos, a Oeste, entre os lances, sentido Norte/Sul, o primeiro de 200,00 mts., em linha reta, extremando com terras de Idanete S.A., a seguir quebra a direita, para o Leste, preceguindo em linha reta de 706,60 mts., chegando ao segundo lance, este em linha curva irregular, extrema com o casinho do Poço Fundo em toda a sua extensão que tem 286,80 mts., fazendo outra linha quebrada a direita, para o Oeste, numa linha reta de 646,40 mts. chega ao terceiro lance, este em linha reta de 661,90 mts. confinando no sentido Norte/Sul com terras de Cerâmica e Serralheria Heinig Ltda, Hermínio F. Pacheco, João Ebel, Cecelide Passa, José Elias de Modesti, Luiz Tarter, Iracema Jeana de Modesti, Modesto de Modesti, Augusto Passa e Hilario Passa; extrema do lado Norte, onde tem cinco lances, o primeiro, em linha reta, num segmento de 1.381,50 mts., chegando ao segundo lance, em linha inclinada para o Sul, medindo 238,90 mts. chega ao terceiro lance, quebrando para o Leste em linha inclinada de 581,50 mts., quebrando após para o Norte numa linha reta de 262,50 mts. chegando ao quarto lance, este com 500,00 mts. em linha reta quebrando para o Oeste, após, quebra para o Sul; numa linha reta de 200,00 mts., chega ao quinto lance, este de 705,60 mts. quebrando para o Oeste, em linha reta, confinando com terras de Arão Kormann, Antonio Luiz da Silva, herdeiros - Kormann (Maria Luiza Piazza, Geraldo Guilherme Kormann, Solina Zink Kormann, Oscar José Kaluche) no primeiro lance, e, nos demais com terras de Idanete S.A., o Torozni; extrema do lado Sul, onde tem cinco lances, o primeiro em linha sinuosa de 576,40 mts. limitada com a Rua Poço Fundo; o segundo com 797,50 mts. em linha reta, chega ao terceiro lance onde quebra ao Sul, em linha de 83,20 mts., inclinada, chegando ao quarto lance, quebrando a Oeste, numa linha reta de 303,00 mts. quebrando ao Norte, num segmento de 661,90 mts. chegando ao quinto lance, este com 646,50 mts. num segmento em linha reta, para o Leste, confinando com Francisco Rebinski, sem benfeitorias. PROPRIETÁRIA: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., com sede e fone nesta Cidade, na Avenida 1ª de Maio, com CGC 82.981.671/0001-45. REGISTROS ANTERIORES: Livro 3-A nº 764, 3-B 1.057, 1059, 1.047, 1226, 3-A nº 1.044, 3-B nº 2.976, 3-F nº 13.288, 3-K nº 23.337 e 3-C nº 5.141.</p> <p>A OFICIAL MAIOR: <i>Juracy Kormann Duarte</i></p>		
<p>R. 1-17.468. O terreno desta matrícula foi adquirido pela sua proprietária Fabrice de Tecidos Carlos Renaux S.A., acima qualificada, por compra feita a diversos proprietários conforme consta dos registros anteriores, acima referido; o a ratificação, fusão e desdobramento de áreas foi feito a requerimento da proprietária, com base no art. 213 e §§ da lei 6015/73, devidamente despachado pelo Ex. Juiz de Direito da 2ª. Vara, Dr. Carlos Prudencio, em 27 de novembro de 1985, o mandado judicial expedido pela Escrivania Judicial da 2ª. Vara, em 06 de dezembro de 1985, deu fé.</p> <p>Brusque, 10 de dezembro de 1985. A OFICIAL MAIOR: <i>Juracy Kormann Duarte</i></p>		
<p>R. 2-17.468. EMITENTE: Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., estabelecida nesta Cidade, de Brusque, na Avenida 1ª de Maio, 1283, com CGC 82.981.671/0001-45, no ato representada por seus diretores Carlos Cid Renaux, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Cidade, na rua Pastor Sandreski nº 50, Cart. ident. 129.192 SSI/SC e C.P.F. 004.849.659-00 e Rolf Rietter Buckmann, brasileiro, divorciado, engenheiro, residente na Cidade, na Rua Vulcão Viana, nº 700, cart. Ident. 1.566.881 IFF/RJ e C.P.F. 004.247.909-63. CREDOR: CITIBANK N.A., denominado simplesmente Citibank, instituição financeira com filial na Cidade de Blumenau, na Rua Sete de Setembro 1300 Centro com CGC 33.042.953/0043-20, no ato representada por seu bastante procurador Altair Cleto Melo Assumpção, brasileiro, casado, bancário, cart. Ident. 2/R 868.709 SSI/SC e C.P.F. 379.823.077-50, residente na Cidade de Blumenau, na Rua 7 de Setembro, 1300. TÍTULO: Escritura</p> <p style="text-align: right;">Cont. no verso</p>		

Juracy Kormann Duarte



ESTADO DE SANTA CATARINA
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
 Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prme.
 Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
 Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.nbrusque.com.br

3597
 ④

Continuação do Registro Nº. R. 2

Fis.: 001v

pública de Constituição de garantia hipotecária, lavrada em Notas do Tab. Gevaerd, 1.º Ofício desta Comarca, em 09 de abril de 1991, no livro 312 - fls. 98. Valor: Sendo que por contrato firmado, ou seja Contrato de Empréstimo Citibank, firmado em 18 de março de 1991, o Citibank, atribuiu a devedora um crédito em dinheiro no valor de Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros), sendo que em garantia das obrigações assumidas pela devedora no referido contrato, a mesma entregou a Citibank em caução uma nota promissória de emissão pela devedora, com o valor de Cr\$ 680.000.000 (seiscentos e oitenta milhões de cruzeiros), exigível a vista, no principal do empréstimo será devido a taxa referencial Anbid, acrescida de uma sobre taxa efetiva de 5% ao ano; os encargos acima estabelecidos serão reajustados a cada período de juros, denomina-se período de juros 17-04-91 a 17-05-91; 17-05-91 a 17-06-91; 17-06-91 a 17-7-91; 17-07-91 a 16-08-91 e 16-8 a 16-9-91. Objeto da garantia. Em garantia do pagamento do principal, juros e de tudo o mais que for devido pela devedora ao Citibank, por força do referido contrato a devedora dá ao Citibank, em primeira e especial hipoteca o imóvel desta matrícula e mais da matrícula 17.466, sendo que prazo maior para pagamento da dívida será de 182 dias, dou fé. Brusque, 22 de abril de 1991. A OFICIAL: *Juracy*

Av.3-17.468. Em vista do ofício de quitação firmado pelo credor em 09 de outubro de 1991, fica cancelada a inscrição hipotecária constante do R.2 desta matrícula, dou fé. Brusque, 21 de outubro de 1991. A OFICIAL: *Juracy*

R.4-17.468. **CONTRATANTE:** BANCO HOLANDEZ S.A., nova razão social do Banco - Aymoré de Investimento S.A., instituição financeira com sede na Rua do Ouvidor, nº 107, 10º Andar (parte) na Cidade do Rio de Janeiro, com CGC 33.066.408/0001-15 e Filial em Blumenau, na Alameda Duque de Caxias nº 20, com CGC 33.066.408/0008-91, no ato representado por seus procuradores Edison Augusto Falcão Gonçalves, brasileiro, separado judicialmente, bancário, portador da C.I. 9043722 expedido pela SSP/SP e C.P.F. 029.960.878-60 e Roberto Panizo Beceiro, brasileiro, casado, bancário, portador da C.I. 7372375, expedido pela SSP-SP e C.P.F. 050.454.558-26, ambos residentes na Cidade de Blumenau, conforme procuração lavrada no 21º ofício de Notas do Rio de Janeiro, no livro 525 fls. 022. **2º CONTRATANTE:** FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., sociedade comercial, com sede na Av. 1º de Maio 1.283, nesta Cidade, com CGC 82.981.671/0001-45, no ato representado por seus diretores Carlos Renaux Junior, brasileiro, casado, industrial, portador do C.P.F. 010.104.179-91 e Rolf Dieter Buchmann, brasileiro, casado, industrial portador do C.P.F. 004.247.909-63, ambos residentes nesta Cidade. **TÍTULO:** Escritura pública de Repasse de Empréstimo externo nos termos da Resolução nº 1.853, de 31-07-91 do Banco Central do Brasil, lavrada em Notas do Tab. Gevaerd, 1.º Ofício desta Comarca, em 22 de maio de 1992, no livro 317 fls. 95. Valor US\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil dólares norte-americanos) convertidos com base na taxa de compra do dólar norte americano praticado no mercado cambial financeiro no dia da liberação destes recursos taxa esta informada pela mesa de operações de câmbio do Banco Holandes Unido S.A. **FORMA DO PAGAMENTO:** O valor do principal, acrescido dos juros e da comissão de repasse calculados até o dia do vencimento 22-11-94, deverá ser pago em cruzeiros, pelo seu equivalente em dólares norte americanos, convertidos pela taxa de venda do dia do pagamento praticado no mercado cambial financeiro e informada pela mesa de câmbio do Banco Holandes Unido S.A. empreterivelmente no segundo dia útil anterior (18-11-1949) a data - Cont. na ficha 02



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3598
①

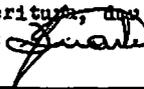
REGISTRO DE IMOVEIS

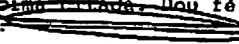
Fis: 002

Livro Nº. 2 -A

REGISTRO GERAL

Ano 1992

Matrícula Nº. Cont. da matrícula 17468. Data:
do vencimento supra mencionado. GARANTIAS: Como evidencia adicional de suas obrigações, o Cliente entrega neste ato ao Banco 02 (duas) Notas Promissórias, uma representativa do valor do principal no valor de US\$1.500.000,00 (hum milhão e quinhentos mil dólares norte americanos) outra, representando os encargos no valor de US\$628.375,00 (seiscentos e vinte e oito mil trezentos e setenta e cinco dólares norte americanos), ambas devidamente averizadas pelos Srs. Carlos Renaux Junior e Rolf Dieter Buchmann com o vencimento em 22 de novembro de 1994; e como garantia adicional, a cliente oferece ao Banco, a hipoteca em 1º grau do imóvel constante da presente matrícula, ficando eleito o foro da Comarca de Blumenau, para dirimir quaisquer dúvidas oriundas da dita escritura, Dou fé.
Brusque, 28 de maio de 1992. A OFICIAL: 

Av. 5-17.468. Procede-se a esta averbação nos termos da Escritura Pública de Quitação Total de Dívida, com Garantia Hipotecária, lavrada em notas do Tabelionato Gevaerd, 1º Ofício desta comarca, em data de 28 de dezembro de 1994, no livro 333, fls. 036, onde consta como outorgante quitante BANCO ABN AMRO S/A, nova denominação do Banco Holandes S/A, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Blumenau, SC, inscrito no CGC/M EFP sob o nº 33.066.408/0008-91, no ato representado por seu procurador Mauro Antonio Cerchi da Cunha, brasileiro, casado, bancário, portador da CI nº 5.818.538-SSP-SP e inscrito no CPF/MF nº 825.478.588-00, domiciliado e residente nesta cidade de Blumenau, SC, conforme procuração lavrada no 19º Cartório de Notas, Tabelião Falleiros, em São Paulo, SP, no livro 687, fls. 213, que fica naquele Ofício de Notas arquivada, e como outorgada quitada, FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, inscrita no CGC/MEFP sob o nº 82.981.671/0001-45, com sede e foro nesta cidade de Brusque, SC, constando do dito público instrumento que a outorgada quitada liquidou integralmente a obrigação constante do R.4, da presente matrícula, sendo, consequentemente cancelada a inscrição hipotecária ~~em esta cidade~~. Dou fé.
Brusque, 20 de janeiro de 1995. O OFICIAL SUBSTITUTO: 

R-6-17.468. Em 16 de janeiro de 2003. Registro de Hipoteca.
Devedora: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., pessoa jurídica de direito privado, CNPJ/MF nr. 82.981.671/0001-45, com sede e foro nesta cidade de Brusque, SC, com seu Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, sob o nr. 20021047235, em 28.05.2002, representada no ato por seu diretor Rolf Dieter Buchmann e Walter Bueckmann, qualificados na pública escritura. Credor: BANCO BRADESCO S.A., instituição financeira com sede na "Cidade de Deus" Osasco, Estado de São Paulo, CNPJ/MF nr. 60.746.948/0001-12, representada por seus procuradores, Ledir Medeiros dos Santos e Julio Cesar Pereira, também qualificados na pública escritura.
Título: Escritura Pública de Garantia Hipotecária, em Razão de Concessão de Crédito por Capital de Giro, lavrada em notas do Tabelionato Gevaerd, 1º Ofício desta Comarca, em 15 de janeiro de 2003, no livro 434, fls. 174 a 177.
Valor: Até o limite de R\$ 5.940.000,0 (cinco milhões, novecentos e quarenta mil reais).
Prazo: 357 (trezentos e cinquenta e sete) dias, a partir da data de assinatura da pública escritura.
Demais condições e cláusulas: As constantes da pública escritura.
Garantia: Em primeira e especial hipoteca, o imóvel da presente matrícula.
Emolumentos: R\$ 560,00.
O OFICIAL SUBSTITUTO: 

Av. 7-17.468. Em 18 de junho de 2003. Cancelamento de Hipoteca.
Título: Escritura Pública de Garantia Hipotecária em Razão de Concessão de Crédito por Capital de Giro, lavrada em notas do Tabelionato Gevaerd, 1º Ofício de Notas e Protestos desta Comarca de Brusque, em 13 de junho de 2003, no livro 441
Continua no verso



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3599

Continuação do Registro Nº. Av. 7Fls: 002-V

fls. 153/156, onde consta a expressa autorização de Banco Bradesco S.A. para cancelamento da hipoteca constante do R.6 da presente matrícula.

Objetivo: Cancelar a hipoteca constante do R.6, desta matrícula.

Emolumentos: R\$ 43,00.

O OFICIAL SUBSTITUTO:

R-8-17.468. Em 18 de junho de 2003. Registro de Hipoteca.

Devedora: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., pessoa jurídica de direito privado, CNPJ/MF nr. 82.981.671/0001-45, com sede e foro nesta cidade de Brusque, - SC, representada por seus diretores Rolf Dieter Buckmann e Walter Bueckmann, CPF nrs. 004.247.909-63 e 293.999.399-87 e CI nrs. 1.566.881-IFP/RJ e 17/R-11.779-SSP/SC;

Credor: BANCO BRADESCO S/A, instituição financeira, com sede na "Cidade de Deus" Osasco, SP, CNPJ/MF nr. 60.746.948/0001-12.

Título: Escritura Publica de Garantia Hipotecária em Razão da Concessão de Crédito por Capital de Giro, lavrada em notas do Tabelionato Gevaerd, 1o. Ofício de - Notas e Protestos desta Comarca, em 13 de junho de 2003, no livro 441, fls. 153/156.

Valor: Até o limite de R\$ 11.364.972,00 (Onze milhões, trezentos e sessenta e - quatro mil e novecentos e setenta e dois reais).

Prazo: 1080 (Um mil e oitenta) dias, a partir da data da assinatura da escritura

Garantia: Em primeira e especial hipoteca, o imóvel da presente matrícula.

Emolumentos: R\$ 560,00.

O OFICIAL SUBSTITUTO:

R.9-17.468. Em 05 de outubro de 2004. Registro de Locação não Residencial.

Locador: Rolf Dieter Buckmann, brasileiro, divorciado, engenheiro mecânico eletricitista, CI nr. 4.411.346-SSP/SC, CPF/MF nr. 004.247.909-63, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, e Walter Bueckmann, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, CI nr. 115.779-SSP/SC, CPF/MF nr. 293.999.399-87, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, ambos representantes da Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, sociedade anônima que rege pelos presentes Estados e disposições legais que lhe forem aplicáveis, com fins lucrativos, inscrita no - CNPJ/MF nr. 82.981.671/0001-45, com sede nesta cidade de Brusque, SC.

Locatária: TELET S.A., com sede em Porto Alegre, RS, CNPJ/MF nr. 01.655.694/0001-68.

Título: Contrato de Locação não Residencial, firmado em 12 de agosto de 2004.

Prazo: 05 (cinco) anos, iniciando em 01 de julho de 2004 e com termino em 01 de junho de 2009.

Valor: R\$ 600,00 (seiscentos reais).

Condições: As constantes do Contrato de Comodato, cuja cópia fica arquivada neste Ofício de Registro.

Objeto: Uma área com 10,00 x 12,00 metros, encravada no imóvel da presente matrícula, que tem a descrição constante do anexo 1 do contrato.

A OFICIAL:

Av.10-17.468. Em 30 de novembro de 2004 - Averbação de Aditamento.

Partes:

Financiada: Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., pessoa jurídica de direito - privado, CNPJ/MF nr. 82.981.671/0001-45, com sede e foro nesta cidade de Brusque SC, representada por seus diretores, Walter Bueckmann e Rolf Dieter Buckmann, já qualificados no R.8, desta matrícula.

Financiador: Banco Bradesco S/A, instituição financeira, CNPJ/MF nr. 60.746.948/0001-12, com sede na Cidade de Deus, Município e Comarca de Osasco, SP.

Título: Escritura Pública de Aditamento de Escritura Pública de Garantia Hipotecária em Razão de Financiamento de Capital de Giro, lavrada em notas do Tabelionato Gevaerd, 1o. Ofício de Notas e Protestos desta Comarca de Brusque, SC, em - data de 26 de novembro de 2004, no livro 471, fls. 081/083.

Objetivo: Pelo Instrumento acima, e na melhor forma de direito, em face do vencido

Continua em fls. 003



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3690

REGISTRO DE IMÓVEIS

Fls.: 003

Livro Nº 2 - A

REGISTRO GERAL

Ano: 2004

Matricula Nº. 17.468 - continuação do Av.10

Data: 30 de novembro de 2004.

mento da parcela numero 11 datada de 24.09.2004, no valor de R\$ 525.455,70 a parcela nr. 12 datada de 25.10.2004, no valor de R\$ 536.054,61, quantias estas que expressamente reconhece dever e em decorrência de prorrogação de vencimento, as partes, de comum acordo, resolvem aditar o contrato mencionado com o fim único e exclusivo de prorrogar o vencimento da parcela numero 11 previsto para o dia 24 de setembro de 2004 fica prorrogado para o dia 24 de junho de 2006, e o vencimento da parcela numero 12 previsto para o dia 25 de outubro de 2004 fica prorrogado para o dia 24 de julho de 2006, mantendo-se todas as demais condições contratadas, inclusive e principalmente as garantias dadas. As garantias ora constituídas e ratificadas permanecerão em pleno vigor até a liquidação final e integral de todas as obrigações da afiançada, valendo apenas como prova hábil de sua extinção a devolução da nota promissória prestada e seus eventuais aditamentos ou a entrega ao fiador de documentos comprobatórios expedidos pelo favorecido. E tudo mais conforme consta do Aditivo, ficando ratificadas todas as demais --- cláusulas, termos e condições da cédula registrada acima.

Emolumentos: R\$ 560,00

O OFICIAL SUBSTITUTO:

Av.11-17.468. Em 06 de junho de 2005 - Averbação de Aditamento.

Partes:

Primeira Requerente: Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., CNPJ/MF nr. 82.981.671/0001-45, com sede e foro nesta cidade de Brusque SC, na Av. lo. de Malo, nr. 1283, Centro, nesta cidade de Brusque, Estado de Santa Catarina, representada - por seus diretores, Rolf Dieter Buckmann e Walter Bueckmann, ambos já qualificados nesta matricula.

Segundos Requerentes: ROLF DIETER BUCKMANN, brasileiro, divorciado, industrial, CI nr. 1.566.881-1FP/FJ, CPF/MF nr. 004.247.909-63, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, e WALTER BUECKMANN, brasileiro, casado pelo regime da comunhão de separação de bens, industrial, CI nr. 17/R-115.779-SSP/SC, CPF/MF nr. 293.999.399-87, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC.

Terceiro Requerente: Banco Bradesco S/A, instituição financeira, com sede na "Cidade de Deus", Município e Comarca de Osasco, Estado de São Paulo, inscrita no - CNPJ/MF nr. 60.746.948/0001-12, com sede na Cidade de Deus, Município e Comarca de Osasco, SP.

Titulo: Por força do "Aditamento ao Instrumento Particular de Financiamento do Capital de Giro com Taxa Flutuante", celebrado em 24/05/2005, a Primeira Requerente propôs para liquidação do saldo devedor confessado em R\$ 10.642.080,75 (.. dez milhões e seiscentos e quarenta e dois mil e oitenta reais e setenta e cinco centavos), na data base de 25/05/2005, e a Terceira Requerente, visando atender sua solicitação, concordou em receber a referida quantia através do pagamento pela Primeira Requerente de 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e consecutivas - de R\$ 221.710,02 (duzentos e vinte e um mil e setecentos e dez reais e dois centavos), vencendo-se a primeira em 24/06/2005 e as demais em igual dia dos meses subsequentes, a serem acrescidos de encargos financeiros, calculados a partir de 25/05/2005 até o vencimento de cada parcela, na forma prevista no referido instrumento.

Garantia: Em garantia, até final e integral liquidação e cumprimento de todas as Obrigações estipuladas no instrumento, a Primeira Requerente expressa irrevogável e irretroatavelmente, de forma inequívoca, manteve retificou a Terceira Requerente, a garantia hipotecária de primeiro grau sobre o imóvel objeto da presente matricula, neste Ofício de Registro de Imóveis. Assim sendo a hipoteca fica prorrogada até o vencimento total das obrigações.

E tudo mais conforme consta do Requerimento, cuja cópia em inteiro teor fica neste Ofício de Registro arquivado.

Emolumentos: R\$ 660,00

O OFICIAL SUBSTITUTO:

Continua no verso



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3601

Continuação do Registro N° 12-17.468Fls.: 3-V

R.12-17.468, Em 29 de Novembro de 2007. Protocolo nr. 112.216, de 20/11/2007.
Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.
Partes: Primeira Requerente: **FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede em Brusque, SC, Av. 1o. de Maio, representada por seus diretores **ROLF DIETER BUECKMANN** e **WALTER BUECKMANN**, adiante qualificados. Segundos Requerentes: **ROLF DIETER BUECKMANN**, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, à Rua Buicão Viana, nº 700, bairro Azambuja, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R 4.411.346/SSP-SC, portador do CPF nº 004.247.909-63 e **WALTER BUECKMANN**, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R-115.779-SSP/SC, portador do CPF nº 293.999.399-87. e Terceiro requerente: **BANCO BRADESCO S/A**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em Osasco - Cidade de Deus - SP.
Título: Requerimento, firmado pelas partes, em 30 de agosto de 2007.
Objetivo: Averbar, que por força do "2o. Aditamento ao Instrumento Particular de Financiamento de Capital de Giro com Taxa Flutuante", celebrado em 30/08/2007, a "Primeira Requerente", em mora no cumprimento das parcelas com vencimento a partir de 25/08/2007, propôs, e a "Terceira Requerente" concordou em prorrogar o vencimento das parcelas vencidas em 27/08/2007, 27/07/2007 e 24/08/2007, para os dias 24/06/2009, 24/07/2009 e 24/08/2009, respectivamente, a serem acrescidas do mesmo encargos financeiros anteriormente pactuados, calculados data do vencimento original de cada parcela aditada até o respectivo novo vencimento. Em garantia, até o final e integral liquidação, e em cumprimento à todas as obrigações estipuladas, a "Primeira Requerente" expressa, irrevogável e irretroativamente, de forma inequívoca, manteve e ratificou à "Terceira Requerente" a **GARANTIA HIPOTECÁRIA DE PRIMEIRO GRAU**, sobre o imóvel da presente matrícula.
Emolumentos: R\$ 712,00 + Selos: R\$ 2,00.
O OFICIAL SUBSTITUTO:

R.13-17.468, Em 27 de Dezembro de 2007. Protocolo nr. 112.833, de 21/12/2007.
Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.
Partes:
Outorgante Devedora e Principal Pagadora: **FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede em Brusque, SC, Av. 1o. de Maio, representada por seus diretores **ROLF DIETER BUECKMANN** e **WALTER BUECKMANN**, adiante qualificados.
Intervenientes Garantidores: **ROLF DIETER BUECKMANN**, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, à Rua Buicão Viana, nº 700, bairro Azambuja, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R 4.411.346/SSP-SC, portador do CPF nº 004.247.909-63 e **WALTER BUECKMANN**, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R-115.779-SSP/SC, portador do CPF nº 293.999.399-87.
Credor: **BANCO BRADESCO S/A**, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em Osasco - Cidade de Deus - SP.
Título: Escritura Pública de Confissão de Dívida com Garantia Hipotecária, lavrada em notas do Tabelionato Gevaerd, 1o. Ofício de Notas e Protestos desta Comarca de Brusque, SC, em 20 de dezembro de 2007, no livro 0559, fls. 195/200.
Objetivo: Averbar, o que segue:
A devedora deixou de efetuar o pagamento da parcela vencida em 24/10/2007, importando o saldo devedor em R\$ 9.945.423,34 (nove milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e três reais e trinta e quatro centavos), apurado em 13/12/2007, o qual a devedora reconhece e confessa como líquido, certo e exigível, nas condições anteriormente ajustadas, em sua totalidade e em uma só vez, a devedora pela presente e na melhor forma do direito, propõe e o credor aceita receber a importância de R\$ 9.406.783,03 (nove milhões, quatrocentos e seis mil, setecentos e oitenta e três reais e três centavos), na data base de 14/12/2007, através de 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e consecutivas no valor unitário de R\$ 195.974,65 (cento e noventa e cinco mil, novecentos e setenta e quatro reais e sessenta e cinco centavos), vencendo-se a primeira em 14/01/2008 e as demais em igual dia dos meses subsequentes. As parcelas serão acrescidas de juros remuneratórios em 1,3% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao mês e de atualização monetária de acordo com o índice de variação da TR - Taxa Referencial, ou extinção deste, de outro índice que reflita a mesma desvalorização da moeda, calculados de 14/12/2007 até o vencimento de cada parcela. Em substituição à nota promissória anteriormente emitida, a devedora emite e entrega ao Credor, com os avais dos intervenientes garantidores, uma nova promissória de inteiro efeito cambial "pró solvendo", pagável à vista de sua

Continua na ficha 4



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.rbrusque.com.br

3602
e

Livro Nº. 2

REGISTRO DE IMÓVEIS

REGISTRO GERAL

Fis.: 4

2007

Ano:

Matrícula Nº 17.468 Data: 29 de Novembro de 2007
apresentação, no valor de R\$ 14.110.174,54 (quatorze milhões, cento e dez mil, cento e setenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), que corresponde à 150% (cento e cinquenta por cento) do valor pactuado. A devedora mantém e ora retifica e ratifica a hipoteca sobre o imóvel da presente matrícula. E tudo mais conforme consta da pública escritura.
Emolumentos: R\$ 742,00 + Selos: R\$ 2,00
A OFICIAL: *Juracy Kormann Duarte* Oficial do Registro

R.14-17.468. Em 6 de Maio de 2008. Protocolo nr. 114.543, de 29/04/2008.
Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.

Partes:

PRIMEIRA REQUERENTE: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede em Brusque, SC, Av. 1o. de Maio, representada por seus diretores ROLF DIETER BUECKMANN e WALTER BUECKMANN, adiante qualificados.

SEGUNDO REQUERENTE: BANCO BRADESCO S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em Osasco - Cidade de Deus - SP.

TERCEIROS REQUERENTES: ROLF DIETER BUCKMANN, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, à Rua Bulcão Viana, nº 700, bairro Azambuja, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R 4.411.346/SSP-SC, portador do CPF nº 004.247.909-63 e WALTER BUECKMANN, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R-115.779-SSP/SC, portador do CPF nº 293.999.399-87.

Título: Requerimento, datado de 28 de abril de 2008, nesta cidade de Brusque, SC.

Objetivo: Averbar, o que segue:

As partes, de comum acordo, resolvem prorrogar o vencimento das parcelas vendidas em 14 de março de 2008 e 14 de abril de 2008, para 14 de janeiro de 2012 e 14 de fevereiro de 2012, respectivamente, as quais serão pagas pela Primeira Requerente, acrescidas dos mesmos encargos prevista na escritura referida no item 1, quais sejam, juros à taxa de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao mês, e atualização monetária de acordo com o Índice de variação da TR (Taxa Referencial), calculados data de vencimento original de cada uma das parcelas até seus respectivos novos vencimentos. No ato, a Primeira Requerente emite e entrega Segundo Requerente, com Aval dos Terceiros Requerentes, uma nota promissória de inteiro efeito cambial, "pro solvendo", pagável à vista de sua apresentação, no valor de R\$ 14.110.174,54 (quatorze milhões, cento e dez mil, cento e setenta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), em substituição àquela que foi emitida em 21/12/2007. Ficam mantidas e ratificadas todas as demais cláusulas e condições da Escritura constante do R.13 da presente matrícula, não alterados pelo presente instrumento particular. As despesas referentes à averbação serão pagas pela Primeira Requerente e pelos Terceiros Requerentes. Averbação feita nos termos do artigo 1485 do Código Civil, e artigos 238 e 246, da Lei de Registro Públicos.

E tudo mais conforme consta de requerimento, cuja cópia fica neste Ofício de Registro arquivada.

Emolumentos: R\$ 740,00 + Selos: R\$ 2,00.

O OFICIAL SUBSTITUTO: *[assinatura]*

R.15-17.468. Em 16 de Junho de 2008. Protocolo nr. 114.919, de 23/05/2008.

Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.

Partes:

PRIMEIRA REQUERENTE: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede em Brusque, SC, Av. 1o. de Maio, representada por seus diretores ROLF DIETER BUECKMANN e WALTER BUECKMANN, adiante qualificados.

SEGUNDO REQUERENTE: BANCO BRADESCO S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em Osasco - Cidade de Deus - SP.

TERCEIROS REQUERENTES: ROLF DIETER BUCKMANN, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, à Rua Bulcão Viana, nº 700, bairro Azambuja, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R 4.411.346/SSP-SC, portador do CPF nº 004.247.909-63 e WALTER BUECKMANN, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R-115.779-SSP/SC, portador do CPF nº 293.999.399-87.

Título: Requerimento, datado de 16 de maio de 2008, nesta cidade de Brusque, SC.

Objetivo: Averbar, o que segue:

As partes, de comum acordo, resolvem prorrogar o vencimento da parcela vendida no dia 14 de maio de 2008, para o dia 14 de março de 2012, a qual será paga pela Primeira Requerente, acrescidas dos

Continua no verso

[assinatura]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

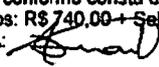
3603
e

Continuação do Registro Nº. **15-17.468**

Fis.: **4-V**

mesmos encargos prevista na escritura referida no item 1, quais sejam, juros à taxa de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao mês, e atualização monetária de acordo com o índice de variação da TR (Taxa Referencial), ambos calculados da data de vencimento original da parcela até p seu novo vencimento. Ficam mantidas e ratificadas todas as demais cláusulas e condições da Escritura constante do R.13 da presente matrícula, não alterados pelo presente instrumento particular. As despesas referentes à averbação serão pagas pela Primeira Requerente e pelos Terceiros Requerentes. Averbação feita nos termos do artigo 1485 do Código Civil, e artigos 238 e 246, da Lei de Registro Públicos.

E tudo mais conforme consta de requerimento, cuja cópia fica neste Ofício de Registro arquivada.

Emolumentos: R\$ 740,00 + Selos: R\$ 2,00
A OFICIALA:  Juracy Kormann Duarte
Oficial do Registro

R.16-17.468. Em 11 de Julho de 2008. Protocolo nr. 115.466, de 11/07/2008.

Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.

Partes:

PRIMEIRA REQUERENTE: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede em Brusque, SC, Av. 10. de Maio, representada por seus diretores ROLF DIETER BUECKMANN e WALTER BUECKMANN, adiante qualificados.

SEGUNDO REQUERENTE: BANCO BRADESCO S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em Osasco - Cidade de Deus - SP.

TERCEIROS REQUERENTES: ROLF DIETER BUCKMANN, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, à Rua Bulcão Viana, nº 700, bairro Azambuja, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R 4.411.346/SSP-SC, portador do CPF nº 004.247.909-63 e WALTER BUECKMANN, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R-115.779-SSP/SC, portador do CPF nº 293.999.399-87.

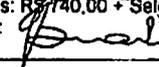
Título: Requerimento, datado de 26 de junho de 2008, nesta cidade de Brusque, SC.

Objetivo: Averbar, o que segue:

As partes, de comum acordo, resolvem prorrogar o vencimento da parcela vendida no dia 14 de junho de 2008, para o dia 14 de abril de 2012, a qual será paga pela Primeira Requerente, acrescidas dos mesmos encargos prevista na escritura referida no item 1, quais sejam, juros à taxa de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao mês, e atualização monetária de acordo com o índice de variação da TR (Taxa Referencial), ambos calculados da data de vencimento original da parcela até p seu novo vencimento. Ficam mantidas e ratificadas todas as demais cláusulas e condições da Escritura constante do R.13 da presente matrícula, não alterados pelo presente instrumento particular. As despesas referentes à averbação serão pagas pela Primeira Requerente e pelos Terceiros Requerentes. Averbação feita nos termos do artigo 1485 do Código Civil, e artigos 238 e 246, da Lei de Registro Públicos.

E tudo mais conforme consta de requerimento, cuja cópia fica neste Ofício de Registro arquivada.

Emolumentos: R\$ 740,00 + Selos: R\$ 2,00.

A OFICIALA:  Juracy Kormann Duarte
Oficial do Registro

R.17-17.468. Em 12 de Agosto de 2008. Protocolo nr. 116.216, de 07/08/2008.

Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.

Partes:

PRIMEIRA REQUERENTE: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede em Brusque, SC, Av. 10. de Maio, representada por seus diretores ROLF DIETER BUECKMANN e WALTER BUECKMANN, adiante qualificados.

SEGUNDO REQUERENTE: BANCO BRADESCO S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em Osasco - Cidade de Deus - SP.

TERCEIROS REQUERENTES: ROLF DIETER BUCKMANN, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, à Rua Bulcão Viana, nº 700, bairro Azambuja, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R 4.411.346/SSP-SC, portador do CPF nº 004.247.909-63 e WALTER BUECKMANN, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R-115.779-SSP/SC, portador do CPF nº 293.999.399-87.

Título: Requerimento, datado de 21 de julho de 2008, nesta cidade de Brusque, SC.

Objetivo: Averbar, o que segue:

As partes, de comum acordo, resolvem prorrogar o vencimento da parcela vendida no dia 14 de julho de 2008, para o dia 14 de maio de 2012, a qual será paga pela Primeira Requerente, acrescidas dos

Continua na ficha 5



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, n° 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribrusque.com.br

3604
D



Livro Nº. 2

REGISTRO DE IMÓVEIS

REGISTRO GERAL

Fls.: 5

Ano: 2008

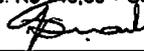
Matrícula Nº. 17.468

Data de Agosto de 2008

mesmos encargos prevista na escritura referida no item 1, quais sejam, juros à taxa de 1,30% (um inteiro e trinta centésimos por cento) ao mês, e atualização monetária de acordo com o índice de variação da TR (Taxa Referencial), ambos calculados da data de vencimento original da parcela até p seu novo vencimento. Ficam mantidas e ratificadas todas as demais cláusulas e condições da Escritura constante do R.13 da presente matrícula, não alterados pelo presente instrumento particular. As despesas referentes à averbação serão pagas pela Primeira Requerente e pelos Terceiros Requerentes. Averbação feita nos termos do artigo 1485 do Código Civil, e artigos 238 e 246, da Lei de Registro Públicos.

E tudo mais conforme consta de requerimento, cuja cópia fica neste Ofício de Registro arquivada.

Emolumentos: R\$ 740,00 - Selos: R\$ 2,00.

A OFICIALA:  Juracy Kormann Duarte
Oficial do Registro

R.18-17.468. Em 30 de Novembro de 2009. Protocolo nr. 122.608, em 29/10/2009.

Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.

Devedora: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede em Brusque, SC, Av. 1o. de Maio, representada por seus diretores JORGE PAULO KRIEGER FILHO, brasileiro, casado, nascido em 10/08/1951, economista, residente e domiciliado na Rua Felipe Sestrem Junior, nº160, bairro Jardim Maluche, nesta cidade de Brusque, SC, inscrito do CPF nº 019.391.149-34 e JULIANO CARLOS RENAUX, brasileiro, casado, nascido em 28/10/1951, industrial, residente e domiciliado na Rua SZ 003, nº177, bairro São Luiz, nesta cidade de Brusque, SC, inscrito do CPF nº 516.448.948-15, portador(a) na C.I. sob nº 951.295-0/SESSP-SC.

Intervenientes Garantidores: WALTER BUECKMANN, brasileiro, industrial, nascido em 13/01/1952, inscrito do CPF nº 293.999.399-87, portador(a) na C.I. sob nº 17/R-115.779-SSP/SC, casado com HELOISA MARIA ZANETTI BUECKMANN, brasileira, do lar, nascida em 08/06/1955, inscrito do CPF nº 377.618.899-53, portador(a) na C.I. sob nº 17/R-981.390-SESP/SC, pelo regime da separação de bens, na vigência da Lei 6.515/77, pacto antenupcial registrado neste Ofício de Registro, no livro 3-A, sob o nr. 5106, residentes e domiciliados na Rua Ipiranga, nr. 19, Bairro Souza Cruz, nesta cidade de Brusque, SC, ROLF DIETER BUCKMANN, brasileiro, industrial, nascido em 04/08/1940, inscrito do CPF nº 004.247.909-63, portador(a) na C.I. sob nº 17/R-4.411.346-SESP/SC, casado com CRISTINI SCHLINDWEIN BUCKMANN, brasileira, do lar, nascida em 27/01/1975, inscrito do CPF nº 827.013.189-04, portador(a) na C.I. sob nº 2.837.559-SESP/SC, pelo regime da separação obrigatória de bens, de acordo com o art. 1523, combinado com o art. 1641, inciso II, do CCB, na vigência da Lei 6.151/77, residentes e domiciliados na Av. Atlantica, nr. 3820, Ed. Salvador Dalí, Apto 1801, Bairro Centro, na cidade de Balneário Camboriú, SC.

Credor: BANCO BRADESCO S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em Osasco - Cidade de Deus - SP.

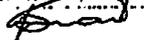
Título: Escritura Pública de Aditamento à Escritura Pública de Confissão de Dívida e Ratificação de Garantia Hipotecária, lavrada em notas do Tabelionato Gevaerd, 1o. Ofício de Notas e Protestos desta Comarca de Brusque, SC, em 26 de outubro de de 2009, no livro 0606, fls. 106/113.

Valor da Dívida Confessada: R\$ 10.098.010,40 (dez milhões e noventa e oito mil e dez reais e quarenta centavos), apurada em-15/10/2009. A devedora propôs e o credor concordou em receber a quantia de R\$ 9.573.000,00 (nove milhões e quinhentos e setenta e três reais), na forma e com as condições constantes da pública escritura.

Garantia: Fica ratificada a Hipoteca de 1o. Grau constante dos nrs. R.8, R.13, R.14, R.15, R.16 e R.17, da presente matrícula, sendo atribuído pelas partes ao imóvel da presente matrícula o valor de R\$ 10.500.000,00 (dez milhões e quinhentos mil reais).

E tudo mais conforme consta da pública escritura.

Emolumentos: R\$ 800,00 - Selos: R\$ 2,00.

A OFICIALA:  Juracy Kormann Duarte
Oficial do Registro

R.19-17.468. Em 24 de agosto de 2010. Protocolo nr. 126.979, de 23/08/2010.

Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.

Partes:

PRIMEIRA REQUERENTE: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede em Brusque, SC, Av. 1o. de Maio,

Continua no verso

Rua Felipe Schmidt, nº 31, sala 04 - Brusque - SC - Fone/Fax: (47) 3351-1171 - E-mail: ofimoveis@terra.com.br

Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribrusque.com.br

Página 9/13

Documento impresso por meio eletrônico. Qualquer rasura ou indício de adulteração será considerado fraude.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3605
②

Continuação do Registro Nº.

19-17.468

Fls.: 5-V

representada por seus diretores ROLF DIETER BUECKMANN e WALTER BUECKMANN, adiante qualificados.

SEGUNDO REQUERENTE: BANCO BRADESCO S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em Osasco - Cidade de Deus - SP.

TERCEIROS REQUERENTES: ROLF DIETER BUECKMANN, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, à Rua Bulcão Viana, nº 700, bairro Azambuja, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R 4.411.346/SSP-SC, portador do CPF nº 004.247.909-63 e WALTER BUECKMANN, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R-115.779-SSP/SC, portador do CPF nº 293.999.399-87.

Título: Requerimento, datado de 26 de julho de 2010, nesta cidade de Brusque, SC.

Objetivo: Averbar, o que segue:

As partes, de comum acordo, resolvem prorrogar o vencimento da parcela vencida em 28/05/2010 e 28/06/2010, e a vencer em 28/07/2010 e 28/08/2010, para os dias 28/22/2014, 28/12/2014, 28/01/2015 e 28/02/2015, respectivamente, as quais serão pagas pela Primeira Requerente, acrescidas dos mesmos encargos prevista na escritura referida no item 1 do aditamento, quais sejam, juros à taxa de 1,00% (um por cento) ao mês, e atualização monetária de acordo com o índice de variação da TR (Taxa Referencial), ambos calculados da data de vencimento original de cada uma das parcelas até os seus respectivos novos vencimentos. A Primeira Requerente ratifica a nota promissória entregue ao Segundo Requerente, com o aval dos Terceiros Requerentes, de inteiro teor e efeito cambial, "pro solvendo", pagável à vista de sua apresentação, no valor de R\$ 14.359.500,00 (quatorze milhões, trezentos e cinquenta e nove mil e quinhentos reais). Ficam mantidas e ratificadas todas as demais cláusulas e condições da Escritura constante do R.13 da presente matrícula, não alterados pelo presente instrumento particular. As despesas referentes à averbação serão pagas pela Primeira Requerente e pelos Terceiros Requerentes. Averbação feita nos termos do artigo 1485 do Código Civil, e artigos 238 e 246, da Lei de Registro Públicos.

E tudo mais conforme consta do requerimento, cuja cópia fica neste Ofício de Registro arquivada.

Emolumentos: R\$ 832,00 - Selos: R\$ 2,00.

A OFICIALA:

Juracy Kormann Duarte
Oficial do Registro

R.20-17.468. Em 27 de dezembro de 2010. Protocolo nr. 126.979, de 23/08/2010.

Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.

Partes:

PRIMEIRA REQUERENTE: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede em Brusque, SC, Av. 1º de Maio, representada por seus diretores ROLF DIETER BUECKMANN e WALTER BUECKMANN, adiante qualificados.

SEGUNDO REQUERENTE: BANCO BRADESCO S/A, pessoa jurídica de direito privado, inscrito(a) no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede em Osasco - Cidade de Deus - SP.

TERCEIROS REQUERENTES: ROLF DIETER BUECKMANN, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, à Rua Bulcão Viana, nº 700, bairro Azambuja, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R 4.411.346/SSP-SC, portador do CPF nº 004.247.909-63 e WALTER BUECKMANN, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, residente e domiciliado nesta cidade de Brusque, SC, inscrito(a) na C.I. sob nº 17/R-115.779-SSP/SC, portador do CPF nº 293.999.399-87.

Título: Requerimento, datado de 29 de Novembro de 2010, nesta cidade de Brusque, SC.

Objetivo: Averbar, o que segue:

As partes, de comum acordo, resolvem prorrogar o vencimento da parcela vencida em 28/09/2010 e 28/10/2010, e a vencer em 28/12/2010 e 28/01/2011, 28/02/2011 e 28/03/2011, para os dias 28/03/2015, 28/04/2015, 28/05/2015, 28/06/2015, 25/07/2015, 28/08/2015 e 28/02/2015, respectivamente, as quais serão pagas pela Primeira Requerente, acrescidas dos mesmos encargos prevista na escritura referida no item 1 do aditamento, quais sejam, juros à taxa de 1,00% (um por cento) ao mês, e atualização monetária de acordo com o índice de variação da TR (Taxa Referencial), ambos calculados da data de vencimento original de cada uma das parcelas até os seus respectivos novos vencimentos. A Primeira Requerente ratifica a nota promissória entregue ao Segundo Requerente, com o aval dos Terceiros Requerentes, de inteiro teor e efeito cambial, "pro solvendo", pagável à vista de sua apresentação, no valor de R\$ 14.359.500,00 (quatorze milhões, trezentos e cinquenta e nove mil e quinhentos reais). Ficam mantidas e ratificadas todas as demais cláusulas e condições da Escritura constante do R.13 da presente

Continua na ficha 6



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, n° 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3606
D



LIVRO Nº. 2

REGISTRO DE IMÓVEIS

REGISTRO GERAL

Fls.: 6

Ano: 2011

Matrícula Nº. 17.468

Data: 28 de dezembro de 2010

matrícula, não alterados pelo presente instrumento particular. As despesas referentes à averbação serão pagas pela Primeira Requerente e pelos Terceiros Requerentes. Averbação feita nos termos do artigo 1485 do Código Civil, e artigos 238 e 248, da Lei do Registro Público.

E tudo mais conforme consta de requerimento, cuja cópia fica neste Ofício de Registro arquivada.

Emolumentos: R\$ 892,00 - Selos: R\$ 2,00. (BYX 57514 e BYX 57515)

Juracy Kormann Duarte
Oficial do Registro

A OFICIALA:

AV.21-17.468. Em 01 de dezembro de 2011. Protocolo n° 134.905, de 25/11/2011.

Averbação de Aditamento com Prorrogação de Hipoteca.

Primeira Requerente: **FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 82.981.671/0001-45, com sede na Avenida 1° de Maio, nº 1.283, nesta cidade de Brusque-SC, representada por **WALTER BUECKMANN**, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Ipiranga, nº 19, Bairro Souza Cruz, nesta cidade de Brusque, SC, inscrito do CPF nº 293.999.399-87, portador(a) na C.I. sob nº 17/R 115.779/SSP-SC, **JORGE PAULO KRIEGER FILHO**, brasileiro, casado, nascido em 10/08/1951, economista, residente e domiciliado na Rua Felipe Sestrem Junior, nº 160, Bairro Jardim Maluche, nesta cidade de Brusque, SC, inscrito do CPF nº 019.391.149-34, portador(a) na C.I. sob nº 133.831-5/SESP-SC.

Segundo Requerente: **BANCO BRADESCO S.A.**, instituição financeira, inscrita no CNPJ nº 60.746.948/0001-12, com sede no Núcleo Administrativo denominado "Cidade de Deus", s/n°, Vila Yara, Cidade de Osasco-SP.

Terceiros Requerentes: **ROLF DIETER BUECKMANN**, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado na Avenida Atlântica, nº 3.820, Edifício Salvador Dali, apto. 1.601, na cidade de Balneário Camboriú-SC, inscrito do CPF nº 004.247.909-63, portador(a) na C.I. sob nº 17/R 4.411.346/SESP-SC e **WALTER BUECKMANN**, brasileiro, casado, residente e domiciliado na Rua Ipiranga, nº 19, Bairro Souza Cruz, nesta cidade de Brusque, SC, inscrito do CPF nº 293.999.399-87, portador(a) na C.I. sob nº 17/R 115.779/SSP-SC.

Título: Requerimento, datado de 16 de Novembro de 2011, nesta cidade de Brusque-SC.

Objetivo: Averbar, o que segue:

Através da Escritura Pública de Aditamento e Escritura Pública de Confissão de Dívida e Ratificação de Garantia Hipotecária, a primeira Requerente, confessou dever ao Segundo Requerente a quantia de R\$ 10.098.010,40 (dez milhões, noventa e oito mil e dez reais e quarenta centavos), e a Primeira Requerente própria e o Segundo Requerente aceitou receber a quantia de R\$ 9.573.000,00 (nove milhões, quinhentos e setenta e três mil reais), sendo R\$ 75.000,00 no ato de lavratura da escritura, e o restante R\$ 9.498.000,00, através de 60 parcelas, mensais e consecutivas, sendo: (a) 03 parcelas, mensais e consecutivas, no valor unitário de R\$ 75.000,00, vencendo-se a primeira delas em 28/11/2009 e as demais em igual dia dos meses subsequentes; (b) 12 parcelas, mensais e consecutivas, no valor unitário de R\$ 131.000,00, vencendo-se a primeira delas em 28/02/2010 e as demais em igual dia dos meses subsequentes; (c) 12 parcelas, mensais e consecutivas, no valor unitário de R\$ 146.000,00, vencendo-se a primeira delas em 28/02/2011 e as demais em igual dia dos meses subsequentes; (d) 03 parcelas, mensais e consecutivas, no valor unitário de R\$ 161.000,00, vencendo-se a primeira delas em 28/02/2012 e as demais em igual dia dos meses subsequentes; (e) 09 parcelas, mensais e consecutivas, no valor unitário de R\$ 160.000,00, vencendo-se a primeira delas em 28/05/2012 e as demais em igual dia dos meses subsequentes; (f) 12 parcelas mensais e consecutivas, no valor unitário de R\$ 175.000,00, vencendo-se a primeira delas em 28/02/2013 e as demais em igual dia dos meses subsequentes e (g) 09 parcelas, mensais e consecutivas, no valor unitário de R\$ 214.000,00, vencendo-se a primeira delas em 28/02/2014 e as demais em igual dia dos meses subsequentes.

Garantia: Para garantia das suas obrigações, a Primeira Requerente emitiu e entregou ao Segundo Requerente, com aval dos Terceiros Requerentes, uma nota promissória de inteiro efeito cambial, "pro solvendo", pagável à vista da sua apresentação, no valor de R\$ 14.359.500,00 (quatorze milhões, trezentos e cinquenta e nove mil e quinhentos reais).

Do Aditamento: As partes, de comum acordo, resolvem prorrogar os vencimentos das parcelas vencidas em 28/08/2011, 28/09/2011 e 28/10/2011 e o vencer em 28/11/2011, 28/12/2011 e 28/01/2012, para os dias 28/10/2015, 28/11/2015, 28/12/2015, 28/01/2016, 28/02/2016 e 28/03/2016, respectivamente, as quais serão pagas pela Primeira Requerente, acrescidas dos mesmos encargos de juros à taxa de 1,00% ao mês, e atualização monetária de acordo com o índice de variação da TR (Taxa Referencial), calculados da data do vencimento original de cada uma das parcelas até os seus respectivos novos vencimentos.

Continua no verso

Rua Felipe Schmidt, nº 31, sala 04 - Brusque - SC - Fone/Fax: (47) 3351-1117 - E-mail: ofimove@terra.com.br



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3607
Q

Continuação do Registro Nº. **17.468**

Fls.: **6-V**

Ratificação: Ficam mantidas e ratificadas todas as demais cláusulas e condições não alteradas por este instrumento.

Demais Condições: As demais cláusulas e condições são as constantes do requerimento, que fica arquivado neste Ofício de Registro de Imóveis.

Emolumentos: R\$ 88,65 - **Selo de fiscalização:** CNQ21410-VXG9 R\$ 1,20.

Juracy Kormann Duarte
Oficial do Registro

A OFICIALA: *[Assinatura]*

[Empty rectangular box for document content]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.nibrusque.com.br

3608
e

Continuação da certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.468.

(ATÉ Av.21)

O referido é verdade e dou fé.
Brusque, 06/03/2014 14:36:13

- Juracy Kormann Duarte - Oficial do Registro
- Sergio Roberto Duarte - Oficial Substituto
- Denise T. Hochsprung - Escrevente
- Geraldo José Duarte - Escrevente
- Nadine Mara Machado Dirschnabel - Escrevente

Emolumentos:

01 Certidão Inteiro Teor..... R\$ 7,95
 05 Folha(s) Excedente(s)..... R\$ 15,00
 Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 24,40

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal
DJQ52486-ZJ20
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Komann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3609
D

Certifico que esta é a certidão de inteiro teor da matrícula nº 21.437, do Livro 2, conforme imagem abaixo:

REGISTRO DE IMÓVEIS

Fls. 001.

Livro Nº. 2 A. REGISTRO GERAL Ano: 1.988.

Matrícula Nº. 21.437. Data: 04 de agosto de 1.988.

O terreno situado nesta cidade de Brusque, num Bêco Transversal da Rua Nova Trento, com a área de 14.530,50 m² (quatorze mil, quinhentos e trinta e cinco metros e cinquenta decímetros quadrados), desmembrado do terreno que tem a área de 15.168,00 m², com as seguintes medidas e confrontações: faz frente, na extensão de 30,00 metros, confronta com terras do vendedor João Dias de Oliveira; fundos, na extensão de 35,00 metros, confronta com terras de herdeiros de José Knih; do lado direito, na extensão de 488,00 metros, extrema com terras da compradora Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, e do lado esquerdo, na extensão de 462,30 metros, extrema com terras de Francisco Hochsprung, sem benfeitorias. PROPRIETÁRIO: JOÃO DIAS DE OLIVEIRA, casado e sua mulher MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA, do lar, brasileiros, casados no regime de comunhão de bens, antes da vigência da Lei nº 6515/77, residentes e domiciliados nesta cidade, à Rua Nova Trento, CPF nº 072.832.109-20. REGISTRO ANTERIOR: livro 3-D, fls. 224, sob o nº 10.488.

A OFICIAL: *[Assinatura]*

R.1-21.437. Por escritura pública de compra e venda, lavrada em Notas do Tab. Tolsoni, 2º Ofício de Notas da Comarca, em 27 de julho de 1988, no Livro 59, fls. 169, JOÃO DIAS DE OLIVEIRA e sua mulher MARIA DO CARMO DE OLIVEIRA, portadores do CPF nº 072.832.109-20, acima qualificados, venderam o terreno desta matrícula por R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil cruzados), à FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, CGC/MF 82.981.671/0001-45, firma estabelecida nesta cidade, a Av. 1ª de maio, 1.285, no ato representada por seus diretores Carlos Cid Renaux, CPF nº 004.848.659-00 e Klaus Guenther Hering, CPF nº 003.742.029-15, ambos brasileiros, industriais, casados, residentes e domiciliados nesta cidade, do lar.

Brusque, 04 de agosto de 1.988. A OFICIAL: *[Assinatura]*

[Assinatura]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, n° 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribrusque.com.br

3610
LW

Continuação da certidão de inteiro teor da matrícula n° 21.437.

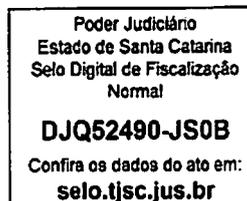
(ATÉ R.1)

O referido é verdade e dou fé.
Brusque, 06/03/2014 14:41:59

- Juracy Kormann Duarte - Oficial do Registro
- Sergio Roberto Duarte - Oficial Substituto
- Denise T. Hochsprung - Escrevente
- Geraldo José Duarte - Escrevente
- Nadine Mara Machado Dirschnabel - Escrevente

Emolumentos:

01 Certidão Inteiro Teor..... R\$ 7,95
Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 9,40



A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribrusque.com.br

3611
@

Certifico que esta é a certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.933, do Livro 2, conforme imagem abaixo:

REGISTRO DE IMÓVEIS REGISTRO GERAL	Fls: 17.933 Ano: 1986
Livro Nº. 2 - A	
Matrícula Nº. 17.933	Data: 23 de abril de 1986
O terreno situado neste Município de Brusque, no lugar Morro dos Polacos, com área de - 196.710 m ² (cento e noventa e seis mil, setecentos e dez metros quadrados), com as seguintes confrontações: frentes com terras de herdeiros Lübke; fundos com o travessão dos Antão; do lado direito com terras de herdeiros Lübke e do lado esquerdo com terras de Idano Tartor e José Tartor, sem benfeitorias. PROPRIETÁRIO: HERMÍNIO FIOUSKI, apontado e sua mulher VALQUIRIA FIOUSKI, do lar, brasileiros, casados no regime de comunhão universal do bens, antes da vigência da lei 6515/77, residentes nesta Cidade, no Bcoo Favosí, C.P.F. 351.439.249-87. Cadastrado no Inara sob o nº 803.057.006.238. REGISTRO ANTERIOR: Livro 3-I nº 201-343.	
A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i>	
R. 1-17.933. Por escritura pública de compra e venda, lavrada em Notas do Tab. Alameda, 2ª Ofício desta Comarca, em 02 de abril de 1986, no livro 50 fls. 121, HERMÍNIO FIOUSKI e sua mulher VALQUIRIA FIOUSKI, acima qualificados, venderam o terreno desta matrícula - por R\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), à FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., com - CIO 82.981.671/0001-45, estabelecida nesta Cidade, na A. 1ª de Maio, 1283, matriz representado por seus diretores: Klaus Gunther Hering, C.P.F. 003.742.029-15 e Walter Busckmann, C.P.F. 293.999.399-87, ambos brasileiros, casados, industriais, residentes nesta Cidade. Foi apresentado o Cert. do Inara referente ao ano de 1985, devidamente quitado, do R\$. Brusque, 23 de abril de 1986. A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i>	
R. 2-17.933. Em 05 de Outubro de 2011. Protocolo nº 134.061, de 03/10/2011. TERMO DE NOMEAÇÃO DE BENS À PENHORA.	
Título: Termo de Nomeação de Bens à Penhora, datado de 14 de Setembro de 2011, extraído dos autos nº 011.10.010738-8 - Execução Fiscal, onde é Exequente Município de Brusque e Executado Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., autos estes da Vara da Fazenda Pública e dos Registros Públicos da Comarca de Brusque, suscitado pelo MM. Juiz de Direito, Dra. Ana Vera Spazzerle Truccolo, e por Antonio Alfredo Haritz, inscrito na OAB/SC nº 1.817, e no CPF sob nº 068.427.809-49.	
Objeto: Registrar a Penhora sobre o imóvel da presente matrícula a fim de garantir a imperícia de R\$ 1.850.312,51 (um milhão, oitocentos e cinquenta mil, trezentos e doze reais e cinquenta e um centavos), valor atualizado até 28 de julho de 2011, devidos pela executada ao exequente. O imóvel desta matrícula foi ofertado no valor de R\$ 573.803,00 (quinhentos e setenta e três mil, oitocentos e três reais). Compõem igualmente a garantia os imóveis matriculados sob números 10.978, ofertado no valor de R\$ 1.875.828,00 (um milhão, oitocentos e setenta e cinco mil, setecentos e vinte e oito reais), e 17.933, ofertado no valor de R\$ 573.803,00 (quinhentos e setenta e três mil, oitocentos e três reais), R\$ 300.555,00 (trezentos mil, quinhentas e cinquenta e cinco reais) perfazendo R\$ 2.749.888,00 (dois milhões, setecentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e seis reais).	
Enquadramento: feito na forma da Lei.	
A OFICIAL: <i>[Assinatura]</i> Juracy Kormann Duarte Oficial do Registro	

[Assinatura]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3612
e

Continuação da certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.933.

(ATÉ R.2)

O referido é verdade e dou fé.
Brusque, 06/03/2014 14:41:23

- Juracy Kormann Duarte - Oficial do Registro
- Sergio Roberto Duarte - Oficial Substituto
- Denise T. Hochsprung - Escrevente
- Geraldo José Duarte - Escrevente
- Nadine Mara Machado Dirschnabel - Escrevente

Emolumentos:

01 Certidão Inteiro Teor..... R\$ 7,95
Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 9,40

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal
DJQ52489-FB69
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE
 Juracy Komann Duarte - Titular
 Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
 Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
 Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.nbrusque.com.br

3613
 @

Certifico que esta é a certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.932, do Livro 2, conforme imagem abaixo:

REGISTRO DE IMÓVEIS REGISTRO GERAL	Fls.: 17.932 Ano: 1986
Livro Nº. 2 - A	
Matrícula Nº. 17.932 Data: 23 de abril de 1986	
O terreno situado neste Município de Brusque, no lugar Arro do Polanco, com a área de 103.035,91 m ² (cento e três mil, trinta e cinco metros e noventa e um decímetros quadrados e 1.596,10 metros lineares de perímetro total, com as seguintes medidas e confrontações: frentes, a leste com 160,00 mts. com a Estrada geral; fundos, a Oeste com a mesma extensão de 160,00 mts. no travessão geral; do lado direito, ao Sul com 580,00 mts. com terras de Heráclito Figuski e do lado esquerdo, ao Norte com 655,00 mts. com terras devolutas, sem benfeitorias. PROPRIETÁRIO: HERMÍNIO FIGUSKI, aposentado e sua mulher VALQUIRIA FIGUSKI, do lar, brasileiros, casados no regime de comunhão de bens, antes da vigência da Lei 6915/77, residentes nesta Cidade, no Rocio Pavão, C.P.F. 351.439.249-87. Cadastrado no INCRA sob o nº 801.057.017.236-0. REGISTRO ANTERIOR: Livro 3-0 nº 29.307. A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i>	
R. 1-17.932. Em escritura pública de compra e venda, lavrada em Notas do Tab. Balsani, 2º Ofício desta Comarca, em 02 de abril de 1986, no livro 50 fls. 121, HERMÍNIO FIGUSKI e sua mulher VALQUIRIA FIGUSKI, acima qualificados, venderam o terreno desta matrícula por R\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), a FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS REINAUX S.A., com CGO 82-981.671/0001-45, estabelecida nesta Cidade, na Av. 1ª do Maio, 1283, no ato representada por seus diretores Klaus Günther Haring, C.P.F. 003.742.029-15 e Walter Busckmann, C.P.F. 293.999.399-87, ambos brasileiros, casados, industriais, residentes nesta Cidade. Foi apresentado o Cert. do INCRA referente ao ano de 1985, devidamente quitado, dou fé. Brusque, 23 de abril de 1986. A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i>	
Av.2-17.932. Averbo, devidamente comprovado com Declaração de 25 de outubro de 2001, da Unidade Municipal de Cadastro Rural (INCRA, o terreno constante da presente matrícula foi cancelado do cadastramento do INCRA, e encontra-se atualmente no perímetro urbano do Município, com cadastro municipal 01.09.008.5851-001 e cadastro 25040-0 conforme a lei municipal 1.609/90, dou fé. Brusque, 30 de outubro de 2001. A OFICIAL: <i>[Assinatura]</i>	
R.3-17.932. Em 05 de Outubro de 2011. Protocolo nº 134.081, de 03/10/2011. TERMO DE NOMEAÇÃO DE BENS À PENHORA. Título: Termo de Nomeação de Bens à Penhora, datado de 14 de Setembro de 2011, extraído dos autos nº 011.10.010738-8 - Execução Fiscal, onde é Exequente Município de Brusque e Executada Fábrica de Tecidos Carlos Reinaux S.A., autos estes da Vara de Fazenda Pública e dos Registros Públicos da Comarca de Brusque, suscitado pela MM. Juíza de Direito, Dra. Ana Vera Spazzerria Truccolo, e por Antonio Alfredo Harika, inscrito na OAB/SC nº 1.817, e no CPF sob nº 086.427.809-49. Objeto: Registrar a Penhora sobre o imóvel da presente matrícula a fim de garantir a importância de R\$ 1.850.312,51 (um milhão, oitocentas e cinquenta mil, trezentos e doze reais e cinquenta e um centavos), valor atualizado até 29 de junho de 2011, devidos pela executada ao exequente. O imóvel desta matrícula foi ofertado no valor de R\$ 300.555,00 (trezentos mil quinhentos e cinquenta e cinco reais). Compõem igualmente a garantia os imóveis matriculados sob números 10.978, ofertado no valor de R\$ 1.875.828,00 (um milhão, oitocentas e setenta e cinco mil, setecentos e vinte e oito reais), e 17.933, ofertado no valor de R\$ 573.803,00 (quinhentos e setenta e três mil, oitocentos e três reais), perfazendo R\$ 2.749.988,00 (dois milhões, setecentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e seis reais). Encargamentos: Igente na forma da Lei. Juracy Komann Duarte A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i> Oficial do Registro	

[Assinatura]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3614
①

Continuação da certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.932.

(ATÉ R.3)

O referido é verdade e dou fé.
Brusque, 06/03/2014 14:40:50

- Juracy Kormann Duarte - Oficial do Registro
- Sergio Roberto Duarte - Oficial Substituto
- Denise T. Hochsprung - Escrevente
- Geraldo José Duarte - Escrevente
- Nadine Mara Machado Dirschnabel - Escrevente

Emolumentos:

01 Certidão Inteiro Teor..... R\$ 7,95
Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 9,40

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal
DJQ52488-4QSL
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE
Juracy Kornann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3615
Q

Certifico que esta é a certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.470, do Livro 2, conforme imagem abaixo:

Fls.: 17.470
Ano: 1985

REGISTRO DE IMÓVEIS
REGISTRO GERAL

Livro Nº. 2 - A

Matrícula Nº. 17.470 Data: 10 de dezembro de 1985

O terreno em forma retangular, com a área de 6.038,00 m² (seis mil e trinta e oito me-
tres quadrados), situado nesta Cidade de Brusque, no lado direito do caminho Poço Fundo
com as seguintes medidas e confrontações: Fronteira, a Oeste, em linha curva, irregular, -
de 286,80 mts. com o caminho Poço Fundo; Fundos, a leste em linha curva, irregular da -
de 286,80 mts. com o Ribeirão Poço Fundo; do lado Norte, onde mede 20,00 mts. com terras -
de Terrezani e do lado Sul, onde tem 16,50 mts. com terras de Cerâmica e Serralheria -
Hoinig, Ltda.; sem benfeitorias. PROPRIETÁRIA: FABRICA DE TECLADOS CARLOS REVAUX S.A., -
com sede e fore nesta Cidade, na Av. 1ª de Maio, com CGC .82.982.671/0001-45. REGISTRO-
ANTERIOR Livro 3-K nº 23.331.9

A OFICIAL MAIOR: *[Assinatura]*

R. 1-17.470. O terreno desta matrícula foi adquirido pela sua proprietária, Fabrica de -
Teclados Carlos Revaux S.A., acima qualificada, por compra feita a diversos proprietários,
conforme consta do registro anterior, acima referido; e a retificação, fusão e desdobra-
mento de áreas foi feito a requerimento da proprietária, com base no art. 213 e §§ da -
lei 6015/73, devidamente despachado pelo M. Juiz de Direito da 2a. Vara, em 27 de nove-
mro de 1985, e mandado judicial expedido pela Escrivania Judicial da 2a. Vara, em 06 de -
dezembro de 1985, dau fé.

Brusque em 10 de dezembro de 1985. A OFICIAL MAIOR: *[Assinatura]*

[Assinatura]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, n° 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

36.16
@

Continuação da certidão de inteiro teor da matrícula n° 17.470.

(ATÉ R.1)

O referido é verdade e dou fé.
Brusque, 06/03/2014 14:40:03

- Juracy Kormann Duarte - Oficial do Registro
- Sergio Roberto Duarte - Oficial Substituto
- Denise T. Hochsprung - Escrevente
- Geraldo José Duarte - Escrevente
- Nadine Mara Machado Dirschnabel - Escrevente

Emolumentos:

01 Certidão Inteiro Teor..... R\$ 7,95
Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 9,40

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal
DJQ52487-KM7V
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE
 Juracy Kormann Duarte - Titular
 Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
 Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
 Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

367
 @

Certifico que esta é a certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.467, do Livro 2, conforme imagem abaixo:

REGISTRO DE IMÓVEIS		Fls.: 17.467
REGISTRO GERAL		Ano: 1985
Livro Nº. 2 - A	Data: 10 de dezembro de 1985	
Matrícula Nº. 17.467		
<p>O terreno em forma de polígono irregular, com a área de 91.091,00 m² (noventa e um mil - noventa e um metros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações; localizado - no lado direito da Av. 1ª de Maio e Rua Florianópolis; Frontes, a leste para a Avenida 1ª de Maio e rua Florianópolis, em linha sinuosa da norte Lances, e primeiro de 90,30 mts., o segundo de 117,10 mts., o terceiro de 75,50 mts. e quarto de 119,30 mts., o quinto de 117,80 mts. o sexto de 48,00 mts. e sétimo de 13,10 mts.; Fundos, a - Oeste, em linha curva, irregular, com seis segmentos, o primeiro de 120,05 mts., o segundo de 39,50 mts. o terceiro de 78,60 mts. o quarto de 126,00 mts. o quinto de 84,20 mts. e o sexto de 65,00 mts., confinando no sentido Norte/Sul, com terras de Waldemar Ramos, Valdir Haacko, Rodolfo Haacko, Helmut Haacko, Otto Haacko, Maria Jorge - Ceta, Luiz L. da Cunha, Valmaire da Luz, Agener Sartori, Otto Vess e Antonio Provesal; - do lado Norte, com a Rua Nova Frente, onde tem a extensão de 143,00 mts.; extrema do - lado Sul, em linha quebrada de seis segmentos, o primeiro numa linha reta de 132,20 mts sentido Norte/Sul, confinando com terras de José H. Hochsprung e o segundo, quebrando - a linha em sentido Leste/Oeste, forma uma reta de 221,60 mts. confina com terras de Wil - de Holz, sem benfeitorias. PROPRIETÁRIA: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS REHAUX S.A. com sede - e fôro nesta Cidade, na Av. 1ª de Maio, com COC 82.981.671/0001-45. REGISTROS ANTERIO- RES: 3-A nº 765, 3-B nº 1.224, 3-A nº 1.941 e 3-B nº 1.228.</p> <p>A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i></p>		
<p>R. 1-17.467. O terreno desta matrícula foi adquirido pela proprietária Fábrica de Tecidos Carlos Rehaux S.A., acima qualificada, por diversos proprietários, digo, acima qua- lificada, por compra feita a diversos proprietários, conforme consta dos registros an- teriores acima referidos; e a retificação de área foi feita a requerimento da proprietá- ria, com base no art. 213 e §§ da lei 6015/73, devidamente despachado pelo MM. Juiz de- Direito da 2a. Vara, Dr. Carlos Prudencio, em 27 de novembro de 1985, o mandado judicial expedido pela Escrivania Judicial da 2a. Vara, em 06 de dezembro de 1985, dou fô. Brusque, 10 de dezembro de 1985. A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i></p>		

[Assinatura]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.rnbrusque.com.br

3618
D

Continuação da certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.467.

(ATÉ R.1)

O referido é verdade e dou fé.
Brusque, 06/03/2014 14:35:05

- Juracy Kormann Duarte - Oficial do Registro
- Sergio Roberto Duarte - Oficial Substituto
- Denise T. Hochsprung - Escrevente
- Geraldo José Duarte - Escrevente
- Nadine Mara Machado Dirschnabel - Escrevente

Emolumentos:

01 Certidão Inteiro Teor..... R\$ 7,95
Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 9,40

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal
DJQ52485-YL60
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, n° 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3619
E

Certifico que esta é a certidão de inteiro teor da matrícula n° 17.466, do Livro 2, conforme imagem abaixo:

REGISTRO DE IMÓVEIS
REGISTRO GERAL

Fls.: 17.466
Ano: 1985

Livro N° 2 - A

Matrícula N° 17.466 Data: 10 de dezembro de 1985

O terreno em forma de polígono irregular, com a área de 352.120,00 m² (trezentos e cinquenta e dois mil, centos e dois metros quadrados), situado nesta Cidade, no lado direito da Avenida 1° de Maio, com as seguintes medidas e confrontações: frentes, a Leste para a Avenida 1° de Maio, em linha quebrada de dois lances, o primeiro com 131,80 mts., inclinada, prosseguindo, após, adiantando-se a Oeste, em linha inclinada no segundo lance com 331,50 mts.; Fundos, a Oeste em linha inclinada de 483,75 mts. confinando com terras, no sentido Norte/Sul do Pedro Leoni, Guido Deichmann, Antonio Odici, Avair Horacio de Sousa, Nilo Alves, Nivaldo Lara, José Mario Lira, Maria de Lourdes Costa, Adair Asserim, José Agidio Baloni e Maria Beti Costari; do lado Norte, depois de um linha inclinada num segmento de 72,35 mts., prossegue uma linha reta de 782,50 mts., confinando no sentido Leste/Oeste com terras de Miriam Hartko, Ivenildo B. da Cunha, Antonio Bianchi, Ari da Silva, Valdir da Silva, João Manoel Rullino e Horácio S. Bittencourt; de lado Sul, em oito lances, o primeiro em linha inclinada de 122,05 mts. com a Rua NovaFrente, o segundo, após uma deflexão no sentido Oeste, em linha inclinada, mede 114,50 mts., o terceiro, após um prolongamento para o Sul, em linha quebrada de 61,30 mts., o quarto após uma deflexão ao Norte, em linha inclinada mede 61,30 mts., o quinto, converge novamente ao Norte em linha curva, fazendo uma quebrada, mede 37,70 mts. o sexto, faz uma quebrada em linha inclinada para Oeste com 37,70 mts., o sétimo, faz uma quebrada para o Norte, tem 6,00 mts. e oitavo faz uma quebrada novamente para o Este, em linha reta, tem 567,35 mts., confinando ditos lances, no sentido Leste/Oeste com terras de Ilse Schultenburg Fiels, Cleonete Damiani, Selma Ulber Quandt, Adalberto Schumacher e João Dian, sem benfeitorias. PROPRIETÁRIA: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., com sede no esta Cidade, na Av. 1° de Maio, com CGC 82.981.671/0001-45. REGISTROS ANTERIORES: 3-D n° 9.178, 3-B n° 1.030, 1.641, 1.639, 2.230 do 31A, 3-B n° 3.685, 3.250 e 3-A n° 1.943.

A OFICIAL MAIOR: *[Assinatura]*

R. 1-17.466. O terreno constante da presentematricula foi adquirido pela proprietária - Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., por compra feita a diversos proprietários, conforme consta dos registros anteriores acima referidos; e a retificação, fusão e desdobramento do terreno foi feito a requerimento da proprietária com base no art. 213 e §§ da lei - 6015/73, devidamente despachado pelo Ex. Juiz de Direito da 2a. Vara, Dr. Carlos Pruden- cio, em 27 de novembro de 1985, e mandado judicial expedido pela Escrivenha Judicial da 2a. Vara, em 06 de dezembro de 1985, dou fé.

Brusque, 10 de dezembro de 1985. A OFICIAL MAIOR: *[Assinatura]*

Av. 2-17.466. AVERBAÇÃO DE BENFEITORIAS: Averbó, a requerimento da proprietária, comprovado com certidão expedida pela Prefeitura Municipal de Brusque em 20 de junho de 1989, que sobre o terreno desta matrícula foi edificada um galpão de alvenaria com a área de 341,72 m² que recebeu o n° 1283, concluído em 23 de maio de 1989. Foi apresentada a Certidão Negativa de Débito n° 074017 série B, expedida pela Agência Local do IAPAS em 09 de junho de 1.989, dou fé.

Brusque, 23 de junho de 1.989. A OFICIAL: *[Assinatura]*

R.3-17.466. EMITENTE: Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., estabelecida nesta Cidade de Brusque, na Avenida 1° de Maio, n° 1283, com CGC 82.981.671/0001-45, no ato representada por seus diretores Carlos Cid Renaux, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Cidade, na Rua Pastor Sandreski, n° 50, cart. Ident. 129.192 SSI/SC e C.P.F. 004.848.699-00 e Rolf Dieter Buckmann, brasileiro, divorciado, engenheiro, residente nesta Cidade, na Rua Bulcão Vianna, n° 700, Cart. Ident. 1.566.881 IFF/RJ, e C.P.F. 004.247.909-63. CREDOR: CITIBANK N.A. denominado simplesmente CITIBANK.

Cont. no verso

[Assinatura]



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, n° 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribrusque.com.br

3620
Q

Continuação do Registro N° R.3

Fis.: 001v

instituição financeira com filial na Cidade de Blumenau, na Rua Sete de Setembro nº 1300 Centro com CGC 33.042.953/0043-20, no ato representada por seu bastante procurador Altair Cloto Melo Assumpção, brasileiro, casado, bancário, cart. Ident. 2/R. 868.709 SSISC e C.P.F. 379.823.077-50, residente na Cidade de Blumenau, na Rua 7 de Setembro 1300; TÍTULO: Escritura pública de Constituição de garantia hipotecária, lavrada em Notas do Tab. Gevaerd, 1ª Ofício desta Comarca, em 09 de abril de 1991, no livro - 312 fls. 98. Valor: Sendo que por contrato firmado, ou seja Contrato de Empréstimo Citibank, firmado em 18 de março de 1991, o Citibank abriu a devedora um crédito em dinheiro no valor de Cr\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de cruzeiros), sendo que em garantia das obrigações assumidas pela devedora no referido contrato, a mesma entregou ao Citibank em caução uma nota promissória de emissão pela devedora, com o valor de Cr\$ 680.000,00 (seiscentos e oitenta mil cruzeiros), exigível a vista; no principal do empréstimo será devido juros a taxa referencial Anbíd, acrescida de uma sobre taxa efetiva de 5% ao ano; os encargos acima estabelecidos serão reajustados a cada período de juros; denomina-se período de juros | 17-04-91 a 17-05-91; 17-05-91 a 17-06-91; 17-06-91 a 17-07-91; 17-07-91 a 16-08-91; 16-08-91 a 16-09-91. OBJETO DA GARANTIA | Em garantia do pagamento do principal, juros e de tudo o mais que for devido pela devedora ao Citibank, por força do referido contrato a devedora dá ao Citibank, em primeira e especial hipoteca o imóvel desta matrícula e mais da matrícula 17.468, sendo que o prazo máximo para pagamento da dívida será 182 dias, dou fé. Brusque, 22 de abril de 1991. A OFICIAL: *Juracy*

Av.4-17.466. Em vista do ofício de quitação firmado pelo credor em 09 de outubro de 1991, fica cancelada a inscrição hipotecária constante do R.3 desta matrícula, dou fé. Brusque, 21 de outubro de 1991. A OFICIAL: *Juracy*

R.5-17.466. EMITENTE: FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., com sede nesta Cidade de Brusque, na Avenida 1ª de Maio, 1283, com CGC 82.981.671/0001-45. FINANCIADOR: CITIBANK S.A., com sede nesta Cidade, digo, sociedade bancária norte-americana, autorizada a funcionar no país com estabelecimento na Avenida Paulista, 11111, com CGC 33.042.953/0001-71. TÍTULO: Cédula de crédito Industrial, emitida no dia 27 de abril de 1992. VALOR: US\$ 1.400,56 3,42 (um milhão, quatrocentos mil, quinhentos e oitenta e três dólares norte-americanos e quarenta e dois cents), convertida pela taxa de câmbio publicada pelo Banco Central do Brasil, através do sistema SISBACEN PCOT 390 opção nº 3 (taxa essa que terá por base, taxa média praticada pelo mercado interbancário de câmbio no dia útil imediatamente anterior) valor este correspondente ao repasse de empréstimo na forma das Resoluções 63 e 1734 emitidas pelo Banco Central do Brasil, para aplicação na forma do Orçamento indicado no anexo A ao presente. FORMA DE PAGAMENTO: Data 18-3-94 US\$ 333,333,00; 19-9-1994 US\$ 333,333,00; 20-3-95 US\$ 333,333,00; Juros | 18-9-1992 US\$ 66,000,00; 18-03-1993 82,958,33; 20-09-1993 85.250,00; 18-03-94 82.041.67; 19-09-1994 56,527,81; 20-3-1995 US\$ 27,805,61. OBJETO DA GARANTIA: Em primeiro grau de hipoteca, o imóvel constante da presente matrícula, e demais garantias conforme consta da própria cédula, que também registrada no livro 3-A sob o nº 4.788, e cuja cópia fica arquivada em cartório. Para os fins e efeitos do artigo 818 do Código Civil Brasileiro, as partes concordam que o valor atribuído nunca será inferior ao montante da dívida decorrente do título, incluído o valor do principal, juros e demais acessórios, dou fé. Brusque, 30 de abril de 1992. A OFICIAL: *Juracy*

Cont. na ficha 02



ESTADO DE SANTA CATARINA
 OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
 Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
 Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
 Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribrusque.com.br

3621
 10

REGISTRO DE IMÓVEIS

Livro Nº. 2 -A

REGISTRO GERAL

Ano: 1995

~~XXXXXX~~ Cont.da matrícula 17.466. Data:

Av.6-17.466. Em vista do documento de quitação firmado pelo credor, em 21 de março de 1995, fica cancelada a inscrição constante do R. 5, desta matrícula, dou fé.
 Brusque, 30 de março de 1995. A OFICIAL: *[Assinatura]*

R-7-17.46. Em 16 de dezembro de 2002. Registro de Hipoteca.
 Credor: BANCO SUDAMERIS BRASIL S/A, pessoa jurídica de direito privado, com sede em São Paulo, SP, inscrito no CNPJ/MF nr. 60.942.638/0001-73.
 Devedora: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta cidade de Brusque, SC, inscrita no CNPJ/MF nr. 82.981.671/0001-45.
 Hipotecante: Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., já qualificada acima.
 Título: Escritura Pública de Hipoteca Em Garantia de Contrato de Abertura de Crédito para Concessão de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio Exportação, lavrada em notas do Tabelionato Gevaerd, 1o. Ofício desta comarca, em 13 de dezembro de 2002, no livro 433, fls. 181 a 185.
 Valor: R\$ 9.100.000,00 (nove milhões e cem mil reais).
 Garantia: Em primeira e especial hipoteca, o imóvel da presente matrícula, de -- propriedade da devedora, avaliado pelas partes em R\$ 6.450.000,00 (seis milhões quatrocentos em cinquenta mil reais).
 Demais Condições: As constantes da pública escritura.
 Emolumentos: R\$ 520,00.
 O OFICIAL SUBSTITUTO: *[Assinatura]*

AV.8-17.466.Em 21 de outubro de 2004.
 Cancelamento de Hipoteca.
 Nos termos do documento firmado pelo credor Banco Sudameris Brasil S.A. - em 28 de setembro de 2004, fica cancelado o R. 7 desta matrícula, dou fé.
 Brusque, 21 de outubro de 2004. A OFICIAL: *[Assinatura]* Eml. R\$ 43,00.

AV.9-17.466. Uma área de 55.014,09 m2, desmembrada em causa própria, conforme registro no Livro 2-A matrícula 50.813, remanesecendo uma área de 297.095,91 m2, dou fé.
 Brusque, 13 de março de 2006. A OFICIAL: *[Assinatura]*

AV.10-17.466. Em 05 de Maio de 2010. Protocolo nº125.157.157, de 03/05/2010.Existência de Ação de Execução
 Nos termos de Certidão, emitida pelo Cartório da Distribuição da Comarca de Brusque, subscrita pela Técnica Judiciária Auxiliar, Magnólia Knäns Matra, averbo-se a existência de Ação de Execução - Execução por Quantia Certa Contra Devedor Solvente, de nº 011.09.081864-5, distribuída à Vara Comercial desta Comarca, onde são partes como Exequente Alain Mendes Hamada, e Executado Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., sendo o valor da causa de R\$ 3.112.876,66, em data de 21/01/2009.
 Emolumentos: R\$ 64,00 e Selo de Fiscalização R\$ 1,00.
 A OFICIALA: *[Assinatura]*

R.11-17.466. Em 02 de Setembro de 2010. Protocolo nº 127.168, de 02/09/2010. PENHORA.
 Título: Mandado de Penhora, Avaliação e Registro, datado de 06 de Agosto de 2010, extraído dos autos nº 000090-93.2010.4.04.7215, onde é Exequente União Fazenda Nacional e Executado Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A., autos estes da Vara Federal e Juzado Especial Federal de Brusque, acompanhado Auto de Penhora e Avaliação, datado de 02 de Setembro de 2010, firmado por Marisete da Silva Batista,

Continua no verso

[Assinatura]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.nibusque.com.br

3822
(2)

Continuação do Registro Nº.

Flo.:

11-17.466

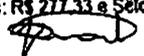
2-V

Oficial de Justiça Avaliadora.

Objetivo: Registrar a Penhora sobre o imóvel da presente matrícula a fim de garantir a importância de R\$ 10.862.395,25, valor atualizado até julho de 2010, devidos pela executada a exequente.

O imóvel e as edificações existentes sobre o terreno foram avaliados em R\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de reais).

Emolumentos: R\$ 277,33 e Selo de Fiscalização isento.

A OFICIALA:  Juracy Kormann Duarte
Oficial do Registro

Empty rectangular box for registration details.



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3623

Q

Continuação da certidão de inteiro teor da matrícula nº 17.466.

(ATÉ R.11)

O referido é verdade e dou fé.
Brusque, 06/03/2014 14:34:05

- Juracy Kormann Duarte - Oficial do Registro
- Sergio Roberto Duarte - Oficial Substituto
- Denise T. Hochsprung - Escrevente
- Geraldo José Duarte - Escrevente
- Nadine Mara Machado Dirschnabel - Escrevente

Emolumentos:

01 Certidão Inteiro Teor..... R\$ 7,95
 01 Folha(s) Excedente(s)..... R\$ 3,00
 Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 12,40

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal
DJQ52484-NZYM
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .

3624
D



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kornmann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

Certifico que esta é a certidão de inteiro teor da matrícula nº 10.976, do Livro 2, conforme imagem abaixo:

REGISTRO DE IMÓVEIS	Fls. 10.976 1982
REGISTRO GERAL	Ano.
Livro Nº. 2 - A	
Matrícula Nº. 10.976	Data: 19 de abril de 1982
<p>O terreno situado neste Município de Brusque, no Morro dos Polacos, com a área de 642.999,00 m² - (seiscentos e quarenta e dois mil, novecentos e noventa e nove metros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações: frente com 600,00 mts. com a estrada particular do Morro dos Polacos que atravessa o terreno e com terras de Dabfela e Lueße; fundos com 810,00 mts. passando uma linha quebrada de 213,00 mts. 130,00 mts. 213,00 mts. e 210,00 mts. confrontando com terras de Luiz Bernardi; do lado direito com 1.145,00 mts. com terras de Imianowsky, José Tarter e Gustavo Wilcke; e do lado esquerdo com 970,00 mts. com terras de Alceairio Ricardo e terras devolutas, sem benfeitorias. PROPRIETÁRIO: INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, entidade autarquia com sede e fôro no Distrito Federal, instalada provisoriamente na Cidade do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha nº 31, 2º Andar, com Superintendência Regional na Cidade de Florianópolis, a Rua Felipe Schmidt, nº 33, com CGC 29979036/0311-00. REGISTRO ANTERIOR: Livro 3-C nº 6.244.</p> <p>A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i></p>	
<p>R. 1-10.976. Por escritura pública de compra e venda, lavrada em Notas do Tab. Gevaerd, 1º Ofício desta Comarca, em 22 de dezembro de 1981, no livro 255 fls. 168, o INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, com CGC 29979036/0311-00, acima qualificada e representada pela Sra. Ruth Mosmann Hoffmann, no exercício do cargo de Agente, da Previdência Social na Cidade de Brusque, conforme delegação de competência através da Resolução IAPAS nº 21, de 31 de julho de 1988, publicada no D.O.U. de 30-08-78, vendeu o terreno desta matrícula por Cr\$ 331.000,00 (trezentos e trinta e um mil cruzeiros), à GENESIO MINELLA, brasileiro, casado, economista, titular da cédula de Identidade nº 129.139 e C.P.F. 019.389.409-20, residente e domiciliado a Rua Cel. Henrique de Almeida nº 158, apart. 2, Curitiba, dou fé.</p> <p>Brusque, 19 de abril de 1982. A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i></p>	
<p>R. 2-10.976. Por escritura pública de compra e venda, lavrada em Notas do Tab. Bolacini, 2º Ofício desta Comarca, em 21 de agosto de 1985, no livro 48 fls. 25, GENESIO MINELLA, economista e senhor LOURDES GOMES MINELLA, do lar, brasileiros, casados no regime de comunhão universal de bens, antes devigência da lei 6515/77, residentes nesta Cidade, C.P.F. 019.389.409-20, venderam o terreno desta matrícula por Cr\$90.000.000 (noventa milhões de cruzeiros), à FABRICA DE TECIDOS CARLOS REHAUX S.A., com CGC 82.981.671/0001-45, pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta Cidade, na Av. 1ª de Maio, 1283, no ato representada por seus diretores Klaus Günther Hering, C.P.F. 003.749.029-15 e Walter Bockmann, C.P.F. 293.999.399-87, ambos brasileiros, casados, industriais, residentes nesta Cidade. Sendo o imóvel cadastrado no ITCM sob o nº 803.057.019.011-9, sendo apresentado o Cert. de quitação referente ao ano de 1985, devidamente quitado, dou fé.</p> <p>Brusque, 26 de agosto de 1985. A OFICIAL MAIOR: <i>[Assinatura]</i></p>	
<p>R.3-10.976. Em 05 de Outubro de 2011. Protocolo nº 134.081, de 03/10/2011. TERMO DE NOMEAÇÃO DE BENS À PENHORA.</p> <p>Título: Termo de Nomeação de Bens à Penhora, datado de 14 de Setembro de 2011, extraído dos autos nº 011.10.010739-8 - Execução Fiscal, onde é Exequente Município de Brusque e Executado Fábrica de Tecidos Carlos Rehaux S.A., autos estes da Vara da Fazenda Pública e dos Registros Públicos da Comarca de Brusque, suscitado pela MM. Juíza de Direito, Dra. Ana Vera Sgarzeria Truccolo, e por Antonio Alfredo Harke, inscrito na OAB/SC nº 1.817, e no CPF sob nº 066.427.809-49.</p> <p>Objetivo: Registrar a Penhora sobre o imóvel da presente matrícula a fim de garantir o valor de R\$ 1.850.312,51 (um milhão, oitocentos e cinquenta mil, trezentos e doze reais e cinquenta e um centavos), valor atualizado até 28 de julho de 2011, devidos pela executada ao exequente. O imóvel desta matrícula foi ofertado no valor de R\$ 1.875.628,00 (um milhão, oitocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e vinte e oito reais). Compõem igualmente a garantia os imóveis matriculados sob números 17.932, ofertado no valor de R\$ 300.555,00 (trezentos mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais), e 17.933, ofertado no valor de R\$ 573.803,00 (quinhentos e setenta e três mil, oitocentos e três reais), perfazendo R\$ 2.749.986,00 (dois milhões, setecentos e quarenta e nove mil, novecentos e oitenta e seis reais).</p> <p>Ementário: Isento na forma da Lei.</p> <p style="text-align: center;">Continua no verso</p>	

[Assinatura]



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3625
Q

CONTINUAÇÃO DO REGISTRO Nº. _____ 1-V Fls. _____

A OFICIALA: *Juracy Kormann Duarte* Juracy Kormann Duarte
Oficial do Registro



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, n° 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribrusque.com.br

3626
D

Continuação da certidão de inteiro teor da matrícula n° 10.976.

(ATÉ R.3)

O referido é verdade e dou fé.
Brusque, 06/03/2014 14:31:14

- 
- Juracy Kormann Duarte - Oficial do Registro
 - Sergio Roberto Duarte - Oficial Substituto
 - Denise T. Hochsprung - Escrevente
 - Geraldo José Duarte - Escrevente
 - Nadine Mara Machado Dirschnabel - Escrevente

Emolumentos:
01 Certidão Inteiro Teor..... R\$ 7,95
Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 9,40

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal
DJQ52483-3LDY
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .



ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribrusque.com.br

3627
Q

Certifico que esta é a certidão de inteiro teor da matrícula nº 10.399, do Livro 2, conforme imagem abaixo:

Livro Nº. 2 - A	REGISTRO DE IMÓVEIS	Fls.: 10.399
	REGISTRO GERAL	Ano: 1981
Matrícula Nº. 10.399	Data: 28 de dezembro de 1981	
<p>O terreno situado neste Município de Brusque, no lugar Poço Fundo, com a área de 330.000,00 m² (trezentos e trinta mil metros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações: frentes com 330,00 mts. com terras de Angelo Torrezani e Ervino Klann; fundos com 330,00 mts. com terras da Fabrica de Tecidos Carlos Renaux S.A.; do lado direito com 1.000,00 mts. com terras de Matias e Pedro Modesti; e do lado esquerdo com 1.000,00 mts. com terras de Angelo Torrezani, sem benfeitorias. PROPRIETÁRIO: OTAVIO BONAMENTE, brasileiro, aposentado, casado no regime de comunhão de bens com MARIA TORREZANI, domiciliado, digo, MARIA TORREZANI BONAMENTE, domiciliado e residente neste Município, no lugar Ponta Russa, portador do C.P.F. 308.227.879-49. Cadastrado no Incra sob o nº 803.057.013.714-5, área total 16,5. nº de módulos 0,95, fração mínima de parcelamento 13,0. REGISTRO ANTERIOR: Livro 13-N nº 29.123 e 3-K nº 24.062. A OFICIAL MAIOR: <i>[assinatura]</i></p>		
<p>R. 1-10.399. Por escritura pública de compra e venda, lavrada em Notas do Tab. Bolsoni, 2º Ofício desta Comarca, em 03 de dezembro de 1981, no livro 33 fls. 151, OTAVIO BONAMENTE, aposentado e sua mulher MARIA TORREZANI BONAMENTE, do lar, brasileiros, domiciliados e residentes neste Município, no lugar Ponta Russa, portadores do C.P.F. 308.227.879-49, venderam o terreno desta matrícula por Cr\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil cruzeiros), à MARCILIO WERNER, brasileiro, do comércio, casado no regime de comunhão universal de bens com IOLANDA BECKER WERNER, domiciliado e residente na Cidade de Curitiba, portador do C.P.F. 005.075.479-34, no ato representado por seu procurador Dr. Osny Ramos, brasileiro, casado, advogado, domiciliado e residente nesta Cidade, portador do C.P.F. 131.615.399-15, conforme procuração particular que fica arquivada no mesmo Tab. Foi apresentado o Cert. do Incra referente ao ano de 1981, devidamente quitado, bem como o CQ do IAPAS nº 437711, série F, válido até 01 de fevereiro de 1981, ou fé. Brusque, 28 de dezembro de 1981. A OFICIAL MAIOR: <i>[assinatura]</i></p>		
<p>R. 2-10.399- Por escritura pública de Compra e venda, lavrada em Notas do Tab. Bolsoni, 2º ofício de Notas da comarca, em 16 de fevereiro de 1987, no livro 54, fls. 40, MARCILIO WERNER, representante comercial e sua mulher IOLANDA BECKER WERNER, do lar, brasileiros, casados no regime de comunhão universal de bens antes da vigência da Lei 6.515/77, residentes e domiciliados à Rua Ivo Flaming, nº 300, Bairro Bacacheri, Curitiba-PR, neste ato representados por seu procurador Dr. Osny Ramos, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta Cidade, CPF nº 131.615.399-15, conforme procuração particular arquivada, vendeu o terreno desta matrícula por Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzados), FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, CGC/NF nº 82.981.671/0001-45, firma estabelecida nesta Cidade, a Av. 1ª de Maio 1283, neste ato representada por seus Diretores Walter Bueck, amm, CPF nº 293.099.399-87, e KLAUS GUETHER HERDING, CPF nº 033.742.029-15, ambos brasileiros, casados industriais, residentes e domiciliados nesta Cidade, dou fé. Foi apr.º Talão de IN-Brusque, 25 de fevereiro de 1987 - A OFICIAL MAIOR: CRA, ref, ao exerc. de 86 dev. quitado.</p>		
<p>Av. 3-10.399. Conforme termo de compromisso de manutenção florestal, firmado em 13 de março de 1991, no terreno desta matrícula uma área de 83.700 m², fica gravado com o plano de 16.740 árvores; ficando a referida área vinculada ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis IBAMA, pelo prazo de 20 anos a contar da data do termo, ou fé. Brusque, 14 de março de 1991. A OFICIAL: <i>[assinatura]</i></p>		
<p>Av. 4-10.399. Averbo, devidamente comprovado com declaração de 25 de outubro de 2001, da Unidade Municipal de Cadastro Rural (Incrá), o terreno constante da presente matrícula foi cancelado do Cadastro do Incra, e encontra-se atualmente no perímetro urbano do Município, com cadastro Municipal 01.19.2226.001 e cadastro para pagamento de OPTU 63037-3, conforme lei municipal 1609/90 dou fé.: Brusque, 30 de outubro de 2001. A OFICIAL: <i>[assinatura]</i></p>		

[assinatura]



**ESTADO DE SANTA CATARINA
OFÍCIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE BRUSQUE**

Juracy Kormann Duarte - Titular
Rua Felipe Schmidt, nº 172, CRF Prime,
Salas 1001 à 1004, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000
Fone/Fax: (47) 3351-1117 - Site: www.ribusque.com.br

3628
D

Continuação da certidão de inteiro teor da matrícula nº 10.399.

(ATÉ Av.4)

O referido é verdade e dou fé.
Brusque, 06/03/2014 14:30:13

- Juracy Kormann Duarte - Oficial do Registro
- Sergio Roberto Duarte - Oficial Substituto
- Denise T. Hochsprung - Escrevente
- Geraldo José Duarte - Escrevente
- Nadine Mara Machado Dirschnabel - Escrevente

Emolumentos:

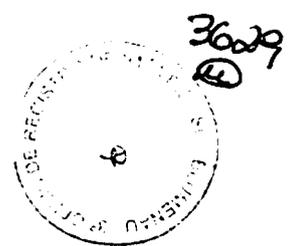
01 Certidão Inteiro Teor..... R\$ 7,95
Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 9,40



A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BLUMENAU
CNPJ: 83.545.772/0001-36
Hélio Egon Ziebarth - Oficial
Cristina Santhiago Ziebarth - Oficial Substituta



Certidão de Inteiro Teor

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE SANTA CATARINA ————— COMARCA DE BLUMENAU

3.º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS

CNPJ N.º 83.545.772/0001-36

Oficial *Hélio Egon Ziebarth*

C.P.F. N.º 006.182.830-84

Oficial Substituta: *Cristina Santhiago Ziebarth*

C.P.F. N.º 010.630.360-97

LIVRO N.º 2

MATRÍCULA N.º 27.463 DATA: 05.04.2005
IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL: O terreno, situado nesta cidade, no bairro Itoupava Norte, na rua Almirante Armin Zimmermann, representado pelo lote n.º 43, do Loteamento 'RESIDENCIAL ALTO DAS MONÇÕES', aprovado pela Prefeitura local, sob n.º 175, na data de 13 de fevereiro de 1976, contendo a área de quatrocentos e cinquenta e quatro metros quadrados (454,00 m²), fazendo frente em quinze metros (15,00 m), com o lado par da mencionada rua Almirante Armin Zimmermann; fundos, em quinze metros (15,00 m), com terras de Arno Kiitzke; estremando pelo lado direito, em trinta e um metros (31,00 m), com o lote n.º 42, de Marlene Scaburi; e, pelo lado esquerdo, em vinte e nove metros e cinquenta centímetros (29,50 m), com o lote n.º 44, da fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., sem benfeitorias.

PROPRIETÁRIO: ITACOLOMI INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., CNPJ n.º 83.133.694/0001-62, pessoa jurídica de direito privado, com sede nesta cidade.

NÚMERO DO REGISTRO ANTERIOR: Matriculado nesta Serventia, no livro n.º 2, sob n.º 197, loteado sob R-1-197. O OFICIAL: *Hélio Egon Ziebarth*

R-1-27.463 - 05 de Abril de 2005.

ATO: Compra e Venda. Prenotação n.º 64.101, de 21.03.2005.

TÍTULO: Escritura Pública de Compra e Venda, lavrada aos 07 de março de 2005, no livro n.º 631, às fls. 008 a 010, pelo 1.º Tabelionato de Notas desta comarca.

TRANSMITENTE: ITACOLOMI INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS LTDA., CNPJ n.º 83.133.694/0001-62, já qualificada.

ADQUIRENTE: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A., CNPJ n.º 82.981.671/0001-45, pessoa jurídica de direito privado, com sede na cidade de Brusque-SC, na Avenida 1.º de Maio, n.º 1.283.

VALOR: R\$.30.000,00.

OBJETO: O imóvel desta matrícula. *Hélio Egon Ziebarth*

Emol.: R\$.243,69. O OFICIAL: *Hélio Egon Ziebarth*

Certifico que esta é a certidão de Inteiro Teor da Matrícula número 27463 do Livro n.º 2, conforme imagem acima, cujo último ato é o R-1.

O referido é verdade e dou fé.

Blumenau, 12 de Março de 2014.

- Hélio Egon Ziebarth - Oficial
- Cristina Santhiago Ziebarth - Oficial Substituta
- Bianca Maria Marquetti - Escrevente Registral
- Fernanda Sestari - Escrevente Registral
- Adroaldo Gabardo Junior - Escrevente Substituto



ESTADO DE SANTA CATARINA
3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE BLUMENAU
CNPJ: 83.545.772/0001-36
Hélio Egon Ziebarth - Oficial
Cristina Santhiago Ziebarth - Oficial Substituta

3670
D

Emolumentos:

01 Certidão de Inteiro Teor..... R\$ 7,95
Selos: R\$ 1,45 Total: R\$ 9,40

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal
DKI72762-QTGB
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

A presente certidão tem validade de 30 dias a contar da data de sua expedição .

3631
D

1º REGISTRO DE IMÓVEIS BALNEÁRIO CAMBORIÚ

REGISTRO DE IMÓVEIS

Livro Nº 2 -ER; REGISTRO GERAL Fls. 127.

MATRÍCULA Nº 42130.
09 de dezembro de 1987.-
Imóvel: UM TERRENO situado no lugar Estaleiro Grande, com a área de 400,00m², representado pelo lote nº 35 do Jardim Julião medindo 12,50m na frente, ao Sul, com uma sem denominação oficial, com igual metragem nos fundos, ao Norte, com terras de Pedro Juvenal; extrema ao Leste, com o lote nº 33 e, ao Oeste, com o lote nº 37, medindo em cada lateral 32,00m. Sem benfeitorias. -
Proprietária: EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS ESTALEIRO LTDA., com sede em Camboriú-d/Comarca, CGC. nº 78.253.879/0001-70. -
Registro anterior 8265, fls. 212 do Livro 2-AB, -
R-1-42130-Prot. 65504 - 09.12.87.-DAÇÃO EM PAGAMENTO COM RE-RATIFICAÇÃO. - Adquirente: **FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A,** com sede em Brusque-SC, CGC. nº 82.981.671/0001-45. - Transmitedente: **Empreendimentos Imobiliários Estaleiro Ltda.** - Escrituras públicas de 03.04.87 e 24.11.87, do **Ofício de Notas de Camboriú-SC,** livros nºs 03-B e 03-C, fls. 188v e 189v e 027ev
Valor: parte em R\$ 140.000,00.- Dou fe.
o Oficial.-

**EM BRANCO
A PARTIR DESTA LINHA**



ACN

MARCO ANTÔNIO SCHROEDER
Registrador Titular

LUÍSA STEINERSCHROEDER
Registradora Substituta

Certidão válida por 30 dias

Rua 2550, 363 | Sala 3 | Centro | Balneário Camboriú | SC | 88330-388
Atendimento das 9h às 12h e das 13h às 18h | Fono: 47 3263.9300
www.cartoriobc.com.br | atendimento@cartoriobc.com.br

Página 1/2



3632
D

- Continuação da Matrícula 42130 do Livro nº 2 -

- INTEIRO TEOR -

CERTIFICO que a presente certidão é inteiro teor da Matrícula **42130**, conforme imagem digitalizada. O referido é verdade, do que dou fé.-

Balneário Camboriú, 06/03/2014 16:40:13.-

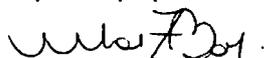
Emolumentos:

01 Certidão de Inteiro Teor..... R\$ 7,95

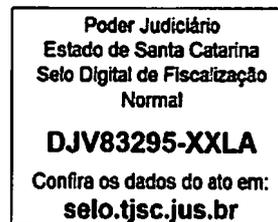
Selos: R\$ 1,45

Total: R\$ 9,40

Impresso por Caroline, em 06/03/2014 16:40:13.-



- () Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular
- () Luísa Steiner Schroeder - Registradora Substituta
- () Sirlê Teresinha Schnorr Mayer - Escrevente Registral
- () Liana Carolina Zanini Gatto - Escrevente Registral
- () Luciano Vinholi - Escrevente Registral
- () Marcelle Zambenedetti Barbieri - Escrevente Registral



1º REGISTRO DE IMÓVEIS BALNEÁRIO CAMBORIÚ

3633
A

REGISTRO DE IMÓVEIS

Livro Nº 2 -ER; REGISTRO GERAL Fls. 126.

MATRÍCULA Nº 42129.
09 de dezembro de 1987. -
Imóvel: UM TERRENO situado nesta Cidade, com a área de 800,00 m2, representado pelos **lotes nºs 32 e 34 do Jardim Juliano** - medindo 25,00m na frente, ao Norte, em uma rua sem denominação oficial, com igual metragem nos fundos, ao Sul, com terras de **Januário Rodrigues Pereira**; estrema ao Leste, com o lote nº 30 e, ao Oeste, com o lote nº 36, medindo em cada lateral/32,00m. Sem benfeitorias, -situado no lugar Estaleiro Grande.
Proprietária: EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS ESTALEIRO LTDA., - com sede em Camboriú-d/Comarca, CGC. nº 78.253.879/0001-70. - Registro anterior 8265, fls. 212 do Livro 2-AB. -
R-1-42129-Prot. 65504 - 09.12.87. - DAÇÃO EM PAGAMENTO COM RATIFICAÇÃO. - Adquirente: **FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX - S/A**, com sede em Brusque-SC, CGC. nº 82.981.671/0001-45. - Transmittente: **Empreendimentos Imobiliários Estaleiro Ltda.** - Escrituras públicas de 03.04.87 e 24.11.87, do Ofício de Notas de Camboriú-SC, livros nºs 03-B e 03-C, fls. 188v e 189v e 027av. Valor: **cr\$ 140.000,00. - (ponto de). - Dou fé,**
o Oficial. -

**EM BRANCO
A PARTIR DESTA LINHA**

ACN

MARCO ANTÔNIO SCHROEDER
Registrador Titular

LUÍSA STEINERSCHROEDER
Registradora Substituta

Certidão válida por 30 dias

Rua 2550, 363 | Sala 3 | Centro | Balneário Camboriú | SC | 88330-388
Atendimento das 9h às 12h e das 13h às 18h | Fone: 47 3263.9300
www.cartoriobc.com.br | atendimento@cartoriobc.com.br

Página 1/2



3624
Q

- Continuação da Matrícula 42129 do Livro nº 2 -

- INTEIRO TEOR -

CERTIFICO que a presente certidão é inteiro teor da Matrícula **42129**, conforme imagem digitalizada. O referido é verdade, do que dou fé.-

Balneário Camboriú, 06/03/2014 16:39:50.-

Emolumentos:

01 Certidão de Inteiro Teor..... R\$ 7,95

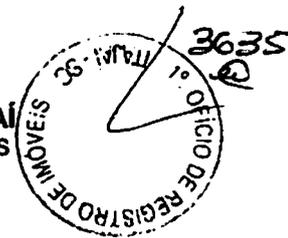
Selos: R\$ 1,45

Total: R\$ 9,40

Impresso por Caroline, em 06/03/2014 16:39:50.-

- () Marco Antonio Schroeder - Registrador Titular
- () Luísa Steiner Schroeder - Registradora Substituta
- () Sirlei Teresinha Schnorr Mayer - Escrevente Registral
- () Liana Carolina Zanini Gatto - Escrevente Registral
- () Luciano Vinholi - Escrevente Registral
- () Marcelle Zambenedetti Barbieri - Escrevente Registral

<p>Poder Judiciário Estado de Santa Catarina Selo Digital de Fiscalização Normal</p> <p>DJV83294-0DFB</p> <p>Confira os dados do ato em: selo.tjsc.jus.br</p>



Certidão de Inteiro Teor

Certifico que esta é a certidão de Inteiro Teor da Matrícula número 28.069, datada de 15 de Abril de 2008, conforme imagem abaixo:

Matrícula Nº 28.069.-

Data: 15 de Abril de 2008.

Identificação do Imóvel:

Winston Laurin de Aguiar

O terreno com a área de 2.158.390,00 metros quadrados, situado na localidade "Bom Retiro - Brilhante", na zona rural deste município de Itajaí-SC, sede da comarca do mesmo nome, com a seguinte descrição: partindo do marco 0-P, com coordenadas Plano Retangulares ao Sistema UTM - Datum SAD-69, 7.005.824N e 719.912E, enclavado próximo a estrada interna, na confrontação com terras de Sansão; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 217°36'35" e a distância de 102,67 m até o marco 1; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 230°10'27" e a distância de 208,29 m até o marco 2; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 160°43'49" e a distância de 47,06 m até o marco 3; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 245°31'47" e a distância de 94,09 m até o marco 4; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 178°30'41" e a distância de 58,51 m até o marco 5; deste, segue poligonal (linha seca) confrontando com terras de Sansão com o azimute de 220°19'08" e a distância de 74,33 m até o marco 6; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 184°27'37" e a distância de 176,07 m até o marco 7; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 204°46'46" e a distância de 46,92 m até o marco 8; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com Frederico Polmein com o azimute de 269°04'37" e a distância de 354,18 m até o marco 9; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com Frederico Polmein com o azimute de 234°36'57" e a distância de 91,02 m até o marco 10; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Frederico Polmein com o azimute de 262°50'12" e a distância de 185,16 m até o marco 11; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Pedro Patrício com o azimute de 357°10'59" e a distância de 424,86m até o marco 12; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Wilnelm Weyermanns com o azimute de 120°50'25" e a distância de 185,54 m até o marco 13; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Wilnelm Weyermanns com o azimute de 76°15'23" e a distância de 251,90 m até o marco 14; deste, segue

Verso...

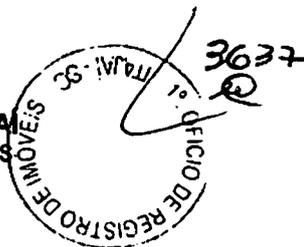
Winston Laurin de Aguiar

poligonal (linha seca), confrontando com o Wilnelm Weyermanns com o azimute de 347°39'43" e a distância de 286,87 m até o marco 15; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Wilnelm Wermanns com o azimute de 268°16'50" e a distância de 295,82 m até o marco 16; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Wilnelm Weyermanns com o azimute de 291°57'44" e a distância de 183,04 m até o marco 17; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Wilnelm Weyermanns com o azimute de 266°01'48" e a distância de 129,99 m até o marco 18; deste, segue poligonal (linha secada), confrontando com Wilnelm Weyermanns com o azimute de 331°24'58" e a distancia de 81,09 m até o marco 19; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Wilnel, Weyermanns com o azimute de 18°45'31" e a distância de 98,32m até o marco 20; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Wilnelm Weyermanns com o azimute de 294°21'36" e a distância de 37,89 m até o marco 21; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Wilnelm Weyermanns com o azimute de 23°43'01" e a distância de 840,35 m até o marco 22; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Ariel Mezdri com a azimute de 84°17'41" e a distancia de 252,25 m ate o marco 23; deste, segue poligonal (linha seca, confrontando com o Carlos M. Wagner com o azimute de 84°17'41" e a distancia de 252,77m até o marco 24; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com o Corema - Industria e Comercio Ltda, com o azimute de 84°17'41" e a distancia de 252,77m até o marco 25; deste, segue poligonal (linha seca) , confrontando com o Corema - Industria e Comercio Ltda, com o azimute de 166°20'05" e a distancia de 216,76m até o marco 26; deste, segue poligonal (linha seca) , confrontando com o Corema - Industria e Comercio Ltda , com o azimute de 86°17'29" e a distancia de 366,22m até o marco 27; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 160°28'20" e a distância de 236,47 m até o marco 28; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 197°42'16" e a distância de 106,87 m até o marco 29; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 235°32'13" e a distância de 126,15 m até o marco 30; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 184°10'46" e a distância de 220,02 m, até o marco 31; deste, segue poligonal (linha seca), confrontando com terras de Sansão com o azimute de 251°51'03" m até o marco 32; deste, segue poligonal

Continua na ficha 7



ESTADO DE SANTA CATARINA
1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ITAJAI
CNPJ: 83.549.550/0001-91 - OFICIAL DESIGNADO: MARCOS AURÉLIO LEMOS



Continuação da certidão de Inteiro Teor da Matrícula 28.069.

O referido é verdade e dou fé. Itajaí-SC, 24 de Março de 2014.

- Marcos Aurélio Lemos - Oficial Designado
- Tania Regina Carlos - Oficial Substituta
- Fernanda Cristina Marquetti - Escrevente Registral
- Heloíse Rebello Tavares - Escrevente Registral

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Normal

DKD16859-8EC7

Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

Emolumentos:

01 Certidão de Inteiro Teor..... R\$ 7,95
 01 Folha(s) Excedente(s)..... R\$ 3,00
 Selos: R\$ 1,45
 Total: R\$ 12,40

****Validade: 30 dias****

Relação dos Tecidos na Expedição e da Loja

3038
e

FABRICA DE TECIDOS CONSUL CARLOS RENAUX		
ARREGADAÇÃO DOS TECIDOS		
DESCRIÇÃO	METROS	KILO
Tecido xadrez com laycra	3.940,00	
Tecido xadrez 100% algodão	31.292,40	
Tecido unicolor 100% algodão	21.020,80	
Tecido unicolor com laycra	2.721,00	
Tecido estampado 100% algodão	204,40	
Tecido xadrez flanelado 100% algodão	1.373,20	
Tecido xadrez 100% algodão enfestado	362,90	
Tecido unicolor 100% algodão enfestado	727,30	
Tecido xadrez 100% algodão		260,00
Tecido unicolor 100% algodão		938,00
Tecido xadrez flanelado 100% algodão		348,00
Tecido cru sem acabamento		5.063,00
Retalho tecido tinto		970,00
Residuos tecidos		1.130,00
Total	61.642,00	8.709,00



3639
Q



3640
D

Relação dos Fios na Matriz

FABRICA DE TEGIDOS CARLOS RENAUX - EXPEDIÇÃO FIOS TINTO E CRU	
DESCRIÇÃO	VALOR
16/1 TINTO	24,00
30/1 CRU	785,00
60/2 CRU	655,00
40/1 CRU	776,00
10/1 CRU	1.760,00
20/1 LYCRA CRU	160,00
20/2 LYCRA CRU	970,00
60/1 CRU	630,00
60/1 TINTO	599,00
40/1 TINTO	555,00
40/2 CRU	185,00
60/2 CRU	120,00
SOBRAS TINTO E CRU	882,00
TOTAL	8.101,00



Arrecadadores:
Felipe Giancesini
Paulo Cesar Sgrott
Wilson Bluning

Relação dos Fios na Tecelagem

3641
P

FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX - TECELAGEM	
FIOS Tinto e Cru	
DESCRIÇÃO	Preço
10/1 CRU	370,00
9/1 LYCRA CRU	183,00
60/1 CRU	113,00
24/1 FLAME CRU	23,00
30/1 CRU	285,00
24/1 CRU	35,00
20/2 CRU ALPINA	1.202,00
60/2 CRU QUINET	850,00
42/13 POLIAMIDA ELASTANO	45,00
40/1 LYCRA 20 D. CRU	37,00
40/1 LYCRA 40 D. CRU	48,00
20/1 LYCRA 70 D. CRU	475,00
20/1 CRU	1.313,00
24/1 50 % POLIESTE e 50 % ALGODAO	74,00
3 X 78/34 LYCRA CRU	766,00
78/34 LYCRA	221,00
2 X 90/36 100% TACTEL DUPONT	210,00
SOBRAS FIOS CRU	100,00
TOTAL	6.350,00



Relação de Estopa

3642
Q

Estopa na Tecelagem	
DESCRIÇÃO	PESO
Estopa	1.700,00
TOTAL	1.700,00



Arrecadadores:

Ciro Torrezani

Erivan Schlindwen

Nilson Jose Sgrott

Relação de Corantes, Óleo, Graxa, Acido e Sal

TABELA DE CORANTES TINTURARIA DE TECIDOS/FÁBRICA RENAUX		
CÓDIGO	TÍTULO	QUILOS
565	REMAZOL AMARELO	66,94
1322	REMAZOL VERMELHO	134,57
752	REMAZOL BRILHO AZUL	28,6
832	LEVAFIX CASTANHO	7
534	LEVAFIX AMARELO	10,4
1830	REMAZOL PRETO	100,49
532	DRIMAZEN AMARELO	8,2
541	REMAZOL ULTRA AMARELO	51,8
619	REMAZOL ULTRA LARANJA	23,4
700	AZUL BRILHANTE	22,4
1104	LEVAFIX MARINHO	15,82
613	LEVAFIX LARANJA	4,56
1102	REMAZOL MARINHO	83,23
753	REMAZOL AZUL	31,59
757	DRIMAREN AZUL	1,28
1812	TEXAZOL AMARELO	47,23
565	REMAZOL AMARELO OURO	34,22
1295	DRIMAREN VERMELHO	4,04
1100	PRETO COLORSUPRA	4,38
1815	PRETO QUIMISOL	100,69
1312	TELON VERMELHO	20,83
564	AMARELO SUPRANO	14,57
612	TELON LARANJA	16,63
543	TELON AMARELO	14,12
753	CIBACRON AZUL	2,79
1111	TELON RUBI	21,65
1114	SUPRANO TURQUESA	34,51
1103	DIANIX MARINHO	22,85
TOTAL BRUTO		928,79

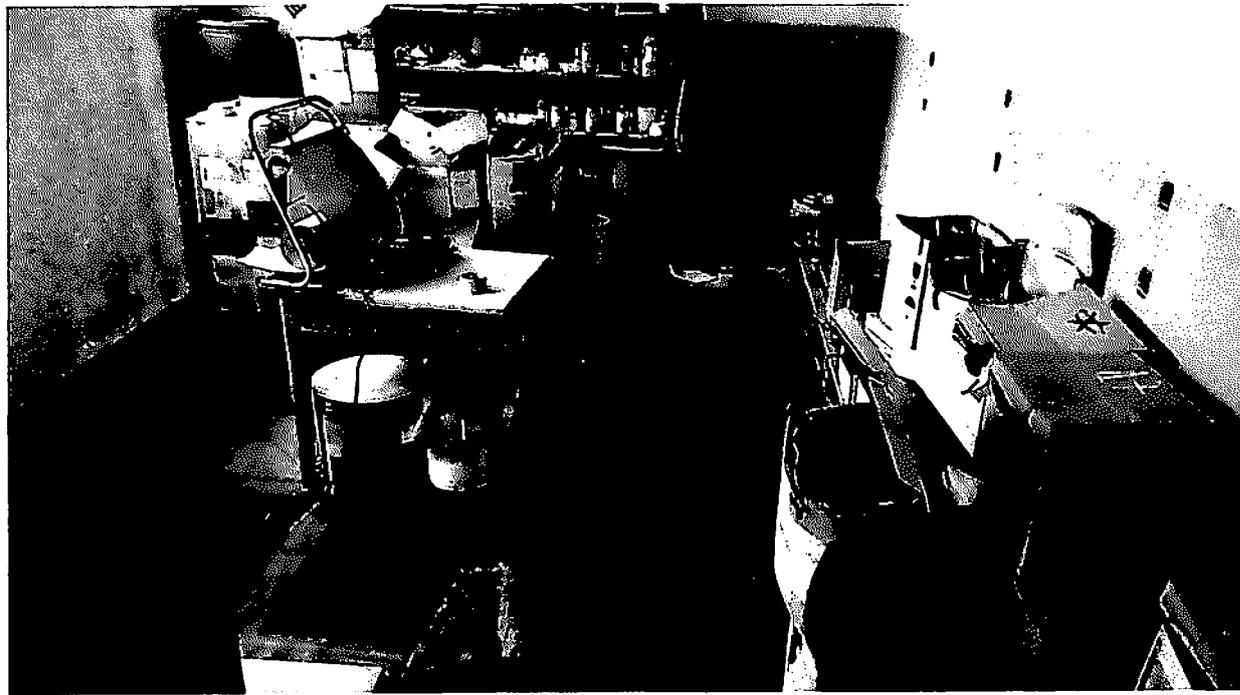
3644
@



3645
D

TABELA DE CORANTES TINTURARIA DE FIOS FÁBRICA RENAUX		
CÓDIGO	TÍTULO	QUILOS
534	LEVAFIX AMARELO BRIL.	49,69
930	PROCION FLAVINA	37,62
782	PROCION AZUL	27,80
1322	REMAZOL VERMELHO	22,38
744	LEVAFIX AZUL	15,70
613	LEVAFIX LARANJA	7,30
1215	LEVAFIX OLIVA	4,34
788	PROCION AZUL ROYAL	28,62
921	LEVAFIX ESCARLATE	1,66
841	INDANTHREN VERMELHO	20,60
799	REMAZOL ULTRA CARMINE	20,41
1000	PROCION LARANJA	20,41
1113	PROCION TURQUOISE	5,53
1835	PROCION SAFIRA	31,70
1109	PROCION MARINHO	75,86
1100	COLORSUPRA MARINHO	8,45
918	PROCION CRIMSON	68,19
560	AMARELO REATIVO	65,00
1302	LEVAFIX VERMELHO	65,10
1104	LEVAFIX MARINHO	17,00
1815	PRETO QUIMISOL	7,80
1100	PRETO COLORSUPRA	18,03
TOTAL		619,19

3646
@



3047
E

TABELA DE PRODUTOS QUIMICOS TINTURARIA DE FIOS FÁBRICA RENAUX		
CÓDIGO	TÍTULO	QUILOS
3305	SAL REFINADO INDUSTRIAL	1.075,00
2111	CARBONATO DISSODICO ANIDRO	875,00
3270	EVO LUBE D2	600,00
3516	RESIWET DOS 60	159,40
X	BLANCOLUX TH 302	50,00
3285	ACIDO ACET. GLAC. ONU	50,00
2042	EVO FIN ASC	52,00
2234	EVO FIN ASK	50,00
TOTAL		2.911,40



3648
@

TABELA DE OLEOS/FLUIDOS E GRAXAS ALMOXARIFADO FÁBRICA RENAUX		
CÓDIGO	TÍTULO	QUILOS/LITROS
85152-7	OLEO HIDRAULICO	40,00
85299-6	OLEO 24	20,00
85350-7	OLEO 17	20,00
85446-3	OLEO TUTELA HIDROBAK	20,00
85410-9	OLEO UNIX REDUX 460	20,00
85315-0	OLEO MOBIL VELOCITE	20,00
85310-1	OLEO TEX 10	20,00
85127-9	FLUIDOL A	20,00
85165-9	GRAXA TUTELA JOTA MP-2/EP	20,00
85190-7	GRAXA MOBIL	20,00
85870-0	OLEO CPSR III	20,00
85166-0	GRAXA GSM-2	80,00
67088	DECRUST A	40,00
69624-5	SPARTRIL T	60,00
85380-4	MOBIL VACUOLINE 528	60,00
TOTAL		480,00



3699
②

TABELA DE PRODUTOS QUIMICOS ALMOXARIFADO FÁBRICA RENAUX		
CÓDIGO	TÍTULO	QUILOS
3285	ACIDO ACET. GLAC. ONU	300,00
3505	UREIA TECNICA	100,00
2111	CARBONATO DISSODICO ANIDRO	250,00
X	H2O2 INTEROX	105,00
2023	CORTROL OS5015	70,00
3114	OPTISPERSE SP 8440	35,00
2071	OPTISPERSE SP 4655	35,00
TOTAL		895,00



Arrecadadores:
Felipe Giancesini
Fabio Hartker
Paulo Cesar Sgrott

3680
e

ANEXO V

PERÍCIA TÉCNICA CONTÁBIL



3651
E

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA
VARA COMERCIAL DA COMARCA DE BRUSQUE – SC**

Autos nº 011.11.501085-9

Falido: Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A.

SILVIO GIANESINI, brasileiro, casado, administrador de empresas, com escritório profissional na Rua Felipe Schmidt, nº 136, Sala 01 – Piso Superior, Bairro São Luiz, CEP 88.351-000, nesta cidade de Brusque/SC, inscrito no CRA/SC sob nº 25.797 e inscrito no CPF sob nº 528.302.849-68 e **NILSON JOSE SGROTT**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado a Rua Hercílio Luz, nº 220, apto 401, nesta cidade de Brusque/SC, inscrito no CRC/SC sob nº 029896/O-0 e inscrito no CPF sob nº 601.980.529-87, vem com o devido acato perante Vossa Excelência, apresentar a PERÍCIA CONTÁBIL do período de 05/09/2011a 15/07/2013, da empresa Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., conforme designado pela Exma. Juíza.

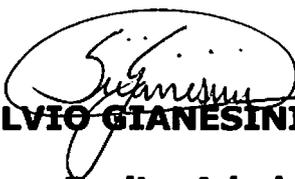
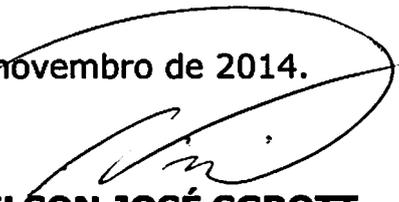
Diante do exposto, requer:

O devido processamento do presente trabalho.

Nestes Termos,

Pede Deferimento.

Brusque/SC, 18 de novembro de 2014.



SILVIO GIANESINI e NILSON JOSÉ SGROTT

Peritos Administrador e Contábil

CRA/SC Nº 25797 e CRC Nº 029896/O-0

3652
P

INDICE

Apresentação pág. 003

Técnica Aplicada pág. 004

Período referente ao 4º trimestre de 2011 pág. 005

Período referente ao 1º trimestre de 2012 pág. 027

Período referente ao 2º trimestre de 2012 pág. 050

Período referente ao 3º trimestre de 2012 pág. 075

Período referente ao 4º trimestre de 2012 pág. 100

Período referente ao 1º trimestre de 2013 pág. 128

Período referente ao 2º trimestre de 2013 pág. 153

Considerações Gerais pág. 177

3653
e

PERÍCIA CONTÁBIL DA EMPRESA FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A

Após análise dos documentos contábeis pertencentes a Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., no período compreendido entre 90 dias antes do pedido de recuperação judicial (05/09/2011) e a decretação da falência (15/07/2013), apresentamos os devidos comentários e observações sobre o que se achou nos referidos documentos.

Como a empresa era tributada pelo Lucro Real, era uma sociedade de capital aberto, fiscalizada trimestralmente por Auditores independentes e tinha que prestar contas de todas as suas atividades para a CVM (Comissão de Valores Mobiliários), todas as documentações estavam contabilmente em ordem.

A verificação foi executada seguindo-se o mais correto procedimento contábil e administrativo, compreendendo toda a parte contábil e financeira da empresa, tomando-se os devidos cuidados contábeis e administrativos vigentes.

Foram verificados os mais importantes fatos contábeis ocorridos no período, pela impossibilidade de verificar-se um a um, devido ao tempo concedido para esse fim.

TÉCNICA APLICADA A PERÍCIA

A perícia foi realizada seguindo todas as normas contábeis e de administração de empresas, baseando-se nas diretrizes e normas do CFC como também da legislação tributária atual.

O trabalho foi desenvolvido por um contador e por um administrador de empresas, devidamente registrados em seus órgãos de classe.

Os termos utilizados são todos de conhecimento técnico específico da classe contábil e administrador de empresas e de fácil compreensão de todos os interessados.

A perícia foi realizada com base nos documentos fornecidos pela empresa (falida) em diligências nos diversos departamentos e setores da empresa, buscando sempre a melhor obtenção de dados para o desenvolvimento da perícia solicitada.

Em 30 de setembro de 2011 a companhia apresentou a seguinte nota explicativa referente ao resultado obtido no trimestre de julho a setembro/2011, juntamente com o balancete a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL FINDOS EM30/09/2011

(em milhares de reais)

ATIVO

<u>CIRCULANTE</u>	<u>16.680</u>
Caixa e equivalentes de caixa	36
Títulos e Valores Mobiliários	52
Contas a Receber de Clientes	7.646
Duplicatas a Receber	
(-) Títulos Descontados	
(-) Adiantamentos Vendor	
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	
Estoques	7.797
Ativo Biológico	898
Impostos a Recuperar	55
Outras Contas a Receber	146
Despesas Pagas Antecipadamente	50
<u>NÃO CIRCULANTE</u>	<u>160.441</u>
Realizável a Longo Prazo	63.863
Impostos a Recuperar	292
Impostos sobre Ativos Fiscais Diferidos	30.696
Empréstimos Compulsórios Eletrobrás	32.515
Outros Créditos	360
Investimentos	222
Imobilizado	96.296
Intangível	60
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>177.121</u>

3656
e**PASSIVO****CIRCULANTE****100.171**

Instituições Financeiras	19.712
Fornecedores	10.011
Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.589
Obrigações Tributárias	19.058
Representantes	891
Comissões a Liberar	512
Adiantamentos Operacionais	339
Adiantamentos venda de Imobilizado	18.000
Outras Exigibilidades	2.059

NÃO CIRCULANTE**186.690**

Instituições Financeiras	11.140
Fornecedores	85.458
Diretores e Acionistas	7.183
Obrigações Sociais e Tributárias	50.040
Tributos Diferidos Passivos	30.696
Outras Obrigações (SAT/FGTS/SEBRAE/INSS/ETC.)	149
Depósitos Judiciais (SAT/FGTS/SEBRAE/INSS/ETC.)	(64)
Representantes - Indenizações	2.088

PASSIVO A DESCOBERTO**(109.740)**

Capital Social	2.337
Reserva de Reavaliação	30.454
Ajuste Avaliação Patrimonial	29.150
Prejuízos Acumulados	(171.681)

TOTAL DO PASSIVO**177.121**

3657
e**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**

RECEITA BRUTA DE VENDAS	<u>14.486</u>
DEDUÇÕES DAS RECEITAS	(3.095)
Impostos e Contribuições	-
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	<u>11.391</u>
CUSTO DA VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	(10.931)
LUCROBRUTO	<u>460</u>
<u>(DESPESAS) RECEITAS</u>	<u>(2.206)</u>
Despesas com Vendas	(1.103)
Despesas Gerais e Administrativas	(992)
	-
Depreciações e Amortizações	-
Outras Despesas	(113)
Outras Receitas	2
<u>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E (DESPESAS) FINANCEIRAS</u>	<u>(1.746)</u>
Despesas Financeiras	(7.357)
Receitas Financeiras	80
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	<u>(9.023)</u>
Impostos e Contribuições sobre Ativos Fiscais Diferidos	
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	<u>(9.023)</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	<u>(9.023)</u>

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 30 DE SETEMBRO DE 2011

(Em milhares de reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de tecidos de algodão, contando, para tanto, com a atuação de representantes independentes na distribuição dos produtos fabricados.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as seguintes principais práticas contábeis:

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

b) Ativos Circulante

Está representado por numerário em caixa e equivalente, créditos, estoques e ativo biológico, conversíveis até o término do exercício seguinte.

✓ **Aplicações financeiras:** As aplicações financeiras são registradas pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior. (*Nota 05*).

✓ **Contas a receber de clientes:** As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência. São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. (*Nota 06*).

✓ **Ajuste a valor presente:** Não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Companhia.

3659
e

- ✓ **Provisão para Perdas no Recebimento de Créditos:** É constituída sobre todos os créditos que envolvem riscos e em montante suficiente para cobertura de possíveis perdas. **(Nota 06).**
- ✓ **Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável. **(Nota 07).**
- ✓ **Ativo Biológico:** O ativo biológico é contabilizado pelo valor justo menos as despesas de vendas, desde o reconhecimento inicial, exceto quando o valor justo não estiver disponível. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período. **(Nota 08).**
- ✓ **Demais ativos:** os demais ativos realizáveis no curso do exercício social subsequente são apresentados pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso das demais aplicações e os direitos e títulos de crédito.

c) Ativo Não Circulante

- ✓ **Realizável a Longo Prazo:** Os ativos realizáveis após o término do exercício seguinte são apresentados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, ajustados a valor presente, quando aplicável, e ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.
- ✓ **Imobilizado:** É demonstrado ao custo de aquisição ou fabricação, menos depreciações acumuladas, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e reavaliados. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou fabricação corrigido, e reavaliações levando-se em consideração a estimativa da Administração para a vida útil de cada bem e o valor residual do mesmo. O imobilizado está líquido de créditos de ICMS, PIS e COFINS e o seu valor registrado em impostos a recuperar, com amortização conforme previsto pela legislação **(Nota 11).**
- ✓ **Imobilizado - Valor Recuperável de Ativos:** Caso existam evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas. **(Nota 11.1).**
- ✓ **Imobilizado - custo atribuído (deemedcost):** Para fins de primeira adoção dos novos CPCs, a interpretação ICPC – 10 Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43 esclarece que está incentivando às empresas ajustarem o seu ativo imobilizado a valor justo utilizando este valor como novo custo atribuído. Quando atribuído novo valor de custo a itens do imobilizado, é necessária a mensuração e a contabilização do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos ou passivos para refletir os referidos efeitos fiscais. **(Nota 11.2).**
- ✓ **Investimento:** Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

3660
@

d) Passivo Circulante

O passivo circulante está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base "pro rata die", vencíveis até o término do exercício seguinte.

e) Passivo Não Circulante

Os passivos não circulantes estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos, em base "pro rata die", e quando aplicável, ajustados a valor presente.

f) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes à definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências ativas e passivas, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

g) Reclassificações

Para fins de melhor apresentação, a Companhia implementou a seguinte reclassificação contábil, transferindo a provisão de multas sobre o não pagamento de tributos, de "Outras Despesas Operacionais" para "Despesas Financeiras". Para melhor comparabilidade procedeu a reclassificação do mesmo período do exercício anterior:

3061
D

DESCRIÇÃO	30.09.2011	
	DE	PARA
Outras despesas operacionais	1.431	
Despesas Financeiras		1.431

DESCRIÇÃO	30.09.2010	
	DE	PARA
Outras despesas operacionais	636	
Despesas Financeiras		636

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

São representados por:

DESCRIÇÃO	30.09.2011	31.12.2010
Caixa e Bancos	36	47

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por aplicações financeiras de renda fixa:

DESCRIÇÃO	30.09.2011	31.12.2010
Banco Mercantil do Brasil	52	25

A Administração da companhia não prevê o resgate das aplicações financeiras antes dos seus vencimentos. Por estarem vinculadas com operações de créditos, as mesmas não estão sujeitas a riscos significativos de mudança de valores. Os rendimentos "pro rata die" foram reconhecidos até 30.09.11 e apropriados ao resultado do trimestre (receitas financeiras).

6) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

3662
R

Os saldos das Contas a Receber de Clientes em 30 de setembro estão assim representados:

DESCRIÇÃO	30.09.2011	31.12.2010
Cientes no país	8.148	7.852
Cientes no exterior	594	890
SUBTOTAL	8.742	8.742
Provisão para devedores duvidosos	(1.096)	(1.461)
TOTAL	7.646	7.281

7) ESTOQUES

São representados por:

DESCRIÇÃO	30.09.2011	31.12.2010
Produtos acabados	2.353	3.743
Matérias-primas	225	525
Produtos em elaboração	3.073	4.836
Peças de manutenção	1.364	1.304
Outros	946	770
Provisão para perdas	(164)	(376)
SOMA	7.797	10.802

8) ATIVO BIOLÓGICO

O ativo biológico da Companhia é constituído por aproximadamente 36 mil pés de eucalipto com idade média de 25 anos. A administração pretende dentro deste exercício, proceder a venda deste ativo, por este motivo, o mesmo foi reclassificado do ativo imobilizado ao valor de custo para ativo biológico (ativo circulante) ajustado para valor justo, menos despesas com vendas, como determina o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola e a Deliberação 596/09 da CVM.

DESCRIÇÃO	Ativo Biológico
Saldo Inicial	

3603
Q

Transferência -(Valor de Custos)	108
Ajuste ao valor justo	992
(-) Efeitos das despesas com vendas	(102)
(-) Baixa e consumo no 3º trimestre 2011	(100)
Saldo Final	898

9) IMPOSTOS A RECUPERAR

São representados por:

DESCRIÇÃO	Circulante		Não Circulante	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
COFINS		948	220	242
PIS		273	48	52
Imposto de Renda		39		
IPI	9	18		
ICMS			24	39
Outros	46	101		
Total	55	1.379	292	333

A companhia está realizando os impostos a recuperar através de compensações, levando em consideração a legislação tributária vigente.

10) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ATIVOS DE PREJUÍZOS FISCAIS E PASSIVOS TRIBUTÁRIOS DE AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E REAVALIAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO, DIFERIDOS

A Companhia possui reconhecido no grupo tributos diferidos em seu passivo não circulante o saldo de R\$ 30.696 mil em 30 de setembro de 2011 (contra R\$ 31.829 mil em 31 de dezembro de 2010), à ordem de 34% sobre o saldo das reservas de reavaliação e de ajuste avaliação patrimonial.

3064
@

Em contrapartida aos tributos diferidos em seu passivo, correspondente as reservas de reavaliação do imobilizado, a Companhia reconheceu em seu ativo o montante de tributos diferidos de prejuízo fiscal, de igual valor.

Ainda, há que se levar em consideração os seguintes aspectos quanto aos tributos diferidos:

- a) Da reavaliação do ativo imobilizado terrenos, que até o momento não estava sendo reconhecido os tributos diferidos, passamos a reconhecer os mesmos sobre as reservas de bens não depreciables (terrenos) em acordo com o ICPC 10-Itens 39 e 40, como ajuste no exercício de 2009. O valor de R\$ 3.389 mil foi reconhecido como redução do patrimônio líquido (efeitos tributários da reserva de reavaliação) e a contrapartida (passivo não circulante – tributos diferidos);
- b) O reconhecimento no exercício de 2010 de R\$ 16.648 mil em seu ativo, dos tributos diferidos por conta da reavaliação de imobilizado de anos anteriores, teve como contrapartida o patrimônio líquido – prejuízos acumulados, como sendo atribuído às mudanças de políticas contábeis e de estimativas, com o objetivo de melhor destacar a relevância e a confiabilidade, bem como permitir a comparabilidade dos créditos tributários em relação às obrigações tributárias;
- c) No exercício de 2010 foi reconhecido em seu ativo em contrapartida no resultado o valor de R\$ 15.181 mil de impostos sobre ativos fiscais diferidos em virtude do reconhecimento no ativo de ajuste avaliação patrimonial de terrenos e construções. Somando um valor de R\$ 30.696 mil em 30 de setembro de 2011 (contra R\$ 31.829 mil em 31 de dezembro de 2010).

Mesmo com a provisão dos tributos diferidos em seu ativo a Companhia ainda possui um ativo fiscal diferido não reconhecido demonstrado a seguir, que está calculado com alíquotas para o Imposto de renda de 15% e adicional de 10% e a contribuição social com 9%:

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
2002	3.273	1.231	4.504
2003	530	138	668
2004	6.932	2.496	9.428
2005	1.835	667	2.502
2006	5.705	2.105	7.810
2007	5.983	2.154	8.137
2008	6.466	1.656	8.122
2009	7.626	3.307	10.933

3665
R

2010	7.802	2.898	10.700
2011	5.587	1.934	7.521
Soma	51.739	18.586	70.325
Ativo Diferido Reconhecido	(22.571)	(8.125)	(30.696)
Soma	29.168	10.461	39.629

11) IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	Taxa de	Custo	Depreciações		Saldo	Saldo
	Depreciação	Corrigido	Acumulada 2011	Depreciações Acumuladas	Contábil 30/09/2011	Contábil 31/12/2010
		dos Bens				
Terrenos		552			552	552
Reavaliações terrenos		9.964			9.964	9.964
Ajuste valor justo terrenos		25.001			25.001	25.001
Construções	3%	15.410	237	13.178	2.232	2.470
Reavaliações construções	3,7%	18.139	308	5.342	12.797	13.106
Ajuste valor justo construções	3%	20.341	485	1.175	19.166	19.651
Máquinas e equipamentos industriais	9,2%	82.244	429	79.575	2.669	3.097
Reavaliações máquinas e equipamentos industriais	8,20%	49.407	2.513	20.903	28.504	31.017
Veículos	20%	508	1	504	4	5

3666
@

Equipamento e instalações -- escritório	17%	2.509	70	2.322	187	247
Outras		1.649	42	1.307	342	334
Redução ao valor recuperável- Máquinas (Nota 11.1)		(5.122)			(5.122)	(5.122)
Soma		220.602	4.085	124.306	96.296	100.322

O saldo da correção monetária especial decorrente da Lei Nº 8.200/91, remanescente no ativo imobilizado e que não será objeto de dedução para fins tributários é de R\$ 292 mil.

As movimentações registradas na rubrica "Imobilizado", durante o exercício findo em 30 de setembro, foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	
Saldo no início do exercício- 2011	100.322
Adições	59
Baixas Líquidas	-
Depreciação	(4.085)
Saldo no final em 30 de setembro de 2011	96.296

11.1) Recuperabilidade dos Ativos (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos corresponde a cada unidade produtiva, Fiação, Tecelagem e Beneficiamento. A Administração efetuou análise detalhada do valor recuperável para cada unidade geradora de caixa pelo método do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

A Companhia projeta seu fluxo de caixa vinculado ao orçamento gerencial elaborado pela administração, onde projeta um reajuste anual de 6% em seu preço de venda e uma inflação anual de 4,5% de acordo com as projeções do mercado, utilizando a média ponderada da vida útil dos bens. Para o ajuste a valor presente do resultado alcançado utiliza a média ponderada da captação no mercado financeiro que corresponde a 1,90%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a companhia realizou o teste de recuperabilidade, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 01, realizando a contabilização de uma provisão para perdas na unidade produtiva Fiação em virtude do encerramento das atividades nesta unidade.

A companhia procedeu a contabilização da desvalorização na rubrica maquinismo no ativo imobilizado no valor de R\$ 5.122 mil. Em consonância com o CPC 01 em seu item 61, aprovado pela Deliberação da CVM nº 527 de 01 de novembro de 2007, como as máquinas estão reavaliadas, a sua desvalorização foi reconhecida na Reserva de Reavaliação. Também foi realizado o estorno dos impostos diferidos sobre reavaliação no valor de R\$ 1.741 mil. Até o encerramento do 3º trimestre de 2011 a situação se mantém inalterada e a empresa continua com a provisão.

11.2) Imobilizado – Custo Atribuído (deemed cost)

A companhia apurou o valor justo de seus terrenos e construções, que em uma análise prévia detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.

Para realizar a avaliação a companhia contratou a empresa especializada "LAUTEC - Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda", que preparou um laudo técnico apresentando os valores justo dos terrenos e construções pertencentes a companhia, também foi revisado a vida útil das mesmas.

A companhia reconheceu baseada no Laudo um ajuste no ativo imobilizado de R\$ 45.342 mil em contrapartida o mesmo valor no Patrimônio Líquido na conta Ajuste Avaliação Patrimonial. Na mesma oportunidade reconheceu os impostos diferidos no Passivo não Circulante no valor de R\$ 15.416 mil à contrapartida foi redutora do Patrimônio Líquido em Ajuste Avaliação Patrimonial. A sua realização ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

12) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	30.09.2011	31.12.2010
BRDESCO – Capital de Giro–juros de 1,00% a.m. mais variação taxa referente TR – vencimento 28.09.2015 – aval de diretores, penhor de mercadorias e hipoteca de imóvel.	10.812	10.309
BANCO FICSA S/A – Capital de giro – juros 2,50% a.m. vencimento 29/09/2011 – Aval de Diretores	3.709	3.676
BANDO DAYCOVAL – Conta garantida Juros 1,00% a. m. + CDI Vencimento final em 16.11.2011, Caução de Duplicatas.	598	1.057
BANCO MERCANTIL DO BRASIL – Capital de Giro – taxa 1,70% a. m. – vencimento 01.12.2012 - caução de duplicatas e penhor mercantil e certificado de depósito bancário.	28	72
BANCO SAFRA – Conta Garantida – vencimento 30.09.2011, juros 1,33% a.m. + CDI – Aval Diretores.	15	726
DIVERSOS – Adiantamentos capital de giro – juros médios de 3,5 % a. m. – vencimento final 30.09.2013 – aval diretores.	9.007	14.019
Operações de Duplicatas descontadas a juros médios de 2,8% a.m. – com prazo médio de 45 dias.	6.544	5.324
Operações financeiras de Vendedor a juros médios de 2,10% a.m. – com prazo médio de 45 dias.	204	785
ADIANTAMENTO CONTRATOS DE CAMBIO.	345	964
Encargos financeiros a transcorrer	(410)	(535)
TOTAL	30.852	36.397
Parcela a curto prazo	19.712	23.773
Parcela a longo prazo	11.140	12.624

13) PARTES RELACIONADAS

O valor de R\$ 7.183 mil em 30 de setembro de 2011 e R\$ 7.217 em 31 de dezembro de 2010, registrados na conta Diretores e Acionistas, corresponde a contratos de mútuos entre a empresa e seus diretores e acionistas. A Companhia remunera estes recursos à taxa de juros de 1% ao mês. Os saldos se encontram classificados no passivo não circulante por possuírem prazo de vencimento indeterminado. A remuneração dos Administradores da Companhia foi de R\$ 575 mil até 30 de setembro de 2011, e no mesmo período no exercício anterior foi de R\$ 1.219 mil.

14) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

14.1 Provisões

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus assessores e consultores jurídicos, constituiu provisão para fazer frente a possíveis compromissos emanados de disputas judiciais, quando a possibilidade de perda é considerada provável, e

3069
D

entende que os valores registrados no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas, conforme apresentado abaixo:

DESCRIÇÃO	30.09.2011			2010
	Provisão	Depósito Judicial	Líquido	Líquido
Trabalhistas (a)	149	(64)	85	81
TOTAL	149	(64)	85	81

a) **Trabalhistas** -As ações trabalhistas na sua maioria referem-se à multa de 40% sobre os depósitos do FGTS, Horas Extras e Intervalo para Descanso e Alimentação, sendo que não existem, individualmente, processos de valor relevante.

As movimentações do período foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	TRABALHISTA	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro 2010	145	145
Adição a Provisão	10	10
Utilização	(6)	(6)
Saldos em 30 de setembro 2011	149	149
(-) Depósitos judiciais	(64)	(64)
Saldo líquido das contingências	85	85

14.2 Contingências Ativas

a) **Correção monetária sobre Empréstimos Compulsórios Eletrobrás**

A Companhia mantém registrado no balanço R\$ 32.515 mil em 30 de setembro de 2011, relativos a crédito de correção monetária sobre o Empréstimo Compulsório Eletrobrás, cujo processo foi transitado em julgado em dezembro de 2004, no Superior Tribunal de Justiça.

A possibilidade de realização do ganho é praticamente certa, segundo os assessores jurídicos da Companhia. A estimativa do valor contabilizado foi feita ao amparo da lei e decisão judicial, que reconhecem como legítimas a correção monetária e juros de 6% ao ano.

Em 25 de maio de 2006 a Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A recebeu R\$ 6.181 mil da Eletrobrás, como parte do pagamento do referido processo, que se encontra na fase de execução judicial.

b) INCRA

Tramita no STJ o processo nr. 2001.72.05.006505-0 que aguarda o julgamento do direito de compensar os créditos do INCRA com outras contribuições previdenciárias, cujo valor monta em R\$ 329 mil. Este valor somente será registrado no balanço da Companhia após a decisão final ou quando os assessores jurídicos entenderem que a realização do ganho é praticamente certa.

15) FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	Circulante		Não Circulante	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Fornecedores Nacionais	3.902	7.484		
Fornecedores Nacionais Vendor		443		
Fornecedores Estrangeiros	319	274		
Parcelamento com fornecedores	5.790	3.189	85.458	79.983
Total	10.011	11.390	85.458	79.983

16) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	30.09.2011	31.12.2010
Salários a pagar	768	868
Provisões férias, 13º salário e encargos	3.126	2.947

3671
R

INSS a recolher	18.099	13.855
FGTS a recolher	1.065	3.891
Salário educação – convênio	1.490	1.126
Seguro Acidente de Trabalho – SAT	1.262	957
Sindicatos	1.142	2.043
Outras	2.637	1.901
TOTAL	29.589	27.588

17) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	30.09.2011	31.12.2010
ICMS	7.806	6.040
ICMS Parcelamento	923	612
PRODEC –Financiamento ICMS	1.972	1.541
IPTU	723	332
Imposto de Renda	3.372	2.684
COFINS	742	
PIS	84	
Programa de Recuperação Fiscal-REFIS (nota 25)	3.298	2.105
Outras	138	108
TOTAL	19.058	13.422

18) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS – NÃO CIRCULANTE

DESCRIÇÃO	30.09.2011	31.12.2010
ICMS Parcelamento	4.772	5.215
PRODEC – Financiamento ICMS	1.744	1.971
FGTS Parcelamento	4.743	4.622
Programa de Recuperação Fiscal-REFIS (nota 25)	36.787	36.720
Outras	1.994	953

TOTAL	50.040	49.481
--------------	---------------	---------------

19) ADIANTAMENTO VENDA DE IMOBILIZADO

A Companhia descontinuou as atividades de fabricação de fios da filial denominada FIAÇÃO LIMOEIRO, localizada na Rodovia Antônio Heil, KM 22, Bairro Limoeiro, na cidade de Brusque (SC), inscrita no CNPJ sob o nº 82.981.671/0008-11, desligando parte dos colaboradores e realocando os demais em outras unidades e está alienando o imóvel, terreno com as edificações bem como os equipamentos que eram parte integrante da linha de fabricação de fios. Não são esperadas perdas além daquelas já reconhecidas até 31/12/10 pelo teste de recuperabilidade "impairment".

20) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado de R\$ 2.337 mil é dividido em 11.913.305 ações ordinárias, e 11.913.305 ações preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais, sem direito a voto, gozam de prioridade na distribuição de dividendos não cumulativos de 8% a.a. sobre o capital social realizado, não podendo ser inferior a 3% do valor do patrimônio líquido da ação, havendo lucro partilhável.

O valor patrimonial por ação em 30 de setembro de 2011 é de R\$ (4,61) e R\$ (3,40) em 31 de dezembro de 2010.

21) COBERTURA DE SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e estoques.

As principais coberturas são as seguintes:

Modalidade	Objeto	R\$ mil
Incêndio	Prédios e Conteúdo	31.000
Responsabilidade Civil	Diversos	10.000
Total		41.000

22) RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

23) INSTRUMENTOS FINANCEIROS - DERIVATIVOS

O Pronunciamento Técnico CPC 14, aprovado pela Deliberação CVM nº 566 de 17 de dezembro de 2008, que trata do reconhecimento, mensuração e evidenciação de instrumentos financeiros, determinou às Companhias que divulguem em notas explicativas às demonstrações contábeis, informações quantitativas e qualitativas mínimas referentes aos instrumentos financeiros derivativos. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo ou em derivativos durante o exercício de 2011, tais como os transacionados no mercado futuro, a termo, de opções e de swap, ou quaisquer outras modalidades de instrumentos financeiros que dependam do preço de outros ativos, e que representem risco de perda para a Companhia.

Eventuais operações com instrumentos financeiros não derivativos foram registrados na contabilidade da Companhia, e não apresentam valores de mercado conhecidos ou estimáveis divergentes daqueles reconhecidos nas demonstrações contábeis. Assim, nenhuma divulgação específica, nos termos da Instrução CVM nº 235/95, é aplicável para estas demonstrações.

24) PLANO DA ADMINISTRAÇÃO PARA ALCANÇAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO DA COMPANHIA

A Administração está dedicando especial atenção à recuperação econômico-financeira, tomando medidas para alavancar resultados através da redução de custos e gastos operacionais, comercial e financeiro.

Para tanto os esforços estão voltados, entre outros, para:

- a) Venda de tecidos com maior valor agregado
- b) Alienação de ativo imobilizado
- c) Ampliação da carteira de clientes
- d) Aumento do número de representantes
- e) Equacionamento da dívida de curto prazo

25) PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL-REFIS

A Companhia aderiu ao parcelamento especial criado pela Lei nº 11.941/2009, que possibilita o pagamento de débitos fiscais vencidos até 30/11/2008 perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria da Fazenda Nacional, em até 180 meses

(cento e oitenta), que assegura a redução gradativa de juros e multa (relativos à esses mesmos débitos fiscais). A Companhia utilizou prejuízo fiscal e bases negativas de CSLL para amortização do saldo remanescente de juros e multas (após a aplicação das reduções previstas pela lei).

Os débitos fiscais foram consolidados perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria da Fazenda Nacional, gerando 161 parcelas de R\$ 247,3 mil, perfazendo um total de R\$ 39.811 mil. O montante de obrigações a pagar em 30 de setembro de 2011 está demonstrado nas notas explicativas 17 e 18.

Até a data de 30/09/2011 está apropriado no resultado (despesas financeiras) o montante de R\$ 3.073 mil (R\$ 2.200 mil mesmo período em 2010) resultante da atualização do saldo devedor.

E para este mesmo período os auditores independentes, emitiram o seguinte parecer:



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

**Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e Acionistas da
FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.
Brusque – SC**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da **FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, edo passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 e ISRE 2410, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias incluídas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e não estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 24, a Companhia está adotando um conjunto de medidas para a recuperação econômico-financeira que abrange aumento das vendas, rentabilidade dos produtos, utilização da plena capacidade de produção, estabelecimento de parcerias, treinamento de pessoal, marketing e alongamento das dívidas. A Companhia vem apresentando resultado negativo, sendo no terceiro trimestre de 2011 de R\$ 9.023 mil (R\$ 9.866 mil no terceiro trimestre de 2010) e capital de giro negativo de 83.490 mil em 30 de setembro de 2011 (R\$ 52.596 mil em 30 de setembro de 2010). As informações trimestrais foram preparadas e são apresentadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto a ajustes às contas de passivo, que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações contábeis intermediárias do valor adicionado – (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissões de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos

anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 31 de outubro de 2011

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC nº001.059/0-7

Oldoni Pedro Floriani - Sócio Responsável

Contador CRC-SC nº 006.284/0-6

Samir da Silveira - Sócio Responsável

Contador CRC Nº SC 024.199/O-1

Com estes dados chega-se a conclusão de a empresa necessitava de alguma medida diferenciada (pedido de Recuperação Judicial ou outra medida administrativa), devido que todos os índices apresentavam a necessidade de melhora significativa, pelos processos ocorridos anteriormente.

Já os relatórios trimestrais apresentados após a concessão do pedido de Recuperação Judicial, para o 1º trimestre de 2012, apontam as seguintes informações:

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM IFRS** **EM 31 DE MARÇO DE 2012**

(Em milhares de reais)

1) INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.1 Contesto operacional

A **FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.** fundada em 1892, está constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto, registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.981.671/0001-45, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0001.029-4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Avenida Primeiro de Maio, 1283.

A sociedade atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de tecidos de algodão, contando, para tanto, com a atuação de representantes independentes na distribuição dos produtos fabricados.

1.2 Recuperação Judicial

Foi publicado em 13 de dezembro de 2011 no Jornal Valor Econômico e Jornal de Santa Catarina como Fato Relevante, o ajuizamento da Ação de Recuperação Judicial em 09 de dezembro de 2011, perante a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC.

O projeto de reestruturação da empresa, também denominado plano de recuperação, foi apresentado a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC, bem como foi posto para apreciação dos credores no *site* da empresa e da própria CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Atualmente a Companhia está aguardando a convocação da assembleia geral de credores, para discussão e aprovação do Plano de Recuperação.

O objetivo do pedido da Recuperação Judicial é superar a situação de crise econômico-financeira, preservando-se a atividade da empresa, e, via reflexa, saldar o passivo existente.

Os valores que foram lançados em recuperação judicial, como definidos por lei foram abertos em classes, que estão assim definidos:

CLASSES

Trabalhistas	7.450
Garantia Real	11.801
Quirografários	83.871
Total	103.122

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as seguintes principais práticas e políticas contábeis:

3.1 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes à definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências ativas e passivas, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.2 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo que todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

A Companhia não possui unidades, filiais e outros investimentos no exterior, de modo que não possui efeitos cambiais desta natureza.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Companhia efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência. São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As contas a receber de clientes são apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

3.6 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, esomente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Atualmente não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Companhia.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

3.8 Ativo Biológico

O ativo biológico é contabilizado pelo valor justo menos as despesas de vendas, desde o reconhecimento inicial, exceto quando o valor justo não estiver disponível. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período.

3.9 Realizável a Longo Prazo

Os ativos realizáveis após o término do exercício seguinte são apresentados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, ajustados a valor presente, quando aplicável, e ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

3.10 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou fabricação, menos depreciações acumuladas, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e reavaliados. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou fabricação corrigido, e reavaliações levando-se em consideração a estimativa da Administração para a vida útil de cada bem e o valor residual do mesmo. O imobilizado está líquido de créditos de ICMS, PIS e COFINS e o seu valor registrado em impostos a recuperar, com amortização conforme previsto pela legislação.

3.10.1 Imobilizado - Valor Recuperável de Ativos: Caso existam evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas. Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment" em observância ao CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo.

3.10.2 Imobilizado - custo atribuído (deemedcost): A Companhia em 2010 adotou o custo atribuído em observância a interpretação ICPC – 10 Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

3.11 Investimento

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva quando exigida.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Obrigações Tributárias

Os tributos correntes incidentes sobre as operações da companhia são calculados de acordo com a legislação fiscal até a data de apresentação das demonstrações financeiras, sendo reconhecidos pelo regime contábil de competência.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se esperarem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas e Serviços

A receita da venda de bens e serviços considerada operação em continuidade, no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita conforme as vendas são reconhecidas.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
Caixa e Bancos	11	18

5) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os saldos das Contas a Receber de Clientes em 31 de março estão assim representados:

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
Clientes no país	3.550	5.583

3682
D

Cientes no exterior	263	310
Subtotal	3.813	5.893
Provisão para devedores duvidosos	(1.305)	(1.305)
Total	2.508	4.588

Composição do vencimento das duplicatas:

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
Valor a vencer	1.346	3.686
Vencidas em até 30 dias	214	414
Vencidas entre 31 e 60 dias	160	247
Vencidas entre 61 e 90 dias	341	164
Vencidas acima de 91 dias	1.752	1.382
Total	3.813	5.893

6) ESTOQUES

São representados por:

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
Produtos acabados	1.009	2.145
Matérias-primas	206	226
Produtos em elaboração	2.128	1.440
Peças de manutenção	863	897
Outros	456	691

Provisão para perdas	(200)	(200)
Total	4.462	5.199

7) ATIVO BIOLÓGICO

O ativo biológico da Companhia é constituído atualmente por aproximadamente 16 mil pés de eucalipto com idade média de 25 anos. A empresa está extraíndo este ativo, sendo parte destinada a venda e parte para consumo próprio. Por este motivo, o mesmo foi reclassificado do ativo imobilizado ao valor de custo para ativo biológico (ativo circulante) ajustado para valor justo, menos despesas com vendas, como determina o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, aprovado pela Deliberação CVM 596/09.

Os itens florestais são avaliados, em florestas maduras, com idade para corte, considerando o incremento médio anual de volume de madeira, este procedimento se justifica uma vez que a floresta encontra-se pronta para o corte, sendo a sua receita igual à produção, em volume de madeira, multiplicado pelo valor do m³ em reais. Este procedimento foi utilizado nas Florestas de Eucalipto, as quais estão em ponto de corte, não se fazendo necessário o fluxo de receitas e despesas para atingir o valor de mercado do item avaliado.

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
Saldo Inicial	649	998
(-) Baixa e consumo	(162)	(349)
Saldo Final	487	649

8) IMPOSTOS A RECUPERAR

São representados por:

DESCRIÇÃO	Circulante		Não Circulante	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
COFINS			189	204
PIS			40	44
Imposto de Renda				

IPI	8	4		
ICMS	134	1	15	20
REFIS – Lei 11.941	40	40		
Outros				
Total	182	46	244	268

A companhia está realizando os impostos a recuperar através de compensações, levando em consideração a legislação tributária vigente.

9) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ATIVOS DE PREJUÍZOS FISCAIS E PASSIVOS TRIBUTÁRIOS DE AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E REAVALIAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO, DIFERIDOS

A Companhia possui reconhecido no grupo tributos diferidos em seu passivo não circulante o saldo de R\$ 24.248 mil em 31 de março de 2012 (contra R\$ 24.500 mil em 31 de dezembro de 2011), à ordem de 34% sobre o saldo das reservas de reavaliação e de ajuste avaliação patrimonial.

Em contrapartida aos tributos diferidos em seu passivo, correspondente as reservas de reavaliação do imobilizado e ajuste avaliação patrimonial, a Companhia reconheceu em seu ativo o montante de tributos diferidos de prejuízo fiscal, de igual valor.

A realização destes valores se dará através da alienação ou depreciação destes bens, obedecendo a mesma proporção, tanto no ativo como passivo.

Mesmo com a provisão dos tributos diferidos em seu ativo a Companhia ainda possui um ativo fiscal diferido não reconhecido demonstrado a seguir, que está calculado com alíquotas para o Imposto de renda de 15% e adicional de 10% e a contribuição social com 9%:

3685
D

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
2002	3.273	1.231	4.504
2003	530	138	668
2004	6.932	2.496	9.428
2005	1.835	667	2.502
2006	5.705	2.105	7.810
2007	5.983	2.154	8.137
2008	6.466	1.656	8.122
2009	7.626	3.307	10.933
2010	7.802	2.898	10.700
2011	7.034	2.421	9.455
2012	1.971	711	2.682
Soma	55.157	19.784	74.941
Ativo Diferido Reconhecido	(22.571)	(8.125)	(30.696)
Soma	32.586	11.659	44.245

10) IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Deliberação nº 583 de 31 de julho de 2009 e Deliberação nº 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10.

Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

Foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado (terrenos) no valor de R\$ 12.269 mil em 31 de março de 2012 (R\$ 11.800 mil em 31 de dezembro de 2011) em garantia de operações junto a instituições financeiras e outros.

Movimentação das contas:

3686
D

Descrições das Contas	Taxa de Depreciação	Saldo em 01/01/2011	Adições 2011	Baixas 2011	Recuperabilidade dos Ativos (IMPAIRMENT)	Saldo em 31/12/2011	Adições 1º trimestre 2012	Baixas 1º trimestre 2012	Saldo em 31/03/2012
Custo ou Avaliação									
Terrenos		552		(294)		258			258
Terrenos Reavaliação		9.964		(2.155)		7.809			7.809
Terrenos Custo Atribuído		25.001		(347)		24.654			24.654
Construções	2% a 4%	15.409		(3.751)		11.658			11.658
Construções Reavaliação	2% a 4%	18.139		(5.375)		12.764			12.764
Construções Custo Atribuído	2% a 4%	20.341		(8.966)		11.375			11.375
Máquinas e Instalações	5% a 15%	82.244		(27.822)		54.422			54.422
Máquinas e Instalações Reavaliação	5% a 15%	44.286		(14.638)	5.122	34.770			34.770
Equipamentos Escritório	10% a 20%	2.724	10	(495)		2.239			2.239
Veículos	20%	508		(260)		248			248
Outros		1.617	50	(516)		1.151			1.151
Total		220.785	60	(64.619)	5.122	161.348	-	-	161.348
(-) Depreciação Acumulada									
Construções		12.941	305	(3.616)		9.630	48		9.678
Construções Reavaliação		5.033	401	(1.569)		3.865	78		3.943
Construções Custo Atribuído		690	615	(547)		758	91		849
Máquinas e Instalações		79.147	515	(26.834)		52.828	75		52.903
Máquinas e Instalações Reavaliação		18.390	3.226	(6.925)		14.691	571		15.262
Equipamentos Escritório		2.477	93	(492)		2.078	21		2.099
Veículos		503	2	(260)		245	1		246
Outros		1.282	49	(493)		838	6		844
Total		120.463	5.206	(40.736)		84.933	891		85.824
Imobilizado Líquido		100.322				76.415			75.524

10.1) Recuperabilidade dos Ativos (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos corresponde a unidade produtiva, Tecelagem e Beneficiamento. A Administração efetuou em 31 de dezembro de 2011 análise detalhada do valor recuperável para cada unidade geradora de caixa pelo método do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

A Companhia projeta seu fluxo de caixa vinculado ao orçamento gerencial elaborado pela administração, onde projeta um reajuste anual de 5% em seu preço de venda e uma inflação anual de 4,5% de acordo com as projeções do mercado, utilizando a média ponderada da vida útil dos bens. Para o ajuste a valor presente do resultado alcançado utiliza a média ponderada da captação no mercado financeiro que corresponde a 1,90%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a companhia realizou o teste de recuperabilidade, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 01, não havendo necessidade de provisão para perdas por "impairment". No 1º trimestre de 2012 não ocorreu fato que justifique a necessidade de teste de recuperabilidade.

A companhia procedeu no exercício de 2010 a contabilização da desvalorização na rubrica maquinismo no ativo imobilizado, na unidade produtiva Fiação Limoeiro, no valor de R\$ 5.122 mil em virtude da descontinuidade de suas operações produtivas. Em consonância com o CPC 01 em seu item 61, aprovado pela Deliberação da CVM nº 639 de 07 de outubro de 2010, como as máquinas estão reavaliadas, a sua desvalorização foi reconhecida na Reserva de Reavaliação. Seguindo o mesmo CPC e Deliberação da CVM em virtude da alienação desta unidade no exercício de 2011 foi estornado a provisão no patrimônio líquido e no ativo não circulante, não passando pelo resultado.

10.2) Imobilizado – Custo Atribuído (*deemedcost*)

No exercício de 2010 a companhia apurou o valor justo de seus terrenos e construções, que em uma análise prévia detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.

Para realizar a avaliação a companhia contratou a empresa especializada "LAUTEC - Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda", que preparou um laudo técnico apresentando o valor justo dos terrenos e construções pertencentes a companhia, também sendo revisado a vida útil das mesmas.

No primeiro trimestre de 2012 foi realizado através de depreciação o valor de R\$ 90 mil (contra R\$ 170 mil mesmo período de 2011). Em virtude da alienação das máquinas, construções e terrenos da unidade Fiação Limoeiro em 2011, foi realizada a baixa líquida do custo atribuído no valor de R\$ 8.766 mil.

10.3) Imobilizado – Baixa com Realização de Reserva de Reavaliação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 ocorreu a baixa de bens do imobilizado que estavam reavaliados na unidade de produção Fiação Limoeiro que foi alienada. O montante da realização da reserva de reavaliação pela alienação da unidade foi de R\$ 13.674 mil, e o efeito tributário desta operação foi de R\$ 4.649 mil, de acordo com o item 18 da Deliberação CVM nº 183/95, foi baixado da reserva de reavaliação no patrimônio líquido não passando pelo resultado. A companhia reconheceu a depreciação sobre os bens reavaliados no resultado do exercício primeiro trimestre de 2012 no valor de R\$ 649 mil, no mesmo período de 2011 o valor reconhecido foi de R\$ 948 mil.

11) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
BRADESCO – Capital de Giro–juros de 1,00% a.m. mais variação taxa		

3688
Q

referente TR – vencimento 28.03.2016 – aval de diretores, penhor de mercadorias e hipoteca de imóvel.	11.322	10.972
BANCO FICSA S/A – Capital de giro – juros 2,50% a.m. com vencimento final em 08/08/2013 – Aval de Diretores	3.894	3.631
BANDO DAYCOVAL – Conta garantida Juros 1,00% a. m. + CDI Vencimento final em 16.11.2011, Caução de Duplicatas.	490	490
BANCO MERCANTIL DO BRASIL – Capital de Giro – taxa 1,70% a. m. – vencimento 01.12.2012 - caução de duplicatas e penhor mercantil e certificado deposito bancário.	14	13
DIVERSOS – Adiantamentos capital de giro – juros médios de 3,5 % a. m. – vencimento final 30.09.2013 – aval diretores.	8.750	8.168
Operações de Duplicatas descontadas a juros médios de 2,8% a.m. – com prazo médio de 60 dias.	2.175	4.021
Operações financeiras de Vendedor a juros médios de 2,10% a.m. – com prazo médio de 60 dias.	-	131
ADIANTAMENTO CONTRATOS DE CAMBIO.	-	134
Encargos financeiros a transcorrer	(16)	(186)
Total	26.629	27.374
Parcela a curto prazo	16.713	16.221
Parcela a longo prazo	9.916	11.153

Com exceção das duplicatas descontadas e os respectivos encargos financeiros a transcorrer, os demais valores fazem parte da lista de credores incluídos na recuperação judicial. Os valores acima estão sendo atualizados de acordo com as taxas dos contratos.

12) PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DE PESSOAS CHAVES

O valor de R\$ 7.489 mil em 31 de março de 2012 e R\$ 7.304 em 31 de dezembro de 2011, registrados na conta Diretores e Acionistas, corresponde a contratos de mútuos entre a empresa e seus diretores e acionistas. A Companhia remunera estes recursos à taxa de juros de 1% ao mês. Os saldos se encontram classificados no passivo não circulante por possuírem prazo de vencimento indeterminado.

A remuneração dos Administradores da Companhia foi de R\$ 126 mil no primeiro trimestre de 2012 contra R\$ 145 mil no mesmo período em 2011.

13) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

13.1 Provisões

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus assessores e consultores jurídicos, constituiu provisão para fazer frente a possíveis compromissos emanados de disputas judiciais, quando a possibilidade de perda é considerada provável, e entende que os valores registrados no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas, conforme apresentado abaixo:

3689
 @

DESCRIÇÃO	31.03.2012			2011
	Provisão	Depósito	Líquido	Líquido
		Judicial		
Trabalhistas (a)	200	(70)	130	152
Total	200	(70)	130	152

a) **Trabalhistas** -As ações trabalhistas na sua maioria referem-se à multa de 40% sobre os depósitos do FGTS, Horas Extras e Intervalo para Descanso e Alimentação, sendo que não existem, individualmente, processos de valor relevante.

As movimentações do período foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	TRABALHISTA	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro 2011	200	200
Adição a Provisão	-	-
Utilização	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2011	200	200
(-) Depósitos judiciais	(70)	(70)
Saldo líquido das contingências	130	130

13.2 Contingências Ativas

a) **Correção monetária sobre Empréstimos Compulsórios Eletrobrás**

A Companhia mantém registrado no balanço R\$ 35.390 mil em 31 de março de 2012, (R\$ 33.889 mil em 31 de dezembro 2011) relativos a crédito de correção monetária sobre o Empréstimo Compulsório Eletrobrás, cujo processo foi transitado em julgado em dezembro de 2004, no Superior Tribunal de Justiça.

A possibilidade de realização do ganho é praticamente certa, segundo os assessores jurídicos da Companhia. A estimativa do valor contabilizado foi feita ao amparo da lei e decisão judicial, que reconhecem como legítimas a correção monetária e juros de 6% ao ano.

Em 25 de maio de 2006 a Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A recebeu R\$ 6.181 mil da Eletrobrás, como parte do pagamento do referido processo, que se encontra na fase de execução judicial.

b) INCRA

Tramita no STJ o processo nr. 2001.72.05.006505-0 que aguarda o julgamento do direito de compensar os créditos do INCRA com outras contribuições previdenciárias, cujo valor monta em R\$ 329 mil. Este valor somente será registrado no balanço da Companhia após a decisão final ou quando os assessores jurídicos entenderem que a realização do ganho é provável.

13.3 Contingências Passivas

a) TQM Total Qualified Management

Trata-se de ação de cobrança movida pela TQM Total Qualified Management, objetivando receber da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, a quantia de R\$ 586 mil em decorrência de contrato de prestação de serviços de consultoria empresarial, firmado em 03.01.2005, cujo objeto e valores estão sendo discutidos judicialmente. A chance de êxito da Companhia segundo a assessoria jurídica da empresa é possível.

14) FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	Circulante		Não Circulante	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Fornecedores Nacionais	4.343	3.640		
Fornecedores Nacionais Vendor				
Fornecedores Estrangeiros	319	316		
Parcelamento com fornecedores	9.225	7.607	88.433	86.701
Total	13.887	11.563	88.433	86.701

3691
E**15) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS**

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
Salários a pagar	469	424
Rescisões a pagar –Recuperação Judicial	2.720	2.715
Provisões férias, 13º salário e encargos	2.266	2.231
INSS a recolher	20.989	19.837
FGTS a recolher	1.718	1.802
Salário educação – convênio	1.732	1.636
Seguro Acidente de Trabalho – SAT	1.463	1.382
Sindicatos	1.600	1.420
Outras	3.311	2.801
Total	36.268	34.248

16) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
ICMS	14.193	8.253
ICMS Parcelamento		1.145
PRODEC–Financiamento ICMS	2.268	2.117
IPTU	1.272	1.047
Imposto de Renda	3.715	3.669
COFINS	1.403	1.096
PIS	219	154
Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	5.033	4.151
Outras	207	201
Total	28.310	21.833

17) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS – NÃO CIRCULANTE

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
ICMS Parcelamento		4.581

3692
e

PRODEC – Financiamento ICMS	1.564	1.655
FGTS Parcelamento	4.715	4.491
Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	37.774	37.794
Outras	988	1.332
Total	45.041	49.853

18) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado de R\$ 2.337 mil é dividido em 11.913.305 ações ordinárias, e 11.913.305 ações preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais, sem direito a voto, gozam de prioridade na distribuição de dividendos não cumulativos de 8% a.a. sobre o capital social realizado, não podendo ser inferior a 3% do valor do patrimônio líquido da ação, havendo lucro partilhável.

O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2012 é de R\$ (5,61) e R\$ (5,28) em 31 de dezembro de 2011.

19) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.03.2011
Vendas Mercado Interno	3.245	12.383
Prestação de Serviços	2.609	25
Vendas Mercado Externo	511	556
Receita Bruta de Vendas	6.365	12.964
Impostos sobre vendas (PIS, COFINS e ICMS)	(891)	(2.553)
Devoluções	(67)	(277)
Receita Líquida de Vendas	5.407	10.134

20) DESPESAS POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

3693
Q

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.03.2011
Despesa com Pessoal	3.066	4.775
Insumos Diretos	857	2.394
Materiais Indiretos	523	590
Serviços de Terceiros	484	469
Comissões Representantes	88	485
Fretes	35	120
Depreciações e Amortização	894	1.398
Energia Elétrica	536	720
Outras Despesas	720	2.542
Total	7.203	13.493
Classificados como:		
Custo da venda de Produtos	6.005	11.392
Despesas com Vendas	387	993
Despesas Administrativas	811	1.108
Total	7.203	13.493

21) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.03.2011
Receitas Financeiras		
Rendimento Aplicação Financeira	-	1
Juros recebidos	8	13
Outras Receitas Financeiras	13	125
Total Receita Financeira	21	139
Despesas Financeiras		
Encargos sobre Empréstimo	(1.717)	(2.821)
Variação Cambial	(38)	(13)
Atualização Tributos	(2.326)	(1.897)
Encargos sobre Demais Contas	(1.919)	(2.217)
Outras Despesas Financeiras	(29)	(569)
Total Despesa Financeira	(6.029)	(7.517)
Resultado Financeiro Líquido	(6.008)	(7.378)

3694
E**22) OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.03.2011
Outras Receitas		
Receita de Aluguel	3	2
Total de Outras Receitas	3	2
Outras Despesas		
Depreciações e amortizações	(46)	(48)
Impostos e Taxas	(50)	(74)
Outras Despesas	(1)	(11)
Total Outras Despesas	(97)	(133)

23) RESULTADO POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.03.2011
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	(3.949)	(5.434)
Lucro disponível aos acionistas ordinários	(3.949)	(5.434)
Total	(7.898)	(10.868)
Quantidade de ações preferenciais emitidas	11.913	11.913
Quantidade de ações ordinárias emitidas	11.913	11.913
Total	23.826	23.826
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	(0,33)	(0,46)
Ação ordinária	(0,33)	(0,46)

24) PLANO DA ADMINISTRAÇÃO PARA ALCANÇAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO DA COMPANHIA

O ajuizamento da Ação de Recuperação Judicial em 09 de dezembro de 2011, perante a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC, faz parte do plano de reestruturação e recuperação da Companhia visando superar a situação de crise econômico-financeira, preservando-se a atividade da empresa.

3695
R

O projeto de reestruturação da empresa, também denominado plano de recuperação, foi apresentado a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC, bem como foi posto para apreciação dos credores no *site* da empresa e da própria CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Faz parte deste plano, entre outras frentes:

- a) Venda de tecidos com maior valor agregado
- b) Alienação de ativos imobilizados
- c) Ampliação da carteira de clientes
- d) Equacionamento da dívida e carência para pagamento do passivo existente
- e) Redução das taxas de juros junto as Instituições Financeiras e Fornecedores

25) COBERTURA DE SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e estoques.

As principais coberturas são as seguintes:

Modalidade	Objeto	31.03.2012	31.12.2011
Incêndio	Prédios e Conteúdo	31.000	31.000
Responsabilidade Civil	Diversos	10.000	10.000
Total		41.000	41.000

26) RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

A Companhia realizou a baixa de Reservas de Reavaliação por conta da realização da depreciação sobre os bens reavaliados no primeiro trimestre de 2012 no valor de R\$ 649 mil, no mesmo período de 2011 o valor baixado foi de R\$ 948 mil. Na mesma oportunidade a Companhia procedeu a baixa dos Impostos Diferidos.

27) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.
- b) **Aplicações Financeiras:** A Companhia diante das dificuldades de seu fluxo de caixa, não possui Aplicação Financeira no 1º trimestre de 2012.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos, os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, as quais são significativamente semelhantes ao valor de mercado, consideradas as condições e a natureza dessas operações.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento à exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

• Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros.

Atualmente a empresa possui empréstimo junto ao Banco Bradesco, corrigido por 1% (fixa) mais a TR (variável) e com Banco Daycoval uma Conta garantida Juros 1,00% a. m. + CDI, os demais empréstimos são de taxa de juros fixa. O Aumento de 1% na taxa de juros no CDI e na TR representaria um aumento de R\$ 118 mil mês de despesa financeira.

• Riscos de taxas de câmbio

Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio. A mesma possui um controle natural entre as obrigações e diretos em moeda estrangeira. Atualmente a empresa possui poucas operações com moedas estrangeiras.

3697
Q

DESCRIÇÃO	31.03.2012	31.12.2011
Ativo		
Clientes a receber exterior (R\$)	263	310
Total do Ativo	263	310
Passivo		
Fornecedores no Exterior (R\$)	319	316
Adiantamento Contrato de Cambio (R\$)	0	134
Total Passivo	319	450
Exposição Líquida R\$ mil	(56)	(140)
Exposição Líquida US\$ mil	(31)	(75)
Taxa do dólar	1,8215	1,8751

• Risco de crédito

Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de buscar uma adequada estrutura de capital.

28) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia atua somente em um segmento operacional, denominado Setor Têxtil, principalmente na produção de tecidos de algodão. A Companhia não possui unidades, filiais ou ativos no exterior. Suas vendas são na maioria para mercado interno, as exportações no 1º trimestre de 2012 representaram 8,02% da receita bruta, contra 4,3% no mesmo período de 2011.

29) PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL-REFIS

A Companhia aderiu ao parcelamento especial criado pela Lei nº 11.941/2009, que possibilita o pagamento de débitos fiscais vencidos até 30/11/2008 perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria da Fazenda Nacional, em até 180 meses (cento e oitenta), que assegura a redução gradativa de juros e multa (relativos à esses mesmos débitos fiscais). A Companhia utilizou prejuízo fiscal e bases negativas de CSLL para amortização do saldo remanescente de juros e multas (após a aplicação das reduções previstas pela lei).

Os débitos fiscais foram consolidados perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria da Fazenda Nacional, gerando 161 parcelas de R\$ 247,3 mil, perfazendo um total de R\$ 39.811 mil. O montante de obrigações a pagar em 31 de março de 2012 está demonstrado nas notas explicativas 16 e 17.

Até 31 de março de 2012 está apropriado no resultado (despesas financeiras) o montante de R\$ 883 mil (R\$ 934 mil mesmo período em 2011) resultante da atualização do saldo devedor.

Em 31 de março de 2012a Companhia possuía sete parcelas em atraso, sendo que eventual exclusão do parcelamento representaria um efeito no Passivo a Descoberto no valor aproximado de R\$ 20.914 mil, referente ao benefício instituído pela lei 11.941/2009, onde permitiu uma redução de juros e multas através de percentuais, de acordo com o número de parcelas, e a compensação dos juros e multas restantes com prejuízo fiscal e bases negativas de CSLL.

Para este trimestre a administração divulgou um relatório com os seguintes dizeres:

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.

RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO 1º. TRIMESTRE DE 2011

A Companhia encerrou o 1º trimestre de 2011 com receita bruta de R\$ 12,9 milhões, 22% inferior ao mesmo período de 2010. As dificuldades para aquisição da matéria prima (algodão), tanto pela oferta como também pelo seu alto custo, que se expandiu a partir do segundo semestre de 2010, ainda tiveram reflexos nas vendas no início do corrente ano.

Com vistas a reorganizar as atividades operacionais (principalmente após a forte elevação dos preços do algodão iniciada em 2010), em 18 de janeiro deste ano o Conselho de Administração autorizou o encerramento das atividades do setor de fiação, bem como a alienação do imóvel, suas instalações e equipamentos. Com isso, o abastecimento de fios passa a ser feito através de fornecedores nacionais e do exterior, com o que, seguramente, além de encurtar o ciclo de produção, se obterá ganhos de qualidade e maior flexibilidade para atender as tendências do mercado quanto a tecidos que utilizem fios diferenciados.

Por outro lado, dentro de nova estratégia com foco em vendas, agregando volume e rentabilidade, além da fabricação própria, Companhia passará, também, a importar tecidos, prontos ou semi acabados, os quais terão os mesmos padrões de qualidade e acabamento dos produzidos internamente.

Igualmente, a redução das despesas com vendas, gerais e administrativas, tem merecido constante atenção e acompanhamento da Administração; com efeito, obteve-se uma redução de 22% no trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior.

As despesas financeiras ainda registram valor elevado (expansão de 13% em comparação ao 1º trimestre de 2010); infelizmente não se dispõe, no momento, de linhas para financiamento do capital de giro que permitam uma redução substancial desses encargos.

A Empresa encerrou em 31 de março de 2011 com 463 colaboradores ativos, contra 677 na mesma data em 2010.

Brusque, 25 de abril de 2011

3699
@

A ADMINISTRAÇÃO

Para este trimestre o fato mais importante foi a venda da fiação. Como se pode notar os resultados apresentados pela empresa no decorrer do 1º trimestre de 2012 continuavam a ser insatisfatórios.

Com relação ao 2º trimestre de 2012, a companhia apresentou o seguinte relatório:

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM IFRS
EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Em milhares de reais)

1) INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.3 Contexto operacional

A FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A. fundada em 1892, está constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto, registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.981.671/0001-45, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0001.029-4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Avenida Primeiro de Maio, 1283.

A sociedade atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de tecidos de algodão, contando, para tanto, com a atuação de representantes independentes na distribuição dos produtos fabricados.

1.4 Recuperação Judicial

Com o objetivo de superar a situação de crise econômico-financeira, preservando-se a atividade da empresa, e, via reflexa, saldar o passivo existente, foi publicado em 13 de dezembro de 2011 no Jornal Valor Econômico e Jornal de Santa Catarina como Fato Relevante, o ajuizamento da Ação de Recuperação Judicial em 09 de dezembro de 2011, perante a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC.

O projeto de reestruturação da empresa, também denominado plano de recuperação, foi apresentado a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC, bem como foi posto para apreciação dos credores no *site* da empresa e da própria CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A assembleia geral de credores foi convocada para o dia 28 de junho de 2012, onde nesta data foi aprovado o Plano de Recuperação Judicial, neste momento está sendo aguardada a homologação pelo poder Judiciário.

O plano de recuperação judicial consolidado, bem como, os demais documentos pertinentes ao processo em questão, estão expostos no *site* da empresa e da própria CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

De forma resumida na assembleia geral de credores ficou assim definido:

- **Classe Trabalhista (credores trabalhistas):** Receberão cessão de crédito no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), do processo n. 98.20.03227-0 que a

companhia é autora, movido em face da Eletrobrás, que se encontra tramitando em fase de cumprimento de sentença, na 2ª Vara Federal de Blumenau (SC). Além da cessão de crédito descrita no item anterior, a companhia pagará as verbas desta classe em parcelas mensais de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais), rateados proporcionalmente pelo crédito de cada trabalhador, iniciando-se 90 dias após a aprovação do plano. Os créditos serão corrigidos anualmente pelo INPC/IBGE.

- **Credores com Garantia Real:** O pagamento aos credores com direito real de garantia, é de repactuação do débito em 120 parcelas mensais, com carência inicial para o primeiro pagamento de 36 meses (contados da aprovação do plano), cujos valores serão corrigidos anualmente pela TR – Taxa Referencial, ou outro índice oficial que vier a substituí-la, mais 3% de juros (também anual). O valor das garantias reais dos credores em questão excede o valor que lhe cabe, deste modo, haverá uma redução da garantia que não implicará na perda da capacidade de recuperação do crédito, em caso de eventual inadimplemento. Quanto ao credor Banco Bradesco S/A, em face da redução da garantia para o total do crédito, alterar-se-á a natureza do contrato de garantia hipotecária para alienação fiduciária, estabelecendo-se que o vencimento de qualquer parcela por tempo superior a 90 dias, implicará no vencimento antecipado de toda a dívida, mantendo-se as garantias pessoais.

- **Fornecedores Quirografários:** A Celesc Distribuidora S/A, na condição expressiva de maior credora da companhia em recuperação, correspondente a 71% dos créditos quirografários, receberá na modalidade de dação em pagamento, alguns imóveis (terrenos) da companhia, também, como objeto de pagamento em favor da Celesc Distribuidora S/A, a cessão dos direitos da companhia, oriundos do processo n. 98.20.03227-0, em trâmite na 2ª Vara Federal da Subseção de Blumenau (SC), movido em face da Eletrobrás, excluído o crédito de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para pagamento de verbas trabalhistas. Eventual saldo devedor remanescente da companhia em recuperação para com a Celesc Distribuidora S/A será tido como deságio, implicando, assim, as presentes medidas, como quitação integral de todo e qualquer crédito da Celesc Distribuidora S/A, para com a companhia.

A proposta de pagamento aos Sindicatos e advogados com honorários assistenciais decorrentes de demandas trabalhistas, consiste no pagamento em parcelas mensais de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais), cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação das verbas dos credores trabalhistas.

Os credores quirografários, com créditos até R\$ 1.000,00 (mil reais), serão pagos em parcela única, em até 30 dias após a quitação dos valores devidos aos Sindicatos e honorários assistenciais.

Os credores quirografários, com créditos até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), excluídos os anteriores, serão pagos em 6 (seis) parcelas mensais, cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores com crédito até R\$ 1.000,00 (mil reais).

Para todos os demais créditos quirografários, serão destinados R\$ 100.000,00 (cem mil reais) mensais para pagamento proporcional a cada credor, cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores com créditos até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), estes créditos ao final do pagamento de 50% dos valores, será concedido desconto integral do saldo devedor existente naquele momento, considerando-se, deste modo, que o pagamento de

50% do débito, importará na extinção integral do mesmo. Os valores serão corrigidos anualmente pela TR – Taxa Referencial, ou outro índice oficial que vier a substituí-la.

Todos os lançamentos e ajustes contábeis relacionados com a Recuperação Judicial serão reconhecidos no momento da homologação pelo Poder Judiciário.

Os valores que foram lançados em recuperação judicial, como definidos por lei foram abertos em classes, que estão assim definidos:

CLASSES	
Trabalhistas	7.450
Garantia Real	11.801
Quirografários	83.871
Total	103.122

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as seguintes principais práticas e políticas contábeis:

3.3 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes à definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências ativas e passivas, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.4 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo que todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

A Companhia não possui unidades, filiais e outros investimentos no exterior, de modo que não possui efeitos cambiais desta natureza.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Companhia efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência. São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As contas a receber de clientes são apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

3.6 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Atualmente não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Companhia.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

3.8 Ativo Biológico

O ativo biológico é contabilizado pelo valor justo menos as despesas de vendas, desde o reconhecimento inicial, exceto quando o valor justo não estiver disponível. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período.

3.9 Realizável a Longo Prazo

Os ativos realizáveis após o término do exercício seguinte são apresentados pelo custo de aquisição ou valor de emissão, ajustados a valor presente, quando aplicável, e ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

3.10 Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou fabricação, menos depreciações acumuladas, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e reavaliados. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição ou fabricação corrigido, e reavaliações levando-se em consideração a estimativa da Administração para a vida útil de cada bem e o valor residual do mesmo. O imobilizado está líquido de créditos de ICMS, PIS e COFINS e o seu valor registrado em impostos a recuperar, com amortização conforme previsto pela legislação.

3.10.1 Imobilizado - Valor Recuperável de Ativos: Caso existam evidências claras de que os ativos estão registrados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização, por meio da constituição de provisão para perdas. Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment" em observância ao CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo.

3.10.2 Imobilizado - custo atribuído (*deemedcost*): A Companhia em 2010 adotou o custo atribuído em observância a interpretação ICPC – 10 Interpretação Sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43.

3.11 Investimento

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável.

3.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.13 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva quando exigida.

3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor deresgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimossestejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

3.15 Obrigações Tributárias

Os tributos correntes incidentes sobre as operações da companhia são calculados de acordo com a legislação fiscal até a data de apresentação das demonstraçõesfinanceiras, sendo reconhecidos pelo regime contábil de competência.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporáriasentre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valoresusados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se esperaserem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foramdecretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstraçõesfinanceiras. Ativos de imposto de renda econtribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida emque sua realização não seja mais provável.

3.16 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas e Serviços

A receita da venda de bens e serviços considerada operação em continuidade, no curso normal das atividades é medida pelo valor justoda contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dosbens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicosfinanceiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução demercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo comos bens vendidos, e de que o valor da receita possa ser mensurada de maneiraconfiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado demaneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receitaconforme as vendas são reconhecidas.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
Caixa e Bancos	26	18

3706
a

5) CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Os saldos das Contas a Receber de Clientes em 30 de junho estão assim representados:

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
Cientes no país	2.636	5.583
Cientes no exterior	332	310
Subtotal	2.968	5.893
Provisão para devedores duvidosos	(1.305)	(1.305)
Total	1.663	4.588

Composição do vencimento das duplicatas:

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
Valor a vencer	748 3.686	
Vencidas em até 30 dias	51 414	
Vencidas entre 31 e 60 dias	12 247	
Vencidas entre 61 e 90 dias	14 164	
Vencidas acima de 91 dias	2.143 1.382	
Total	2.968 5.893	

6) ESTOQUES

São representados por:

2707
e

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
Produtos acabados	1.107	2.145
Matérias-primas	189	226
Produtos em elaboração	2.018	1.440
Peças de manutenção	859	897
Outros	467	691
Provisão para perdas	-	(200)
Total	4.640	5.199

7) ATIVO BIOLÓGICO

O ativo biológico da Companhia é constituído atualmente por aproximadamente 10 mil pés de eucalipto com idade média de 25 anos. A empresa está extraindo este ativo, sendo parte destinada a venda e parte para consumo próprio. Por este motivo, o mesmo foi reclassificado do ativo imobilizado ao valor de custo para ativo biológico (ativo circulante) ajustado para valor justo, menos despesas com vendas, como determina o CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola, aprovado pela Deliberação CVM 596/09.

Os itens florestais são avaliados, em florestas maduras, com idade para corte, considerando o incremento médio anual de volume de madeira, este procedimento se justifica uma vez que a floresta encontra-se pronta para o corte, sendo a sua receita igual à produção, em volume de madeira, multiplicado pelo valor do m³ em reais. Este procedimento foi utilizado nas Florestas de Eucalipto, as quais estão em ponto de corte, não se fazendo necessário o fluxo de receitas e despesas para atingir o valor de mercado do item avaliado.

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
Saldo Inicial	649	998
(-) Baixa e consumo	(289)	(349)
Saldo Final	360	649

8) IMPOSTOS A RECUPERAR

3708
Q

São representados por:

DESCRIÇÃO	Circulante		Não Circulante	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
COFINS			173	204
PIS			38	44
Imposto de Renda	1	1		
IPI	7	4		
ICMS	535	1	11	20
REFIS – Lei 11.941	40	40		
Total	583	46	222	268

A companhia está realizando os impostos a recuperar através de compensações, levando em consideração a legislação tributária vigente.

9) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS ATIVOS DE PREJUÍZOS FISCAIS E PASSIVOS TRIBUTÁRIOS DE AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E REAVALIAÇÃO DE BENS DO IMOBILIZADO, DIFERIDOS

A Companhia possui reconhecido no grupo tributos diferidos em seu passivo não circulante o saldo de R\$ 23.997 mil em 30 de junho de 2012 (contra R\$ 24.500 mil em 31 de dezembro de 2011), à ordem de 34% sobre o saldo das reservas de reavaliação e de ajuste avaliação patrimonial.

Em contrapartida aos tributos diferidos em seu passivo, correspondente as reservas de reavaliação do immobilizado e ajuste avaliação patrimonial, a Companhia reconheceu em seu ativo o montante de tributos diferidos de prejuízo fiscal, de igual valor.

A realização destes valores se dará através da alienação ou depreciação destes bens, obedecendo a mesma proporção, tanto no ativo como passivo.

Mesmo com a provisão dos tributos diferidos em seu ativo a Companhia ainda possui um ativo fiscal diferido não reconhecido demonstrado a seguir, que está calculado com alíquotas para o Imposto de renda de 15% e adicional de 10% e a contribuição social com 9%:

3709
Q

Ano	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
2002	3.273	1.231	4.504
2003	530	138	668
2004	6.932	2.496	9.428
2005	1.835	667	2.502
2006	5.705	2.105	7.810
2007	5.983	2.154	8.137
2008	6.466	1.656	8.122
2009	7.626	3.307	10.933
2010	7.802	2.898	10.700
2011	7.034	2.421	9.455
2012	4.131	1.488	5.619
Soma	57.317	20.561	77.878
Ativo Diferido Reconhecido	(22.571)	(8.125)	(30.696)
Soma	34.746	12.436	47.182

10) IMOBILIZADO

A Companhia procede a avaliação da vida útil econômica do ativo imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09 e atendendo a Deliberação nº 583 de 31 de julho de 2009 e Deliberação nº 619 de 22 de dezembro de 2009 da CVM que aprovaram os CPC 27 e ICPC 10.

Para determinar a estimativa de vida útil do ativo imobilizado e valor residual, os técnicos da Companhia analisaram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica e a experiência da Companhia com seus ativos.

Foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado (terrenos) no valor de R\$ 12.619 mil em 30 de junho de 2012 (R\$ 11.800 mil em 31 de dezembro de 2011) em garantia de operações junto a instituições financeiras e outros.

Movimentação das contas:

3710
Q

Descrições das Contas	Taxa de Depreciação	Saldo em 01/01/2011	Adições 2011	Baixas 2011	Recuperabilidade dos Ativos (IMPAIRMENT)	Saldo em 31/12/2011	Adições		Saldo em 30/08/2012
							01/01/2012 a 30/08/2012	01/01/2012 a 30/08/2012	
Custo ou Avaliação									
Terrenos		552		(294)		258			258
Terrenos Reavaliação		9.964		(2.155)		7.809			7.809
Terrenos Custo Atribuído		25.001		(347)		24.654			24.654
Construções	2% a 4%	15.409		(3.751)		11.658			11.658
Construções Reavaliação	2% a 4%	18.139		(5.375)		12.764			12.764
Construções Custo Atribuído	2% a 4%	20.341		(8.966)		11.375			11.375
Máquinas e Instalações	5% a 15%	82.244		(27.822)		54.422			54.422
Máquinas e Instalações Reavaliação	5% a 15%	44.286		(14.638)	5.122	34.770			34.770
Equipamentos Escritório	10% a 20%	2.724	10	(495)		2.239			2.239
Veículos	20%	508		(260)		248			248
Outros		1.617	50	(516)		1.151			1.151
Total		220.785	60	(64.619)	5.122	161.348	-	-	161.348
(-) Depreciação Acumulada									
Construções		12.941	305	(3.616)		9.630	95		9.725
Construções Reavaliação		5.033	401	(1.569)		3.865	155		4.020
Construções Custo Atribuído		690	615	(547)		758	181		939
Máquinas e Instalações		79.147	515	(26.834)		52.828	150		52.978
Máquinas e Instalações Reavaliação		18.390	3.226	(6.925)		14.691	1143		15.834
Equipamentos Escritório		2.477	93	(492)		2.078	44		2.122
Veículos		503	2	(260)		245	1		246
Outros		1.282	49	(493)		838	12		850
Total		120.463	5.206	(40.736)		84.933	1.781		86.714
Imobilizado Líquido		100.322				76.415			74.634

10.1) Recuperabilidade dos Ativos (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

A menor unidade geradora de caixa determinada pela Companhia para avaliar a recuperação dos ativos corresponde a unidade produtiva, Tecelagem e Beneficiamento. A Administração efetuou em 31 de dezembro de 2011 análise detalhada do valor recuperável para cada unidade geradora de caixa pelo método do fluxo de caixa futuro descontado a valor presente e comparado ao valor dos ativos.

A Companhia projeta seu fluxo de caixa vinculado ao orçamento gerencial elaborado pela administração, onde projeta um reajuste anual de 5% em seu preço de venda e uma inflação anual de 4,5% de acordo com as projeções do mercado, utilizando a média ponderada da vida útil dos bens. Para o ajuste a valor presente do resultado alcançado utiliza a média ponderada da captação no mercado financeiro que corresponde a 1,90%.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a companhia realizou o teste de recuperabilidade, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 01, não havendo

3711
@

necessidade de provisão para perdas por "impairment". No 1º semestre de 2012 não ocorreu fato que justifique a necessidade de teste de recuperabilidade.

A companhia procedeu no exercício de 2010 a contabilização da desvalorização na rubrica maquinismo no ativo imobilizado, na unidade produtiva Fiação Limoeiro, no valor de R\$ 5.122 mil em virtude da descontinuidade de suas operações produtivas. Em consonância com o CPC 01 em seu item 61, aprovado pela Deliberação da CVM nº 639 de 07 de outubro de 2010, como as máquinas estão reavaliadas, a sua desvalorização foi reconhecida na Reserva de Reavaliação. Seguindo o mesmo CPC e Deliberação da CVM em virtude da alienação desta unidade no exercício de 2011 foi estornado a provisão no patrimônio líquido e no ativo não circulante, não passando pelo resultado.

10.2) Imobilizado – Custo Atribuído (*deemed cost*)

No exercício de 2010 a companhia apurou o valor justo de seus terrenos e construções, que em uma análise prévia detectou que os valores estariam inferiores ao valor justo.

Para realizar a avaliação a companhia contratou a empresa especializada "LAUTEC - Equipe Técnica Engenharia S/C Ltda", que preparou um laudo técnico apresentando o valor justo dos terrenos e construções pertencentes a companhia, também sendo revisado a vida útil das mesmas.

No primeiro semestre de 2012 foi realizado através de depreciação o valor de R\$ 181 mil (contra R\$ 331 mil mesmo período de 2011). Em virtude da alienação das máquinas, construções e terrenos da unidade Fiação Limoeiro em 2011, foi realizada a baixa líquida do custo atribuído no valor de R\$ 8.766 mil.

10.3) Imobilizado – Baixa com Realização de Reserva de Reavaliação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 ocorreu a baixa de bens do imobilizado que estavam reavaliados na unidade de produção Fiação Limoeiro que foi alienada. O montante da realização da reserva de reavaliação pela alienação da unidade foi de R\$ 13.674 mil, e o efeito tributário desta operação foi de R\$ 4.649 mil, de acordo com o item 18 da Deliberação CVM nº 183/95, foi baixado da reserva de reavaliação no patrimônio líquido não passando pelo resultado. A companhia reconheceu a depreciação sobre os bens reavaliados no resultado do exercício no primeiro semestre de 2012 no valor de R\$ 1.298 mil, no mesmo período de 2011 o valor reconhecido foi de R\$ 1.896 mil.

11) INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
BRADERIA – Capital de Giro – juros de 1,00% a.m. mais variação taxa referente TR – vencimento 28.03.2016 – aval de diretores, penhor de mercadorias e hipoteca de imóvel.	11.671	10.972
BANCO FICSA S/A – Capital de giro – juros 2,50% a.m. com vencimento final em 08/08/2013 – Aval de Diretores	4.176	3.631

3712
@

BANDO DAYCOVAL – Conta garantida Juros 1,00% a. m. + CDIVencimento final em 16.11.2011, Caução de Duplicatas.	490	490
BANCO MERCANTIL DO BRASIL – Capital de Giro – taxa 1,70% a. m. – vencimento 01.12.2012 - caução de duplicatas e penhor mercantil e certificado deposito bancário.	15	13
DIVERSOS – Adiantamentos capital de giro – juros médios de 3,5 % a. m. – vencimento final 30.09.2013 – aval diretores.	9.555	8.168
Operações de Duplicatas descontadas a juros médios de 2,8% a.m. – com prazo médio de 60 dias.	1.302	4.021
Operações financeiras de Vendor a juros médios de 2,10% a.m. – com prazo médio de 60 dias.	-	131
ADIANTAMENTO CONTRATOS DE CAMBIO.	-	134
Encargos financeiros a transcorrer	(8)	(186)
Total	27.201	27.374
Parcelaa curto prazo	18.686	16.221
Parcelaa longo prazo	8.515	11.153

Com exceção das duplicatas descontas e os respectivos encargos financeiros a transcorrer, os demais valores fazem parte da lista de credores incluídos na recuperação judicial. Os valores acima estão sendo atualizados de acordo com as taxas dos contratos.

12) PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DE PESSOAS CHAVES

O valor de R\$ 7.637 mil em 30 de junho de 2012 e R\$ 7.304 em 31 de dezembro de 2011, registrados na conta Diretores e Acionistas, corresponde a contratos de mútuos entre a empresa e seus diretores e acionistas. A Companhia remunera estes recursos à taxa de juros de 1% ao mês. Os saldos se encontram classificados no passivo não circulante por possuírem prazo de vencimento indeterminado.

A remuneração dos Administradores da Companhia foi de R\$ 258 mil no primeiro semestre de 2012 contra R\$ 345 mil no mesmo período em 2011.

13) PROVISÕES E CONTINGÊNCIAS

13.1 Provisões

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus assessores e consultores jurídicos, constituiu provisão para fazer frente a possíveis compromissos emanados de disputas judiciais, quando a possibilidade de perda é considerada provável, e entende que os valores registrados no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas, conforme apresentado abaixo:

3313
e

DESCRIÇÃO	30.06.2012			2011
	Provisão	Depósito	Líquido	Líquido
	Judicial			
Trabalhistas (a)	200	(70)	130	152
Total	200	(70)	130	152

a) **Trabalhistas** -As ações trabalhistas na sua maioria referem-se à multa de 40% sobre os depósitos do FGTS, Horas Extras e Intervalo para Descanso e Alimentação, sendo que não existem, individualmente, processos de valor relevante.

As movimentações do período foram as seguintes:

DESCRIÇÃO	TRABALHISTA	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro 2011	200	200
Adição a Provisão	-	-
Utilização	-	-
Saldos em 30 de junho 2012	200	200
(-) Depósitos judiciais	(70)	(70)
Saldo líquido das contingências	130	130

13.2 Contingências Ativas

a) **Correção monetária sobre Empréstimos Compulsórios Eletrobrás**

A Companhia mantém registrado no balanço R\$ 36.942 mil em 30 de junho de 2012, (R\$ 33.889 mil em 31 de dezembro 2011) relativos a crédito de correção monetária sobre o Empréstimo Compulsório Eletrobrás, cujo processo foi transitado em julgado em dezembro de 2004, no Superior Tribunal de Justiça. A possibilidade de realização do ganho é praticamente certa, segundo os assessores jurídicos da Companhia. A estimativa do valor contabilizado foi feita ao amparo da lei e decisão judicial, que reconhecem como legítimas a correção monetária e juros de 6% ao ano.

Em 25 de maio de 2006 a Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A recebeu R\$ 6.181 mil da Eletrobrás, como parte do pagamento do referido processo, que se encontra na fase de execução judicial.

b) INCRA

Tramita no STJ o processo nr. 2001.72.05.006505-0 que aguarda o julgamento do direito de compensar os créditos do INCRA com outras contribuições previdenciárias, cujo valor monta em R\$ 329 mil. Este valor somente será registrado no balanço da Companhia após a decisão final ou quando os assessores jurídicos entenderem que a realização do ganho é provável.

13.3 Contingências Passivas

b) TQM Total Qualified Management

Trata-se de ação de cobrança movida pela TQM Total Qualified Management, objetivando receber da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, a quantia de R\$ 586 mil em decorrência de contrato de prestação de serviços de consultoria empresarial, firmado em 03.01.2005, cujo objeto e valores estão sendo discutidos judicialmente. A chance de êxito da Companhia segundo a assessoria jurídica da empresa é possível.

14) FORNECEDORES

DESCRIÇÃO	Circulante		Não Circulante	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Fornecedores Nacionais	3.902	3.640		
Fornecedores Nacionais Vendor				
Fornecedores Estrangeiros	340	316		
Parcelamento com fornecedores	10.933	7.607	90.182	86.701
Total	15.175	11.563	90.182	86.701

15) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
Salários a pagar	492	424
Rescisões a pagar –Recuperação Judicial	1.252	2.715

3715
Ⓟ

Provisões férias, 13º salário e encargos	2.207	2.231
INSS a recolher	22.019	19.837
FGTS a recolher	1.215	1.802
FGTS 40% Multa a recolher- Recuperação Judicial	1.642	-
Salário Educação	1.812	1.636
Seguro Acidente de Trabalho – SAT	1.531	1.382
Sindicatos	1.650	1.420
Outras	3.078	2.801
Total	36.898	34.248

16) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
ICMS	14.379	8.253
ICMS Parcelamento		1.145
PRODEC–Financiamento ICMS	2.440	2.117
IPTU	2.693	1.047
Imposto de Renda	3.828	3.669
COFINS	1.523	1.096
PIS	223	154
Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	5.935	4.151
Outras	213	201
Total	31.234	21.833

17) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS – NÃO CIRCULANTE

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
ICMS Parcelamento		4.581
PRODEC – Financiamento ICMS	1.480	1.655
FGTS Parcelamento	4.911	4.491
Programa de Recuperação Fiscal-REFIS	37.636	37.794
Outras	129	1.332

3716
Ⓟ

Total	44.156	49.853
--------------	---------------	---------------

18) CAPITAL SOCIAL

O capital subscrito e integralizado de R\$ 2.337 mil é dividido em 11.913.305 ações ordinárias, e 11.913.305 ações preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais, sem direito a voto, gozam de prioridade na distribuição de dividendos não cumulativos de 8% a.a. sobre o capital social realizado, não podendo ser inferior a 3% do valor do patrimônio líquido da ação, havendo lucro partilhável.

O valor patrimonial por ação em 30 de junho de 2012 é de R\$ (5,98) e R\$ (5,28) em 31 de dezembro de 2011.

19) RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

DESCRIÇÃO	30.06.2012	30.06.2011
Vendas Mercado Interno	4.076	27.519
Prestação de Serviços	5.510	34
Vendas Mercado Externo	888	1.442
Receita Bruta de Vendas	10.474	28.995
Impostos sobre vendas (PIS, COFINS e ICMS)	(1.336)	(5.853)
Devoluções	(95)	(514)
Receita Líquida de Vendas	9.043	22.628

20) DESPESAS POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

3717
②

DESCRIÇÃO	30.06.2012	30.06.2011
Despesa com Pessoal	6.265	9.555
Insumos Diretos	1.494	7.618
Materiais Indiretos	1.130	1.242
Serviços de Terceiros	966	909
Comissões Representantes	122	1.158
Fretes	61	282
Depreciações e Amortização	1.694	2.689
Energia Elétrica	1.119	1.459
Outras Despesas	1.702	2.469
Total	14.553	27.381
Classificados como:		
Custo da venda de Produtos	12.052	23.052
Despesas com Vendas	769	2.106
Despesas Administrativas	1.732	2.223
Total	14.553	27.381

21) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	30.06.2012	30.06.2011
Receitas Financeiras		
Rendimento Aplicação Financeira	-	3
Juros recebidos	13	43
Outras Receitas Financeiras	39	164
Total Receita Financeira	52	210
Despesas Financeiras		
Encargos sobre Empréstimo	(3.295)	(5.607)
Variação Cambial	(2)	(22)
Atualização Tributos	(3.928)	(4.854)
Encargos sobre Demais Contas	(3.995)	(4.185)
Outras Despesas Financeiras	(17)	(57)
Total Despesa Financeira	(11.237)	(14.725)
Resultado Financeiro Líquido	(11.185)	(14.515)

22) OUTRAS RECEITAS E OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

3718

DESCRIÇÃO	30.06.2012	30.06.2011
Outras Receitas		
Receita de Aluguel	6	10
Total de Outras Receitas	6	10
Outras Despesas		
Reversão despesas com provisão	200	212
Depreciações e amortizações	(92)	(95)
Impostos e Taxas	(119)	(490)
Outras Despesas	(1)	(18)
Total Outras Despesas	(12)	(391)

23) RESULTADO POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

DESCRIÇÃO	30.06.2012	30.06.2011
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas preferenciais	(8.350)	(9.824)
Lucro disponível aos acionistas ordinários	(8.351)	(9.825)
Total	(16.701)	(19.649)
Quantidade de ações preferenciais emitidas	11.913	11.913
Quantidade de ações ordinárias emitidas	11.913	11.913
Total	23.826	23.826
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação preferencial	(0,70)	(0,82)
Ação ordinária	(0,70)	(0,82)

24) PLANO DA ADMINISTRAÇÃO PARA ALCANÇAR O EQUILÍBRIO ECONÔMICO FINANCEIRO DA COMPANHIA

O ajuizamento da Ação de Recuperação Judicial em 09 de dezembro de 2011, perante a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC, faz parte do plano de reestruturação e recuperação da Companhia visando superar a situação de crise econômico-financeira, preservando-se a atividade da empresa.

O projeto de reestruturação da empresa, também denominado plano de recuperação, foi apresentado a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC, bem como foi

posto para apreciação dos credores no *site* da empresa e da própria CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A assembleia geral de credores foi convocada para o dia 28 de junho de 2012, onde nesta data foi aprovado o Plano de Recuperação Judicial, neste momento está sendo aguardada a homologação pelo poder Judiciário.

Faz parte deste plano, entre outras frentes:

- a) Venda de tecidos com maior valor agregado;
- b) Alienação de ativos imobilizados
- c) Ampliação da carteira de clientes
- d) Equacionamento da dívida e carência para pagamento do passivo existente
- e) Redução das taxas de juros junto as Instituições Financeiras e Fornecedores

25) COBERTURA DE SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados com bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado e estoques.

As principais coberturas são as seguintes:

Modalidade	Objeto	30.06.2012	31.12.2011
Incêndio	Prédios e Conteúdo	31.000	31.000
Responsabilidade Civil	Diversos	10.000	10.000
Total		41.000	41.000

26) RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

Conforme faculta a Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter a Reserva de Reavaliação registrada no Patrimônio Líquido, sendo que a sua realização ocorrerá quando da alienação, depreciação ou baixa dos respectivos ativos.

A Companhia realizou a baixa de Reservas de Reavaliação por conta da realização da depreciação sobre os bens reavaliados no primeiro semestre de 2012 no valor de R\$ 1.299 mil, no mesmo período de 2011 o valor baixado foi de R\$ 1.896 mil. Na mesma oportunidade a Companhia procedeu a baixa dos Impostos Diferidos.

27) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e

3720
Q

passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização;
- b) **Aplicações Financeiras:** A Companhia diante das dificuldades de seu fluxo de caixa, não possui Aplicação Financeira no 1º semestre de 2012.
- c) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- d) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos, os valores foram determinados utilizando-se as taxas de juros fixadas junto aos credores, as quais são significativamente semelhantes ao valor de mercado, consideradas as condições e a natureza dessas operações.
- e) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.
- f) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Administração da Companhia realiza o gerenciamento à exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

a. Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamentos de taxas de juros da Companhia é o de minimizar as possibilidades de perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Para o gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros.

Atualmente a empresa possui empréstimo junto ao Banco Bradesco, corrigido por 1% (fixa) mais a TR (variável) e com Banco Daycoval uma Conta garantida Juros 1,00% a. m. + CDI, os demais empréstimos são de taxa de juros fixa. O Aumento de 1% na taxa de juros no CDI e na TR representaria um aumento de R\$ 121 mil mês de despesa financeira.

• Riscos de taxas de câmbio

Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio. A mesma possui um controle natural entre as obrigações e diretos em moeda estrangeira. Atualmente a empresa possui poucas operações com moedas estrangeiras.

DESCRIÇÃO	30.06.2012	31.12.2011
Ativo		
Cientes a receber exterior (R\$)	332	310
Total do Ativo	332	310
Passivo		
Fornecedores no Exterior (R\$)	340	316
Adiantamento Contrato de Cambio (R\$)	0	134
Total Passivo	340	450
Exposição Líquida R\$ mil	(8)	(140)
Exposição Líquida US\$ mil	(4)	(75)
Taxa do dólar	2,0207	1,8751

• Risco de crédito

Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

• Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de buscar uma adequada estrutura de capital.

28) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia atua somente em um segmento operacional, denominado Setor Têxtil, principalmente na produção de tecidos de algodão. A Companhia não possui unidades, filiais ou ativos no exterior. Suas vendas são na maioria para mercado interno, as exportações no 1º semestre de 2012 representaram 8,48% da receita bruta, contra 4,97% no mesmo período de 2011.

29) PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL-REFIS

A Companhia aderiu ao parcelamento especial criado pela Lei nº 11.941/2009, que possibilita o pagamento de débitos fiscais vencidos até 30/11/2008 perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria da Fazenda Nacional, em até 180 meses (cento e oitenta), que assegura a redução gradativa de juros e multa (relativos à esses mesmos débitos fiscais). A Companhia utilizou prejuízo fiscal e bases negativas de CSLL para amortização do saldo remanescente de juros e multas (após a aplicação das reduções previstas pela lei).

Os débitos fiscais foram consolidados perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil e Procuradoria da Fazenda Nacional, gerando 161 parcelas de R\$ 247,3 mil, perfazendo um total de R\$ 39.811 mil. O montante de obrigações a pagar em 30 de junho de 2012 está demonstrado nas notas explicativas 16 e 17.

Até 30 de junho de 2012 está apropriado no resultado (despesas financeiras) o montante de R\$ 1.671 mil (R\$ 2.026 mil mesmo período em 2011) resultante da atualização do saldo devedor.

Em 30 de junho de 2012a Companhia possuía dez parcelas em atraso, sendo que eventual exclusão do parcelamento representaria um efeito no Passivo a Descoberto no valor aproximado de R\$ 20.914 mil, referente ao benefício instituído pela lei 11.941/2009, onde permitiu uma redução de juros e multas através de percentuais, de acordo com o número de parcelas, e a compensação dos juros e multas restantes com prejuízo fiscal e bases negativas de CSLL.

Já os auditores independentes apresentaram o seguinte relatório:



RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

**Ilmos. Srs.
Conselheiros, Diretores e Acionistas da
FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.- (EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)
Brusque – SC**

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da **FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A. -(EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos naquela data, do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 e ISRE 2410, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias incluídas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e não estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Ênfase

Continuidade Operacional e Plano de Recuperação Judicial - PRJ

Conforme descrito na nota explicativa nº 24, a Companhia está adotando um conjunto de medidas para a recuperação econômico-financeira que abrange aumento das vendas, rentabilidade dos produtos, utilização da plena capacidade de produção, estabelecimento de parcerias, marketing e alongamento das dívidas. A Companhia vem apresentando resultado negativo, sendo no segundo trimestre de 2012 de R\$ 8.803 mil (R\$ 8.781 mil no segundo trimestre de 2011) e capital de giro negativo de 101.715 mil em 30 de junho de 2012 (R\$ 75.643 mil em 30 de junho de 2011). Em 09 de dezembro de 2011 a Companhia ajuizou a Ação de Recuperação Judicial perante a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque – SC, conforme mencionado na nota explicativa nº 1.2. Em 28 de junho de 2012 foi convocada a assembleia geral de credores, sendo discutido e aprovado o Plano de Recuperação Judicial, neste momento aguarda-se a homologação pelo Poder Judiciário. As informações trimestrais foram preparadas e são apresentadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de ativos ou quanto a ajustes às contas de passivo, que seriam requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando.

Parcelamento de dívidas Lei nº. 11.941 de 27 de maio de 2009 (“REFIS IV”)

Conforme mencionado na nota explicativa nº 29, em 30 de junho de 2012 a Companhia possuía dez parcelas em atraso, podendo caracterizar a sua exclusão do parcelamento em questão, entretanto até a data deste relatório não houve comunicação de exclusão por

3724
@

parte da Receita Federal do Brasil. A possível exclusão implicaria na perda dos benefícios utilizados em 2009 no valor de R\$ 20.914 mil e o conseqüente aumento no grau de endividamento.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações contábeis intermediárias do valor adicionado – (DVA), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Blumenau (SC), 24 de julho de 2012.

ACTUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S.

CRC-SC nº001.059/0-7

Samir da Silveira - Sócio Responsável

Contador CRC Nº SC 024.199/O-1

Também neste trimestre a empresa enfrentou diversas adversidades, gerando um prejuízo maior e comprometendo cada vez mais o seu patrimônio.

Para o 3º trimestre de 2012, a empresa apresentou os seguintes relatórios:

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS EM IFRS** **EM 30 DE SETEMBRO DE 2012**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1) INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

1.5 Contestado operacional

A FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A. fundada em 1892, está constituída como uma “Sociedade Anônima” de capital aberto, registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 82.981.671/0001-45, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 423.0001.029-4. Está sediada na cidade de Brusque-SC na Avenida Primeiro de Maio, 1283.

A sociedade atua preponderantemente no ramo têxtil, principalmente na produção de tecidos de algodão, contando, para tanto, com a atuação de representantes independentes na distribuição dos produtos fabricados.

1.6 Recuperação Judicial

Com o objetivo de superar a situação de crise econômico-financeira, preservando-se a atividade da empresa, e, via reflexa, saldar o passivo existente, foi publicado em 13 de dezembro de 2011 no Jornal Valor Econômico e Jornal de Santa Catarina como Fato Relevante, o ajuizamento da Ação de Recuperação Judicial em 09 de dezembro de 2011, perante a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC.

O projeto de reestruturação da empresa, também denominado plano de recuperação, foi apresentado a Vara Comercial do Foro da Comarca de Brusque-SC, bem como foi posto para apreciação dos credores no *site* da empresa e da própria CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A assembleia geral de credores foi convocada para o dia 28 de junho de 2012, onde nesta data foi aprovado o Plano de Recuperação Judicial, neste momento está sendo aguardada a homologação pelo poder Judiciário.

O plano de recuperação judicial consolidado, bem como, os demais documentos pertinentes ao processo em questão, estão expostos no *site* da empresa e da própria CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

De forma resumida na assembleia geral de credores ficou assim definido:

- **Classe Trabalhista (credores trabalhistas):** Receberão cessão de crédito no valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), do processo n. 98.20.03227-0 que a companhia é autora, movido em face da Eletrobrás, que se encontra tramitando em fase de cumprimento de sentença, na 2ª Vara Federal de Blumenau (SC). Além da

cessão de crédito descrita no item anterior, a companhia pagará as verbas desta classe em parcelas mensais de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais), rateados proporcionalmente pelo crédito de cada trabalhador, iniciando-se 90 dias após a aprovação do plano. Os créditos serão corrigidos anualmente pelo INPC/IBGE.

- **Credores com Garantia Real:** O pagamento aos credores com direito real de garantia, é de repactuação do débito em 120 parcelas mensais, com carência inicial para o primeiro pagamento de 36 meses (contados da aprovação do plano), cujos valores serão corrigidos anualmente pela TR – Taxa Referencial, ou outro índice oficial que vier a substituí-la, mais 3% de juros (também anual). O valor das garantias reais dos credores em questão excede o valor que lhe cabe, deste modo, haverá uma redução da garantia que não implicará na perda da capacidade de recuperação do crédito, em caso de eventual inadimplemento. Quanto ao credor Banco Bradesco S/A, em face da redução da garantia para o total do crédito, alterar-se-á a natureza do contrato de garantia hipotecária para alienação fiduciária, estabelecendo-se que o vencimento de qualquer parcela por tempo superior a 90 dias, implicará no vencimento antecipado de toda a dívida, mantendo-se as garantias pessoais.
- **Fornecedores Quirografários:** A Celesc Distribuidora S/A, na condição expressiva de maior credora da companhia em recuperação, correspondente a 71% dos créditos quirografários, receberá na modalidade de dação em pagamento, alguns imóveis (terrenos) da companhia, também, como objeto de pagamento em favor da Celesc Distribuidora S/A, a cessão dos direitos da companhia, oriundos do processo n. 98.20.03227-0, em trâmite na 2ª Vara Federal da Subseção de Blumenau (SC), movido em face da Eletrobrás, excluído o crédito de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), para pagamento de verbas trabalhistas. Eventual saldo devedor remanescente da companhia em recuperação para com a Celesc Distribuidora S/A será tido como deságio, implicando, assim, as presentes medidas, como quitação integral de todo e qualquer crédito da Celesc Distribuidora S/A, para com a companhia.

A proposta de pagamento aos Sindicatos e advogados com honorários assistenciais decorrentes de demandas trabalhistas, consiste no pagamento em parcelas mensais de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais), cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação das verbas dos credores trabalhistas.

Os credores quirografários, com créditos até R\$ 1.000,00 (mil reais), serão pagos em parcela única, em até 30 dias após a quitação dos valores devidos aos Sindicatos e honorários assistenciais.

Os credores quirografários, com créditos até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), excluídos os anteriores, serão pagos em 6 (seis) parcelas mensais, cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores com crédito até R\$ 1.000,00 (mil reais).

Para todos os demais créditos quirografários, serão destinados R\$ 100.000,00 (cem mil reais) mensais para pagamento proporcional a cada credor, cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores com créditos até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), estes créditos ao final do pagamento de 50% dos valores, será concedido desconto integral do saldo devedor existente naquele momento, considerando-se, deste modo, que o pagamento de 50% do débito, importará na extinção integral do mesmo. Os valores serão corrigidos anualmente pela TR – Taxa Referencial, ou outro índice oficial que vier a substituí-la.

Todos os lançamentos e ajustes contábeis relacionados com a Recuperação Judicial serão reconhecidos no momento da homologação pelo Poder Judiciário.

Os valores que foram lançados em recuperação judicial, como definidos por lei foram abertos em classes, que estão assim definidos:

CLASSES	R\$ mil
Trabalhistas	7.450
Garantia Real	11.801
Quirografários	83.871
Total	103.122

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo IASB, também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E POLITICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas observando as seguintes principais práticas e políticas contábeis:

3.5 Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As demonstrações contábeis da Companhia incluem certas estimativas referentes à definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências ativas e passivas, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

3.6 Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo que todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

A Companhia não possui unidades, filiais e outros investimentos no exterior, de modo que não possui efeitos cambiais desta natureza.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Companhia efetuou operações exclusivamente com instrumentos financeiros não-derivativos, os quais incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, e outras dívidas. Os instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data do balanço, os quais contemplam os custos de transação e rendimentos diretamente atribuíveis.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência. São registradas pelo valor faturado incluindo os respectivos impostos. As contas a receber de clientes são apresentadas líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a qual é constituída com base em análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

3.6 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Atualmente não há efeitos relevantes que justifiquem qualquer ajuste a valor presente de curto e longo prazo, dos créditos e das obrigações da Companhia.

3.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados, deduzido de provisão para ajustá-los aos prováveis valores de realização, quando aplicável.

3.8 Ativo Biológico

O ativo biológico é contabilizado pelo valor justo menos as despesas de vendas, desde o reconhecimento inicial, exceto quando o valor justo não estiver disponível. As variações no valor justo do ativo biológico são receitas ou despesas na demonstração do resultado do período.